

## 1. Histórial de Acreditação de Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição

### 1.1. Instituição de Ensino Superior

*Instituto Superior De Tecnologias Avançadas Do Porto | Instituto Superior De Tecnologias Avançadas Do Porto*

### 1.2. Natureza da Instituição

*Ensino Privado | Private Education*

### 1.3. Entidade instituidora (se aplicável)

*Ita - Instituto De Tecnologias Avançadas Para A Formação | Ita - Instituto De Tecnologias Avançadas Para A Formação*

### 1.4. Subsistema(s) de Ensino Superior

*Politécnico | Polytechnic*

#### 1.4.1. Tipo de Instituição de Ensino Superior

*[sem resposta]*

#### 1.5.1. Avaliação Institucional (AINST/16)

*Acreditar com condições*

##### 1.5.1.1. Condições (se aplicável)

*Condições a cumprir de imediato: Ter todos os órgãos previstos no RJIES constituídos e em efetivo exercício; Iniciar o desenvolvimento do seu SIGQ; Iniciar o processo de avaliação do seu corpo docente; Ter políticas de recrutamento de docentes, de internacionalização, de investigação orientada e de atividades de desenvolvimento profissional de alto nível.*

#### 1.5.2. Auditoria dos Sistemas Internos de Garantia de Qualidade

##### 1.5.2.1. Instituição

*Sem certificação*

##### 1.5.2.2. Unidade(s) Orgânica(s) (se aplicável)

*Instituto Superior De Tecnologias Avançadas Do Porto: Sem certificação*

#### 1.5.3. Novos ciclos de estudos (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Total - Instituição		0	0	0	0

##### 1.5.3.1. Taxa de sucesso das acreditações de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa

##### 1.5.3.2. Taxa de sucesso das acreditações sem condições de novos ciclos de estudos

Unidade Orgânica	Grau	Taxa

#### 1.5.4. Ciclos de estudos em funcionamento (número)

Unidade Orgânica	Tipo de processo	Grau	Acreditado sem condições	Acreditado com condições	Não acreditado
Instituto Superior De Tecnologias Avançadas Do Porto	ACEF 2018/19	Licenciatura	0	2	0
Total - Instituição			0	2	0

## Relatório Avaliação Institucional

## 1.5.4.1. Taxa de sucesso das acreditações de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Instituto Superior De Tecnologias Avançadas Do Porto	Licenciatura	100.00%
<b>Total - Instituto Superior De Tecnologias Avançadas Do Porto</b>		<b>100.00%</b>
<b>Total - Instituição</b>		<b>100.00%</b>

## 1.5.4.2. Taxa de sucesso das acreditações sem condições de ciclos de estudos em funcionamento

Unidade Orgânica	Grau	Taxa
Instituto Superior De Tecnologias Avançadas Do Porto	Licenciatura	0.00%
<b>Total - Instituto Superior De Tecnologias Avançadas Do Porto</b>		<b>0.00%</b>
<b>Total - Instituição</b>		<b>0.00%</b>

## Observações (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

## Observações (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

---

## 2. Estratégia e Governança

## 2.1.1. Memória histórica (PT)

## Relatório Avaliação Institucional

A 26 de maio de 1986, uma multinacional de prestígio na área da informática, a CONTROL DATA CORPORATION, associa-se a uma das maiores empresas portuguesas utilizadora de meios informáticos quase únicos em Portugal - os CTT/TLP - para criarem uma empresa inovadora no ensino das tecnologias de informação. Desta associação nasceu o ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda., tendo por objeto social "Formação por Tecnologias Avançadas". De julho de 1986 a julho de 1989, o ITA, formou centenas de técnicos e utilizadores de informática que iniciaram ou melhoraram as suas carreiras profissionais em resultado da ação formadora do ITA. A certeza de poder proporcionar a muitos jovens uma carreira profissional de futuro na área das tecnologias de informação, levou os quadros dirigentes do ITA, na época, a propor a criação de um estabelecimento de ensino superior politécnico. Deste modo, o ITA solicitou ao Ministério da Educação e obteve reconhecimento de estabelecimento de ensino superior politécnico para o ISTE - Instituto Superior de Tecnologias Avançadas, pela portaria n.º 990/89, de 16 de novembro, tendo por objetivo ministrar ensino superior na área da informática ou em áreas em que a importância da informática seja fundamental. A imediata aceitação dos candidatos desta proposta de especialização numa área de grande potencial futuro como era, e é, a informática, levou a direção do ITA a solicitar ao Ministério da Educação para ministrar o mesmo Curso Superior de Informática nas suas instalações do Porto, a partir do ano letivo de 1990/91 - Portaria n.º 873/90, de 20 de setembro. Procurando dar resposta ao desenvolvimento das tecnologias de informação, formando os técnicos adequados aos novos postos de trabalho que tal evolução vai gerando, o ITA solicitou ao Ministério da Educação autorização de funcionamento no ISTE de Lisboa e reconhecimento com grau de bacharelato de um Curso Superior de Engenharia Multimédia. Foi autorizado pelo Ministério da Educação o funcionamento no ISTE - Porto do referido Curso de Engenharia Multimédia, a partir do ano letivo 1998/1999. Terminado o Bacharelato os estudantes do ISTE manifestaram o seu desejo de prosseguir estudos no Instituto com vista à licenciatura o que levou a direção a solicitar ao Ministério da Educação autorização para funcionamento de um CESE em Tecnologias de Informação a partir do ano letivo de 1997/98, no Porto. Posteriormente, e por imperativo de um novo ordenamento jurídico, traduzido na alteração da Lei de Bases do Ensino Superior, os referidos CESE foram extintos. Em 1998/99 entra em funcionamento em Lisboa e no Porto uma licenciatura bietápica em Informática, ministrada em quatro semestres, conferindo uma especialização e grau de licenciado aos Bacharéis oriundos do Curso Superior de Informática e do Curso de Engenharia Multimédia. Este processo visa caracterizar de forma pormenorizada a atuação do ITA ao nível da atividade formativa, apresentando as metodologias atualmente em aplicação nos 3 domínios de intervenção em que se encontra acreditado, não sendo possível dissociar essa participação da atuação na modalidade de formação à distância que se traduz na essência da atuação desta entidade formadora. Em consequência da adoção do modelo de organização do Ensino Superior em três ciclos de estudo e consequente utilização do Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS), o ITA reestruturou e adaptou o plano de estudos dos seus cursos de licenciatura no ISTE - Porto, que entraram em funcionamento nos novos moldes decorrentes do Processo de Bolonha no ano letivo 2006/2007 (Despacho n.º 12342/2006, de 12 de junho). No ano letivo 2012/13 entra em funcionamento a nova estrutura curricular e o novo plano de estudos da Licenciatura em Engenharia Multimédia e da Licenciatura em Informática, tendo em conta o relatório da A3ES. Em 2014, foi autorizado o registo da criação dos CTesP em Redes e Sistemas Informáticos e Desenvolvimento de Produtos Multimédia, tendo os mesmos sido publicados em Diário da República, aviso n.º 14099/2015 e aviso n.º 14102/2015, respetivamente. Em relação ao CTesP em Desenvolvimento para Dispositivos Móveis foi publicado em Diário da República a 12 de fevereiro de 2018, Aviso n.º 1909/2018 e o CTesP em Informática de Gestão foi publicado em DR. a 19 de março de 2018, Aviso n.º 3553/2018, estando os dois cursos em funcionamento desde o ano letivo 2018/2019. A 28 de abril de 2022 foi publicado em DR. o CTesP em Desenvolvimento de Software, estando em funcionamento desde 2022/2023. A 23 de dezembro de 2019 foram aprovados pela Direção do ITA os novos Estatutos do ISTE - PORTO. Os estatutos foram registados no Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no dia 21 de dezembro de 2021 e publicados no DR. 1º Série, N.º 251, de 29 de dezembro de 2021, através da Portaria n.º 323/2021. Tendo em conta as decisões do Conselho de Administração da A3ES e as subsequentes deliberações do Conselho Técnico-Científico, de 5 de novembro de 2020, e do Conselho Pedagógico, de 9 de novembro de 2020, do ISTE - Porto, nos cursos de Licenciatura (1.º ciclo) em Engenharia Multimédia e em Engenharia Informática, foram efetuadas as seguintes alterações: a) A licenciatura em Informática passa a designar-se por Licenciatura em Engenharia Informática; b) As estruturas curriculares e os planos de estudos são reestruturados, de acordo com o publicado em Diário da República, a 21 de setembro de 2021, Anúncio n.º 189/2021, estando as duas licenciaturas em funcionamento desde 2021/2022. Ambas as licenciaturas ministradas são cursos habilitantes e dão acesso à profissão de engenheiro técnico, nos termos da alínea m) do nº 2 do Artigo 35.º dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos (Lei n.º 157/2015, de 17 de setembro).

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.1.1. Memória histórica (EN)

On May 26, 1986, a prestigious multinational in the computing field, CONTROL DATA CORPORATION, associated with one of the largest Portuguese companies using almost exclusive computing tools in Portugal - CTT/TLP - to create a groundbreaking company in the teaching of information technologies. Therefore, ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda. was born, with the corporate purpose of "Training through Advanced Technologies". From July 1986 to July 1989, ITA trained hundreds of technicians and computer users who started or improved their professional careers as a result of ITA's training activities. The certainty of being able to provide many young people with a professional career with a future in the field of information technology led the ITA management, at the time, to propose the creation of a polytechnic higher education institution. Thus, ITA applied to the Ministry of Education and obtained recognition as a polytechnic higher education establishment for ISTECA - Instituto Superior de Tecnologias Avançadas, by decree no. 990/89, of November 16, with the objective of providing higher education in the field of information technology or in fields where the importance of information technology is fundamental. The immediate acceptance by the candidates of this specialization proposal in a field of great future potential as it was, and is, computer science, led the ITA board to request the Ministry of Education to provide the same degree in Computer Science at its facilities in Porto, starting in the academic year 1990/91 - Ordinance No. 873/90 of September 20. Seeking to respond to the development of information technologies, training the appropriate technicians for the new jobs that this evolution will generate, ITA requested authorization from the Ministry of Education to operate in ISTECA of Lisbon and recognition with a bachelor's degree of a Higher Course in Multimedia Engineering. The Ministry of Education authorized ISTECA Porto to offer a Bachelor's degree in Multimedia Engineering starting in the 1998/1999 academic year. After the Bachelor's degree, ISTECA students expressed their desire to continue their studies at ISTECA Porto in order to obtain a degree, which led the management to request authorization from the Ministry of Education to offer an EESC in Information Technology from 1997/98 school year in Porto. Subsequently, and by imperative of a new legal order, reflected in the amendment of the Basic Law on Higher Education, the aforementioned CESE were extinguished. In 1998/99, a two-year degree in Computer Science began operating in Lisbon and Porto, taught in four semesters, giving a specialization and a degree to the graduates of the Computer Science Course and the Multimedia Engineering Course. This process aims to characterize in a detailed way the performance of ITA in terms of training activities, presenting the methodologies currently in application in the three areas of intervention in which it is accredited, and it is not possible to dissociate this participation from the distance learning modality that is the essence of the performance of this training entity. As a consequence of the adoption of the Higher Education organization model in three study cycles and the consequent use of the European Credit Transfer and Accumulation System (ECTS), ITA restructured and adapted the study plan of its undergraduate courses at ISTECA-Porto, which started operating in the new molds resulting from the Bologna Process in 2006/2007 school year (Order No. 12342/2006, of June 12). In 2012/13 school year, the new curricular structure and the new study plan of the Bachelor's Degree in Multimedia Engineering and the Degree in Computer Science come into operation, taking into account the A3ES report. In 2014, the registration of the creation of the CTESP in Computer Networks and Systems and Multimedia Product Development was authorized and published in the Official Gazette, notice no. 14099/2015 and notice no. 14102/2015, respectively. Regarding the CTESP in Development for Mobile Devices, it was published in the Official Gazette on February 12, 2018, Notice no. 1909/2018 and the CTESP in Management Informatics was published in the Official Gazette on March 19, 2018, Notice no. 3553/2018, with both courses being taught since 2018/2019 school year. On April 28, 2022, the CTESP in Software Development was published in Official Gazette starting in 2022/2023 school year. On December 23, 2019 the new Statutes of ISTECA-PORTO were approved by the ITA Board of Directors. The statutes were registered with the Ministry of Science, Technology and Higher Education on December 21, 2021 and published in the Official Gazette 1st Series, No. 251, December 29, 2021, through Ordinance No. 323/2021. Taking into account the decisions of the A3ES Board of Directors and the subsequent deliberations of the Scientific-Technical Council, of November 5th 2020, and of the Pedagogical Council, of November 9th 2020, of ISTECA-PORTO, the following changes were made to the 1st cycle degree courses in Multimedia Engineering and Computer Engineering. The following changes have been made: a) The degree in Computer Science is now called Degree in Computer Engineering; b) The curricular structures and study plans have been restructured, according to what was published in the Official Gazette, on September 21st 2021, Announcement no. 189/2021, with the two degrees being taught since 2021/2022. Both degrees are qualifying courses and give access to the profession of technical engineer, under the terms of paragraph m) of Article 35.2 of the Statutes of the Order of Technical Engineers (Law No. 157/2015 of 17th September).

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.1.2. Missão e visão da Instituição (PT)

O ISTECP-Porto, enquanto instituição de ensino superior de natureza politécnica, que ministra cursos exclusivamente na área das tecnologias de informação, tem como missão: a) Contribuir para a valorização do potencial tecnológico dos recursos humanos do país; b) Conceder um nível de formação superior orientado para o exercício de uma profissão nas áreas da informática e da multimédia; c) Estimular a formação intelectual e profissional, bem como a mobilidade de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente tendo o espaço europeu como referência; d) Contribuir para a prestação de serviços à comunidade, fundamentalmente, através do desenvolvimento de projetos, em regime de parceria, na área das tecnologias de informação; e) Implementar, em departamentos criados para o efeito, práticas de investigação aplicada; f) Promover e institucionalizar medidas tendentes à efetiva inserção profissional dos diplomados; g) Criar, manter e promover um relacionamento efetivo e preferencial com o tecido empresarial e social, tanto a nível nacional, como na sua área geográfica de influência; h) Participar em programas internacionais de mobilidade, preferencialmente, na área da aprendizagem; i) Valorizar e contribuir para atividades de formação de docentes, investigadores e funcionários; j) Garantir a permanente atualização dos conteúdos programáticos e enriquecer o conjunto de recursos de aprendizagem disponibilizados aos alunos, designadamente através da utilização da multimédia educacional e dos sistemas de comunicação e interação pedagógica online, tendo como objetivo aumentar a qualidade global do ensino ministrado e fomentar novas formas de interação pedagógica que, otimizando os tempos de aprendizagem de conhecimentos e aptidões fundamentais, favoreçam e estimulem a iniciativa dos alunos no sentido de criar um sistema de ensino baseado no desenvolvimento de competências. Neste sentido, o ISTECP - Porto assume-se como uma comunidade socialmente responsável que contribui para o desenvolvimento sustentável da região, através do compromisso da qualificação dos recursos humanos e da integração da tecnologia e inovação no sentido de poder dar um contributo para a transição energética e transformação digital, elementos essenciais de um futuro sustentável e inclusivo de que queremos fazer parte. Quer contribuir, igualmente para o objetivo da Estratégia de Inovação Tecnológica e Empresarial 2018-2030, de Portugal alcançar um nível de 60 % dos jovens com 20 anos que frequentem o ensino superior em 2030, com 40 % dos graduados de educação terciária na faixa etária dos 30-34 anos até 2020 e 50 % em 2030 (enquanto apenas 35 % em 2016).

## 2.1.2. Missão e visão da Instituição (EN)

ISTEC-PORTO, as a polytechnic higher education institution, which provides courses exclusively in the field of information technologies, has as its mission: a) Contribute to the enhancement of the technological potential of the country's human resources; b) To provide a level of higher education oriented to the practice of a profession in the areas of information technology and multimedia; c) To stimulate intellectual and professional training, as well as the mobility of students and graduates, both nationally and internationally, namely with the European space as a reference; d) To contribute to the provision of services to the community, primarily through the development of projects, in partnership, in the field of information technology; e) Implement, in departments created for the purpose, applied research practices; f) Promote and institutionalize measures tending to the effective professional insertion of graduates; g) Create, maintain and promote an effective and preferential relationship with the businesses, both nationally and in its geographical area of influence; h) Participate in international mobility programs, preferably in the field of learning; i) To value and contribute to training activities for teachers, researchers and employees; j) Ensure the permanent updating of the curricula and enrich the set of learning resources made available to students, namely through the use of educational multimedia and online communication and educational interaction systems, with the purpose of increasing the overall quality of the teaching provided and fostering new forms of educational interaction that, by optimizing the learning times of fundamental knowledge and skills, favor and stimulate students' initiative in order to create an education system based on the development of their skills. With this in mind, ISTECP - Porto considers itself a socially responsible community that contributes to the sustainable development of the region, through the commitment of the qualification of human resources and the integration of technology and innovation in order to be able to contribute to the energy transition and digital transformation, essential elements of a sustainable and inclusive future that it wants to be part of. It also wants to contribute to the goal of the Business and Technological Innovation Strategy 2018-2030, of Portugal reaching a level of 60% of 20-year-olds attending higher education in 2030, with 40% of tertiary education graduates in the 30-34 age group by 2020 and 50% in 2030 (while only 35% in 2016).

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (PT)

O plano estratégico do ISTECP-Porto, elaborado pelo seu Diretor em articulação com a Direção da Entidade Instituidora, ITA, assume o carácter de referencial de orientação, obedecendo a uma criteriosa e objetiva análise das suas potencialidades, bem como das oportunidades e eventuais ameaças do meio envolvente, tendo sido estruturado em seis áreas de atividade: Ensino e Formação, Investigação Orientada / Aplicada e Prestação de Serviços à Comunidade, Internacionalização, Pessoal Docente e Não Docente, Alunos e Diplomados e Organização e Gestão. Para cada uma delas foram definidos os objetivos estratégicos, a sua temporalidade de execução e as ações conducentes à sua operacionalização, no horizonte temporal de 2020 a 2023. Na área Ensino e Formação, o objetivo é o de aumentar e diversificar a oferta formativa sempre dentro da área das tecnologias de informação, como é a missão do ISTECP-Porto. No plano do ensino pós-graduado, pretende-se consolidar a pós-graduação em Virtualização e Cloud Computing e criar pós-graduações na área dos dispositivos móveis, multimédia e da arquitetura técnica de sistemas de informação. A criação de um curso de 2.º ciclo (Mestrado), numa área de interesse comum à informática e à multimédia e com relevância e impacto profissional é outro dos objetivos a que nos propomos no futuro próximo. Aumentar a oferta formativa no domínio dos cursos de extensão, seminários e workshops, no domínio das TI com uma meta mínima anual de seis cursos de extensão, quatro seminários e dez workshops, constitui também uma ação inserida nesta área. Conceber cursos de pequena duração em sistema de e-learning no domínio das TI e diversificar e aumentar os recursos pedagógicos de e-learning, com especial enfoque nas unidades curriculares de matemática e de programação, é outro dos objetivos. Na área da Investigação Orientada / Aplicada, e da Prestação de Serviços à Comunidade, o ISTECP-Porto definiu como objetivo aumentar os níveis de investigação aplicada, e de alto nível, o número de projetos de prestação de serviços à comunidade e de estudos designadamente através da criação do Centro de Investigação CITECA. Para atingir estas metas foi necessário elaborar um regulamento que contem as orientações normativas fundamentais, no domínio da investigação aplicada, um plano de atividades e de eventos científicos de relevância que articulam o ISTECP-Porto com outros parceiros académicos e com empresas relevantes do mercado nacional e internacional. Através da Revista Kriativ.Tech divulga-se o trabalho de investigação produzido no âmbito do CITECA. Na área Prestação de Serviços à Comunidade, o objetivo é aprofundar as parcerias que o ISTECP-Porto já celebrou com instituições/empresas celebrar novas parcerias com instituições/empresas que possibilitem a realização de estágios curriculares e projetos inovadores, promover webinars, conferências e seminários curtos, a serem transmitidos pelas redes sociais do ISTECP-Porto. No plano da Internacionalização, o objetivo é aumentar e diversificar a cooperação e a mobilidade internacional, essencialmente através de 3 ações, a saber: i) aumentar o número de convénios com IES do espaço europeu, e que apresentam similitudes de oferta formativa com o ISTECP-Porto; ii) aumentar o número de estudantes que participam em programas de mobilidade internacional no domínio da aprendizagem e iii) aumentar o número de estudantes vindos dos PALOP e outros países da América Latina e África. Na área Pessoal docente e não docente, o ISTECP-Porto estabeleceu o objetivo de aumentar a qualificação do pessoal docente e não docente, através do financiamento, no todo ou em parte, de programas de doutoramento e de candidaturas para a obtenção do título de especialista aos docentes, bem como disponibilizar, anualmente, cursos de formação para o pessoal não docente. Para a área Alunos e Diplomados pretende-se promover e monitorar a formação integral, técnica e a inserção profissional, através da sensibilização de todos os docentes do ISTECP-Porto para a importância do desenvolvimento de competências pessoais e de cidadania, da prestação de um nível de ensino adequado, atualizado e que tecnologicamente responda às necessidades do mundo empresarial, da diligência, através do Gabinete de Apoio ao Estudante e à Empregabilidade (GAEE), no sentido de todos os diplomados se inserirem na vida ativa e da promoção e manutenção de um relacionamento positivo com a Associação de Estudantes do ISTECP-Porto, devendo aqui ser salientado que os órgãos do ISTECP-Porto não admitirão, em circunstância alguma, praxes ou atividades de natureza semelhante, que violem a integridade física e a dignidade dos seus estudantes. Na área Organização e Gestão foi identificado o objetivo de aumentar a eficiência global do modelo de gestão e baseá-lo na qualidade e certificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) pela A3ES. O projeto educativo do ISTECP-Porto filia as suas raízes históricas no dia em que o ITA propôs ao Ministério da Educação a criação de um estabelecimento de ensino superior politécnico (ver ponto 2.1) que independentemente de diversificar a sua oferta formativa, jamais sairá da área das tecnologias de informação. Esse traço fundacional balizou para o futuro a estratégia, que se traduz em dinamizar um tipo de ensino indelevelmente politécnico e orientado para o exercício de profissões nesta área de educação e formação profissional. Quanto ao corpo docente, considerou-se que, respeitando o quadro legal para o ensino superior politécnico, deveria conter um número significativo de docentes com ligações à vida empresarial, pois daí viriam muitos dos sinais necessários à constante atualização dos conteúdos programáticos. Por outro lado, o ISTECP-Porto deve dinamizar, apesar das dificuldades, ações tendentes a criar um conjunto de especialistas na área da informática e por concurso, não esquecendo, também, os docentes com grau de doutor. A permanente atualização dos conteúdos programáticos tem sido a pedra de toque do projeto educativo, científico e cultural do ISTECP-Porto. O aparecimento da necessidade de desenvolvimento de conteúdos multimédia, a realidade virtual e os jogos, a evolução verificada nas linguagens de programação, a importância crescente dos sistemas de redes, a necessidade sentida pelas organizações no desenvolvimento de "app's" utilizando as diferentes plataformas Android, iOS e WindowsPhone, a necessidade dos processos de virtualização, a importância crescente do Big Data, a utilização criteriosa e funcional dos Drones enquanto instrumentos úteis para obtenção de dados e informação e os problemas melindrosos da área da criptografia e segurança informática, exigem uma cuidada, atenta e permanente atualização dos conteúdos programáticos que integram as diferentes unidades curriculares dos planos de estudo. No que diz respeito à ligação ao tecido social e empresarial, o ISTECP-Porto, tem tido como preocupação central, a prestação de serviços à comunidade, numa lógica de parceria com instituições de referência, fundamentalmente, de âmbito nacional. Quanto ao pessoal discente, é preocupação fundamental a sua inserção profissional. Nesse sentido institucionalizaram-se práticas que permitem colocar em regime de estágio, todos os estudantes dos cursos técnicos superiores profissionais e todos aqueles que frequentam as licenciaturas e na uc de Projeto, do 3º ano, optam pelas modalidades de estágio ou projeto inovador. De referir que o perfil dos estudantes do ISTECP-Porto é

## Relatório Avaliação Institucional

*maioritariamente estudante-trabalhador, que procura nos cursos uma forma de atualização dos conhecimentos e a ascensão na carreira profissional. A auscultação permanente dos estudantes, através dos inquéritos do SIGQ, das constantes reuniões com a responsável do GAE, dos coordenadores e diretores de curso e a associação de estudantes, permite uma efetiva participação deste desiderato na vida da instituição e dos seus projetos de vida e projetos carreira. A promoção de seminários e cursos de extensão científica, tecnológica e cultural, dirigidos quer a antigos alunos, quer à comunidade em geral insere-se, também, no projeto educativo.*

### 2.1.3. Plano estratégico e projeto educativo, científico e cultural (EN)

The strategic plan of ISTECP Porto, prepared by its Director and the Management of the Institution, ITA, is a guiding reference, following a careful and objective analysis of its potential, as well as of the opportunities and possible threats of the surrounding environment, and has been structured in six fields of activity: Teaching and Training, Guided/Applied Research and Provision of Services to the Community, Internationalization, Teaching and Non-teaching Staff, Students and Graduates, and Organization and Management. For each of them ITA defined the strategic objectives, their timing for implementation and the actions leading to their operationalization, in the timeframe from 2020 to 2023. In the field of Education and Training, the goal is to increase and diversify the training offer always within the field of information technologies, according to the mission of ISTECP Porto. In terms of post-graduate education, we intend to consolidate the post-graduate course in Virtualization and Cloud Computing and create post-graduate courses in the field of mobile devices, multimedia and technical architecture of information systems. The creation of a 2nd cycle course (Masters) in a field of common interest to computer science and multimedia and with professional relevance and impact is another of the objectives we propose in the near future. Increasing the training offer in the field of extension courses, seminars and workshops, in the IT field with a minimum annual target of six extension courses, four seminars and ten workshops is also in mind. In the area of Oriented/Applied Research and the Provision of Services to the Community, ISTECP Porto defined as a goal to increase the levels of applied and high level research, the number of projects providing services to the community and studies namely through the creation of the CITECA Research Center. To achieve these goals it was necessary to elaborate a regulation that contains the fundamental normative guidelines, in the field of applied research, a plan of activities and scientific events of relevance that articulate ISTECP Porto with other academic partners and with relevant companies in the national and international market. Through the Journal Kriativ.Tech the research work produced under CITECA has been spread. In the field of Community Service Provision, the goal is to deepen the partnerships that ISTECP Porto has already established with institutions/companies to accomplish new partnerships with institutions/companies that promote curricular internships and innovative projects, webinars, conferences and short seminars, to be broadcasted by the social networks of ISTECP Porto. Regarding Internationalization, the goal is to increase and diversify international cooperation and mobility, mainly through three actions, namely: i) increase the number of agreements with HEIs in Europe that have similarities of training offer with ISTECP Porto; ii) increase the number of students participating in international learning mobility programs and iii) increase the number of students coming from PALOP countries and other Latin American and African countries. When it comes to Teaching and non-teaching staff, ISTECP Porto has set the goal of increasing the qualification of teaching and non-teaching staff by funding, in whole or in part, doctoral programs and applications to obtain the title of specialist for teachers, as well as providing, annually, training courses for non-teaching staff. For the Students and Graduates it is intended to promote and monitor the comprehensive training, technical and professional integration, through raising awareness of all the teachers of ISTECP Porto to the importance of developing personal skills and citizenship, providing an adequate level of education, updated and technologically receptive to the needs of the business world, the diligence, through the Student Support and Employability Office (GAEE), so that all graduates are introduced to the working life and the promotion and maintenance of a positive relationship with the Student Association of ISTECP - Porto. It should be noted that ISTECP - Porto's interested parties will not admit, under any circumstances, hazing or similar activities, which violate the physical integrity and dignity of its students. In the Organization and Management field the objective was identified to increase the overall efficiency of the management model and base it on the quality and certification of the Internal Quality Assurance System (SIGQ) by A3ES. The ISTECP Porto educational project has its historical roots in the day ITA proposed to the Ministry of Education the creation of a polytechnic higher education institution (see point 2.1) that, regardless of diversifying its educational offer, would never leave the field of information technology. This founding trait has marked out the strategy for the future, which translates into boosting a type of education that is indelibly polytechnic and oriented toward the exercise of professions in this field of education and professional training. As for the teaching staff, it was considered that, respecting the legal framework for polytechnic higher education, it should contain a significant number of teachers with links to business life, as this would provide many of the necessary inputs for the constant updating of the curricula. On the other hand, ISTECP Porto should boost, despite the difficulties, actions tending to create a set of specialists in the field of computer science and by competition, not forgetting, also, the teachers with a PhD degree. The permanent updating of the curricula has been the keystone of ISTECP Porto's educational, scientific and cultural project. The emergence of the need to develop multimedia content, virtual reality and games, the evolution in programming languages, the growing importance of network systems, the need felt by organizations in the development of "apps" using several platforms such as Android, iOS and WindowsPhone, the need for virtualization processes, the growing importance of Big Data, the judicious and functional use of drones as useful tools to obtain data and information and the delicate problems in the fields of cryptography and computer security, require a careful, attentive and permanent updating of the curricula that integrate the different curricular units of the study plans. As regards the connection to the social and business companies, ISTECP Porto has had as a central concern, the provision of services to the community, in a logic of partnership with institutions of reference, fundamentally, of national scope. As for the students, their professional insertion is a fundamental concern. In this sense, practices have been institutionalized that allow placement in an internship regime, all students of the technical higher professional courses and all those who attend the degrees and in the 3rd year Project course, choose the modalities of internship or innovative project. It should be noted that most of the students of ISTECP Porto are active workers, who seek in the courses a way to update their knowledge and to move up in their professional career. The permanent consultation of students through the SIGQ surveys, the constant meetings with the person in charge of GAEE, coordinators and course directors and the student association, allows an effective participation of this desideratum in the life of the institution and in their life and career projects. Holding seminars and scientific, technological and cultural extension courses, aimed both at former students and the community in general, is also part of the educational project.

### 2.1.3 Evidências

[Lista de evidências](#) | DOCX | 12.9 Kb

[Plano Estratégico \(EN\)](#) | DOCX | 107.9 Kb

[Regulamento do CITECA \(EN\)](#) | DOC | 40.2 Kb

[Regulamento do Projeto \(EN\)](#) | DOCX | 169.3 Kb

[Regulamento da Formação em Contexto de Trabalho \(EN\)](#) | DOC | 70.2 Kb

### 2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (PT)

No período em análise o ISTECE – Porto mantém no seu projeto educativo os ciclos de estudos conferentes do grau de licenciatura em Engenharia Informática e Engenharia Multimédia, não obstante esteja a ser preparada a criação de um curso de 2º ciclo (Mestrado), numa área de interesse comum à informática e à multimédia e com relevância e impacto profissional, tal como consta do Plano Estratégico 2020 – 2023 do ISTECE – Porto. Embora não conferente de grau académico, o ISTECE – Porto incorpora igualmente no seu projeto a pós-graduação em Virtualização e Cloud Computing. Esta significa uma grande alteração nos papéis e responsabilidades da Tecnologia de Informação. O fornecimento e aquisição de serviços de Tecnologia de Informação baseados em Virtualização e Cloud Computing oferecem muitas perspetivas em termos de escalabilidade, redução de custos e maior eficiência. Esta Pós-Graduação disponibiliza aos profissionais de Tecnologia de Informação o know-how necessário para implementarem com sucesso estruturas de Virtualização e Cloud Computing. O principal objetivo do Curso é formar pós-graduados com competências específicas e avançadas nas principais ferramentas que permitem implementar estruturas virtualizadas em plataformas públicas e privadas de Cloud Computing. Concomitantemente, o projeto educativo do ISTECE – Porto contempla atualmente cinco Cursos Técnicos Superiores Profissionais, designadamente, Redes e Sistemas Informáticos, Desenvolvimento de Produtos Multimédia, Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, Informática de Gestão e Desenvolvimento de Software.

### 2.1.4. Integração de novos ciclos de estudos no projeto educativo (EN)

In the period under review, ISTECE - Porto maintains in its educational project the study cycles leading to a bachelor's degree in Computer Engineering and Multimedia Engineering, although the creation of a 2nd cycle course (Master's Degree) is being prepared, in a field of common interest to computer science and multimedia and with professional relevance and impact, as stated in the ISTECE - Porto Strategic Plan 2020 - 2023. Although not giving an academic degree, ISTECE - Porto also incorporates in its project the post-graduation in Virtualization and Cloud Computing. This means a major change in the roles and responsibilities of Information Technology. The provision and acquisition of Information Technology services based on Virtualization and Cloud Computing offer many perspectives in terms of scalability, cost reduction and greater efficiency. This Postgraduate Course provides Information Technology professionals with the necessary know-how to successfully implement Virtualization and Cloud Computing structures. The main objective of the Course is to train postgraduates with specific and advanced skills in the main tools that allow them to implement virtualized structures on public and private Cloud Computing platforms. At the same time, ISTECE - Porto's educational project currently includes five Higher Technical Professional Courses, namely Computer Networks and Systems, Development of Multimedia Products, Development for Mobile Devices, Computer Management, and Software Development.

## 2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (PT)

O plano estratégico contribuiu para a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, na medida em que as 3 áreas específicas de atividade desenvolvidas pelo instituto: Ensino e Formação, Investigação Aplicada e Prestação de Serviços à Comunidade, estão alinhadas com os eixos: Inovação e Conhecimento, Qualificação, Formação e Emprego, Competitividade e coesão dos territórios do litoral, e prioridades do Programa Portugal 2030, materializando-se na concretização do seguintes ODS: Objetivo 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Ao longo dos quase 33 anos de existência, o ISTECA- Porto, tem tido um papel fundamental na formação de nível superior, dirigida a cidadãos jovens, e também àquelas que sendo menos jovens assumem o estatuto de trabalhador-estudante. Para ambos, o foco tem sido garantir a qualidade de ensino, de modo a potenciar a sua empregabilidade, reconhecendo-se o contributo determinante que colaboradores mais qualificados podem ter nos serviços e nas empresas. A centralidade e o foco na formação integral dos estudantes tem obrigado os professores a reformular as metodologias pedagógicas ativas de ensino e de aprendizagem, respondendo não só à massificação que se tem vindo a verificar na respetiva frequência, fruto dos 12 anos de escolaridade obrigatória, mas recentemente de jovens provenientes de cursos de dupla certificação (cursos profissionais , artísticos , de aprendizagem), como também à crescente presença de população escolar pertencente a grupos etários tradicionalmente afastados dos percursos de formação (maiores de 23) e de estudantes internacionais (latino-americanos e africanos )que transportam expectativas particulares no que respeita ao país e às instituições que frequentam. O incremento das atividades de I&D, resultantes da participação dos docentes nos diversos grupos de trabalhos: investigação, recursos e formação, no âmbito do Colégio Politécnico da APESP e das IES parceiras nacionais (Rede Nacional do Pensamento Crítico), tem permitido conceber e construir recursos pedagógicos diversificados para disponibilizar aos estudantes. O papel desempenhado pela Provedoria para a Inclusão e Igualdade de Género, tem sido muito relevante para garantir a igualdade de acesso e de sucesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os candidatos mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, candidatos dos PALOV e dos países Iberoamericanos. O aconselhamento e acompanhamento eficaz do GAEI tem permitido ampliar substancialmente o número de bolsas de estudo para estudantes carenciados e apoiar a integração dos diplomados na vida profissional. A AEISTEC Porto, sempre presente em todas as atividades de divulgação da oferta formativa junto das escolas do ensino secundário, nas feiras (ex. Qualifica), Open days, e no acolhimento dos novos estudantes tem mantido um relacionamento muito frutuoso entre o Instituto e os seus estudantes e diplomados. Objetivo 5 – Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas A apostila, desde 1990, numa oferta formativa nas áreas das TI, tem dado um contributo significativo para promover o empoderamento das mulheres e no aumento da % de mulheres no nível do ensino superior nas áreas das engenharias em informática e multimédia. Através da participação no Dia Internacional da Mulher na Engenharia, celebrado anualmente no dia 23 de junho, tem sido mais um contributo para este objetivo. No eixo da Competitividade e Coesão dos Territórios do litoral, os contributos materializam-se não só na oferta de formação certificada, mas também, na oferta de seminários, workshops e webinars no vasto domínio das tecnologias (ex: BIG DATA, Cibersegurança e gestão de incidentes cibernéticos) e na participação nos Meetups em Empresas promovidas pelas entidades parceiras (por ex: AEP). Na área da Investigação Aplicada e da Prestação de Serviços à Comunidade, desde 2020, o ISTECA- Porto tem promovido uma política de I&D claramente alinhada e articulada com o seu projeto educativo e com os OBS, de forma a canalizar os recursos disponíveis para o desenvolvimento das áreas de especialização da instituição e fomentar o envolvimento de professores, estudantes e empresas nessas atividades (estas últimas através do envolvimento dos tutores das empresas nos Projetos Finais das Licenciaturas e dos CTesP). No campo da transferência do conhecimento pode-se assinalar : i) as estratégias definidas estratégias de desenvolvimento de projetos e iniciativas de I&D, na UC de Projeto das Licenciaturas, por forma a garantir uma maior proximidade aos agentes dos sistemas de inovação e empresarial e às temáticas prioritárias do CITECA; ii) o incentivo à publicação de artigos e de apresentações de comunicações, pósteres ou demonstrações de natureza técnico-científica por parte dos docentes com grau de doutor ou título de especialista, de forma autónoma, ou em coautoria com estudantes, na qualidade de orientadores de projetos, quase sempre ligados aos desafios emergentes dos estágios curriculares nas empresas e em outras instituições, em congressos e seminários internacionais (Ex: INForum do IPP). A prestação de serviços à comunidade por alguns docentes, traduz-se na consultoria e aconselhamento em programas desenvolvidos pelas autarquias e empresas da AMP e CIM's (ex: PIICIE; construção dos Projetos Educativos Municipais e da Área Metropolitana do Porto; serviços de consultoria e gestão de projetos de formação-ação nas regiões do Porto, Braga e Aveiro; na consultoria empresarial referentes a estudos de mercado, na elaboração de candidaturas ao Portugal 2020, Planos de Negócios).

### 2.1.5. Contributo do plano estratégico para a concretização da Agenda 2030 (EN)

The strategic plan contributed to the 2030 Agenda for Sustainable Development, as far as the three specific areas of activity developed by the institute: Teaching and Training, Applied Research and Community Service Provision, are aligned with the axes: Innovation and Knowledge, Qualification, Training and Employment, Competitiveness and cohesion of the coastal territories, and priorities of the Portugal 2030 Program, materializing in the achievement of the following SDGs: Goal 4 - Ensure inclusive and equitable quality education, and promote lifelong learning opportunities for all. Throughout its almost 33 years of existence, ISTECH Porto has played a key role in higher education, aimed at young citizens, and also at those who, being less young, assume the status of student-worker. For both, the focus has been to ensure the quality of education, in order to enhance their employability, recognizing the decisive contribution that more qualified employees can have in services and companies. The importance and focus on the fundamental formation of students has forced teachers to reformulate the active pedagogical methodologies of teaching and learning, responding not only to the mass education in Portugal, as a result of the 12 years of required education, more recently of young people coming from double certification courses (vocational courses, artistic and apprenticeship courses), but also to the growing presence of school population belonging to age groups traditionally distant from training paths (over 23 years old) and international students (Latin-Americans and Africans) who carry specific expectations regarding to the country and the institutions they attend. The increase in R&D activities, resulting from faculty members' participation in several working groups: research, resources and training, within the scope of the APESP Polytechnic College and the national partner HEIs (National Network of Critical Thinking), has made it possible to design and build diversified educational resources available to students. The role played by the Ombudsman for Inclusion and Gender Equality has been very significant to ensure equal access and success at all levels of education and vocational training for the most vulnerable candidates, including people with disabilities, candidates from the PALOP and Ibero-American countries. GAE's effective counseling and monitoring has made it possible to substantially increase the number of scholarships for students in need and to support the integration of graduates into professional life. AEISTEC Porto, always dynamic in all the activities to divulge the training offer in high schools, in fairs (e.g. Qualifica), Open days, and in welcoming new students, has maintained a very fruitful relationship between the Institute and its students and graduates. Goal 5 - Achieve gender equality and empower all women and girls The focus, since 1990, on a training offer in the IT fields, has made a significant contribution to promoting the empowerment of women and increasing the percentage of women in higher education in the fields of computer and multimedia engineering. The participation in the International Day of Women in Engineering, celebrated annually on June 23, has been another contribution to this goal. In the Competitiveness and Cohesion of Coastal Territories axis, the contributions materialize not only in the offer of certified training, but also in the offer of seminars, workshops and webinars in the vast field of technologies (e.g. BIG DATA, Cybersecurity and management of cyber incidents) and in the participation in Meetups in Companies promoted by partner entities (e.g. AEP). In the field of Applied Research and Community Service Provision, since 2020, ISTECH Porto has promoted an R&D policy clearly aligned and articulated with its educational project and with the OBS, in order to channel the available resources to the development of the institution's fields of expertise and to foster the contribution of teachers, students and companies in these activities (through the involvement of company tutors in the final projects of undergraduate degrees and CTeSP). In the field of knowledge transfer one can point out: i) the strategies defined for the development of R&D projects and initiatives, in the UC of Degree Project, in order to ensure greater proximity to the agents of the innovation and business systems and to the priority themes of CITECA; ii) the incentive to the publication of articles and presentations of communications, posters or demonstrations of technical-scientific nature by teachers with doctoral degree or specialist title, autonomously, or in co-authorship with students, as project leaders, almost always linked to the challenges emerging from the curricular internships in companies and other institutions, in international congresses and seminars (e.g: INForum of IPP). The provision of services to the community by some teachers is reproduced in the consultancy and advice on programs developed by municipalities and companies in the AMP and CIM's (e.g. PIICIE; construction of the Municipal Educational Projects and the Metropolitan Area of Porto; consulting services and management of training-action projects in the regions of Porto, Braga and Aveiro; in business consulting for market research, preparation of applications to Portugal 2020, Business Plans).

### 2.1.5 Evidências

[Link de evidência ponto 2.1.5 | DOCX | 12.6 Kb](#)

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.1.6. Integridade académica (PT)

A integridade académica, enquanto comportamento ético e conjunto de princípios gerais, orientadores da ação e da atuação de todos aqueles que fazem parte desta comunidade académica, é um valor fundamental e inalienável para o ISTECA - Porto. Para atingir este objetivo, o ISTECA - Porto dispõe de um conjunto de medidas direcionadas aos discentes inseridas no "Regulamento Disciplinar dos Alunos do ISTECA do Porto" que pode ser consultado em: [https://istec-porto.pt/wp-content/uploads/2020/03/2020\\_RegulamentoDisciplinarAlunosISTECPorto-.pdf](https://istec-porto.pt/wp-content/uploads/2020/03/2020_RegulamentoDisciplinarAlunosISTECPorto-.pdf) e de que se destaca o seu objetivo, entre outros, de garantir a integridade moral dos discentes, docentes e restantes funcionários, bem como o combate à falsificação de resultados de provas académicas através da simulação de identidade pessoal, falsificação de pautas, termos, enunciados ou por outros meios. De igual modo, com o Regulamento de Aplicação dos Mecanismos Anti-Plágio, disponível em [https://drive.google.com/file/d/18KfN2F5E1h8iihpoyvgtUvHwYiKwD\\_e9/view](https://drive.google.com/file/d/18KfN2F5E1h8iihpoyvgtUvHwYiKwD_e9/view), e como no mesmo se refere, pretende-se estabelecer as estratégias adequadas orientadas a incentivar a qualidade das produções científicas e académicas da comunidade educativa do ISTECA - Porto e prevenir o risco de plágio nas monografias especializadas, nos trabalhos de avaliação contínua e de fim de Licenciatura, assim como nos trabalhos de avaliação contínua nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais e outras produções intelectuais realizadas por membros desta comunidade académica, através de verificação obrigatória do nível de originalidade destes escritos e a deteção de plágio, através da análise de graus de similitude. Ou seja, estes mecanismos Anti-Plágio são dirigidos aos discentes, encontrando-se inclusivamente previstos também no Regulamento da Unidade Curricular do Projeto, mas aplicam-se igualmente a todas as produções realizadas nesta comunidade académica pelos restantes membros, tais como docentes ou funcionários. A política que orienta este Regulamento de Aplicação dos Mecanismos Anti-Plágio, tal como se refere no seu ponto 4.5, consiste em garantir a produção do conhecimento que seja original cumpridora com os padrões de qualidade adequados para a difusão e divulgação através dos canais institucionais estabelecidos, como sejam, o repositório, as revistas científicas e os congressos, entre outros. Para cumprir este desiderato, o ISTECA - Porto utiliza o software URKUND. Apesar de não estar materializado um código de conduta académico, tem sido uma grande preocupação do ISTECA - Porto sensibilizar toda a comunidade académica para a importância da integridade académica e da necessidade de evitar condutas censuráveis a este nível, para assegurar uma formação de elevada qualidade aos nossos discentes, que lhes permita uma adequada preparação para o mercado de trabalho, também nestas competências transversais. Não obstante, é intenção do ISTECA - Porto a elaboração de um código de conduta académico, que está neste momento em fase de conceção, e que visa dar uma resposta mais direcionada a esta problemática, identificando, num único documento destinado a consagrar a integridade académica, os valores e princípios subjacentes à ação e conduta desta comunidade académica, mas também elencar, ainda que de forma não exaustiva, as normas de conduta e boas práticas aplicáveis aos discentes, docentes e funcionários, bem como a todos aqueles que de alguma forma tenham qualquer tipo de intervenção na produção científica nesta comunidade académica. O Manual de Acolhimento Docentes é um elemento facilitador do processo de acolhimento e integração dos docentes do ISTECA - Porto quanto à forma de funcionamento, os valores e cultura organizacional centrada no espírito de melhoria contínua que encoraja a participação ativa de todos na vida da instituição. O Manual de Funções - descreve a missão e atribuição de funções dos diferentes órgãos de governo, o conteúdo funcional de cada colaborador(a) da estrutura permanente e especializada dos Serviços Académicos e a sua ligação ao sistema de garantia da qualidade.

## 2.1.6. Integridade académica (EN)

Academic integrity, as an ethical behavior and set of general principles, guiding the action and performance of all those who are part of this academic community, is a fundamental and absolute value for ISTECA - Porto. To achieve this goal, ISTECA - Porto has a set of measures aimed at students included in the "Disciplinary Regulations for ISTECA Porto Students" which can be found at: [https://istecporto.pt/wp-content/uploads/2020/03/2020\\_RegulamentoDisciplinarAlunosISTECPorto-.pdf](https://istecporto.pt/wp-content/uploads/2020/03/2020_RegulamentoDisciplinarAlunosISTECPorto-.pdf) and its main objective, among others, is to ensure the moral integrity of students, teachers and other employees, as well as to battle the falsification of academic test results through the simulation of personal identity, falsification of scores, terms, statements or by other means. Similarly, with the Regulation on the Application of Anti-Plagiarism Mechanisms, available at [https://drive.google.com/file/d/18KN2F5E1h8iihpoyvgtUvHwYiKwD\\_e9/view](https://drive.google.com/file/d/18KN2F5E1h8iihpoyvgtUvHwYiKwD_e9/view), it is intended to establish appropriate strategies aimed at encouraging the quality of scientific and academic production of the ISTECA - Porto educational community and to prevent the risk of plagiarism in specialized monographs, in continuous assessment and final degree course work, as well as in the continuous assessment works in the Professional Higher Technical Courses and other intellectual productions made by members of this academic community, through mandatory verification of the level of originality of these writings and the detection of plagiarism, through the analysis of similarity degrees. In other words, these Anti-Plagiarism mechanisms are directed to the students, and are also foreseen in the Regulation of the Project Curricular Unit, but they also apply to all the productions made in this academic community by the remaining members, such as teachers or employees. The policy that guides this Regulation on the Application of Anti-Plagiarism Mechanisms, as stated in point 4.5, is to ensure the production of knowledge that is original and lights the quality standards appropriate for spreading and disclosing through the institutional channels established, such as the repository, scientific journals and conferences, among others. To achieve this goal, ISTECA - Porto uses the URKUND software. Although an academic code of conduct is not in place, ISTECA - Porto has been very concerned with making the entire academic community aware of the importance of academic integrity and the need to avoid reprehensible conduct at this level, to ensure a high quality education for our students that will allow them to be adequately prepared for the labor market, also in these transversal skills. Nevertheless, it is ISTECA - Porto's intention to develop an academic code of conduct, which is currently being designed, and which aims to provide a more targeted response to this problem, identifying, in a single document aimed at treasuring academic integrity, the values and principles underlying the action and conduct of this academic community, but also listing, although not exhaustively, the rules of conduct and good practices applicable to students, faculty and staff, as well as to all those who somehow have any kind of intervention in scientific production in this academic community. The Faculty Welcome Handbook is a facilitating element in the process of welcoming and integrating ISTECA-Porto faculty members as to the way of functioning, the values and organizational culture centered on the spirit of continuous improvement that encourages the active participation of all in the life of the institution. The Functions Handbook describes the mission and assignment of functions of the different governing boards, the functional content of each employee of the permanent and specialized structure of the Academic Services, and their connection to the quality assurance system.

## 2.1.6 Evidências

[Lista de evidências 2.1.6 | DOCX | 13.1 Kb](#)

[Anexo I- Manual de funções \(PT\) | PDF | 320.1 Kb](#)

[Anexo II- Manual de Funções \(EN\) | PDF | 305 Kb](#)

[Anexo III- Manual de Acolhimento aos Docentes \(PT\) | PDF | 959 Kb](#)

[Anexo IV- Manual de Acolhimento aos Docentes\(EN\) | PDF | 1 Mb](#)

[Anexo V- Regulamento disciplinar do ISTECA- Porto \(EN\) | PDF | 76.5 Kb](#)

[Anexo VI- Regulamento de Aplicação dos Mecanismos Anti- plágio \(EN\) | PDF | 211.1 Kb](#)

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos (PT)

No ISTECP- Porto existem várias estratégias e instrumentos para assegurar a igualdade de oportunidades e de género e integração de minorias e grupos mais desfavorecidos: Neste âmbito, o ISTECP- Porto tem acompanhado o projeto liderado pela Direção-Geral do Ensino Superior, enquanto entidade promotora, sobre Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior, financiado pelo Programa Conciliação e Igualdade de Género do EEAGrants, cuja entidade operadora é a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG). Procurando incorporar nas suas práticas as orientações emanadas, assim como aquelas que são preconizadas na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030 "Portugal + Igual". É possível apontar quatro estratégias/ instrumentos fundamentais: 1-O trabalho de grande qualidade e proximidade do GAEE em termos de mediação entre os Estudantes - Instituto -Famílias -Empresas. 2- Apoio personalizado em situações de vulnerabilidade ou em caso de risco de abandono escolar dado pelo GAEE que trabalhando em articulação com a Direção, com os Coordenadores dos cursos e com a Provedora para a Igualdade e Inclusão, que todos os anos desenha e concebe um Plano de Ação com as medidas e os indicadores que permite fazer a monitorização e avaliação dos estudantes com NEE. 3- O contributo relevante da AEISTEC no acolhimento e na integração dos novos estudantes, desde o primeiro dia de aulas, marcada pela cerimónia de receção e acolhimento. 4- Na seleção dos candidatos, são sempre realizadas entrevistas personalizadas, pelo diretor, coordenadora pedagógica e pela responsável do GAEE, para detetar eventuais fragilidades e necessidades educativas especiais, condicionantes do acesso e sucesso aos/nos cursos. Quando elas são detetadas, aprofunda-se a entrevista com os familiares mais próximos, de forma a alargar a compreensão dos problemas, de modo a colmatá-los, ou e minimizá-los. Os apoios específicos são diversificados, aplicados durante e/ou após a operação aos grupos mais vulneráveis (por exemplo no apoio à candidatura dos diplomados ao primeiro emprego). Com o apoio da AEISTEC, e em particular do seu presidente, a integração de todos os estudantes é feita de forma harmoniosa, inclusiva e sem discriminação étnica, confessional e orientação sexual. Têm trabalhado exaustivamente de forma a garantir que os estudantes que representam usufruem de tudo aquilo que a academia tem para oferecer. O mecanismo de escuta é um instrumento que nos permite ouvir a comunidade estudantil, com o foco e prioridade nos nossos estudantes. Neste momento estão a trabalhar num novo projeto que tem o nome de "embaixador do ISTECP-PORTO" consiste na procura ativa, por parte dos membros da nossa associação, de futuros estudantes e institutos de ensino secundário que possam encaminhar os seus recém-formados para o nosso instituto, contribuindo para a promoção da igualdade de oportunidade/integração e do género. Das várias funções dos coordenadores de curso enfatiza-se o levantamento do perfil dos estudantes do curso; validação das propostas de projetos; feitura de relatórios mensais sobre a progressão dos estudantes no percurso escolar para que as medidas de apoio sejam feitas on-going; reuniões com os estudantes em situações de manifestação de "querer desistir" para identificação das razões e formas de as superar. A igualdade de oportunidades e de género e integração de minoria e grupos mais desfavorecidos no ISTECP-Porto constitui um princípio-chave estruturante da sua missão, que se traduz na proibição da discriminação e no tratamento diferenciado em função da etnia, género, orientação sexual, credo, estado civil, deficiência física, orientação cultural, política ou de opiniões de outra natureza, origem social ou naturalidade. Trata-se de um princípio que é efetivamente aplicado e assegurado em todos os domínios, nomeadamente nas metodologias de recrutamento e seleção de formandos/as e formadores/as, ainda que o volume de candidaturas apresentadas revele uma predominância do género masculino, o que parece ser um denominador comum nos cursos ligados às Tecnologias de Informação e da Comunicação (TIC), como são os nossos. Tem sido feito um esforço constante junto das escolas secundárias/escolas profissionais para orientar as jovens mulheres para o ingresso nos nossos cursos, que se vem a manifestar numa percentagem, cada vez mais significativa, de formandas do género feminino no ingresso nos cursos das áreas das tecnologias e na conclusão dos nossos cursos com muito sucesso. A estatística "Diplomados [2020/2021]" da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), na Tabela 2.2 - Diplomados em cursos/ciclos de estudos que conferem nível CITE de ensino superior por área de educação e formação - área geral, NUTS II e sexo - 2020/21 - Licenciatura 1.º ciclo a), evidencia que terminaram os cursos 11416 mulheres e no mesmo período terminaram 6956 homens. Este estudo mostra que as mulheres saem das Universidades/Institutos Superiores em maior número que os homens. Esperamos que estes resultados começem a espelhar a realidade no ensino das TIC e em particular no nosso Instituto, pois é nossa convicção que a diferença, que ainda existe, entre homens e mulheres se irá desvanecer por completo. Nos últimos anos ocorreu um acréscimo de 3%, dos estudantes do género feminino a frequentar os CTesP, o ISTECP-Porto adota e reconhece os esforços que Portugal tem feito, tendo vindo a seguir e que estão inscritos nos planos nacionais estratégicos na área da igualdade de género e no programa de educação para a cidadania a aplicar em todas as escolas públicas e em todos os graus de ensino que visa a educação para os Direitos Humanos e para a Igualdade de Género e, por isso, no contexto europeu somos um dos países com maior taxa de participação feminina no mercado de trabalho a tempo inteiro e na frequência dos cursos relacionados com as engenharias.

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.1.7. Promoção da igualdade de género e integração de minorias e grupos sociais mais desfavorecidos

In ISTECPORTE there are several strategies and instruments to ensure equal opportunities and gender equality and integration of minorities and disadvantaged groups: In this context, ISTECPORTE has followed the project led by the General Directorate of Higher Education, as the promoting entity, on Gender Equality in Higher Education Institutions, funded by the Conciliation and Gender Equality Program of EEAGrants, whose operating entity is the Commission for Citizenship and Gender Equality (CIG). Seeking to incorporate in its practices the guidelines issued, as well as those recommended in the National Strategy for Equality and Non-Discrimination 2018-2030 "Portugal + Equal" we can point to four key strategies/tools: 1- The great quality and closeness work of the GAEE in terms of mediation between Students - Institute -Families -Companies. 2- Personalized support in situations of vulnerability or in case of risk of dropping out, given by the GAEE that works in articulation with the Director, the Course Coordinators and the Ombudsman for Equality and Inclusion, who every year designs and conceives an Action Plan with measures and indicators that allows the monitoring and evaluation of students with SEN. 3- The relevant contribution of AEISTEC in welcoming and integrating new students, since the first day of classes, perceptible in the welcoming ceremony. 4- In the selection of candidates, personalized interviews are always conducted by the director, educational coordinator and the person responsible for the GAEE, to detect any weaknesses and special educational needs, conditioning access and success in the courses. When they are detected, the closest family members are interviewed in depth, in order to broaden the understanding of the problems, solve or minimize them. Specific support is diversified, applied during and/or after the operation to the most vulnerable groups (for example, support the graduates' application for their first job). With the support of AEISTEC, and in particular its president, the integration of all students is done in a harmonious, inclusive way, without ethnic, religious or sexual orientation discrimination. They have worked exhaustively to ensure that the students they represent enjoy all that the academy has to offer. The listening mechanism is a tool that allows us to listen to the student community, with the focus and priority on our students. At the moment they are working on a new project called "ISTECPORTE ambassador" which consists in the active search, by the members of our association, of future students and high schools that can refer their graduates to our institute, contributing to equal opportunities/integration and gender equality. The most important functions of the course coordinators are: surveying the profile of students on the course; validation of project proposals; monthly reports on the progress of students so that support measures can be taken on-going; meetings with students who want to drop out to identify the reasons of their decision and how to prevent them to stop studying. Equality of opportunities and gender and integration of minorities and disadvantaged groups in ISTECPORTE is a key principle structuring its mission, which translates into the prohibition of discrimination and differential treatment on the basis of ethnicity, gender, sexual orientation, creed, marital status, physical disability, cultural orientation, politics or opinions of another nature, social origin or birthplace. This is a principle that is effectively applied and ensured in all ranges, particularly in the methodologies for recruiting and selecting trainees and trainers, even though the volume of applications submitted shows a predominance of the male gender, which seems to be a common denominator in courses related to Information and Communication Technology (ICT), such as ours. A constant effort has been made with high schools/professional schools to guide young women into our courses, which is manifesting itself in an increasingly significant percentage of female students enrolling in technology courses and successfully graduating. The statistics "Graduates [2020/2021]" from the Directorate General of Education and Science Statistics (DGEEC), in Table 2.2 - Graduates in courses/study cycles that confer ISCED level of higher education by field of education and training - general field, NUTS II and gender - 2020/21 - 1st cycle undergraduate (a), shows that 11416 women and 6956 men graduated in the same period of time. This study shows that women leave Universities/Higher Education Institutes in larger numbers than men. We hope that these results will begin to reflect the reality in ICT teaching and in our Institute in particular, since we are convinced that the difference that still exists between men and women will completely disappear. In recent years there has been an increase of 3% of female students attending the CTeSP. ISTECPORTE adopts and recognizes the efforts that Portugal has made and has been following and that are engraved in the national strategic plans in the field of gender equality and in the education for citizenship program to be applied in all public schools and in all levels of education that aims at education for Human Rights and Gender Equality and, therefore, in the European context we are one of the countries with the highest rate of female participation in the full-time labor market and in the attendance of courses related to engineering.

## 2.1.7 Evidências

[Lista de evidências 2.1.7 | DOCX | 13.2 Kb](#)

[Anexo I- Ata número 1- Igualdade e Inclusão dos Estudantes com Necessidades Especiais de Educação | PDF | 307.1 Kb](#)

[Anexo II- Plano de Boas Práticas para a Igualdade de Género | PDF | 287.5 Kb](#)

[Anexo III- Plano de Atividades do GAEE | PDF | 204 Kb](#)

[Anexo IV- Calendário de eventos do ISTECPORTE | PDF | 145.6 Kb](#)

[Anexo V- Código de Boa Conduta para a prevenção e combate ao assédio \(EN\) | PDF | 253.2 Kb](#)

[Anexo VI- Plano de Boas práticas para a Igualdade de Género \(EN\) | PDF | 257.5 Kb](#)

[Anexo VII- Plano de Atividades GAEE \(EN\) | PDF | 201.4 Kb](#)

[Anexo VIII- Calendário de Eventos do ISTECPORTE \(EN\) | PDF | 159.1 Kb](#)

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (PT)

A oferta educativa do ISTECP-Porto pode ser consultada nas instalações académicas, no sítio da internet [www.istec-porto.pt](http://www.istec-porto.pt), nas redes sociais e nas instituições com as quais o ISTECP-Porto tem protocolos (informação de natureza documental). O GAEE juntamente com o Gabinete de Comunicação realiza sessões de esclarecimento em escolas do ensino secundário, onde são abordadas as competências práticas necessárias para cada área, bem como saídas profissionais a priorizar. A nossa equipa de comunicação distribui folhetos informativos na área metropolitana do Porto, organiza palestras e dias abertos, é feita publicidade nas nossas Redes Sociais e publicação de anúncios em diversos órgãos de comunicação social. Junto das empresas/instituições são efetuados contactos dando a conhecer a oferta formativa do ISTECP-Porto. Estes contactos têm como finalidade, a promoção de parcerias/protocolos para a realização de estágios curriculares e posterior integração no mercado de trabalho. Promovemos ainda reuniões junto de várias entidades clientes ou outras, para apresentação da nossa oferta formativa e das áreas de formação em que intervém. Desde 2019 que o ISTECP-Porto participa no projeto Popular Inspiring Future, em cada escola realiza-se uma feira de informação e apoio sobre o acesso aos nossos cursos, com parceiros entre instituições de ensino superior e empresas, realizando também congressos/seminários/workshops de desenvolvimento pessoal, social e profissional, junto da comunidade. A visão do mercado de trabalho é a maior dificuldade que os/as jovens mostram ter ainda no ensino secundário quando são obrigados/as a decidir o que fazer a seguir, assim os/as candidatos/as beneficiam de um sistema organizado de divulgação e centrado. De janeiro de 2021 a julho de 2022 o ISTECP-Porto organizou todos os meses Open Days onde divulgou a sua oferta formativa junto de escolas, nomeadamente através de feiras, onde os potenciais candidatos recolheram todas as informações inerentes aos cursos existentes. O estabelecimento de protocolos de colaboração entre o ISTECP-Porto e outras instituições, empresas e outros organismos, constitui uma das principais formas de relação interinstitucional e com a comunidade. Todos os acordos e protocolos se encontram registados. O ISTECP-Porto, instituição do ensino superior, com mais de 30 anos de existência, tem mantido ao longo destes anos protocolos de parceria com instituições empresariais de diversa natureza e quadrantes da sociedade nacional/regional/local, com participação no seu conselho consultivo, nos júris das defesas dos projetos finais de curso e participação de seminários e na oferta de estágios curriculares. Exemplos que atestam da diversidade de parcerias ou protocolos com instituições, empresas ou outros agentes a nível regional ou nacional, potencialmente empregadores, com incidência na organização e desenvolvimento dos cursos e respetiva componente de formação em contexto de trabalho.

## 2.1.8. Mecanismos de divulgação de informação (EN)

ISTEC-PORTO's educational offer can be accessed in the academic facilities, on the website [www.istec-porto.pt](http://www.istec-porto.pt), on the social networks and in the institutions with which ISTECP-PORTO has protocols (documental information). The GAEE, together with the Communication Office, holds information sessions in high schools, where the practical skills required for each field are discussed, as well as the professional outlets to be prioritized. Our communication team distributes information leaflets in the metropolitan area of Porto, organizes lectures and open days, advertises on our Social Networks, and publishes ads in various media outlets. Our institution has also had contacts with the companies/institutions according to the training offer of ISTECP-PORTO. These contacts are intended to promote partnerships/protocols for the establishment of curricular internships and subsequent integration into the labor market. We also promote meetings with several clients or other entities to present our training offer and the training areas in which we intervene. Since 2019 ISTECP-PORTO participates in the Popular Inspiring Future project, holding in schools a fair information to explain our courses, with partners between higher education institutions and companies. Our institution also holds conferences/seminars/workshops on personal, social and professional development within the community. The envision of the labor market is the biggest difficulty that young people show still in high school when they are forced to decide what to do next, so the candidates benefit from an organized and focused system of disclosure. From January 2021 to July 2022 ISTECP-PORTO organized every month Open Days where it promoted its training offer in schools, namely through fairs, where potential candidates collected all the information inherent to the existing courses. The establishment of cooperation protocols between ISTECP-PORTO and other institutions, companies and other interested parties is one of the main procedures of inter-institutional and community relations. All agreements and protocols are registered. ISTECP-Porto, a 30-year-old higher education institution, has maintained over these years partnership protocols with several business institutions nationally/regionally/locally. These business institutions take part in ISTECP-Porto advisory board, in juries of final course project defenses, in seminars and in offering curricular internships. These are examples that attest to the diversity of partnerships or protocols with institutions, companies or other agents at regional or national level, potentially employers, with incidence on the organization and development of the courses and their on-the-job training component.

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (PT)

A organização e funcionamento interno da instituição está estruturada da seguinte forma: a entidade instituidora do ISTECA- Porto é o ITA – Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda., a quem compete: • A gestão económico-financeira do Instituto; • Submeter os estatutos do estabelecimento de ensino e as suas alterações a apreciação e registo pelo ministro da tutela; • Afetar ao estabelecimento de ensino as instalações e o equipamento adequados, bem como os necessários recursos humanos e financeiros; • Manter contrato de seguro válido ou dotar-se de substrato patrimonial para cobertura adequada da manutenção dos recursos materiais e financeiros indispensáveis ao funcionamento do estabelecimento de ensino superior; • Designar e destituir, nos termos dos estatutos, o titular do órgão de direção do estabelecimento de ensino; • Aprovar os planos de atividade e os orçamentos elaborados pelos órgãos do estabelecimento de ensino; • Certificar as suas contas através de um revisor oficial de contas; • Fixar o montante das propinas e demais encargos devidos pelos estudantes pela frequência dos ciclos de estudos ministrados no estabelecimento de ensino, ouvido o órgão de direção deste; • Contratar os docentes e investigadores, sob proposta do Diretor do Instituto, ouvido o Conselho Técnico-Científico; • Contratar o pessoal não docente; • Requerer a acreditação e o registo de ciclos de estudos, após parecer do Conselho Técnico-Científico e do Diretor do Instituto; • Manter em condições de autenticidade e segurança os registos académicos do Instituto de que constem, designadamente, os estudantes nele admitidos, as inscrições realizadas, o resultado obtido em cada unidade curricular, as equivalências e reconhecimento de habilitações atribuídas, os graus e diplomas conferidos e a respetiva classificação ou qualificação final. Os órgãos internos do Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto são os seguintes: Conselho de Gestão do Instituto, constituído pelo Diretor do Instituto e por duas Diretoras Adjuntas, uma para a Área Administrativa e outra para a Área Pedagógica; O Conselho Técnico-Científico, responsável pela componente científica do projeto educativo do Instituto. O Conselho Pedagógico, responsável pelas orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação. O Conselho Consultivo, constituído por um conjunto de personalidades representantes de empresas ou instituições que exerçam a sua atividade na área geográfica do Porto ou Grande Porto ou especialistas em nome individual, convidadas pelo Diretor do Instituto. A missão do Conselho Consultivo é a de se pronunciar sobre a adequação da estratégia e do projeto educativo do Instituto e dos seus cursos. O Provedor do Estudante, responsável por analisar de forma crítica e independente o funcionamento do Instituto, na medida em que este influencia as condições de estudo, aprendizagem e progressão dos estudantes na sua vida académica, bem como faz as recomendações gerais e específicas que entende necessárias. A Provedora para a Igualdade e Inclusão, responsável por analisar, propor, executar, coordenar, acompanhar e avaliar a aplicação das diretrizes em matéria de Igualdade e Inclusão no ISTECA- Porto. A Comissão de avaliação interna, responsável por definir medidas objetivas de avaliação da qualidade do ensino ministrado no Instituto. O Gabinete do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) tem como principal objetivo assegurar a implementação e manutenção do sistema interno de garantia da qualidade do ISTECA-Porto, incluindo as questões relacionadas com a gestão da avaliação da instituição e dos seus colaboradores. O Gabinete de Apoio ao Estudante e à Empregabilidade (GAEE), espaço de atendimento personalizado, cujos serviços servem o propósito de apoiar os estudantes: No acolhimento e integração no ISTECA; a definir e prosseguir objetivos académicos; a ultrapassar dificuldades; no processo de transição e integração no mercado de trabalho. Os Departamentos, que integram os Serviços Académicos (SA), são: - O Departamento de Divulgação e Comunicação, responsável pelas feiras de emprego e demais eventos para a comunidade académica, assim como do desenvolvimento de comunicação interna e externa do Instituto. - O Departamento de Admissão, responsável por toda as candidaturas no ISTECA- Porto (condições de admissão, prazos, pagamentos, bolsas) - O Departamento de Suporte Informático, responsável pelo fornecimento de TIC a todos os estudantes, docentes e não docentes, assim como solucionar todos os problemas técnicos existentes nas máquinas, telefones, aparelhos de som, e demais equipamentos informáticos do Instituto. - O Departamento de Apoio Pedagógico, responsável por apoiar a Direção em demais temas administrativos assim como apoiar e acompanhar o SIGQ E O GAEE.

### 2.2.1. Organização e funcionamento interno da instituição (EN)

The organization and internal functioning of the institution is structured as follows: The instituting board of ISTECP- Porto is ITA - Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, Lda which: • is the economic and financial management of the Institute; • submits the educational establishment's statutes and its adjustments for appreciation and registration by the supervising minister; • provides the educational establishment with adequate facilities and equipment, as well as the necessary human and financial resources; • maintains a valid insurance contract or provides itself means to adequately cover the maintenance of the material and financial resources crucial to the functioning of the higher education institution; • appoints and dismisses, according to the statutes, the head of the school's governing board; • approves the activity plans and budgets prepared by the school's boards; • has its accounts certified by a licensed public accountant; • fixes the amount of tuition fees and other charges due by students for attending the study cycles taught at the educational institution, after consulting its governing board; • hires the teachers and researchers, under proposal of the Institute's Director, after hearing the Scientific-Technical Council; • hires the non-teaching staff; • applies for accreditation and registration of study cycles, after opinion from the Scientific-Technical Council and the Institute's Director; • keeps in accurate and secure conditions the Institute's academic records which include, namely, its students, the admissions, the results obtained in each course unit, the equivalences and recognition of qualifications granted, the given degrees and diplomas and their final classification or qualification. The internal boards of the Institute of Advanced Technologies of Porto are: Management Council of the Institute, consisting of the Director of the Institute and two Deputy Directors, one for the Administrative Area and the other for the Educational Area; The Scientific-Technical Council, responsible for the scientific component of the Institute's educational project. The Educational Council, responsible for the educational guidelines and the teaching and evaluation methods. The Advisory Board, consisting of a group of people representing companies or institutions operating in the geographical area of Porto or Greater Porto or individual experts, invited by the Director of the Institute. The mission of the Advisory Council is to give its opinion on the sufficiency of the strategy and educational project of the Institute and its courses. The Student Ombudsman, responsible for critically and independently analyzing the functioning of the Institute as it influences the conditions of study, learning, and progression of students in their academic lives, as well as making the general and specific recommendations which are necessary. The Ombudsman for Equality and Inclusion is responsible for analyzing, proposing, executing, coordinating, monitoring and evaluating the application of the guidelines on Equality and Inclusion at ISTECP- Porto. The Internal Evaluation Committee is responsible for defining objective measures for evaluating the quality of the teaching provided in the Institute. The Internal Quality Assurance System Office (IQMS) has as its main objective to ensure the implementation and maintenance of ISTECP-Porto's internal quality assurance system, including issues related to the management of the evaluation of the institution and its employees. The Student Support and Employability Office (GAEE), a personalized service, whose services assist the purpose of supporting students: welcoming them and integrating them in ISTECP; defining and pursuing academic goals; overcoming difficulties; helping in the process of transition and integration into the labor market. The Departments, which make up the Academic Services (AS), are: - The Department of Publicity and Communication, responsible for job fairs and other events for the academic community, as well as the development of internal and external communication for the Institute. - The Admissions Department, responsible for all applications at ISTECP- Porto (admission conditions, deadlines, payments, scholarships). - The Computer Support Department, responsible for providing ICT to all students, faculty and non-teaching staff, as well as solving all technical problems with the Institute's machines, telephones, stereos, and other computer equipment. - The Educational Support Department, responsible for supporting the Direction in other administrative issues as well as supporting and monitoring the SIGQ and GAEE.

### 2.2.1 Evidências

- [\*Lista de evidências ponto 2.2.1 | DOCX | 12.6 Kb\*](#)
- [\*Anexo I- Estrutura Organizacional ISTECP- Porto | PDF | 127 Kb\*](#)
- [\*Anexo II- Estatutos do ISTECP- Porto \(EN\) | PDF | 142.1 Kb\*](#)

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (PT)

O Diretor do ISTECP- Porto, responsável pela elaboração do Plano Estratégico, no processo de criação deste documento, auscultou o corpo docente, os investigadores, o pessoal técnico, administrativo e de gestão, os estudantes e diplomados e elementos do Conselho Consultivo. Assim, no documento mais importante da instituição e que constitui a referência basilar nas áreas do ensino e formação, investigação orientada/aplicada e prestação de serviços à comunidade, internacionalização, pessoal docente e não docente, alunos e diplomados e organização e gestão, existe uma participação colaborativa e indelével da comunidade académica do ISTECP- Porto. Portanto, a nível estratégico, o documento mais importante está fortemente impregnado com a participação dos principais protagonistas do processo de ensino e de aprendizagem. A autonomia científica e pedagógica exprime-se institucionalmente, em grande medida, no Conselho Técnico-Científico e no Conselho Pedagógico, cujos preceitos estatutários, que definem as suas regras de constituição e funcionamento, asseguram a sua independência, quer em relação à entidade instituidora do ISTECP-Porto - o ITA, quer em relação ao Diretor do ISTECP-Porto e demais órgãos. Tendo em conta os Estatutos, o Conselho Técnico-Científico é constituído por sete representantes (Art.º 2º) os quais são eleitos por voto maioritário, pelo conjunto dos professores de carreira, docentes com o grau de doutor em regime de tempo integral e docentes com o título de especialista. Os membros do Conselho Técnico-Científico elegem entre si o presidente por voto maioritário e pelo prazo de três anos (Artº 3º) As competências deste órgão, exprimem a sua autonomia científica. Para corroborar esta asserção, detenhamo-nos nas seguintes alíneas do Artº 12º dos Estatutos: a) Apreciar o plano de atividades científicas do Instituto; b) Pronunciar-se sobre a criação, transformação ou extinção de unidades orgânicas; c) Deliberar sobre a distribuição do serviço docente; d) Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudo e aprovar os planos de estudos dos ciclos estudos ministrados; e) Promover e diligenciar no sentido de serem realizadas novas experiências pedagógicas baseadas no ensino a distância, com o objetivo de aumentar a eficiência dos processos de aprendizagem; f) Pronunciar-se, através do seu Presidente, sobre matérias relacionadas com a gestão administrativa do Instituto. g) Propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos e emitir pareceres relativos ao recrutamento de pessoal docente e de investigação; h) Promover e diligenciar no sentido de serem realizadas novas experiências pedagógicas baseadas no ensino à distância, com o objetivo de aumentar a eficiência dos processos de aprendizagem; i) Pronunciar-se, através do seu presidente, sobre matérias relacionadas com a gestão administrativa do Instituto; j) Desempenhar as demais funções que lhe sejam atribuídas pela lei ou pelos Estatutos (...); Tem sido o Conselho Técnico-Científico, com grande autonomia, o órgão responsável, em grande medida, pela condução da componente científica do projeto educativo do Instituto De acordo com os Estatutos, o Conselho Pedagógico é constituído por quatro docentes e por quatro estudantes eleitos pelos seus pares, sendo a presidência deste órgão obrigatoriamente assumida por um docente eleito, por voto maioritário, pelo conjunto dos membros. É da responsabilidade deste Conselho, em grande medida, a dinamização da vertente pedagógica do projeto educativo. As suas competências traduzem a concretização desse desiderato. Veja-se, as competências ao Conselho Pedagógico (Art.º 2): a) Pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação; b) Promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico da unidade orgânica ou da instituição e a sua análise e divulgação; c) Promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação; d) Apreciar as queixas relativas a falhas pedagógicas, e propor as providências necessárias; e) Aprovar o regulamento de avaliação do aproveitamento dos estudantes; f) Pronunciar-se sobre o regime de prescrições; g) Pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e sobre os planos dos ciclos de estudos ministrados; h) Pronunciar-se sobre a instituição de prémios escolares; i) Pronunciar-se sobre o calendário letivo e os mapas de exames da unidade orgânica ou da instituição; j) Exercer as demais competências que lhe sejam conferidas pela lei ou pelos estatutos. Na composição e método eletivo, quer da composição do Conselho Técnico-Científico, quer do Conselho Pedagógico, está assegurada a participação do pessoal docente. Na composição e método eletivo do Conselho Pedagógico, está assegurada a participação, quer dos docentes, quer dos alunos, em regime de paridade. De salientar que, obrigatoriamente, a presidência do Conselho Pedagógico (Artº 3º) e a presidência do Conselho Técnico-Científico recaem sobre um docente eleito. A unidade de investigação CITECA, foi criada por despacho do Diretor do ISTECP- Porto, em 27 de setembro de 2022. O seu Diretor é eleito por todos os investigadores integrados, de entre os Professores Coordenadores (Art.º 9, nº1, do Regulamento do CITECA). Esta unidade de investigação integra uma Comissão Científica (Art.º 7 do Regulamento CITECA) que, com total autonomia, deliberam e decidem sobre as questões fundamentais da investigação aplicada do ISTECP- Porto. A coordenação dos Serviços Académicos é da responsabilidade da Diretora Adjunta para a área Administrativa a quem compete decidir sobre todas as questões correntes de funcionamento. Os elementos externos estão representados no Conselho Consultivo do ISTECP- Porto cujos representantes são, a todo o momento e menos em reuniões formais, auscultados sobre as questões estratégicas que interessam ao Instituto, sobre os estágios curri

## 2.2.2. Participação da comunidade académica e dos elementos externos (EN)

The Director of ISTECP-Porto, responsible for the elaboration of the Strategic Plan, in the process of making this document, listens to the faculty, researchers, technical, administrative and management staff, students and graduates and members of the Advisory Board. Thus, in the most important document of the institution and which constitutes the basic reference in the field of education and training, oriented / applied research and provision of services to the community, internationalization, teaching and non-teaching staff, students and graduates and organization and management, there is a collaborative and indelible participation of the academic community of ISTECP-Porto. Therefore, at a strategic level, the most important document is strongly filled with the participation of the main protagonists of the teaching and learning process. Scientific and educational autonomy is expressed institutionally, to a large extent, in the Technical-Scientific Council and the Educational Council, whose statutory guidelines, which define its rules of constitution and operation, ensure its independence, both in relation to the founding entity of ISTECP-Porto - ITA, and in relation to the Director of ISTECP-Porto and other entities. Taking into account the Statutes, the Technical-Scientific Council consists of seven representatives (Art. 2) who are elected by majority vote, by all career teachers, teachers with the degree of doctor on a full-time basis and teachers with the title of specialist. The members of the Technical-Scientific Council elect among themselves the president by majority vote and for a period of three years (Article 3). The competences of this board express its scientific autonomy. To corroborate this assertion, let us dwell on the following paragraphs of Article 12 of the Statutes: a) Appreciating the plan of scientific activities of the Institute; b) Recommending on the foundation, transformation or extinction of organic units; c) Deliberating on the distribution of the teaching service; d) Recommending the creation of study cycles and approving its study plans; e) Stimulating and striving to carry out new educational experiences based on distance learning, with the aim of increasing the efficiency of learning processes; f) Giving its opinion, through its President, on matters relating to the administrative management of the Office. g) Recommending the configuration of the juries of tests and academic competitions and issuing opinions relating to the recruitment of teaching and research staff; h) Performing the other functions assigned to it by law or by the Statutes (...); It has been the Technical-Scientific Council, with great autonomy, the board responsible, to a large extent, for conducting the scientific component of the educational project of the Institute. According to the Statutes, the Educational Council consisting of four teachers and four students elected by their peers, and the presidency of this board must be assumed by a teacher elected, by majority vote, by all the members. It is the responsibility of this Council, to a large extent, to boost the pedagogical aspect of the educational project. Its powers reflect the achievement of this goal. Therefore, the Educational Council must (Art. 2): (a) Give its opinion on educational guidelines and methods of teaching and assessment; b) Encourage regular surveys to the educational performance of the organic unit or institution and its analysis and distribution; c) Endorse the evaluation of the educational performance of teachers, by them and by the students, and its analysis and distribution; d) Assess complaints related to educational failures, and to propose the necessary measures; e) Approve the regulation for the evaluation of student achievement; (f) Give its opinion on the system of limitation periods; g) Recommend the foundation of study cycles and on its plans; h) Recommend the school awards; i) Recommend the academic calendar and the maps of examinations of the organic unit or of the institution; j) Exercise the other powers conferred on it by law or by statutes. In the composition and elective method, both of the composition of the Technical-Scientific Council and of the Pedagogical Council, the participation of the teaching staff is ensured. In the composition and elective method of the Pedagogical Council, the participation of both teachers and students is ensured on a parity basis. It should be noted that, mandatorily, the presidency of the Pedagogical Council (Article 3) and the presidency of the Technical-Scientific Council fall on an elected teacher. The CITECA research unit was created by order of the Director of ISTECP-Porto, on September 27 2022. Its Director is elected by all integrated researchers from among the Coordinating Professors (Art. 9, no. 1, of the CITECA Regulations). This research unit is a part of a Scientific Committee (Art. 7 of the CITECA Regulation) which, with total autonomy, deliberates and decides on the fundamental issues of ISTECP-Porto's applied research. The Deputy Director for the Administrative area The coordination of the Academic Services is responsible for deciding on all current operational issues. The external elements are represented in the Advisory Board of ISTECP-Porto whose representatives are, at all times and less in formal meetings, heard on the strategic issues that concern the Institute, on the curricular internships and updating of the curricula of the curricular units.

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.3.1. Política de qualidade (PT)

A estratégia institucional para a qualidade está balizada em metas de referência que especificam as metodologias a seguir, objetivos, ações a realizar, responsáveis, elementos de monitorização assim como as competências dos diferentes órgãos, serviços e agentes envolvidos. O Manual do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISTECP-Porto constitui-se como o documento de referência para: • A definição e apresentação das políticas de qualidade adotadas em consonância com os padrões de referência europeus e nacionais para a qualidade nas Instituições de Ensino Superior; • A organização do Sistema de Garantia da Qualidade respetivos atores e níveis de responsabilidade; • A estrutura documental do Sistema Interno de Garantia da Qualidade; • A constituição da documentação do sistema; • A definição da Política da Qualidade alinhada com os objetivos da qualidade, com o Plano Estratégico e com os documentos que são parte integrante do Sistema Interno de Garantia da Qualidade e que foram criados no sentido de garantir metodologias de planeamento, operação e controlo de todas as áreas envolvidas. O ISTECP-Porto tem desenvolvido modelos dinâmicos e sistemáticos de (re)organização interna dos seus procedimentos e práticas, com vista à operacionalização de resultados que garantam a conquista de índices de qualidade evolutivos no tempo, dando assim origem ao SIGQ- Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISTECP-Porto. A Instituição assume uma missão de forte componente técnica, promovendo a formação dos quadros médios/superiores de que o país carece e de cujas competências depende o futuro e o desenvolvimento do País. A evolução dos mecanismos de garantia interna da qualidade no ISTECP-Porto têm ocorrido de forma significativa desde o início da criação do Gabinete do Sistema Interno para a Garantia da Qualidade em 2020 e com a nomeação da pessoa responsável pelo Gabinete em Diretora da Qualidade em março de 2022. O processo de aprendizagem permanente numa ótica de autoanálise individual e institucional de resultados monitorizados, com vista ao alcance de índices de qualidade sempre melhorados no tempo é o objetivo base de qualquer sistema de garantia da qualidade. Quando se aplica este sistema ao ensino superior surge como determinante a clara noção de que a sua organização tem por objetivo último a garantia da qualidade contínua do ensino e da investigação sendo o estudante o cliente e produto dos resultados alcançados pela instituição. O SIGQ do ISTECP-Porto procura responder aos desafios inerentes ao processo de garantia de qualidade de uma instituição de ensino superior: • Definindo e comunicando transversalmente estratégias concertadas com uma cultura da qualidade; • Promovendo o claro reconhecimento de responsabilidades por todos os intervenientes no processo; • Promovendo o planeamento de ações e procedimentos favoráveis ao alcance dos objetivos traçados; • Definindo e trabalhando indicadores que possibilitem a monitorização de resultados; • Promovendo mecanismos de avaliação e autoavaliação favoráveis à evolução; • Procedendo à divulgação transversal e cíclica de resultados. Todo o trabalho realizado pelo Gabinete do Sistema Interno de garantia de Qualidade do ISTECP-Porto tem em vista a melhoria contínua, satisfazendo as necessidades de todos os stakeholders: professores, colaboradores, funcionários e sobretudo os estudantes promovendo: • A melhoria da qualidade do ensino e da organização do instituto nomeadamente os seus níveis de eficiência e eficácia; • O sucesso dos estudantes baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade; • O incentivo de ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados da instituição; • A credibilidade do nosso desempenho; • O alcance da certificação dos nossos padrões de qualidade

### 2.3.1. Política de qualidade (EN)

The institutional strategy for quality is based on reference goals that specify the methodologies to be followed, objectives, actions to be taken, people in charge, monitoring features, as well as the aptitudes of the different boards, services, and agents involved. The Internal Quality Assurance System Handbook of ISTECP- Porto is the main document for: • The definition and presentation of the quality policies adopted in line with the European and national reference standards for quality in Higher Education Institutions; • The organization of the Quality Assurance System, its personnel and levels of responsibility; • The document structure of the Internal Quality Assurance System; • The constitution of the system documentation; • The definition of the Quality Policy aligned with the quality objectives with the Strategic Plan, and with the documents that are an essential part of the Internal Quality Assurance System and that was made in order to guarantee planning, operation, and control methodologies for all the parts involved. ISTECP-Porto has developed dynamic and systematic models for the internal (re)organization of its procedures and practices, in order to offer results that ensure the achievement of quality indices that evolve over time, thus giving rise to the IQMS- Internal Quality Assurance System of ISTECP-Porto. The Institution assumes a mission with a strong technical component, promoting the training of middle/superior management that the country needs and on whose competences rely the future and the development of the country. The evolution of the internal quality assurance mechanisms in ISTECP- Porto has occurred significantly since the beginning of the creation of the Internal System Office for Quality Assurance in 2020 and with the appointment of the person responsible for the Office as Director of Quality in March 2022. The permanent learning process in a perspective of individual and institutional self-analysis of monitored results, with a view to achieve quality indices that are always improved over time, is the basic objective of any quality assurance system. When this system is applied to higher education, the clear notion that its organization has as its ultimate goal the assurance of continuous quality in teaching and research emerges as determinant, the student being the client and product of the results achieved by the institution. The QIS of ISTECP- Porto seeks to respond to the challenges inherent in the quality assurance process of a higher education institution by: • Defining and communicating across the board rigorous strategies with a culture of quality; • Promoting the clear recognition of responsibilities by all those involved in the process; • Promoting the planning of actions and procedures favorable to the achievement of the set goals; • Defining and working on indicators that enable the monitoring of results; • Promoting evaluation and self-evaluation mechanisms favorable to evolution; • Proceeding with cross-cutting and cyclical disclosure of results. All the work done by the Office of the Internal Quality Assurance System of ISTECP- Porto is aimed at continuous improvement, meeting the needs of all interested parties: teachers, employees, staff and especially the students by promoting: • The improvement of the quality of teaching and of the institute's organization, namely its levels of efficiency and effectiveness; • The success of the students based on a policy of quality, demand, and responsibility; • The encouragement of actions and processes to improve the quality, functioning and results of the institution; • The credibility of our performance; • The achievement of certification of our quality standards.

### 2.3.1 Evidências

[Lista de evidências ponto 2.3.1.](#) | DOCX | 12.6 Kb

[Anexo I- Ofício nomeação Rosa Branco Diretora da Qualidade](#) | PDF | 129.6 Kb

[Anexo II- Ofício nomeação Rosa Branco Diretora da Qualidade \(EN\)](#) | PDF | 131.5 Kb

### 2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (PT)

O sistema de garantia da qualidade do ISTECP- Porto é norteado pelo cumprimento das disposições dos normativos nacionais e internacionais que regem o funcionamento das Instituições de Ensino Superior (IES). A interligação do Gabinete da Qualidade com as estruturas do ISTECP- Porto é consultiva e instrumental, atendendo que a sua missão é funcional e transversal. No que concerne à estrutura orgânica do ISTECP- Porto cumpre mencionar que todos estão empenhados no processo de implementação e manutenção do SIGQ. As funções dos vários órgãos estruturais e a sua ligação ao sistema de garantia da qualidade estão descritos no Manual de Funções do ISTECP- Porto. O Manual da Qualidade é considerado o documento formal que descreve o sistema no seu todo, define o funcionamento e as diferentes interações no instituto. De acordo com o mencionado no Manual da Qualidade o mesmo deve ser entendido como um documento de trabalho dinâmico, sujeito a uma adaptação permanente com a experiência adquirida, com a evolução natural da instituição e com as exigências externas. Fruto desta adaptação o SIGQ é atualmente um importante instrumento para a gestão do ISTECP-Porto, nomeadamente pelo facto de assumir que o planeamento, monitorização, relato, documentação e desmaterialização são instrumentos fundamentais da política da qualidade na medida em que incluem os instrumentos necessários para garantir a melhoria contínua das diversas vertentes do ISTECP- Porto. É o GSIGQ, que gera, sensibiliza, avalia, recolhe informações, promove iniciativas, com vista a uma cultura da qualidade e executa a constante monitorização do sistema sempre no sentido da melhoria contínua. O planeamento desenvolve-se de forma cílica, envolvendo diferentes fases de interação, onde os indicadores fornecem o referencial sobre o qual são estabelecidos objetivos e metas. Os indicadores do ISTECP-Porto procuram abranger toda a vivência no ISTECP como por exemplo no ensino (taxa de sucesso escolar, taxa de abandono), na investigação (publicações e projetos de investigação), internacionalização (percentagens de alunos e pessoal docente e não docente em mobilidade), recursos humanos (taxa de qualificação, percentagem de formação frequentada) entre outros. Para além dos indicadores o GSIGQ contém outras ferramentas de motorização da qualidade, como são exemplo os vários relatórios produzidos (relatórios da unidade curricular, relatórios anuais), os inquéritos de avaliação aos estudantes ou ainda a avaliação de desempenho do corpo docente e não docente. Assumindo-se o SIGQ do ISTECP-Porto em alinhamento com a evolução dos paradigmas internacionais de qualidade do ensino superior, tem como principal função garantir processos de melhoria contínua dos sistemas de trabalho do ISTECP, com vista à evolução permanente da sua qualidade. O SIGQ é desta forma entendido pela instituição não apenas como uma necessidade, mas também, e sobretudo, como uma oportunidade.

### 2.3.2. Estruturas de organização e planeamento da gestão da qualidade da instituição (EN)

ISTEC- Porto's quality assurance system is guided by compliance with the provisions of national and international regulations governing the operation of Higher Education Institutions (HEI). The interconnection between the Quality Office and ISTECA-Porto's structures is advisory and instrumental, given that its mission is functional and transversal. Regarding the organic structure of ISTECA-Porto it should be mentioned that everyone is committed to the process of implementation and maintenance of the QMSI. The functions of the various structural boards and their connection to the quality assurance system are described in the ISTECA-Porto Functions Handbook. The Quality Handbook is considered the formal document that describes the system as a whole, defines the functioning and the different interactions within the institute. As mentioned in the Quality Handbook, it should be understood as a dynamic working document, subject to permanent adaptation with the experience acquired, with the natural evolution of the institution and with external demands. As a result of this adaptation, the QIS is currently an important tool for ISTECA-Porto management, namely because it assumes that planning, monitoring, reporting, documentation and dematerialization are fundamental instruments of quality policy in that they include the necessary tools to ensure continuous improvement of several aspects of ISTECA-Porto. The GSIGQ manages, raises awareness, evaluates, collects information, promotes initiatives, regarding a culture of quality, and performs constant monitoring of the system always aiming to a continuous improvement. This planning is developed in a cyclical way, involving different stages of interaction, where the indicators provide the benchmark upon which objectives and targets are set. The indicators of ISTECA-Porto seek to cover all the experience in ISTECA such as teaching (academic success rate, dropout rate), research (publications and research projects), internationalization (percentages of students and teaching and non-teaching staff in mobility), human resources (qualification rate, percentage of training attended) among others. In addition to the indicators, the GSIGQ contains other tools to drive quality, such as the many reports that have been produced (course unit reports, annual reports), the student evaluation surveys or the performance evaluation of teaching and non-teaching staff. The IQMS of ISTECA-Porto is aligned with the evolution of international models of quality in higher education and its main function is to ensure processes of continuous improvement of ISTECA's work systems with a view to the permanent evolution of its quality. The QMS is thus understood by the institution not only as a necessity, but also, and above all, as an opportunity.

### 2.3.2 Evidências

[Lista de evidências ponto 2.3.2.](#) | DOCX | 12.5 Kb

[Anexo I- Indicadores](#) | PDF | 166.5 Kb

[Anexo II- Indicadores \(EN\)](#) | PDF | 167.2 Kb

[Anexo III- Relatório Analítico de Resultados de Aplicação de Questionários](#) | PDF | 1.7 Mb

[Anexo IV- Relatório Analítico de Resultados de Aplicação de Questionários \(EN\)](#) | PDF | 1.7 Mb

[Anexo V- Manual de Avaliação de Desempenho de Pessoal Não Docente](#) | PDF | 464.1 Kb

[Anexo VI- Manual de Avaliação de Desempenho de Pessoal Não Docente \(EN\)](#) | PDF | 451 Kb

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O Gabinete do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISTECP-Porto tem como principal objetivo assegurar a implementação e manutenção do sistema interno de garantia da qualidade. O GSIGQ tem como principais competências: • apoiar a implementação de uma cultura de qualidade, • apoiar os processos de avaliação interna e externa no Instituto; • apoiar na organização dos procedimentos inerentes à acreditação e avaliação dos ciclos de estudo, • colaborar na regulamentação e no desenvolvimento de instrumentos de monitorização da qualidade do ensino, tendo sempre como objetivo a melhoria contínua. A conduta do ISTECP-Porto é alicerçada por uma atividade focada nas expectativas e necessidades dos estudantes e de todos os stakeholders; um trabalho ativo, consciente e ambicioso procurando sempre a excelência; um comportamento íntegro, ético, honesto respeitando a confidencialidade dos dados pessoais e profissionais defendendo sempre a boa reputação da instituição; a plena confiança nos seus colaboradores e a promoção de um clima de comunicação aberta e direta, de partilha e desenvolvimento conjunto; implementando um ambiente saudável, positivo e solidário e estimulando as capacidades, a motivação e a cooperação. Com o desenvolvimento e a implementação do SIGQ pretende-se definir e sistematizar um conjunto de procedimentos para cada área de missão da instituição que possibilitem ao ISTECP-Porto a gestão e melhoria contínua da qualidade dos seus processos e resultados em alinhamento com a sua política da qualidade e objetivos estratégicos. No que diz respeito aos processos nucleares cobertos pelo SIGQ a estratégia adotada foi a seguinte: Gestão Estratégica Correlação entre o GSIGQ e a Direção do ISTECP-Porto na aprovação e designação de documentos, objetivos, indicadores e ações de melhoria. Concepção e aprovação da oferta formativa Maior envolvimento do GSIGQ nos processos da conceção dos cursos, realizados pelos Conselhos Técnico Científico e Pedagógico. Ensino, aprendizagem e avaliação centrados no estudante Continuar a adoptar procedimentos que assegurem um papel ativo do estudante no seu processo de aprendizagem garantindo que os processos de avaliação estejam em consonância com essa mesma abordagem. Admissão dos estudantes, progressão, reconhecimento e certificação. Continuação da ligação do GSIGQ e do GAEE no sentido de contribuir para que cada estudante se sinta bem no ISTECP-Porto, bem como integrado e apoiado no seu percurso escolar e profissional. Monitorização contínua e revisão periódica dos cursos Melhorar e automatizar ao máximo a aplicação e tratamento de dados dos inquéritos aplicados aos estudantes. Investigação e desenvolvimento Aperfeiçoar a comunicação entre o GSIGQ e o CITECA de modo a unir técnicas e métodos de divulgação de projetos e consequente participação dos estudantes nos mesmos. Colaboração interinstitucional e com a comunidade Promover, monitorizar e melhorar as atividades de interface e ação externa de modo a enriquecer a colaboração interinstitucional e com a comunidade. Internacionalização e Programas de Mobilidade Criação e aplicação de questionário aos participantes nos programas de mobilidade. Gestão de Recursos Humanos Continuar a assegurar que o recrutamento, gestão e formação do pessoal docente e não docente é realizado de forma a garantir as competências necessárias às suas funções. Gestão de Recursos Materiais e Serviços Colaborar na monitorização dos materiais e serviços utilizados em período letivo Gestão da Informação/ Informação Pública Fomentar a comunicação com o departamento no sentido de agilizar a publicação e divulgação da informação da garantia da qualidade. Carácter cílico de garantia da qualidade Submeter-se a processos de avaliação interna e externa periodicamente de forma a verificar a eficácia do SIGQ sempre no sentido da melhoria contínua. Ao sistematizar e monitorizar processos e procedimentos, o SIGQ do ISTECP-Porto visa, contribuir para uma maior eficácia e eficiência organizacional, promovendo o desenvolvimento de uma cultura de qualidade participada por toda a comunidade académica. O SIGQ é entendido como um conjunto de macroprocessos, integrando os processos que estão documentados sobre a forma de manuais e procedimentos. Baseia-se no ciclo PDCP- Plan, Do, Check, Act, o que implica a identificação, a definição e a gestão de um conjunto de atividades e respetivos recursos, necessários ao seu adequado desempenho. Inclui ainda a monitorização e a avaliação com mecanismos de revisão cílica. A política para a garantia da qualidade do ISTECP-Porto procura promover de forma transversal a participação ativa e empenhada de cada um dos seus membros no aprofundamento da cultura da qualidade através do seu comprometimento e contributo para a melhoria contínua de cada um dos processos nos quais intervêm. Aquela transversalidade tem como referência primeira as pessoas, mas o conceito aplica-se igualmente a toda a ação do ISTECP-Porto nas várias funções da sua missão e concretiza-se de forma específica em cada uma delas. Cumpre aqui mencionar que a transparéncia e a disponibilização da informação à comunidade e a todos os stakeholders são elementos fundamentais do SIGQ pois reforçam e favorecem a tomada de decisões sempre numa perspetiva de melhoria contínua. A visão do ISTECP-Porto remete para a excelência no processo de ensino, competitividade e intensidade no conhecimento aplicado, onde o estudante é claramente o centro da sua própria aprendizagem. Um dos traços marcantes da identidade do ISTECP-Porto é a sua estrutura orgânica leve e flexível que lhe confere grande agilidade na tomada de decisão. Considera-se que uma das condições importantes para a eficácia da política para a garantia da qualidade passa por manter esta lógica de simplificação, quer no que concerne à estrutura necessária ao bom funcionamento do SIGQ, quer quanto à dimensão e tramitação processual que lhe é inherente.

### 2.3.3. Sistema interno de gestão de qualidade (EN)

The Internal Quality Assurance System Office of ISTECP- Porto has as its main objective to ensure the execution and maintenance of the internal quality assurance system. Its main competences are: • supporting the implementation of a quality culture, • supporting the internal and external evaluation processes in the Institute; • supporting the organization of the procedures inherent to the accreditation and evaluation of the study cycles, • collaborating in the regulation and development of instruments for monitoring the quality of education, always aiming at continuous improvement. The conduct of ISTECP- Porto is based on an activity focused on the expectations and needs of students and all interested parties; an active, conscious and ambitious work always seeking excellence; an upright, ethical, honest behavior respecting the confidentiality of personal and professional data always defending the good reputation of the institution; the full confidence in its employees and the development of an open and direct communication, sharing and joint development ambience; implementing a healthy, positive and supportive environment and stimulating skills, motivation and cooperation. The development and implementation of the QMS aims to define and systematize a set of procedures for each mission area of the institution to enable ISTECP-Porto to manage and continuously improve the quality of its processes and results in alignment with its quality policy and strategic objectives. With regard to the core processes covered by QMS, the strategy adopted was the following: Strategic Management Correlation between GSIGQ and the Management of ISTECP- Porto in the approval and designation of documents, objectives, indicators and improvement actions. Design and approval of the training offer Greater involvement of GSIGQ in the course design processes, carried out by the Technical Scientific and Educational Councils. Student-centered teaching, learning and assessment Continuing to adopt procedures that ensure an active role for students in their learning process, guaranteeing that assessment processes are in line with this approach. Student admission, progression, recognition and certification. Maintenance of the connection between GSIGQ and GAEI in order to contribute so that each student feels welcomed at ISTECP- Porto, as well as integrated and supported in his academic and professional path. Continuous monitoring and periodic review of courses Improving and computerizing as much as possible the application and data processing of the students' surveys. Research and Development Improving the communication between GSIGQ and CITECA in order to unite techniques and methods of project circulation and consequent student's participation in the whole process. Inter-institutional and community collaboration Promoting, monitoring and improving interface activities and external actions in order to enrich inter-institutional and community collaboration. Internationalization and Mobility Programs Creation and application of surveys to participants in mobility programs. Human Resources Management Continuing to ensure that the recruitment, management and training of teaching and non-teaching staff are carried out in a manner that ensures the skills required for their roles. Material Resources and Services Management Collaborating in monitoring the resources and services used throughout the school term. Information Management/ Public Information Fostering communication with the department in order to expedite the publication and broadcasting of quality assurance information. Cyclical nature of quality assurance Periodically undergo internal and external evaluation processes in order to verify the effectiveness of the QMS, always aiming to continuous improvement. By systematizing and monitoring processes and procedures, the IQMS of ISTECP- Porto aims to contribute to greater organizational effectiveness and efficiency, promoting the development of a culture of quality shared by the entire academic community. The QMSI is understood as a set of macro processes, integrating the processes that are documented in the form of handbooks and procedures. It is based on the PDCA cycle - Plan, Do, Check, Act, which implies the identification, definition and management of a set of activities and respective resources, necessary for its adequate performance. It also includes monitoring and evaluation with cyclical review mechanisms. The quality assurance policy of ISTECP- Porto seeks to promote transversally the active and committed participation of each of its members in deepening the culture of quality through their commitment and contribution to the continuous improvement of each of the processes in which they intervene. That transversally has people as the primary reference, but the concept applies equally to all the action of ISTECP-Porto in the various functions of its mission and is done in a specific way in each one of them. It should be mentioned here that transparency and the availability of information to the community and to all interested parties are fundamental elements of the QMS, as they reinforce and favor decision making always from a perspective of continuous improvement. The vision of ISTECP- Porto refers to excellence in the teaching process, competitiveness and intensity in applied knowledge, where the student is clearly the center of his or her own learning. One of the striking features of ISTECP- Porto identity is its light and flexible organic structure that gives it great agility in decision making. It is considered that one of the important conditions for the effectiveness of the quality assurance policy is to maintain this logic of simplification, both with regard to the structure necessary for the proper functioning of the QMSI, as well as the size and procedural processing inherent to it.

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (PT)

O ISTECP-Porto assume o compromisso institucional com a qualidade e garantia da qualidade, como base para o desenvolvimento da sua missão, na formação e investigação orientada para a comunidade em que se insere, na inovação e na transferência de conhecimento e tecnologia. O Plano Estratégico elaborado pelo Diretor do ISTECP-Porto, tem a validade de 3 anos e é revisto anualmente, procurando o balanço para os anos seguintes. Procura-se criar um cenário base que permita compreender, analisar e perspetivar os pontos estratégicos efetivamente importantes e que traduzam vulnerabilidades ou vantagens. O mapa de Objetivos e Indicadores é definido pelo Gabinete Interno de Garantia da Qualidade (GSIGQ) e o resultado deste documento e a sua monitorização será revista em Balanço da Qualidade, Relatórios e Planos elaborados pelo GSIGQ. Considerando que o Projeto Educativo é um guia de orientação da Instituição, é fundamental a verificação da sua execução. Esta avaliação é realizada através da análise do Relatório Anual. A sinalização de situações de desvio é realizada por recurso à medição dos indicadores associados aos objetivos estratégicos e respetivas ações previstas. De referir que ao longo do ano existem mecanismos de garantia da qualidade e respetivos registos que permitem avaliar o desempenho do SIGQ, incrementando a capacidade de atuação imediata para correção ou melhoria, de referir: Realização de Auditorias Internas; Acompanhamento e tratamento de reclamações (caso existam); Medição dos Indicadores de desempenho e a aplicação de questionários de avaliação. No que diz respeito às responsabilidades, o elemento de nível superior é o Diretor do ISTECP-Porto. Os stakeholders com participação relevante nos processos de garantia da qualidade são: • os Estudantes: através da Associação de Estudantes; através dos estudantes representados no conselho pedagógico; através do Provedor do Estudante e através das respostas a inquéritos de satisfação quanto a unidades curriculares (UC), quanto aos docentes e quanto ao ISTECP-Porto como um todo. Também na participação em programas de mobilidade e, enquanto diplomados, na resposta ao inquérito sobre a empregabilidade; • O Pessoal Docente: através da participação em reuniões dos conselhos técnico-científico – CTC - e pedagógico – CP -, na elaboração de relatórios de curso/UC e através de resposta a inquéritos de satisfação em relação ao ISTECP-Porto; • O Pessoal não docente: através da resposta a inquéritos de satisfação e através do gabinete SIGQ, onde podem expressar opiniões/sugestões presencialmente; • As entidades de estágio/empregadoras- na sua participação através de representante no Conselho Consultivo e também através das respostas a inquéritos de satisfação. Aquando da revisão do sistema é realizado o balanço da qualidade com o objetivo geral da melhoria contínua do sistema interno de garantia da qualidade.

## 2.3.4. Grau de integração e eficiência do sistema interno de gestão de qualidade (EN)

ISTEC-Porto assumes the institutional commitment to quality and quality assurance as the basis for the development of its mission, in training and research oriented to the community in which it is placed in, in innovation and in the transfer of knowledge and technology. The Strategic Plan prepared by the Director of ISTECP-Porto is valid for three years and is reviewed annually, looking for an improvement for the following years. It seeks to create a base scenario that allows understanding, analysis and perspective of the strategic points that are effectively important and that translate vulnerabilities or advantages. The map of Objectives and Indicators is defined by the Internal Quality Assurance Office (GSIGQ) and the result of this document and its monitoring will be reviewed in Quality Assessment, Reports and Plans prepared by the GSIGQ. Considering that the Educational Project is a guide for the Institution, it is essential to verify its implementation. This evaluation is carried out through the analysis of the Annual Report. The signaling of situations of deviation is carried out by measuring the indicators associated with the strategic objectives and respective planned actions. It should be noted that throughout the year there are quality assurance mechanisms and respective records that allow the performance of the QMSI to be evaluated, increasing the capacity for immediate action for correction or improvement: Internal Audits; Monitoring and treatment of complaints (if any); Measurement of performance indicators and the application of evaluation surveys. As far as responsibilities are concerned, the top level element is the Director of ISTECP-Porto. The interested parties with relevant participation in the quality assurance processes are: • the Students: through the Student Association; through the students represented in the educational council; through the Student Ombudsman and through the answers to satisfaction surveys regarding curricular units (UC), teachers and ISTECP-Porto as a whole. Also in the participation in mobility programs and, as graduates, in the response to the employability survey; • The Teaching Staff: through involvement in meetings of the technical-scientific council - CTC - and educational council - EC -, in the elaboration of course/UC reports and through answers to satisfaction surveys regarding ISTECP-Porto; • Non-teaching staff: by responding to satisfaction surveys and through the SIGQ office, where they can express opinions/suggestions in person; • The internship entities/employers- their input through a representative on the Advisory Board and also through responses to satisfaction surveys. When the system is reviewed, a quality review is performed with the overall objective of continuous improvement of the internal quality assurance system.

# Relatório Avaliação Institucional

## 2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (PT)

A política para a qualidade privilegia a cooperação com a sociedade e a participação dos parceiros internos e externos mais relevantes nos processos de planeamento estratégico, sendo de destacar a participação na composição de órgãos de gestão e órgãos consultivos e a auscultação regular através de variados mecanismos. A Direção tem participação ativa na aprovação da política da qualidade e demais documentos importantes para a implementação e funcionamento do SIGQ. O Conselho Técnico Científico e o Conselho Pedagógico têm participação na melhoria e eficácia dos métodos de ensino e aprendizagem dos estudantes, promovendo a adequação dos ciclos de estudos às necessidades do mercado e dos estudantes. O Provedor do Estudante participa enquanto "moderador" quando existe alguma reclamação ou queixa entre docentes e estudantes. Os docentes têm uma participação ativa através das reuniões de docentes (reuniões dos Conselhos Pedagógico e Técnico-científico) na elaboração do Relatório de Unidades Curriculares e Relatório Anual de Curso, participam também respondendo aos inquéritos anuais, sobre o seu grau de satisfação quanto ao ISTECP- Porto (instalações/equipamentos, conhecimentos prévios dos alunos, planos de estudos e cargas horárias, entre outros aspetos). Os estudantes participam no Conselho Pedagógico e na Associação de Estudantes; quando se inscrevem em Programas de Mobilidade (ERASMUS+), quando respondem a inquéritos sobre as UCs e os respetivos docentes que se espelham posteriormente nos relatórios de curso originando processos de criação, revisão ou extinção dos mesmos. Os não docentes participam na implementação do SIGQ nos processos aplicáveis à sua área; em resposta aos inquéritos anuais que monitorizam a sua satisfação com o ISTECP- Porto. Participam ainda aquando da frequência de formação e em processo de avaliação de desempenho, promovendo a melhoria contínua. A associação de Estudantes para além de ter assento no Conselho Pedagógico, dinamiza a integração dos novos estudantes na comunidade ISTECP- Porto, ajuda na divulgação dos inquéritos no âmbito do SIGQ e organiza e divulga eventos de caráter social, desportivo e cultural. A comunidade Alumni participa em inquéritos de satisfação e de empregabilidade. No que concerne aos Empregadores a melhoria da qualidade de ensino e seu reconhecimento, trará diplomados mais profissionais e com elevadas competências. No que diz respeito às Entidades externas cumpre mencionar: A A3ES (organismo que certifica o SIGQ e acredita os ciclos de estudos); as autarquias locais (o ISTECP e as suas iniciativas promovem o desenvolvimento regional e nacional); Os candidatos a discentes: através de inquérito telefónico a saber porque não se inscreveu no ISTECP; A comunidade em geral no âmbito da colaboração interinstitucional.

## 2.3.5. Participação da comunidade académica na gestão da qualidade (EN)

The quality policy favors cooperation with society and the participation of the most relevant internal and external partners in the strategic planning processes. The Board of Directors has an active participation in the approval of the quality policy and other important documents for the implementation and operation of the QISMS. The Technical Scientific Council and the Educational Council participate in the improvement and effectiveness of the teaching and learning methods of the students, promoting the suitability of the study cycles to the market and students' needs. The Student Ombudsman participates as a mediator when there is a complaint or grievance between faculty and students. The teachers have an active participation through the teachers meetings (meetings of the Educational and Scientific-Technical Councils), in the creation of the Curricular Unit Report and the Annual Course Report, and they also participate by answering the annual surveys, about their degree of satisfaction as to ISTECP- Porto (facilities/equipment, students' previous knowledge, study plans and workloads, among other aspects). Students participate in the Educational Council and in the Student Association; when they enroll in Mobility Programs (ERASMUS+), when they answer surveys about the CUs and the teachers that are later revealed in the course reports instigating processes for their creation, revision or extinction. Non-teaching staff participates in the implementation of the QISMS in the processes applicable to their area in response to annual surveys that monitor their satisfaction with ISTECP- Porto. They also participate when attending training and in the process of performance evaluation, promoting continuous improvement. The Student Association, besides being part of the Educational Council, promotes the integration of new students into the ISTECP- Porto community, helps in the distribution of the SIGQ surveys and organizes and promotes social, sportive and cultural events. The Alumni community takes part in satisfaction and employability surveys. As far as Employers are concerned, improving the quality of education and its recognition will bring more professional and highly skilled graduates. Regarding external entities, we should mention: A3ES (organization that certifies SIGQ and accredits study cycles); local authorities (ISTECP and its initiatives promote regional and national development); Student applicants: through a telephone survey to find out why they didn't enroll at ISTECP; By listening the community in general aiming inter-institutional collaboration.

### 2.3.6. Eficácia do sistema de informação (PT)

O desenvolvimento do sistema de informação do ISTECP-Porto promove a integração de bases de dados dispersas, a identificação e eliminação de redundâncias, e, sempre que possível, as ligações a sistemas de informação externos para inserção e/ou recolha de dados. Cabe ao Gabinete da Qualidade e ao Departamento de Suporte Informático conjugarem ações para que o sistema de informação desempenhe a sua função de elemento estruturante do SIGQ. A nível interno, o ISTECP-Porto rege-se por uma grande proximidade com toda a comunidade, permitindo uma comunicação constante entre todos. Para além da comunicação interna através do correio eletrónico, são marcadas e realizadas reuniões frequentes sejam formais ou informais, sempre que necessário, com qualquer serviço ou elemento da direção. A transparéncia e a disponibilização da informação à comunidade do ISTECP-Porto constituem claramente um elemento fundamental do SIGQ. Nesse sentido o ISTECP-Porto dispõe de sistemas e de aplicações informáticas que permitem uma gestão eficiente da informação no que diz respeito à disponibilização de relatórios e outros outputs pertinentes para a avaliação e análise da qualidade nas suas diversas vertentes. Sendo a avaliação de ensino-aprendizagem, por diversos fatores, a vertente mais complexa do SIGQ o ISTECP-Porto possui sistemas para o registo recolha e consulta de informação, são eles: • Programa de Gestão PRAXIS: são geridos os dados do estudante desde a sua condição de candidato, passando pelo seu percurso académico, tais como momentos de avaliação e respetivas notas, conta corrente e pagamento de propinas e emolumentos. • Moodle: Plataforma de apoio ao ensino e às atividades letivas, através da disponibilização de todos os recursos de aprendizagem afetos aos cursos e comunicação com a comunidade académica. • Site institucional: onde é possível encontrar a documentação oficial que rege a atividade do ISTECP-Porto, como os Estatutos, o Plano Estratégico, Relatório Anual, legislação aplicável, etc. e informações úteis a candidatos, estudantes, docentes e não-docentes nomeadamente informações sobre os cursos, projetos em curso, vagas em recrutamento, resultados de inquéritos de anos anteriores de satisfação aos estudantes, por exemplo. • Redes Sociais: Permitem comunicar com a comunidade envolvente, estudante, docente, empresas, alumni e potenciais candidatos. Em sistema – pasta do SIGQ partilhada – encontra-se toda a documentação que faz parte do SIGQ, como sejam, manuais, procedimentos, modelos/impressos, regulamentos, notas internas, atas de reuniões, plano de formação e ações de formação, entre outros.

### 2.3.6. Eficácia do sistema de informação (EN)

The development of ISTECP-Porto's information system promotes the integration of dispersed databases, the identification and elimination of redundancies and, whenever possible, the connections to external information systems for data insertion and/or collection. It is the responsibility of the Quality Office and the Computer Support Department to combine actions so that the information system performs its function as a structuring element of the QISMS. Internally, ISTECP-Porto is governed by a great proximity to the whole community, allowing constant communication among all. In addition to internal communication via email, frequent meetings are scheduled and held, formal or informal, whenever necessary, with any service or someone of the direction. Transparency and availability of information to the ISTECP-Porto community is clearly a key element of the QISMS. In this sense ISTECP-Porto has systems and software applications that allow an efficient management of information with regard to the provision of reports and other relevant outputs for the evaluation and analysis of quality in its various aspects. Since the evaluation of teaching-learning is, for several reasons, the most complex part of the QISMS, ISTECP-Porto has systems for recording, collecting and consulting information: • PRAXIS Management Program: the student's data is managed from the moment he or she is a candidate, through his or her academic path, such as evaluation moments and personal grades, current account and payment of fees and emoluments. • Moodle: Platform to support teaching and learning activities, through the provision of all learning resources allocated to the courses and communication with the academic community. • Institutional website: where you can find the official documentation that rules ISTECP-Porto's activity, such as the Statutes, the Strategic Plan, the Annual Report, applicable legislation, etc. and useful information for applicants, students, teachers and non-teaching staff, namely information about the courses, ongoing projects, vacancies, results of previous years' student satisfaction surveys, for example. • Social Networks: Allow everyone to communicate with the surrounding community, students, faculty, companies, alumni and potential candidates. In the system - shared QMS folder – we can find all the documentation regarding QMS, such as handbooks, procedures, models/prints, regulations, internal notes, minutes of meetings, training plan and training activities, among others.

### 2.3.6 Evidências

[Lista de evidências ponto 2.3.6.](#) | DOCX | 12.7 Kb

### 2.4.1. Forças (PT)

- Clareza e objetividade do Projeto Educativo e do Plano Estratégico do ISTECP-Porto; - Boas práticas e excelentes resultados nos domínios da igualdade de género, não discriminação e integridade académica; - Boa articulação ao nível dos titulares dos órgãos de governo do ISTECP-Porto no sentido de levar a bom termo o Projeto Educativo e o Plano Estratégico; - Relação de proximidade entre Direção, professores e estudantes; - Estratégias de ensino, aprendizagem e avaliação adequadas aos cursos e oferta formativa; - Existência de mecanismos de apoio a estudantes carenteados e com Necessidades Educativas Especiais.

**2.4.1. Forças (EN)**

*Strengths - Clarity and objectivity of the Educational Project and the Strategic Plan of ISTECPo; - Good practices and excellent results in the fields of gender equality, non-discrimination and academic integrity; - Good articulation at the level of the holders of the governing boards of ISTECPo in order to bring to a successful conclusion the Educational Project and the Strategic Plan; - Close relationship between management, teachers and students; - Teaching, learning and evaluation strategies appropriate to the courses and training offer; - Existence of support mechanisms for students in need and with Special Educational Needs.*

**2.4.2 Fraquezas (PT)**

*- Dificuldade inicial de interiorização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) por parte dos intervenientes no processo de ensino e de aprendizagem;*

**2.4.2. Fraquezas (EN)**

*- Initial difficulty of internalization of the Internal Quality Assurance System (IACS) by those in the teaching and learning process;*

**2.4.3. Oportunidades (PT)**

*- Possibilidade de diversificação da oferta formativa tendo em conta a área científica em que o ISTECPo está inserido; - Estabelecimento de parcerias com empresas e outras instituições de ensino superior e secundário, nomeadamente escolas profissionais e outras escolas com cursos de dupla certificação.*

**2.4.3. Oportunidades (EN)**

*- Possibility of diversification of the training offer taking into account the scientific field in which ISTECPo is implanted; - Establishment of partnerships with companies and other institutions of higher and secondary education, namely vocational schools and other schools with dual certification courses.*

**2.4.4. Ameaças (EN)**

*- Competição com outras instituições de ensino superior que oferecem cursos na mesma área formativa do ISTECPo*

**2.4.4. Ameaças (PT)**

*- Concorrência com outras instituições de ensino superior que oferecem cursos na mesma área formativa do ISTECPo*

---

**3. Ensino****3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (PT)**

## Relatório Avaliação Institucional

O contexto em que o ISTECP-Porto se move é extremamente desafiante, sendo conhecido o impacto das mudanças que a introdução das ferramentas digitais está a provocar na educação. A mudança a que assistimos nas últimas décadas e mais ainda a velocidade a que esta ocorre têm vindo a colocar desafios ao ISTECP-Porto, para o qual foi imperioso adotar novas estratégias de ensino, incluindo competências digitais como o Moodle e Classroom com o objetivo de facilitar a aprendizagem do estudante assim como o acompanhamento individualizado e personalizado. Estas plataformas possibilitam a partilha de materiais didáticos e de estudo, atribuição de tarefas e feedback, interação virtual e facilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer lugar. Assim, o ISTECP-Porto trabalha a sua ação educativa de modo que cada estudante possa desenvolver novas competências pessoais e sociais, accedendo a novas ferramentas / plataformas de aprendizagem e de trabalho. As novas condicionantes e os novos desafios, fazem sobressair a importância de pessoas altamente motivadas para trabalhar em contextos de mudança acelerada e detentoras de competências práticas, o que só é possível com uma relação cada vez mais simbiótica entre os contextos de aprendizagem e os contextos de trabalho. O ISTECP-Porto procura adaptar-se a esta realidade e ser capaz de apresentar novas soluções, nos contextos mais variados, ser impulsor de inovação e ser capaz de se afirmar em contextos de mudança acelerada. O ISTECP-Porto tem a capacidade de formar para a mudança, de incrementar o conhecimento, de conferir aos estudantes ferramentas de integração social e profissional e de conferir sentido aos diversos percursos de vida. Considerando a análise ao contexto e as linhas gerais de orientação, o ISTECP-Porto, definiu os seguintes objetivos estratégicos:

- Garantir o sucesso escolar e educativo;
- Capacitar os estudantes para o exercício profissional qualificado e para o prosseguimento de estudos;
- Adequar a oferta formativa ao contexto;
- Consolidar o percurso escola-emprego de modo a satisfazer as entidades empregadoras;
- Consolidar o reconhecimento da qualidade da formação por parte dos estudantes.

As políticas desenvolvidas pelo ISTECP-Porto no recrutamento de novos estudantes, obedecem às seguintes características gerais: têm em conta os diferentes grupos alvo, são efetuadas de forma sistemática ao longo do ano, pretendem ter um âmbito pessoal nacional, apesar de existir uma atenção preferencial à região do grande Porto, utilizam-se meios clássicos de comunicação (visitas presenciais à generalidade das escolas secundárias e técnicas profissionais onde a oferta de formação superior na área das tecnologias de informação faça sentido, jornais, revistas, etc.) e meios digitais inovadores (redes sociais, banners em sites especializados, newsletters, etc.), celebração de protocolos com entidades empresariais e públicas. Definidas as linhas gerais de promoção e recrutamento de novos estudantes, analisemos agora as ações implementadas por cursos e regimes.

1 - Cursos de 1.º ciclo (Licenciaturas) em Engenharia Informática e em Engenharia Multimédia

a. Regime geral: Titulares do 12.º ano de escolaridade ou grau equivalente com prova de ingresso de matemática.

- A partir de janeiro e até julho, são visitadas diversas escolas secundárias públicas e escolas profissionais, situadas na AMP e na da região Norte, onde, presencialmente, são apresentadas as licenciaturas e prestadas informações detalhadas em relação aos objetivos, plano de estudos e saídas profissionais, bem como condições de ingresso e frequência. Estas ações foram realizadas pelos responsáveis do Gabinete de Divulgação e Comunicação do ISTECP-Porto;
- Publicações digitais no Facebook, Instagram, Youtube e LinkedIn; "Search Engine Optimization" utilizando a ferramenta Google AdWords;
- Inserção de anúncios no Sapo Formação e na Net Empregos Formação;
- O ISTECP-Porto realizou "Dias Abertos", onde os candidatos e os seus encarregados de educação puderam ver todas as suas dúvidas esclarecidas, com testemunhos e apresentações dos professores e dos estudantes. Nestes eventos tivemos a preciosa colaboração da AE e dos diplomados;
- No ISTECP-Porto privilegiamos uma vivência estreita com os estudantes, por isso todos os eventos, sejam organizados pelo ISTECP-Porto ou pelos estudantes, contribuem para a divulgação da Instituição e dos cursos. A título de exemplo: Festas de Natal; Imposição de Insignias; Entrega de Diplomas; Cortejo Académico; entre outros.

b. Maiores de 23 anos: Indivíduos que, independentemente das suas habilitações escolares, desempenham atividade profissional na área das TIC's e completaram 23 anos até 31/12 do ano anterior à realização das provas de admissão.

- Inserção de anúncios nos jornais e revistas referidos na alínea a);
- Utilização de bases de dados, classificadas por região, escolaridade, idade e sexo;
- Publicações digitais referidas na alínea a);
- "Search Engine Optimization" utilizando a ferramenta Google AdWords;
- Visitas presenciais a entidades empresariais privadas e instituições públicas, com o objetivo de apresentar este regime e os cursos de licenciatura aos potenciais interessados. Estas ações foram realizadas pela responsável do GAEE e por um docente e recentemente por uma consultora.
- Inserção de anúncios no Sapo Formação e na Net Empregos Formação;
- O ISTECP-Porto realizou "Dias Abertos", onde os candidatos puderam ver todas as suas dúvidas esclarecidas, tal como referido na alínea a).

2 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Redes e Sistemas Informáticos, Desenvolvimento de Produtos Multimédia, Informática de Gestão, Desenvolvimento para Dispositivos Móveis e Desenvolvimento de Software

a. Titulares do 12.º ano de escolaridade ou equivalente nas áreas da informática, audiovisuais e multimédia; titulares de cursos de especialização tecnológica e titulares de cursos superiores em áreas adequadas.

- A partir de janeiro e até julho, são visitadas diversas escolas secundárias públicas, escolas profissionais, situadas na região do Norte, onde, presencialmente, foram apresentados os referidos cursos e prestadas informações detalhadas em relação aos objetivos, plano de estudos e saídas profissionais, bem como condições de ingresso e frequência. Estas ações foram realizadas pelos responsáveis do Gabinete de Divulgação e Comunicação do ISTECP-Porto (foram visitadas cerca de uma centena de escolas, sendo 80 no âmbito do Yorn Inspiring Future);
- Inserção de anúncios nos jornais e revistas referidos na alínea a), n.º 1;
- Utilização de bases de dados, classificadas por região, escolaridade, idade e sexo;
- Publicações digitais referidas na alínea a), n.º 1;
- "Search Engine Optimization" utilizando a ferramenta Google AdWords;
- Inserção de anúncios no Sapo Formação e na Net Empregos Formação;
- O ISTECP-Porto realizou "Dias Abertos", onde os candidatos e os seus encarregados de educação puderam ver todas as suas dúvidas esclarecidas, tal como referido na alínea a), n.º 1.

A responsável pelo GAEE assegurara o acompanhamento dos estudantes dos CTesP e das Licenciaturas, que se encontravam a fazer o estágio nas empresas, fazendo visitas às empresas, reunindo com os monitores de estágio, para a avaliação do mesmo. O relato tem sido muito positivo, todas as empresas se mostraram agradadas com o perfil profissional e pessoal dos estudantes bem como com os conteúdos abordados no currículo dos CTesP e das Licenciaturas. A título de exemplo, dezanove estudantes das licenciaturas, foram distribuídos por doze empresas, PME e multinacionais, nas mais variadas áreas de estudos do curso. A motivação destes estudantes em ficar a trabalhar nas empresas acolhedoras de estágio é evidente na seguinte estatística: dos 19 estudantes que

## Relatório Avaliação Institucional

realizaram estágio no âmbito da unidade curricular de Projeto no ano letivo 2022/2023, 17 estudantes ficaram nas empresas onde realizaram o seu estágio, dos quais 12 estudantes ficaram colocados para realizar estágio profissional através do IEFP e 5 estudantes assinaram contrato de trabalho. O número de protocolos com as empresas tem aumentado, em quantidade e em qualidade, como exemplo refere-se aqui o aprofundamento da parceria com a multinacional Natixis, que foi acordada em reunião com CEO, no dia 17/11/2022. Resultado do bom trabalho realizado pelos estudantes do ISTECP-Porto, fomos felicitados pela preparação dos mesmos para o mercado de trabalho, até em comparação com instituições públicas e privadas de renome nacional. Em virtude disso está em curso um processo que poderá culminar numa parceria estratégica que será vantajosa para todas as partes (entre o ISTECP-Porto e a Natixis).

### 3.1.1. Estratégia institucional e políticas da oferta educativa (EN)

The context in which ISTECP-Porto moves is extremely challenging, and the impact of the changes that the introduction of digital tools is causing in education is well known. The change we have witnessed in recent decades and even more the speed at which it occurs have been posing challenges to ISTECP-Porto, for which it was imperative to adopt new teaching strategies, including digital skills such as Moodle and Classroom in order to facilitate student learning as well as individualized and personalized monitoring. These platforms enable the sharing of teaching and study materials, assignment of tasks and feedback, virtual interaction and ease of access to content from anywhere. Thus, ISTECP-Porto works its educational action so that each student can develop new personal and social skills, accessing new tools / platforms for learning and work. The new limitations and new challenges highlight the importance of people who are highly motivated to work in contexts of accelerated change and possess practical skills, which is only possible with an increasingly symbiotic relationship between learning and work contexts. ISTECP-Porto seeks to adapt to this reality and be able to present new solutions in the most varied contexts, be a driver of innovation and be able to assert itself in contexts of accelerated change. ISTECP-Porto has the capacity to train for change, to increase knowledge, to give students tools for social and professional integration and to give meaning to their life paths. Considering the analysis of the context and the general guidelines, ISTECP-Porto defined the following strategic objectives: • To ensure school and educational success; • To train students for qualified professional practice and for the pursuing of their studies; • To adapt the training offer to the context; • To consolidate the school-employment path in order to satisfy employers; • To consolidate students' recognition of the quality of training. The policies developed by ISTECP-Porto in the recruitment of new students, obey the following general characteristics: they take into account the different target groups, are carried out systematically throughout the year, intend to have a national personal scope, although there is a preferential attention to the greater Porto region, classic means of communication are used (face-to-face visits to most high school and technical-professional schools where the offer of higher education in the field of information technologies are evident, newspapers, magazines, etc.) and innovative digital media (social networks, banners on specialized websites, newsletters, etc.), signing protocols with business and public entities. Having defined the general lines of raise and recruitment of new students, let us now analyze the actions implemented by courses. 1. - 1st cycle courses (Bachelor's degrees) in Informatics Engineering and Multimedia Engineering 1. General system: 12th year of schooling students or equivalent degree with national entrance examination in mathematics. 1. From January to July, several public secondary schools and vocational schools are visited, located in the AMP and in the North region, where, in person, the degrees are presented and detailed information is provided regarding the objectives, study plan and professional outputs, as well as conditions of entry and attendance. These actions were carried out by the Broadcasting and Communication Office of ISTECP-Porto; 2. Digital publications on Facebook, Instagram, YouTube and LinkedIn; "Search Engine Optimization" using the Google AdWords tool; 3. Insertion of ads in Sapo Formação and Net Jobs Training; 4. ISTECP-Porto held "Open Days", where candidates and their parents can clarify their doubts, listening to testimonies and presentations from teachers and students. In these events we had the precious collaboration of the AE and the graduates; 5. At ISTECP-Porto we pleasure a close experience with students, so all events, whether organized by ISTECP-Porto or by students, contribute to the diffusion of the Institution and its courses. For example: Christmas parties; Imposition of Insignia; Delivery of Diplomas; Academic Parade; among others. 6. Over 23 years old: Individuals who, regardless of their educational qualifications, perform professional activity in the field of ICTs and have completed 23 years until 31/12 of the year prior to the completion of the entrance exams. 1. the insertion of advertisements in the newspapers and magazines referred to in point (a); 2. Use of databases, classified by region, schooling, age and sex; 3. the digital publications referred to in point (a); 4. "Search Engine Optimization" using the Google AdWords tool; 5. Face-to-face visits to private business entities and public institutions, with the aim of presenting this regime and the degree courses to potential interested parties. These actions were carried out by the head of GAE and by a professor and recently by a consultant. 6. Insertion of ads in Sapo Formação and Net Jobs Training; 7. ISTECP-Porto held "Open Days", where candidates can have all their doubts clarified, as referred to in point a). 1. - Higher Professional Technical Courses in Networks and Computer Systems, Multimedia Product Development, Management Informatics, Mobile Device Development and Software Development: 12th year of schooling students or equivalent in the areas of informatics, audiovisual and multimedia; technological specialization courses students and higher education courses students in applicable areas. 1. From January until July, several public secondary schools, vocational schools, located in the North region, are visited, where, in person, these courses are presented and detailed information was provided regarding the objectives, study plan and career opportunities, as well as conditions of entry and attendance. These actions were carried out by the Broadcasting and Communication Office of ISTECP-Porto (almost a hundred schools were visited, 80 of them under Yorn Inspiring Future); 1. the insertion of advertisements in the newspapers and magazines referred to in point (a)(1); 2. Use of databases, classified by region, schooling, age and sex; 3. digital publications referred to in point (a)(1); 4. "Search Engine Optimization" using the Google AdWords tool; 5. Insertion of ads in Sapo Formação and Net Jobs Training; 6. ISTECP-Porto held "Open Days", where candidates and their parents can clarify their doubts, as referred to in point a), paragraph 1. The person in charge of GAE will ensure the monitoring of CTeSP and undergraduate students, who were doing the internship in the companies, making visits to them, meeting with the internship monitors, and evaluate them. The report has been very positive; all companies were pleased with the professional and personal profile of the students as well as with the contents addressed in the curriculum of CTeSP and Undergraduate Degrees. As an example, nineteen undergraduate students were distributed among twelve companies, SMEs and multinationals, in diverse areas of study of the course. These students' motivation to work in the host internship companies is obvious in the following statistics: of the 19 students who carried out an internship under the Project curricular unit in the 2022/2023 school year, 17 students continued in the companies where they carried out their internship, of which 12 students were placed to carry out professional internship through the IEFP and five students signed an employment contract. The number of protocols with companies has increased, in quantity and quality, like the partnership with the multinational Natixis, which was approved in a meeting with CEO, on 17/11/2022. As a

# Relatório Avaliação Institucional

*result of the good work done by the students of ISTECP-Porto, we were congratulated for their preparation for the job market, even in comparison with public and private institutions of national renown. As a result, a process is underway that could culminate in a strategic partnership between ISTECP-Porto and Natixis that will be advantageous for all parties.*

## 3.1.2. Organização da oferta educativa (PT)

O ISTECP-Porto tem como principal objetivo a promoção e o desenvolvimento de ensino de nível superior de natureza politécnica na área das tecnologias da informação. Os programas de formação das unidades orgânicas são organizados mediante os objetivos do projeto educativo do Instituto, onde o mesmo é caracterizado: 1. Pela qualificação de alto nível dos seus estudantes, formando-os num quadro de referência internacional e proporcionando-lhes conhecimentos e competências altamente especializadas que os habilite para o exercício de uma profissão; 2. Pela valorização da atividade dos seus docentes, investigadores e funcionários; 3. Pelo estímulo à formação intelectual, profissional, assim como à mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior; 4. Pela difusão, transferência de conhecimentos e valorização económica do conhecimento científico, através de atividades ligadas ao tecido social envolvente, privilegiando a área geográfica do Porto e Grande Porto, designadamente, nos domínios da prestação de serviços à comunidade e do desenvolvimento profissional de alto nível; 5. Pela promoção e organização de ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica; 6. Pela constante inovação e aprofundamento dos conteúdos e permanente exigência de atualização e formação individual do seu corpo docente, assim como pelo desenvolvimento de uma estratégia de investigação, centrada fundamentalmente na investigação orientada; 7. Por um ensino que, respeitando antes de mais as necessidades do país no domínio do ensino superior, se vire igualmente para o exterior, através do estabelecimento de vários tipos de protocolos e acordos de colaboração com outras instituições de ensino superior estrangeiras, desenvolvendo ações conjuntas e partilhando recursos humanos, conhecimentos científicos e tecnologias pedagógicas; 8. Pela investigação e desenvolvimento de tecnologias que permitam diversificar e enriquecer o conjunto de recursos de aprendizagem disponibilizados aos seus estudantes, designadamente através da utilização das tecnologias da multimédia educacional e dos sistemas de comunicação e interação pedagógica on-line, tendo como objetivo aumentar a qualidade global do ensino ministrado e fomentar novas formas de interação pedagógica que, otimizando os tempos de aprendizagem de conhecimentos e aptidões fundamentais, favoreçam e estimulem a iniciativa individual dos estudantes no sentido de criar um sistema de ensino baseado no desenvolvimento de competências. O Projeto Educativo do ISTECP-Porto é adequado à comunidade em que se insere e muito atento às necessidades, problemas e objetivos dos que nela habitam. Os propósitos educativos situam-se num tempo e num lugar, embora partilhem das circunstâncias alargadas de cariz nacional e internacional e precisam de responder a este cruzamento. Deste projeto consta as potencialidades do nosso Instituto e a definição das linhas de atuação que servirão de referência ao respetivo Plano de Ação, que nos permita estabelecer uma trajetória para o sucesso educativo. Assim, o projeto educativo do Instituto traduz-se essencialmente:

- Na ministração de ciclos de estudos, nomeadamente 1º e 2º ciclos, no domínio da informática, multimédia, redes e telecomunicações e segurança informática;
- Na dinamização de um conjunto de ações no domínio da formação pós-graduada, formação especializada e formação contínua na área das tecnologias de informação;
- Na celebração com outras entidades nacionais e estrangeiras de protocolos de colaboração que permitam reunir as competências, os recursos humanos e as tecnologias necessárias para desenvolver um modelo de ensino eficiente e evoluído;
- Na validação da formação e da experiência profissional, através da atribuição de créditos (ECT'S), nos termos da lei e da autonomia científica e pedagógica do Instituto;
- Na utilização de tecnologias pedagógicas da multimédia interativa e dos sistemas de comunicação e de interação on-line, tendo como objetivo maximizar a eficiência do ensino e da aprendizagem;
- Na organização e dinamização da investigação orientada, nos diferentes níveis e patamares, tendo em vista a realização de projetos de âmbito nacional e internacional que envolvam desenvolvimento profissional de alto nível;
- No estabelecimento de uma rede privilegiada de parcerias com instituições de ensino superior, empresas, instituições públicas e associações da sociedade civil da região do Porto e Grande Porto, de forma a criar sinergias que sejam vantajosas e competitivas para a afirmação do Instituto, quer no plano nacional, quer no plano internacional.

3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável)

3.2. Metodologias de ensino

3.2.2. Metodologias

**3.1.2. Organização da oferta educativa (EN)**

*ISTEC-PORTO has as its main objective the promotion and development of higher education of a polytechnic nature in the field of information technologies. The training programs of the organic units are organized according to the objectives of the educational project of the Institute, which is characterized: 1. by the high-level qualification of its students, training them in an international reference framework and providing them with highly specialized knowledge and skills that enable them to exercise a profession; 2. by valuing the activity of its teachers, researchers and staff; 3. by stimulating intellectual and professional training and the effective mobility of students and graduates, both nationally and internationally, in particular in the European area of higher education; 4. by the spreading, transfer of knowledge and economic valorization of scientific knowledge, through activities linked to the surrounding social fabric, favoring the geographical area of Porto and Greater Porto, namely in the areas of the provision of services to the community and high-level professional development; 5. by the advertising and organization of actions to support the transmission of humanistic, artistic, scientific and technological culture; 6. by the constant innovation and deepening of the contents and permanent requirement of updating and individual training of its teaching staff, as well as for the development of a research strategy, focused fundamentally on oriented research; 7. by an education that, respecting first of all the needs of the country in the field of higher education, also turns outwards, through the establishment of numerous types of protocols and collaboration agreements with other foreign higher education institutions, developing joint actions and sharing human resources, scientific knowledge and educational technologies; 8. by the research and development of technologies that allow diversifying and enriching the set of learning resources made available to its students, in particular through the use of multimedia technologies educational and the systems of communication and educational interaction online, aiming to increase the overall quality of the teaching provided and foster new forms of educational interaction that, by optimizing learning times for key knowledge and skills, encourage and stimulate individual students' initiative to create an education system based on the development of skills. The ISTEC-Porto Educational Project is suitable for the community in which it is implanted and very attentive to the needs, problems and objectives of those who live in it. The educational purposes are situated in a time and a place, although they share the broad circumstances of a national and international nature and need to respond to this intersection. This project includes the potential of our Institute and the definition of the lines of action that will serve as a reference to the corresponding Action Plan, which allows us to establish a trajectory for educational success. Thus, the educational project of the Institute translates essentially into: • In the administration of study cycles, namely 1st and 2nd cycles, in the field of informatics, multimedia, networks and telecommunications and computer security; • In the advertising of a set of actions in the field of postgraduate training, specialized training and continuous training in the field of information technologies; • In the celebration with other national and foreign entities of collaboration protocols that allow gathering the skills, human resources and technologies necessary to develop an efficient and evolved teaching model; • In the validation of training and professional experience, through the attribution of credits (ECTS), in accordance with the law and the scientific and educational autonomy of the Institute; • In the use of educational technologies of interactive multimedia and online communication and interaction systems, aiming to maximize the efficiency of teaching and learning; • In the organization and dynamization of oriented research, at different levels and levels, with a view to carrying out projects of national and international scope that involve high-level professional development; • In the establishment of a privileged network of partnerships with higher education institutions, companies, public institutions and civil society associations of the region of Porto and Greater Porto, in order to create synergies that are advantageous and competitive for the affirmation of the Institute, both nationally and internationally.*

**3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)**

*Não se aplica*

**3.1.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)**

*Not applicable*

# Relatório Avaliação Institucional

## 3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (PT)

O Conselho Pedagógico (CP) do ISTECP- Porto, órgão com representatividade bipartida (4 professores e 4 estudantes), reúne ordinariamente no início de cada semestre para dar orientações quanto as metodologias de ensino e de avaliação que devem ser utilizadas pelo corpo docente de acordo com a nossa oferta educativa e das tendências de mercado de trabalho, de modo a fomentarem a aprendizagem ativa e o desenvolvimento das soft skills mais valorizados pelos empregadores e o cumprimento dos resultados de aprendizagem definidos pelo Conselho Técnico Científico, em termos de conhecimentos, capacidades e atitudes. Para conhecer as competências-chave para o desenvolvimento de carreiras e promoção da empregabilidade para os diplomados da IES, em termos de estratégia institucional, é auscultado anualmente o Conselho Consultivo. Os membros do CP fazem, também, uma consulta e análise prévias da informação e ferramentas disponibilizadas em termos de Diagnóstico de Antecipação de Necessidades de Qualificações nos vários estudos da OCDE; dos resultados dos inquéritos à Identificação das Necessidades de Qualificações nas Empresas, disponibilizados pelo INE - Estudos sobre Estatísticas das Empresas Necessidades de Qualificação, que qualificações procuram as empresas? – 2020 e recolhe, ainda, junto da responsável do Gabinete de Apoio aos Estudantes e à Empregabilidade (GAEE), as informações obtidas, sobre este tema, junto das empresas parceiras com quem o ISTECP- Porto tem protocolo, durante as visitas periódicas, antes, durante e após os estágios dos estudantes dos CTesP e Licenciaturas. O mecanismo usado no ISTECP- Porto para a construção/ atualização e validação dos programas onde constam as metodologias de ensino e os critérios de avaliação é o seguinte: Os serviços académicos, responsáveis pela área dos professores, solicita previamente a todos os docentes de cada semestre, as propostas de FUC – fichas de unidade curricular – MOD.IP. 084.R0.09.21 – e os Programas MOD.IP. 085.R0.09.21 e remete-as para apreciação do CP conforme consta, por exemplo, da ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º CP\_01\_2020\_02\_28 do CONSELHO PEDAGÓGICO DO ISTECP – PORTO. “3. Análise dos programas das UC's do 2º semestre especialmente no que diz respeito às orientações pedagógicas e aos métodos de ensino e de avaliação - O plenário analisou todos os programas entregues pelos docentes responsáveis pelas UC's do 2º semestre e concluiu, em unanimidade, que os programas apresentados cumpriam os pressupostos pedagógicos. Não obstante, foi identificado que a organização dos programas nem sempre era coerente. Por forma a uniformizar os programas, tanto os que estão presentes no Moodle, como os que estarão presentes no website, foram desenvolvidos pelo Professor Doutor Ricardo Baptista e pela Professora Doutora Luísa Orvalho, modelos orientadores para o preenchimento coerente, dos conteúdos. Depois dos modelos serem aprovados pelos 8 (oito) membros do plenário, a presidente ficou incumbida de enviar os layouts ao presidente do Conselho Técnico-científico, Professor Doutor João Almeida, para após concordância com o mesmo a Diretora Pedagógica, em conjunto com os docentes responsáveis, poder operacionalizar esta melhoria. Estes inquéritos, assim que recolhidos, serão trabalhados pela Diretora Pedagógica do ISTECP, e será dado conhecimento aos órgãos de gestão e de governo do ISTECP – Porto os seus resultados.” Depois das propostas de FUC e Programas para o Moodle serem apreciadas e debatidas previamente pelos professores e estudantes que têm assento no CP, estas são enviadas ao Conselho Técnico e Científico para homologação e pronúncia sobre o teor científico, tecnológico e artístico das mesmas. Findo este processo, os Programas e as FUC para o site são finalmente devolvidas aos professores, para serem disponibilizadas por cada professor no Moodle, nas respetivas uc, para conhecimento dos estudantes inscritos, e ao gestor do website do ISTECP- Porto para divulgação ao público em geral. Atendendo ao tipo de oferta formativa e ao perfil dos estudantes do ISTECP-Porto, os recursos pedagógicos digitais são objeto igualmente de recomendação pelo CP, na medida em que as ferramentas digitais na educação podem ser consideradas materiais de apoio e recursos complementares para auxiliarem os professores e os estudantes no processo de ensino, aprendizagem e avaliação, contribuindo com um maior repertório de possibilidades de atividades e interações. Quanto às estratégias de ensino e de avaliação aquelas que são mais utilizadas pelos docentes nas uc são: jogos com objetivos pedagógicos – os chamados jogos sérios (*serious games*) ; trabalhos práticos em laboratórios (som, fotografia, vídeo); abordagem expositiva para a apresentação dos conceitos e ideias-chave; aprendizagem mista; sala de aula invertida; aprendizagem baseada em projetos, desafios ou problemas; aprendizagem em equipa, fóruns de discussão, uso sistemático de plataformas personalizadas de aprendizagem tais como: Jamboard (<https://jamboard.google.com/>) e Padlet (<https://padlet.com/>) para registo das reflexões e do brainstorming entre grupos de trabalho; e-Portefólios/ diários digitais para registo do processo e dos produtos construídos durante o semestre, para os estudantes que optam pela avaliação contínua na plataforma gratuita (<https://pt.wix.com/>) ; Storytelling digital para a narração de histórias de forma colaborativa; as Redes Sociais (Instagram, Blogues, Wikis); Discussão online entre estudantes/professores para exploração de temáticas emergentes na sociedade (ex: ChatGPT e as implicações na educação do ensino superior); avaliação entre pares; feedback dos colegas à apresentação dos trabalhos de grupo, através do preenchimento de grelhas de avaliação. Uso de mensagens de texto e partilha de drive para apoiar a colaboração e a revisão entre pares e a professora; uso de recursos online relativos a artigos publicados em revistas Open Access e e-books, para desenvolver as competências de pesquisa e o estado da arte nos relatórios dos projetos finais; Rubricas construídas pelos professores e previamente conhecidas pelos estudantes, que estabelecem níveis de desempenho e critérios para identificar o progresso e as necessidades de aprendizagem dos alunos; Gamificação e Jogos Digitais de Envolvimento coletivo para resolver problemas complexos e apoiar na resolução colaborativa ou no desafio competitivo; Avaliação formativa e sumativa integrada; Avaliações com recursos a ferramentas digitais como: Google forms, Quizzes, Kahoot, utilizadas no final de cada aula autodirigida para saber o nível de desempenho e as aprendizagens essenciais atingidas por cada estudante . Na posse das propostas e das respetivas sugestões de melhoria o CP faz levantamento do software, hardware, salas e condições necessárias para o bom funcionamento das UC's, enviando, para efeito da operacionalização das decisões e pareceres do Conselho Pedagógico, aos órgãos de gestão do ISTECP-Porto, em minuta, as deliberações tomadas em suporte digital. Os mecanismos de controlo são feitos através da análise dos relatórios de funcionamento no final de cada semestre e pelo tratamento dos inquéritos aos estudantes lançados pelo GSIQ – ver ponto nº2 da Ata nº 1 do CP de 28 de fevereiro de 2020. “Ouvidos os membros do plenário, conclui-se que o 1º semestre correu dentro da normalidade, não tendo sido identificado nenhum assunto passível de intervenção do Conselho Pedagógico. Durante

## Relatório Avaliação Institucional

*a discussão de casos específicos a serem melhorados, na busca da melhoria contínua e operacionalizando as competências do Conselho Pedagógico, mais especificamente no que diz respeito ao ponto c) do art. 2º do Regulamento do Conselho Pedagógico Promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, por estes e pelos estudantes, e a sua análise e divulgação, o plenário decidiu, por unanimidade, a criação, desenvolvimento e operacionalização do Relatório de Funcionamento da Unidade Curricular. Com os contributos fundamentais, da Professora Doutora Luisa Orvalho, desenvolveu-se um inquérito que deverá ser preenchido no final do semestre pelo docente responsável por cada Unidade Curricular, em que através de algumas questões fechadas e abertas se quantifica e qualifica o ensino da UC em questão, fazendo o docente uma análise crítica do desenrolar do semestre e apontando melhorias a realizar no futuro. Estes inquéritos, assim que recolhidos, serão trabalhados pela Diretora Pedagógica do ISTECA, e será dado conhecimento aos órgãos de gestão e de governo do ISTECA – Porto os seus resultados” Atualmente, e fruto da melhoria contínua, este processo é conduzido no âmbito do GISQ Gabinete. No período da pandemia foi definido um regulamento para as aulas online (síncronas e assíncronas- Ver o Regulamento próprio.*

# Relatório Avaliação Institucional

## 3.2.1. Metodologias de ensino e estratégia institucional (EN)

The Educational Council (PC) of ISTECP- Porto, a board with bipartite representation (four teachers and four students), meets ordinarily at the beginning of each semester to provide guidance on teaching and assessment methodologies to be used by the faculty in accordance with our educational offer and the labor market trends, in order to foster active learning and the development of the soft skills most valued by employers and the achievement of the learning outcomes defined by the Scientific Technical Council, in terms of knowledge, skills and attitudes. In order to know the key competences for career development and promotion of employability for HEI graduates, concerning institutional strategy, the Advisory Board is consulted annually. The members of the EC also make a previous consultation and analysis of the information and tools made available in terms of Diagnosis of Anticipation of Qualification Needs in the various OECD studies; the results of the surveys on the Identification of Qualification Needs in Companies, made available by INE - Business Statistics Studies Qualification Needs, what qualifications are companies looking for? - 2020 and it also collects, from the head of the Student Support and Employability Office (GAAEE), information obtained on this subject, from partner companies with whom ISTECP- Porto has a protocol, during periodic visits, before, during and after internships of CTESP and Degree students. The mechanism used at ISTECP- Porto for the construction/updating and validation of the curricula containing the teaching methodologies and evaluation criteria is: The academic services, responsible for the professors, previously request from all the professors of each semester, the FUC proposals - curricular unit sheets - MOD.IP. 084.R0.09.21 - and the Programs MOD.IP. 085.R0.09.21 - and sends them to the PC for appreciation, as stated, for example, in the ORDINARY MEETING MINUTES No. CP\_01\_2020\_02\_28 of the Educational Council of ISTECP - PORTO. "3. Analysis of the programs of the CU's of the 2nd semester especially regarding educational guidelines and teaching and evaluation methods - The plenary analyzed all the programs delivered by the teachers responsible for the CU's of the 2nd semester and concluded, unanimously, that the programs presented complied with the pedagogical assumptions. Nevertheless, it was identified that the organization of the programs was not always coherent. In order to standardize the programs, both those current in Moodle, and those that will be existent on the website, models were developed by Professor Ricardo Baptista and Professor Luísa Orvalho, to guide the coherent completion of the contents. After the models were approved by the 8 (eight) members of the plenary, the president was responsible for sending the layouts to the president of the Scientific-Technical Council, Professor Doutor João Almeida, so that after agreement with him, the Educational Director, together with the teachers responsible, may implement this improvement. These surveys, once collected, will be worked on by the ISTECP Educational Director, and the results will be made known to the management and governing boards of ISTECP - Porto." After the proposals for FUC and Programs for Moodle are previously appreciated and discussed by teachers and students who take a sit on the EC, they are sent to the Technical and Scientific Council for approval and pronouncement on their scientific, technological and artistic content. After this process, the Programs and FUC for the site are finally returned to the teachers, to be made available by each teacher on Moodle, in the respective UC for the knowledge of the enrolled students, and to the ISTECP- Porto website manager for broadcasting to the general public. Given the type of training on offer and the profile of students at ISTECP-Porto, digital educational resources are also recommended by the EC, since digital tools in education can be considered support materials and complementary resources to help teachers and students in the process of teaching, learning and assessment, contributing with a greater repertoire of possibilities for activities and interactions. Regarding teaching and assessment strategies, those most commonly used by teachers in the curricula are: games with educational objectives - the so-called serious games; practical work in laboratories (sound, photography, video); expository approach for the presentation of concepts and key ideas; blended learning; flipped classroom; learning based on projects, challenges or problems; team learning, discussion forums, systematic use of personalized learning platforms such as: Jamboard (<https://jamboard.google.com/>) and Padlet (<https://padlet.com/>) for recording reflections and brainstorming among working groups; e-Portfolios/ digital diaries for recording the process and products built during the semester, for students who opt for continuous assessment on the free platform (<https://pt.wix.com/>) ; Digital Storytelling for collaborative storytelling; Social Media (Instagram, Blogs, Wikis); Online student/teacher discussion to explore emerging themes in society (e.g. ChatGPT and its implications in higher education); Peer assessment; peer feedback to presentation of group work by completing assessment grids. Use of text messaging and drive sharing to support collaboration between the students and the teachers' review; use of online resources regarding articles published in Open Access journals and e-books, to develop research skills and state of the art in final project reports; reports made by teachers and previously known by students, that establish performance levels and criteria to identify students' progress and learning needs; Gamification and Collective Engagement Digital Games to solve complex problems and support collaborative solving or competitive challenge; Integrated formative and summative assessment; Assessments using digital tools such as: Google forms, Quizzes, Kahoot, used at the end of each self-directed lesson to know the level of performance and essential learning achieved by each student . Having the proposals and the suggestions for improvement, the EC creates a survey of the software, hardware, rooms and conditions necessary for the proper functioning of the CU's, sending, for the purpose of operationalization of the decisions and opinions of the Educational Council, to the management boards of ISTECP-Porto, in draft, the decisions taken in digital format. The control mechanisms are done by analyzing the operation reports at the end of each semester and by processing the students' surveys launched by the GSQ - see point #2 of Minutes #1 of the PB of February 28, 2020. "Having heard the members of the plenary, it is concluded that the 1st semester ran within normality, and Educational Council didn't have to intervene in any situation. During the discussion of specific cases to be improved, in the search for continuous improvement and operationalizing the competences of the Educational Council, more specifically with regard to point c) of article 2 of the Regulations of the Educational Council Promoting the evaluation of the educational performance of the teachers, by them and by the students, and its analysis and broadcasting, the plenary unanimously decided the creation, development and operationalization of the Report on the Functioning of the Curricular Unit. With the fundamental contributions of Professor Luísa Orvalho, a survey was developed that should be filled out at the end of the semester by the teacher responsible for each curricular unit, in which through some closed and open questions

# Relatório Avaliação Institucional

*the teaching of the curricular unit in question is quantified and qualified. These surveys, once collected, will be worked on by ISTECS's Educational Director, and ISTECS - Porto's management and governing boards will be made aware of their results". Currently, and as a result of continuous improvement, this process is conducted under the GISQ Office. During the pandemic period, a regulation was defined for online classes (synchronous and asynchronous) - See the Regulation itself.*

## 3.2.1. Evidências

[Lista de evidências ponto 3.2.1 | DOCX | 17.4 Kb](#)

[Anexo I- Convocatória e Ata do Conselho Pedagógico | PDF | 195.9 Kb](#)

[Anexo II- Modelo Programa da Unidade Curricular para o MOODLE | PDF | 144.6 Kb](#)

[Anexo III- Modelo Programa da Unidade Curricular para o MOODLE \(EN\) | PDF | 136.9 Kb](#)

[Anexo IV- Ata número seis do Conselho Pedagógico | PDF | 119.9 Kb](#)

[Anexo V- Estatuto do Estudante com Necessidades Educativas Especiais do ISTECS- Porto | PDF | 121.5 Kb](#)

[Anexo VI- Estatuto do Estudante com Necessidades Educativas Especiais do ISTECS- Porto \(EN\) | PDF | 120 Kb](#)

## 3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (PT)

Considerando o atual perfil dos nossos alunos, que pertencem a uma geração que vive o consumo frequente de informação, proveniente de várias fontes, muitas delas de acesso trivializado através da internet, mais recentemente facilitado com o recurso às tecnologias que disponibilizam a Inteligência Artificial, que lhes permite a obtenção de informação e respostas imediatas, promovendo o facilismo e a falta de pensamento crítico; bem como as necessidades do mercado, cada vez mais exigentes, que atualmente valorizam as soft skills, tais como trabalho de equipa, a adaptabilidade, a capacidade de liderança, a resiliência, as relações interpessoais, a inteligência emocional e as competências de networking, para além das qualificações académicas e das respetivas competências técnicas; a equipa pedagógica do ISTECS-Porto desenvolve metodologias de ensino que, para além de terem como objetivo conquistar a atenção dos alunos e o interesse destes, procuram desenvolver competências, para além das técnicas, que vão ao encontro das necessidades atuais do mercado de trabalho. A título de exemplo, e para demonstrar como as metodologias de ensino utilizadas pelo corpo docente se adequam à oferta formativa, fomentam a aprendizagem ativa e o sucesso escolar e permitem o cumprimento dos resultados de aprendizagem apresentam-se algumas das metodologias utilizadas nas disciplinas de laboratório. Tendo sempre em atenção formas criativas de fomentar o conhecimento, procura-se promover momentos de trabalho individual e coletivo, com o objetivo de contribuir para que os estudantes aprofundem os seus conhecimentos na área técnica, que culminem com o desenvolvimento de projetos. Nesse sentido, utilizam-se metodologias de ensino que estimulam o pensamento crítico e que orientam os estudantes a uma participação ativa e autónoma. Assim, as aulas têm um caráter teórico-prático que garantem o conhecimento sustentado e a sua aplicação concreta em contextos práticos. As competências são desenvolvidas através da exposição participativa e da resolução de problemas consolidados em trabalhos supervisionados, utilizando por exemplo a metodologia de sala de aula invertida, que culminam numa apresentação e discussão com os pares, durante as aulas, o que permite o desenvolvimento de competências discursivas e comunicativas. A metodologia baseada em estudo e análise de casos também é utilizada e pretende promover a compreensão, o espírito crítico e as competências necessárias para desenvolver guiações para produções técnicas. O desenvolvimento de trabalhos de grupo e individuais é outra das metodologias utilizadas que pretende a consolidação de conhecimentos técnicos, mas também a valorização de competências interpessoais e de trabalho em equipa. A exposição participativa e da resolução de problemas, nomeadamente através de trabalhos supervisionados, em que são promovidas discussões em grupo, promovendo desta forma o desenvolvimento de competências discursivas e comunicativas, pensamento crítico, a resiliência e a partilha de conhecimentos. As metodologias utilizadas permitem que os alunos utilizem o autoquestionamento, coloquem dúvidas, façam sugestões e que sejam considerados diversos pontos de vista. Promovem a reflexão, impulsionam o questionamento e encorajam a partilha. Permitem o desenvolvimento do pensamento crítico e fomentam a tomada de decisão. Possibilitam evidenciar competências técnicas e a tomada de consciência pelos alunos dos seus pontos fortes e dos que precisam de melhorar. Promovem a aprendizagem cooperativa e permitem que reconheçam uma estrutura lógica, em vez de aceitar com base na "autoridade" ou outros indícios, bem como que formulam e experimentem hipóteses sobre fenómenos observados. Avaliam diferentes fontes de informação como por exemplo, analisando artigos on-line revistos por pares vs. Wikipédia vs. um site que defende um determinado ponto de vista. Realizem exercícios onde demonstrem as competências técnicas aprendidas, promovendo o desenvolvimento de soft skills tais como resiliência, trabalho em equipa, gestão de stress e gestão de tempo e a autoconfiança. Em suma, as metodologias adotadas têm como objetivo mostrar as competências desenvolvidas valorizando o saber-ser, o saber-estar, o saber-viver em conjunto, para além do saber-fazer, bem como permitirem que os estudantes desempenhem um papel ativo no processo de aprendizagem, promoverem a autonomia e facilitarem a sua inserção no mercado de trabalho.

# Relatório Avaliação Institucional

## 3.2.2. Adequação das metodologias de ensino à oferta educativa (EN)

Considering the current profile of our students, who belong to a generation that lives the frequent consumption of information from countless sources, many of them with trivialized access through the internet, more recently facilitated with the use of technologies that provide Artificial Intelligence, which allows them to obtain information and immediate answers, promoting easy solutions and lack of critical thinking; as well as the increasingly demanding market needs, which currently value soft skills such as teamwork, adaptability, leadership skills, resilience, interpersonal relationships, emotional intelligence and networking skills, in addition to academic qualifications and their technical skills; the teaching team of ISTECH-Porto develops teaching methodologies that, in addition to aiming to gain the students' attention and interest, seek to develop skills, besides the technical ones, that meet the current needs of the labor market. As an example, and to demonstrate how the teaching methodologies used by the faculty are appropriate to the training offer, foster active learning and academic success, and enable the achievement of learning outcomes, we present some of the methodologies used in the laboratory subjects. Always bearing in mind creative ways of fostering knowledge, we try to promote moments of individual and collective work, with the objective of contributing to the students' deepening their knowledge in the technical area, culminating in the development of projects. That is why our teaching methodologies are used to stimulate critical thinking and guide students to an active and autonomous participation. Thus, the classes have a theoretical and a practical content that ensures sustained knowledge and its tangible application in practical contexts. Skills are developed through participatory exposure and problem solving consolidated in supervised work, using for example the flipped classroom methodology, culminating in a presentation and discussion with peers during class, which allows for the development of conversational and communicative skills. The methodology based on case studies and analysis is also used and is intended to promote understanding, critical thinking, and the skills needed to develop scripts for technical productions. The development of group and individual work is another of the methodologies used to consolidate technical knowledge, but also to enhance interpersonal and teamwork skills. Participatory exposure and problem-solving, namely through supervised work, in which group discussions are promoted, thus fostering the development of discursive and communicative skills, critical thinking, resilience and knowledge sharing. The methodologies used allow students to use self-questioning, ask questions, make suggestions, and consider different points of view. They promote reflection, drive questioning, and encourage sharing. They allow the development of critical thinking and encourage decision making. They enable students to demonstrate technical skills and become aware of their strengths and ranges for improvement. They promote cooperative learning and allow them to recognize a logical structure, rather than accept it on the basis of "authority" or other evidence, and to formulate and test hypotheses about practical phenomena. Evaluate different sources of information such as by analyzing peer-reviewed online articles vs. Wikipedia vs. a website that advocates a particular point of view. Perform exercises where they demonstrate the technical skills learned while promoting the development of soft skills such as resilience, teamwork, stress management and time management, and self-confidence. In short, the methodologies adopted aim to show the skills developed by valuing the know-how-to-be, the know-how-to-live together, in addition to the know-how, as well as to allow students to play an active role in the learning process, to promote autonomy, and to facilitate their integration in the labor market.

## 3.2.2. Evidências

[Lista de evidências ponto 3.2.2](#) | DOCX | 13.2 Kb

## 3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (PT)

VER O DESCrito EM 3.2.1. METODOLOGIAS DE ENSINO E ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

## 3.2.3. Participação dos estudantes nas metodologias de ensino (EN)

SEE 3.2.1. TEACHING METHODOLOGIES AND INSTITUTIONAL STRATEGY

## 3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não se aplica

## 3.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable

# Relatório Avaliação Institucional

## 3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (PT)

Numa era em constante evolução e mudança tecnológica, social e cultural, a formação complementar e ao longo da vida, assume um papel fundamental na sociedade, uma vez que o conhecimento e competências adquiridas na formação inicial (escolar ou universitária) podem ficar rapidamente desatualizadas. O ISTECP-Porto, entidade de referência no ensino politécnico privado, sempre se preocupou em adotar políticas conducentes à aprendizagem ao longo da vida destinada a uma população-alvo, muito diversificada (jovens e adultos) no setor das tecnologias de informação. Neste contexto de procura pela excelência na oferta de formação complementar ao longo da vida, o ISTECP-Porto implementa atualmente e ativamente, algumas estratégias com provas dadas, e em simultâneo, estuda a implementação de novas abordagens a curto-médio prazo, principalmente desde o momento que se tornou autónomo, com órgãos próprios, em dezembro de 2019. O ISTECP-Porto possuiu ligações estreitas com numerosas escolas profissionais e secundárias da região norte, com oferta formativa na área das ciências informáticas, o qual funciona como ponto de entrada numa carreira tecnológica e como alternativa ao ensino complementar tradicional, permite aos estudantes pós 9º ano, optarem por uma carreira tecnológica já em contexto empresarial, de qualificação profissional de nível IV e/ou terem uma base sólida de competências e habilitações compatíveis com a frequência de curso técnico superior profissional (CTeSP), de qualificação profissional de nível V, ou um curso superior de engenharia multimédia ou engenharia informática, disponíveis no Campus do ISTECP-Porto. Esta linha condutora, permite aos jovens com perfil eminentemente tecnológico, a opção pelo mercado de trabalho, ou na maioria dos casos, a opção pela continuidade da sua formação académica, em regime diurno no caso dos cursos CTeSP ou em regime noturno no caso das licenciaturas (opção muito popular quando os estudantes optam por um regime de trabalhador-estudante). O ISTECP-Porto apostava particularmente na formação de adultos, através do suporte a candidatos maiores de 23 anos que queiram dar continuidade à sua formação superior, bem como políticas de reconhecimento de aprendizagem prévia, quer na transição de candidatos de cursos CET e profissionais para o ISTECP-Porto, quer na transição de CTeSP para licenciaturas, através de um conjunto de equivalências de unidades curriculares, aprovado pelo CTC, o qual funciona como incentivo e mecanismo facilitador, para os estudantes que queiram enveredar por um curso superior. A título de exemplo, entre os anos letivos de 2017 e 2022, ingressaram no ISTECP-Porto via regime de admissão ao ensino superior para candidatos maiores de 23 anos, cerca de 26 candidatos. Ainda a título de exemplo, no ano letivo de 21/22, ingressaram nas licenciaturas cerca de 23 candidatos, dos 30 estudantes que concluíram o CTeSP nesse ano. A taxa de empregabilidade dos estudantes finalistas de CTeSP e licenciaturas, foi no período indicado, cerca de 100%. A estratégia institucional de procura ativa de reforço e consolidação de parcerias com o tecido empresarial do Porto e AMP (estágio e em projetos de colaboração tecnológica), de realização de eventos de formação, visitas de estudo, workshops e seminários, bem como sessões de esclarecimentos ou sessões "Open Days" no decurso das quais são apresentados todos os possíveis percursos e perspetivas de carreira a todos os potenciais candidatos, tem dado bons resultados, contribuindo em alguns casos para o acesso a novas oportunidades e experiências, funcionando muitas vezes como alternativa quando as competências ou conhecimentos existentes, deixam de ser relevantes para a carreira ou emprego atual (reskilling). Outra estratégia comprovada, é por exemplo, a divulgação da oferta de formação e cursos, em eventos e feiras de educação, tal como a participação periódica anual na "Qualifica" (Exponor), bem como a divulgação junto de escolas e colégios (cerca de 100 escolas no período considerado). Em estudo e com implementação a médio prazo, está a possibilidade de criação de um programa de mentorias, no decurso das quais, os mentores (professores da instituição ou colaboradores externos de outras instituições ou empresas) possam orientar os participantes, quer sejam estudantes em estágio ou em colaboração com as empresas, quer estudantes ou investigadores que desenvolvam projetos inovadores no CITECA, do ISTECP-Porto. De considerar ainda a importância que a formação complementar assume enquanto mecanismo regulador da igualdade de género e igualdade de oportunidades, pois além de permitir a todos, a aquisição de competências em áreas que historicamente eram dominadas por um determinado género, pode (e deve) funcionar como nivelador e redutor das diferenças entre homens e mulheres e outras formas de desigualdade de oportunidades, tais como discriminação social, racial, económica e por vezes até de nacionalidade. Entre 2017 e 2022, estão registados cerca de 125 estudantes do sexo feminino e 1352 estudantes do sexo masculino, com uma tendência de aumento de 2 %/ano de estudantes do sexo feminino, e cerca de 43 estudantes oriundos de países estrangeiros ou PALOPS. Finalmente o ISTECP-Porto pauta-se estrategicamente pela adoção de políticas ativas de integração social e profissional, no mercado de trabalho das TI, de pessoas com algum tipo de incapacidade, e nessa perspetiva, a existência de um percurso (ou linha condutora), que permita uma transição relativamente tranquila entre o ensino escolar, ensino profissional, ensino profissional superior, ensino superior e pós-graduações, é uma mais-valia muito importante quer para os estudantes quer para a instituição. No ano de 2022, encontram-se registados cerca de 8 estudantes com necessidades especiais, e a tendência é para aumentar.

### 3.3.1. Estratégia institucional e políticas de aprendizagem ao longo da vida (EN)

In an era of constant evolution and technological, social, and cultural change, complementary and lifelong training plays a fundamental role in society, because the knowledge and skills acquired in an initial training (school or university) can quickly become outdated. ISTECA-Porto, a reference entity in private polytechnic education, has always been concerned with adopting policies encouraging lifelong learning for a very diverse target population (youth and adults) in the information technology sector. In this context of search for excellence in the supply of complementary training throughout life, ISTECA-Porto is currently and actively implementing some strategies with proven track records, and simultaneously studying the implementation of new approaches in the short-medium term, especially since the moment it became autonomous, with its own boards, in December 2019. ISTECA-PORTO has close links with many vocational and high schools in the northern region, providing training courses in the field of computer sciences, which acts as an entry point into a technological career and as an alternative to traditional complementary education, allowing students after the 9th grade to select a technological career already in a business context, of level IV professional qualification and/or to have a solid base of skills and qualifications compatible with the attendance of a superior professional technical course (CTeSP), of level V professional qualification, or a higher education course in multimedia engineering or computer engineering, available at the Campus of ISTECA-Porto. This guideline allows young people with an obviously technological profile the option for the labor market, or in most cases, the option to continue their academic training in daytime in the case of CTeSP courses or in the evening in the case of degrees (very popular option when students seek for a work-study regime). ISTECA-Porto is particularly committed to adult education, by supporting candidates over 23 years old who want to continue their higher education, as well as policies for the recognition of prior learning, either in the transition of candidates from CET and vocational courses to ISTECA-PORTO, or in the transition from CTeSP to degree courses, through a set of course unit equivalences, approved by CTC, which works as an incentive and facilitator mechanism for students who want to embark on a higher education course. For example, between the school years of 2017 and 2022, about 26 candidates entered ISTECA-Porto through the higher education admission system for candidates over 23 years old. Another example: in the school year of 2021/22, about 23 of the 30 students who completed the CTeSP entered the degree courses. The employment rate of senior CTeSP and undergraduate students was almost 100% in the same school year. The institutional strategy of active search for the reinforcement and consolidation of partnerships with the business community of Porto and AMP (internship and technological collaboration projects), of carrying out training events, study visits, workshops and seminars, as well as explanation sessions or "Open Days" sessions during which all the possible career paths and perspectives are presented to all the potential candidates, has yielded good results, contributing in some cases to access to new opportunities and experiences, often acting as an alternative when existing skills or knowledge are no longer relevant to the current career or job (reskilling). Another proven strategy is, for example, the disclosure of the offer of training and courses, in events and education fairs, such as the periodic annual participation in "Qualifica" (Exponor), as well as the broadcasting at schools and colleges (about 100 schools in the same period). ISTECA-Porto is still considering (hopefully to be implemented in the medium term), is the possibility of creating a mentoring program, in which mentors (professors from the institution or external collaborators from other institutions or companies) may guide the participants, whether they are students in internship or in collaboration with companies, or students or researchers developing innovative projects at CITECA, ISTECA-Porto. We should also consider the importance that complementary training assumes as a regulatory mechanism for gender equality and equal opportunities, because in addition to allowing everyone to acquire skills in fields that historically were dominated by a particular gender, it can (and should) function as a leveler and reducer of the differences between men and women and other forms of unequal opportunities, such as social, racial, economic and sometimes even nationality discrimination. Between 2017 and 2022, about 125 female students and 1352 male students are registered, with an increasing trend of 2 %/year of female students, and about 43 students from foreign countries or PALOPS. Finally, ISTECA-Porto is strategically guided by the adoption of active policies of social and professional integration, in the IT labor market, of people with some kind of disability, and in that perspective, the existence of a pathway (or guideline), which allows a rather smooth transition between school education, vocational education, higher vocational education, higher education and post-graduations, is a very important asset both for students and for the institution. In 2022, about eight students with special needs are enrolled, and this number will increase in the future.

### 3.3.1. Evidências

[Lista de evidências ponto 3.3.1 | DOCX | 12.4 Kb](#)

[Anexo I- Modelo atribuição de Equivalências CTESP para Licenciaturas | DOC | 59.4 Kb](#)

[Anexo II- Relatório Resultado de Questionários aplicados aos Diplomados do ISTECA-Porto | PDF | 213 Kb](#)

[Anexo III- Relatório Resultado de Questionários aplicados aos Diplomados do ISTECA-Porto \(EN\) | PDF | 215.7 Kb](#)

# Relatório Avaliação Institucional

## 3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (PT)

O ISTECP-Porto reconhece desde logo a importância da variedade de oferta de formação, não apenas relativamente às diferentes áreas das tecnologias de informação, mas também – e principalmente – tendo em conta públicos-alvo heterogéneos, quer em género quer em escalão etária, sempre com o objetivo de satisfazer as necessidades individuais de formação e progressão de carreira. O ISTECP-Porto considera por isso quatro públicos-alvo de eleição: Jovens que pretendem concluir o ensino secundário e/ou complementar, jovens que pretendem prosseguir um curso superior em áreas tecnológicas, os Adultos que pretendam iniciar (ou frequentemente, retomar) um ciclo de estudos de nível superior e finalmente, para todos os licenciados (jovens e adultos), o IsteCP-Porto disponibiliza uma Pós-Graduação em "Virtualização e Cloud Computing". Ao nível dos jovens que procuram ingressar no mercado de trabalho tecnológico e que não pretendam prosseguir estudos superiores, a oferta de formação disponibilizada pelas escolas parceiras do ISTECP-Porto detêm programas de formação técnica e prática, com foco especial na aquisição de competências práticas nas áreas de atuação a que se destinam, com o objetivo de preparação dos estudantes para o mercado de trabalho tecnológico, tão interessante quanto competitivo, e que normalmente abrangem todos os aspectos práticos relacionados com o desempenho correto do estudante enquanto futuro colaborador de uma empresa, nomeadamente ao nível do tipo de trabalho a desempenhar, gestão, planeamento, qualidade e segurança do trabalho, desenvolvimento de soft skills, entre muitos outros aspectos. Os Cursos de Especialização Tecnológica (CET), com programas de ensino profissional de nível pós-secundário, destinam-se à especialização de profissionais em determinadas áreas que queiram melhorar as suas competências, e funcionam frequentemente como alternativa para as pessoas que queiram uma evolução técnica sem a necessidade de concluir um grau de ensino superior. No que diz respeito aos jovens que procuram formação de nível superior, o ISTECP-Porto disponibiliza dois tipos de oferta: Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais e as licenciaturas em Engenharia Multimédia e Engenharia Informática. Relativamente aos CTesP ministrados no ISTECP-Porto, destacam-se desde logo o curso de "Desenvolvimento de Produtos Multimédia" (115 inscritos no período considerado), o curso de "Desenvolvimento para Dispositivos Móveis" (93 inscritos no mesmo período), o curso de "Redes e Sistemas Informáticos" (113 inscritos no período citado), o curso de "Informática de Gestão" (72 inscritos no período) e finalmente, o curso de "Desenvolvimento de Software", cuja primeira ocorrência é no ano letivo de 2022/2023 e conta com 30 inscritos. Tal como referido acima, o público adulto é um dos objetivos do ISTECP-Porto, e é nessa perspetiva que existe um suporte adequado às necessidades deste tipo de candidatos, nomeadamente o processo de candidaturas para os adultos com idade superior a 23 anos, durante o qual são ministradas sessões de apoio técnico e esclarecimento para que possa existir igualdade de oportunidades para quem pretende ingressar por esta via. Os jovens e os adultos têm assim a possibilidade de ingresso num ciclo de estudos de nível superior, nomeadamente na Licenciatura em Engenharia Multimédia (122 inscritos no período considerado, 8 dos quais com ingresso via regime de admissão para candidatos com idade superior a 23 anos), e a Licenciatura em Engenharia Informática com 217 inscritos no mesmo período, 18 dos quais com ingresso pelo regime de admissão para adultos maiores que 23 anos. A oferta do ISTECP-Porto é ainda complementada por uma Pós-Graduação, conforme mencionado acima, disponível para todos os licenciados. Dada a importância da formação contínua ao longo da vida, o IsteCP-Porto disponibiliza periodicamente um conjunto de Webinares temáticos, dinamizados pelos docentes da instituição ou convidados externos relacionados com outras instituições de ensino ou empresas, bem como cursos de formação não conferentes de grau, mas cuja frequência pelos formandos inscritos, é sempre tida como uma mais-valia, principalmente nas áreas tecnológicas em que estão enquadrados. Ainda de salientar a importância da colaboração dos docentes e discentes em projetos de âmbito académico relacionados com o tecido empresarial do Porto, nomeadamente toda a atividade de investigação desenvolvida no CITECA. A este nível, o CITECA tem sempre o objetivo da divulgação da tecnologia e – principalmente – a estreita colaboração com as empresas, objetivo primordial dos politécnicos dignos desse nome.

### 3.3.2. Oferta formativa no âmbito da formação ao longo da vida (EN)

ISTEC-Porto recognizes the importance of the variety of training offers, not only regarding the different ranges of information technologies, but also - and mainly - taking into account heterogeneous target audiences, both in gender and age, always aiming to meet individual needs for training and career progression. ISTEC-PORTO considers therefore four target audiences of choice: Young people who want to finish high school and/or complementary education, young people who intend to pursue higher education in technological areas, adults who want to start (or often resume) a cycle of higher education and finally, for all graduates (young and adults), ISTEC-Porto offers a Post-Graduation in "Virtualization and Cloud Computing". For young people looking to enter the technological job market and who do not intend to pursue higher education, the training offer provided by ISTEC-Porto's partner schools includes technical and practical training programs, with a special focus on the acquisition of practical skills in their own field of expertise, with the aim of preparing students for the technological job market, both interesting and competitive, and that usually cover all the practical aspects related to the correct performance of the student as a future employee of a company, including the type of work to be performed, management, planning, quality and safety at work, development of soft skills, among many other aspects. Technological Specialization Courses (CET), with post-secondary level professional education programs, are aimed at specializing professionals who want to improve their skills, and often work as an alternative for people who want a technical development without the need to complete a higher education degree. As far as young people seeking higher education are concerned, ISTEC-Porto offers two types of courses: the Technical Higher Professional Courses and the degrees in Multimedia Engineering and Computer Engineering. Regarding the CTeSP courses taught at ISTEC-Porto, the following stand out: the "Multimedia Product Development" course (115 students enrolled in this period), the "Development for Mobile Devices" course (93 students enrolled in the same period), the "Computer Networks and Systems" course (113 students enrolled in the period), the "Management Informatics" course (72 students enrolled in the period) and finally, the "Software Development" course, that in its debut (2022/2023 school year) has 30 students enrolled. As mentioned above, the adult public is one of ISTEC-Porto's goals, and it is in this perspective that there is an adequate support to the needs of this type of candidates, namely the application process for adults over 23 years old, during which technical support and clarification sessions are provided so that there may be equal opportunities for those who wish to enter by this means. Young people and adults have, therefore, the possibility of entering a higher level study cycle, namely the Degree in Multimedia Engineering (122 students enrolled, eight of them over 23 years old), and the Degree in Computer Engineering with 217 students enrolled in the same period, 18 of them over 23 years old. ISTEC-Porto's offer is further complemented by a Post-Graduation, as mentioned above, available to all graduates. Given the importance of continuous training throughout life, ISTEC-Porto periodically offers a set of thematic webinars, streamlined by the institution's teachers or external guests related to other educational institutions or companies, as well as training courses not conferring degree, which are always seen as an asset, especially in technological areas in which they are framed. It is also worth mentioning the importance of the collaboration of teachers and students in academic projects related to the business fabric of Porto, namely all the research activity developed at CITECA. At this level, CITECA has always the objective of technology spreading and - mainly - the close collaboration with the companies, primordial objective of the polytechnics worthy of that name.

### 3.3.2. Evidências

[Lista de Evidências ponto 3.3.2 | DOCX | 12.5 Kb](#)

## Relatório Avaliação Institucional

### 3.3.3. Reconhecimento e creditação de aprendizagens não formais e informais (PT)

Nas áreas de atuação e missão o ISTECP-Porto, cuja orientação principal é o reconhecimento de percursos formativos tecnológicos de nível secundário, pós-secundário e superior, não se atribui um peso muito significativo ou se considera um enquadramento dito formal, de reconhecimento ou creditação de aprendizagens, quer não formais quer informais para validação de um determinado percurso (seja de formação profissional, seja curso de especialização técnica e/ou superior, seja mesmo um percurso conferente de grau licenciado). A principal razão, prende-se com o facto de que estes tipos de aprendizagens, carecem de alguma objetividade ou ausência de avaliação dita formal/tradicional, nomeadamente no que diz respeito à aquisição de competências e avaliação de capacidades em áreas proeminente tecnicamente. No entanto, e no que diz respeito a aprendizagens não formais, consideram-se que, apesar de não fazerem parte de um programa formal de ensino, podem em determinadas unidades curriculares, serem, não só eficazes, como também recomendáveis. A título de exemplo, algumas unidades curriculares que estimulam a criatividade (tais como as ligadas ao processo de criação de conteúdos multimédia), podem ser avaliadas e creditadas de forma concreta no percurso do estudante, através de, por exemplo, a criação e apresentação de um portfólio, dado ser um ativo de avaliação/reconhecimento válido e enquadrável num tipo de avaliação não formal, mas que demonstra critérios, habilidades e competências adquiridas. As aprendizagens informais (conhecimento não estruturado resultante da nossa vida em sociedade) adquirem especial importância para O ISTECP-Porto, na medida em que podem funcionar como critério de avaliação para a elegibilidade nalguns processos. A título de exemplo, para o processo de admissão dos candidatos adultos com idade superior a 23 anos, além da prova escrita de avaliação de conhecimentos, é também conduzida uma entrevista pelo júri do processo de admissão, para determinar competências sociais e soft skills do candidato, além da avaliação do seu próprio currículo (quer ao nível do conteúdo quer ao nível da qualidade da elaboração). Há ainda a considerar todas as atividades extracurriculares, dinamizadas pelo ISTECP-Porto, tais como a organização de eventos, a dinamização de seminários temáticos (e não exclusivamente do fórum tecnológico), e um aspecto muito curioso, resultante da dimensão atual do ISTECP-Porto: o corpo docente e discente constituem na realidade uma grande família, sempre disponível de parte-a-partes, e com o objetivo comum de todos aprenderem com todos. É esse espírito de trabalho colaborativo, a principal mensagem informal sempre transmitida aos estudantes, dada pelo exemplo de todo o corpo docente do ISTECP-Porto.

In the extents of the operation and the mission of ISTECP-Porto, whose main orientation is the recognition of technological training courses at the secondary, post-secondary and higher education levels, there is not a very significant weight or consideration of a so-called formal framework, of recognition or crediting of learning, either non-formal or informal for the validation of a particular course (whether vocational training, technical specialization and/or higher education courses, or even a course leading to a degree). The main reason is that these types of learning lack some objectivity or absence of formal/traditional assessment, particularly with regard to the acquisition of competencies and assessment of skills in the field of technology. However, as far as non-formal learning is concerned, it is considered that although it is not part of a formal teaching program, it can, in certain curricular units, be not only effective, but also recommendable. As an example, some course units that stimulate creativity (such as those related to the creation process of multimedia contents), can be assessed and credited in a tangible way in the student's path. That's why ISTECP-Porto stimulates, for example, the creation and presentation of a portfolio, as it is a valid assessment/recognition asset that fits a non-formal type of assessment, but that demonstrates acquired principles, skills, and competencies. Informal learning (unstructured knowledge resulting from our life in society) acquires special importance for ISTECP-Porto, to the extent that it can function as an evaluation criterion for eligibility in some processes. As an example, for the admission process of adult candidates over 23 years, in addition to the written test of knowledge, an interview is also conducted by the jury of the admission process to determine the candidate's social and soft skills and to evaluate of his own curriculum (both in terms of content and quality of preparation). We must also consider all the extracurricular activities, stimulated by ISTECP-PORTO, such as the organization of events, the promotional of thematic seminars (not exclusively technological), and a very curious aspect, resulting from the current size of ISTECP-Porto: the faculty and students are actually a large family, always ready to help each other, and with this common goal: everyone can learn from everyone. This spirit of collaborative work is always the main informal message conveyed to students of ISTECP-Porto.

### 3.3.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não se aplica

Not applicable

### Observações (se aplicável) (PT)

Não se aplica

### Observações (se aplicável) (EN)

Not applicable

## Relatório Avaliação Institucional

**3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (PT)**

A estratégia institucional e políticas para atração de novos estudantes obedecem às seguintes características gerais: têm em conta os diferentes grupos alvo, são efetuadas de forma sistemática ao longo do ano, pretendem ter um âmbito pessoal nacional, apesar de existir uma atenção preferencial à região do grande Porto, utilizam-se meios clássicos de comunicação (visitas presenciais à generalidade das escolas secundárias e técnico-profissionais onde a oferta de formação superior na área das tecnologias de informação faça sentido, jornais, revistas, etc.) e meios digitais inovadores (redes sociais, banners em sites especializados, newsletters, etc.) e celebração de protocolos com entidades empresariais. Umas das iniciativas que o ISTECP-Porto procura promover anualmente, é a realização de congressos/seminários/workshops, junto da comunidade. Abaixo encontram-se representados diferentes eventos que representam esta dedicação e foco por parte do ISTECP-Porto, durante o ano de 2022. À semelhança dos anos anteriores no período compreendido entre janeiro e julho de 2022 o ISTECP-Porto organizou Open Days onde divulgou a sua oferta formativa junto de escolas, nomeadamente através de feiras presenciais, onde os potenciais candidatos recolheram todas as informações inerentes aos cursos existentes. Ao longo do ano de 2022 foram ainda organizados diversos seminários para todos os estudantes do ISTECP-Porto em parceria com entidades nossas parceiras: Seminário: "Cibersegurança CNCS" realizado em 28/06/2022 (Orador Engenheiro Eduardo Barros); ? Seminário "Apresentação do Projeto Desafios 5.0 da AEP" realizado em 20/07/2022 (Oradora Verónica Couto da AEP) ? Seminário: Metodologias de Investigação", realizado em 17/10/2022 (Oradora Professora Doutora Luisa Orvalho); ? Seminário "Apresentação da empresa Livew Portugal" realizado em 10/11/2022 (Orador Eduardo Lima CEO da empresa; ? Seminário "Apresentação da empresa APR Management Solutions – As oportunidades no mercado de trabalho" realizado em 17/11/2022 (Oradores: Gonçalo Nogueira e Catarina Novo – Head OF Innovation Solutions da Empresa APR Management Solutions, parceira do ISTECP-Porto desde 2017); ? Seminário: "Relatório científico e de projeto – template de documento", realizado em 21/11/2022 (Orador Professor Doutor João Almeida). No que diz respeito a Conferências e Simpósios o ISTECP-Porto participou nos seguintes: ? Webinar "Mudar de Rumo- Transformar a Educação e o Mundo", realizado em 24/01/2022; ? Encontro Nacional de Técnicos de Ação Social no Ensino Superior: «Do 129 /93 à atualidade: paradigmas, desafios e boas práticas nos apoios sociais diretos», organizado pelos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra (SASIPC, que decorreu no dia 20 de maio de 2022; ? Simpósio Internacional de Economia Circular, Sustentabilidade e RM- Porto, realizado em 01/07/2022; ? Conferência "Os desafios da mobilidade na área metropolitana do Porto" realizada em 14/09/2022; ? Evento Gestão da Qualidade no Ensino Superior: Reflexão e Partilha de Boas Práticas," promovido, pela Universidade de Coimbra, em setembro de 2022. A relevância da nossa oferta formativa cursos de nível V e de nível VI de qualificação profissional, do Catálogo Nacional das Qualificações, e a respetiva adequação às necessidades regionais de RH, pode ser aferida pela criação da Associação Porto Tech HUB, por algumas das maiores empresas na área do Software, Sistemas de Informação e Comércio Eletrónico, nomeadamente a Critical Software, Blip e Farfetch, Grupo Euronext para só mencionarmos algumas, aliada a outras iniciativas, têm como finalidades não só mostrar o potencial tecnológico que existe no Porto, como também atrair para a região investidores e captar capital nacional e estrangeiro que permita colocar a AMP no mapa europeu de exceléncia da tecnologia. O número de postos de trabalho a criar pelas empresas citadas anteriormente é muito grande e elas serão os principais eixos de captação de talentos. A procura dos cursos é grande, e vai ser ainda maior, e por isso é preciso antecipar as necessidades de formação. As formações do ISTECP-Porto, estão, como sempre estiveram ao longo dos 33 anos da sua existência, alinhadas com as áreas e saídas profissionais prioritárias para a rede de educação e formação na AMP, indicadas pelos diferentes instrumentos de gestão, e mais recentemente com os estudos produzidos pela empresa SANQ ([http://sanq.anqep.gov.pt/?page\\_id=23](http://sanq.anqep.gov.pt/?page_id=23)). Em síntese, conclui-se que as tecnologias de Informação são a área com maior potencial de emprego em Portugal, no presente e no futuro, os cursos que o ISTECP-Porto oferece, visam contribuir para dotar o país de profissionais que venham a preencher as lacunas desta área. O ISTECP-Porto é um estabelecimento de ensino superior politécnico particular, inserido no sistema de ensino superior português, que nos termos da legislação vigente, tem como finalidade a promoção do ensino de nível superior na área das tecnologias de informação, através do desenvolvimento de metodologias e processos pedagógicos inovadores com recurso às mais avançadas tecnologias de informação e parcerias empresariais. Para essa consecução tem estabelecido com outras entidades nacionais e estrangeiras protocolos de colaboração que permitem reunir as competências, os recursos humanos e as tecnologias necessárias para desenvolver o modelo de ensino tecnologicamente evoluído que faz parte do seu projeto educativo, nomeadamente como a introdução do ensino à distância, usando as tecnologias pedagógicas da multimédia interativa e dos sistemas de comunicação e de interação pedagógica online nomeadamente o b-learning. O ISTECP-Porto, como escola superior politécnica, mais do que quaisquer outras escolas do ensino superior, tem que assegurar a incorporação de novas competências matriciais-chave (pessoais e profissionais) nos currículos, colocando-se "online" com a sociedade da informação e do conhecimento, abrir o seu Projeto Educativo e Formativo à diversidade de públicos-alvo, (jovens oriundos dos cursos secundários de dupla certificação, maiores de 23 anos, quadros das empresas que querem requalificar) criando novas ofertas formativas, numa cultura permanente de aprendizagem ao longo da vida, construindo pontes com o mundo do trabalho, com as empresas, com o fim de apoiar os objetivos de pleno emprego, crescimento económico e coesão social e as grandes opções estratégicas para qualificar os portugueses. Esta é uma tarefa que cabe a todos e não só ao Ministério da Educação e Ciência. Atualmente o ISTECP-PORTO apostava na formação superior a que correspondem cursos de nível VI e nível V: Licenciatura em Engenharia Informática, Licenciatura em Engenharia Multimédia, CTESP em Redes e Sistemas Informáticos, CTESP em Desenvolvimento de Produtos Multimédia, CTESP em Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, CTESP em Informática de Gestão, CTESP em Desenvolvimento de Software e ainda um curso de Pós-Graduação em Virtualização e Cloud Computing. Deste modo o ISTECP-Porto, dinamizando o ensino das tecnologias e sistemas de informação, contribui para a formação de profissionais diferenciados numa área de clara escassez de recursos humanos. Face às características do nosso projeto educativo e tendo em conta o "know now" acumulado nas áreas das tecnologias de informação, estamos convictos que os cursos que ISTECP-Porto oferece respondem a nível regional, na Área Metropolitana do Porto a uma

## Relatório Avaliação Institucional

*necessidade de formação que se assume como estratégica para o desenvolvimento deste grande território. De salientar que o ISTECP-Porto apesar da sua aparente pequena dimensão, é uma mais-valia na Região Norte, tendo sido pioneiro na oferta educativa e formativa de licenciaturas de Informática, desde o ano da sua criação em 1990, e de multimédia, desde 1998, pelo facto de oferecer cursos na área das Tecnologias, em horário laboral e pós-laboral, dirigidos também aos/as trabalhadores-estudantes/trabalhadoras-estudantes e com uma forte ligação às empresas, o que se traduz na necessidade de uma atualização anual dos currículos das disciplinas de natureza técnica/tecnológica e prática. Considerada como finalidade a atingir a qualidade nestas áreas, isso requer um trabalho de construção coletiva e partilha de ideias e sinergias, num contexto e num clima de parceria. O ISTECP-Porto prossegue o objetivo da educação de formação de quadros técnicos altamente qualificados no âmbito das Ciências Informáticas, que possam contribuir para o desenvolvimento da Sociedade da Informação e a construção da Europa do Conhecimento.*

## Relatório Avaliação Institucional

**3.4.1. Estratégia institucional e políticas para atração de estudantes (EN)**

The institutional strategy and policies to attract new students obey to the following general aspects: it is taken into account the different target groups, carried out systematically throughout the year, aiming to have a national personal scope, although there is a preferential attention to the region of Great Porto, using standard means of communication (face-to-face visits to most high schools and technical-professional schools where the offer of higher education in the field of information technology makes sense, newspapers, magazines, etc.) and innovative digital means (social networks, banners on specialized websites, newsletters, etc.) and signing protocols with business entities.) and signing protocols with business entities. One of the initiatives that ISTECP-Porto seeks to promote annually is the organization of conferences/seminars/workshops with the community. Below are shown different events that represent the dedication and focus of ISTECP-PORTO, throughout last year. As in previous years between January and July 2022 ISTECP-PORTO organized Open Days where it presented its training offer to schools, namely through face-to-face fairs, where potential candidates collected all the information inherent to the existing courses. Also throughout 2022 several seminars were organized for all ISTECP-PORTO students in partnership with our partner entities: Seminar: "CNCS Cybersecurity" held on 06/28/2022 (Speaker Engineer Eduardo Barros); ? Seminar "Presentation of AEP's 5.0 Challenges Project" held on 20/07/2022 (Speaker Verónica Couto from AEP); ? Seminar: Research Methodologies", held on 17/10/2022 (Speaker Professor Luísa Orvalho); ? Seminar "Presentation of the company Livew Portugal" held on 10/11/2022 (Speaker Eduardo Lima CEO of the company); ? Seminar "Presentation of the company APR Management Solutions - The opportunities in the labor market" held on 17/11/2022 (Speakers: Gonçalo Nogueira and Catarina Novo - Head OF Innovation Solutions of the Company APR Management Solutions, partner of ISTECP-Porto since 2017); ? Seminar: "Scientific and project report - document template", held on 21/11/2022 (Speaker Professor João Almeida). Concerning Conferences and Symposia, ISTECP- Porto has participated in the following: ? Webinar "Changing Course - Transforming Education and the World", held on 24/01/2022; ? National Meeting of Technicians of Social Action in Higher Education: "From 129 /93 to the present day: paradigms, challenges and good practices in direct social support", organized by the Social Action Services of the Polytechnic Institute of Coimbra (SASICP), which took place on May 20, 2022; ? International Symposium on Circular Economy, Sustainability and RM- Porto, held on 07/01/2022; ? Conference "The challenges of mobility in the metropolitan area of Porto" held on 14/09/2022; ? Event Quality Management in Higher Education: Reflection and Sharing of Good Practices," promoted by the University of Coimbra, in September 2022. The relevance of our training offer level V and level VI professional qualification courses, of the National Qualifications Catalogue, and the corresponding adequacy to the regional needs of HR, can be assessed by the creation of the Porto Tech HUB Association, by some of the largest companies in the area of Software, Information Systems and Electronic Commerce, Critical Software, Blip and Farfetch, and the Euronext Group, to name just a few, together with other initiatives, are intended not only to show the technological potential that exists in Porto, but also to attract investors to the region and attract national and foreign capital that will enable AMP to be placed on the European map of excellence in technology. The number of jobs to be created by the aforementioned companies is very large and they will be the main hubs for attracting talent. The demand for the courses is great, and it will be even greater, so it is necessary to anticipate the training needs. The training courses at ISTECP-Porto, are, as they have always been throughout its 33 years of existence, aligned with the priority areas and professional outlets for the education and training network in the AMP, indicated by the different management instruments, and more recently with the studies produced by the SANQ company ([http://sanq.anqep.gov.pt/?page\\_id=23](http://sanq.anqep.gov.pt/?page_id=23)). To sum up, we conclude that Information Technology is the field with the highest employment potential in Portugal, now and in the future. The courses offered by ISTECP- Porto aim to contribute to providing the country with professionals who will fill the gaps in this area. ISTECP-Porto is a private polytechnic higher education institution, part of the Portuguese higher education system, which under the terms of the current legislation, aims to promote higher education in the area of information technologies through the development of innovative teaching methodologies and processes using the most advanced information technologies and business partnerships. To achieve this it has established with other national and foreign entities collaboration protocols that allow it to gather the skills, human resources and technologies needed to develop the technologically evolved teaching model that is part of its educational project, namely as the introduction of distance learning, using the educational technologies of interactive multimedia and online communication and educational interaction systems, namely b-learning. ISTECP-Porto, as a polytechnic higher education school, more than any other higher education schools, has to ensure the incorporation of new key matrix skills (personal and professional) in the curricula, connecting itself with the information and the online knowledge, opening its Educational and Training Project to the diversity of target audiences, (young people coming from double certification high courses, over 23 years old, managers of companies who want to retrain) creating new training offers, in a permanent culture of lifelong learning, building bridges with the world of work, with companies, in order to support the goals of full employment, economic growth and social cohesion and the major strategic options to qualify the Portuguese. This is a task that falls to everyone and not only to the Ministry of Education and Science. Currently ISTECP-PORTO focuses on higher education, levels VI and level V courses: Degree in Computer Engineering, Degree in Multimedia Engineering, CTSeSP in Networks and Computer Systems, CTSeSP in Multimedia Products Development, CTSeSP in Development for Mobile Devices, CTSeSP in Computer Management, CTSeSP in Software Development and also a Post-Graduation course in Virtualization and Cloud Computing. Thus, ISTECP-Porto, boosting the teaching of information technologies and systems, contributes to the training of differentiated professionals in a field of clear shortage of human resources. Given the individualities of our educational project and taking into account the accumulated "know now" in the field of information technologies, we are convinced that the courses that ISTECP-Porto offers respond regionally, in the Metropolitan Area of Porto, to a need for training that it is assumed as strategic for the development of this large territory. It should be noted that ISTECP-Porto, despite its deceptive small size, is an asset in the North Region, having pioneered the educational and training offer of undergraduate degrees in Computer Science, since its foundation in 1990, and in multimedia, since 1998, by offering courses in the area of Technology, working hours and post-labor hours, also aimed at working students and with a strong connection to

# Relatório Avaliação Institucional

*companies, which translates into the need for an annual updating of the curricula of the technical/technological and practical subjects. Considered as a goal to achieve quality in these extents, this requires a work of collective construction and sharing of ideas and synergies, in a perspective of partnership. ISTECPojo pursues the education goal of training highly qualified technical staff in Computer Science, who can contribute to the development of the Information Society and the construction of a Europe of Knowledge.*

## 3.4.2. Promoção do sucesso escolar (PT)

*Os docentes de cada unidade curricular utilizam várias técnicas de diferenciação pedagógica e metodologias de ensino (descritas em 3.2) para promover o sucesso escolar e incentivar o interesse dos estudantes a prosseguir no plano de estudos. Os coordenadores e diretores de curso são os principais interlocutores entre o estudante e os docentes de cada unidade curricular. Os orientadores e coorientadores de Projetos de 3º ano são os interlocutores entre os estudantes, os docentes das várias UC que contribuem para a realização do projeto e os tutores da empresa, este último, no caso da modalidade ser estágio ou projeto inovador nas empresas. No caso dos estudantes sinalizados com dificuldades educativas especiais são definidos tempos mais alargados para terminarem as tarefas das aulas, e nos exames finais tem mais tempo que os outros estudantes. A promoção do sucesso escolar é uma questão importante e necessária para garantir que os estudantes alcancem os seus objetivos académicos e pessoais. Uma das estratégias que o ISTECPojo utiliza para promover o sucesso escolar é a monitorização do sucesso dos estudantes, que se traduz num acompanhamento regular do seu desempenho académico. No ISTECPojo, os professores acompanham regularmente o desempenho académico dos alunos, por meio de avaliações formativas contínuas, e de feedback inteligente e individualizado aos trabalhos de pesquisa, ongoing de projetos, discussão e apresentação de notícias sobre CT&S e pequenas atividades. Tal procedimento permite a identificação precoce dos problemas, intervindo para ajudar os estudantes a superá-los; numa relação pedagógica de proximidade destacando os seus pontos fortes e apontando áreas que precisam de melhoria. Esta praxis ajuda a aumentar a motivação e o envolvimento do estudante e a orientar o seu processo de aprendizagem; o envolvimento dos encarregados dos estudantes com NEE é fundamental. A ligação faz-se através da Provedora para a Inclusão e Igualdade de Género e dos coordenadores dos cursos CTeSP e dos diretores das licenciaturas, em articulação com as colaboradoras dos Serviços Académicos responsáveis pela área dos estudantes, que reúnem com os estudantes e informam regularmente os encarregados de educação sobre o desempenho académico, o comportamento e ou falta de assiduidade dos seus educandos, para que possam ajudá-los a superar dificuldades e a manter a ligação ao Instituto, evitando a anulação precoce da matrícula.*

## 3.4.2. Promoção do sucesso escolar (EN)

*The teachers of each course unit carry on countless differentiation techniques and teaching methodologies (described in 3.2) to promote academic success and encourage students' interest in pursuing the study plan. Course coordinators and directors are the main interlocutors between the student and the teachers of each curricular unit. The advisors and co-advisors of 3rd year projects are the interlocutors between the students, the teachers of the various CUs that contribute to the project completion and the company tutors concerning internships or innovative projects in companies. Regarding students flagged as having special educational difficulties, they are given extended deadlines for their class assignments, and when doing their final exams they have more time to finish them. Achieving academic success is an important and necessary matter because ISTECPojo wants to ensure that students accomplish their academic and personal goals. One of the strategies that ISTECPojo uses to promote academic success is the monitoring of students' success, which translates into regular monitoring of their academic performance. At ISTECPojo, teachers regularly monitor students' academic performance through continuous formative assessments, and through intelligent and individualized feedback to research papers, ongoing projects, discussion and presentation of CT&S news and small activities. Such procedure allows early identification of problems, intervening to help students overcome them in a close educational relationship highlighting their strengths and pointing out what needs to be improved. These procedures help to increase students' enthusiasm and involvement and it also helps to guide their learning process; that is why the students' (SEN) parents contribution is fundamental. The connection is made through the Ombudsman for Inclusion and Gender Equality and the coordinators of the CTeSP courses and the directors of the degree courses, in articulation with the Academic Services staff responsible for the students' area, who meet with the students and regularly inform their parents about their academic performance, behavior and/or lack of attendance, so that they can help them overcome difficulties and maintain the connection to the Institute, avoiding early cancellation of enrollment.*

# Relatório Avaliação Institucional

### 3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (PT)

A título de exemplo apresenta-se o testemunho de dois professores: o Coordenador do CTeSP de Desenvolvimento de Software e da professora de Cálculo Financeiro, Direito da Informática e Gestão Empresarial das Licenciaturas de Engenharia Informática e Engenharia Multimédia CTsP de Desenvolvimento de Software - este curso tem como objetivo prioritário a capacitação dos estudantes com as devidas competências e conhecimentos técnicos necessários para projetar, desenvolver e implementar soluções informáticas para as mais diversas arquiteturas e tipologias, sempre com padrões de elevada qualidade e correta aplicação de boas práticas. Apesar do foco principal se concentrar na aquisição de competências tecnológicas, existe a necessidade de dotar o estudante de outro tipo de competências igualmente importantes, tais como o desenvolvimento individual de Soft Skills, para ajudar a integração em equipas de trabalho num contexto empresarial (trabalho colaborativo), ou permitir ao estudante a criação da sua própria Startup (espírito empreendedor) ou ainda trabalhar como freelancer, quer em desenvolvimento prático, quer em processos de consultoria pura ou formativa. Uma vez que o CTeSP DS arrancou pela primeira vez no ano letivo de 2022/2023, praticamente todo o processo de monitorização e avaliação da progressão dos estudantes é feito com recurso aos muitos anos de experiência acumulada dos docentes nas áreas em que são especialistas, mas é ainda um processo em evolução, dado serem sempre analisados pela equipa pedagógica do curso, todos os prós e contras das formas de avaliação e monitorização, de acordo com o feedback e resultados e níveis de desempenho dos estudantes. Para tal a equipa adaptou desde cedo, os processos de monitorização e avaliação ao tipo e teor de cada UC, pois nem sempre o modelo de avaliação tradicional permite obter a informação mais correta, pois tal depende do perfil de aprendizagem do aluno, das suas competências prévias nas áreas tecnológicas, entre outros fatores. Estão considerados para as UC de caráter tecnológico, a avaliação do desempenho na forma de questões de aula e pequenos projetos, e a monitorização da evolução do estudante de acordo com as classificações de cada uma das questões de aula. Nas disciplinas de matemática e línguas, apesar de existir implementado o processo de avaliação tradicional baseado em testes intercalares e finais, é preocupação de cada docente a distribuição regular de exercícios e resolução dos mesmos em contexto de aula. Um outro aspecto ao qual os docentes prestam especial atenção, é a participação nas aulas, a assiduidade, a criatividade e a receptividade de cada estudante a cada capítulo da matéria, bem como a informação recebida, muitas vezes de maneira informal (por exemplo no decurso de conversas com os alunos em intervalos das aulas), mas que ajudam os docentes a perceberem outros tipos de dificuldades ou queixas, que não podem ser obtidas por processos de avaliação formal. São efetuadas reuniões periódicas com todo o corpo docente, com o objetivo de partilha de opiniões, experiências e exemplos de boas práticas que deram bons resultados quando aplicadas. A complementar este processo formal, todo o corpo docente é incentivado a partilhar sempre que necessário e entre si, qualquer aspecto ou alerta, relacionados quer com os estudantes quer com os equipamentos (ou inadequação ou falta dos mesmos). Há ainda um cuidado adicional muito especial para os estudantes referenciados com alguma incapacidade, quer ao nível do processo de avaliação e monitorização, quer ao nível do acompanhamento (nomeadamente através de sessões online para esclarecimento de dúvidas), para que todos os estudantes possam estar em condições de prestar um bom serviço num cenário de trabalho. Finalmente e por sugestão do coordenador do CTeSP DS, está a ser dinamizado um pequeno desafio, no qual os estudantes (individualmente e/ou em grupo) desenvolvem um projeto de software, com recurso a todas as competências previamente adquiridas e em aquisição. De forma a estimular a participação e o empenho dos estudantes, está proposto um prémio final para o melhor projeto e respectiva documentação/planeamento. Neste primeiro ano de funcionamento do CTeSP DS, foram admitidos 30 alunos (1 do sexo feminino e 29 do sexo masculino). Na medida do possível, o corpo docente manifesta toda a disponibilidade em ajudar os estudantes em questão, mas na prática, as razões invocadas são por vezes inultrapassáveis. Até ao momento, o feedback obtido por parte dos estudantes e corpo docente, é francamente positivo, quer do ponto de vista técnico quer do ponto de vista de organização, sendo a média global da turma no final do primeiro semestre, de cerca de 14 valores. Cálculo Financeiro, Direito da Informática e Gestão Empresarial Nas licenciaturas o sucesso escolar obtido em cada UC pelo estudante é medido através de avaliação contínua / e ou exame final, com a seguinte ponderação: Classificação Final UC = 40% da classificação da avaliação contínua + 60% da classificação do exame final (exceto a Uc de Projeto- Ver regulamento próprio) Na avaliação contínua privilegia-se um formato de aulas com forte interação, onde os estudantes também têm o seu próprio espaço de reflexão e participação. Os alunos são avaliados quer pelos conhecimentos específicos relativos a cada Unidade Curricular, bem como aspectos associados a Soft Skills também são avaliados e monitorizados. Nos anos em referência e relativamente às UC's de Cálculo Financeiro, Direito da Informática e Gestão Empresarial, a taxa de sucesso escolar tem estado acima dos 75%, em ambas as modalidades de avaliação referidas. Importa referir que a grande maioria dos estudantes têm optado pelo regime de avaliação contínua, e mesmo não tendo faltas, a verdade é que a assiduidade por turma é muito significativa.

### 3.4.3. Monitorização do sucesso escolar (EN)

As an example, we present the testimony of two professors: the Coordinator of the CTesP of Software Development and the professor of Financial Calculation, Computer Law and Business Management of the undergraduate degrees in Computer Engineering and Multimedia Engineering CTesP Software Development - this course's main objective is to provide students with the necessary skills and technical knowledge to design, develop and implement software solutions for a wide range of architectures and typologies, always with high quality standards and the correct application of good practices. Although the main focus is on the acquisition of technological skills, there is a need to equip the student with other equally important skills, such as the individual development of Soft Skills, to help integrate him into work teams in a business context (collaborative work), or to enable the student to create his own Startup (entrepreneurial spirit) or to work as a freelancer, either in practical development or in consultancy or training processes. Since the CTesP DS started, 2022/2023 school year, almost of the entire process of monitoring and evaluating student progression is done in having regard the accumulated experience of the teachers in the field in which they are experts, but it is still an evolving process, because the course's educational team has been always analyzing all the pros and cons of the forms of evaluation and monitoring them, according to the students' feedback and their results and performance levels. To this end, the team adapted early on the monitoring and evaluation processes to the type and content of each CU, because the traditional evaluation model does not always allow us to obtain the most correct information, as this depends on the student's learning profile, previous skills in technological field, among other factors. For the technological CUs, performance evaluation in the form of quick tests and small projects, and the monitoring of student progress according to the marks of each of the quick tests are considered. Regarding other subjects like mathematics and languages, although the traditional evaluation process based on midterm and final tests has been implemented, each teacher regularly runs exercises and provides their resolution in class. All the teachers pay special attention to class input, attendance, creativity and the receptiveness of each student to all the chapters of the subject, as well as their acquired knowledge, often in an informal way (for example in the course of conversations with students during class breaks), which helps teachers to perceive other all kinds of difficulties or complaints, which cannot be obtained by formal evaluation processes. Regular meetings are held with all teaching staff in order to share opinions, experiences and examples of good practices that have given good results when applied. To complement this formal process, all teaching staff is encouraged to share with each other, whenever necessary, any aspect regarding either the students or the equipment (inadequacy or lack of). There is also a very special additional care for students with some disability, both in terms of the evaluation and monitoring process (namely through online sessions clarify doubts), so that all students can be prepared to apply their knowledge in the working world. Finally, and by suggestion of the CTesP's DS course coordinator, a small challenge is being developed, in which students (individually and/or in groups) should create a software project, using all the previously acquired skills. In order to stimulate the students' participation and commitment, the best project (including its planning) will receive a prize. In this first year of operation of the CTesP DS course, 30 students were admitted (one female and 29 male). As far as possible, the faculty is willing to help these students, but in practice, the reasons given by them are sometimes insoluble. So far, the students' and the teachers' feedback has been very positive, both from a technical and organizational point of view, with the overall class average at the end of the first semester being around 14 points. Financial Calculation, Computer Law and Business Management In the undergraduate degrees, the academic success obtained in each CU by the student is measured through continuous assessment and/or final exam, with the following weighting: Final Classification CU = 40% of the continuous assessment classification + 60% of the final exam classification (except for the Project CU – check its own regulation) It is preferred an ongoing evaluation of the students' work, with a strong interaction between them and the teachers, allowing the students to make their own reflections and also allowing them to actively participate in the classes. Students are assessed not only accordingly what they know in each curricular unit but also according their soft skills. In the past years, the school success rate has been above 75%, in both of the above mentioned assessment methods, in Financial Calculation, Computer Law and Business Management. It should be well-known that the vast majority of students have chosen the continuous assessment regime, and there are significant absences.

# Relatório Avaliação Institucional

## 3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (PT)

Os estudantes são o epicentro de toda a atividade do ISTECP-Porto, consideramos crucial a criação e multiplicação de ambientes, condições e oportunidades de progresso e implementação contínua. As atividades e os projetos realizados pelo GAAE ocorrem para a concretização dos objetivos do Plano Estratégico do ISTECP-Porto, estimulando o desenvolvimento de programas que contribuam de forma decisiva para a sua realização pessoal, intelectual, científica, académica e profissional. Este é o núcleo do nosso trabalho e missão, o foco para o qual converge a totalidade do nosso Instituto. No ISTECP-Porto promove-se o bem-estar dos nossos estudantes, o mecanismo de escuta é um instrumento que nos permite ouvir a comunidade estudantil, com o foco e prioridade nos nossos estudantes. Desde a seleção dos candidatos, onde são sempre realizadas entrevistas personalizadas, pelo diretor, coordenadora pedagógica e pela responsável do GAAE, para detetar eventuais fragilidades e necessidades educativas especiais, condicionantes do acesso e sucesso aos/nos cursos. Quando elas são detetadas, aprofunda-se a entrevista com os familiares mais próximos, de forma a alargar a compreensão dos problemas, de modo a colmatá-los, ou e minimizá-los. Os apoios específicos são diversificados, aplicados durante e/ou após a operação aos grupos mais vulneráveis. As instalações estão preparadas para receber estudantes com necessidades educativas especiais, com deficiência a nível de mobilidade reduzida. Com o apoio da Associação de Estudantes do ISTECP, e em particular do seu presidente, a integração de todos os estudantes é feita de forma harmoniosa, inclusiva e sem discriminação étnica, confessional e orientação sexual. Têm trabalhado exaustivamente de forma a garantir que os estudantes que representam tenham o direito a tudo aquilo que a academia tem para oferecer. Os horários dos cursos são flexíveis de forma a compatibilizar a vida académica com a vida profissional, sempre que na turma existem estudantes trabalhadores, ou venham a adquirir esse estatuto durante a frequência escolar. Em síntese: podemos apontar quatro estratégias/ instrumentos fundamentais: 1-Oferta da unidade curricular de opção, Empreendedorismo; 2- O trabalho de grande qualidade e proximidade do GAAE em termos de mediação entre os Estudantes - Instituto - Empresas; 3- Apoio personalizado em situações de vulnerabilidade ou em caso de risco de abandono escolar; 4- O contributo relevante da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto (AEISTECP). Cientes de que a formação dos estudantes deve ser integral, qualificante e orientada para mudança, oferecemos uma unidade de opção, Empreendedorismo, com forte componente no desenvolvimento das competências para viver e trabalhar no século XXI. Esta unidade curricular desenvolve-se através workshops, oficinas e seminários com especialistas, visitas de estudo a empresas de referência (ex: visita de estudo à unicórnio de e-commerce "Farfetch"); startup's, quer aquelas que são apoiadas pela Startup Portugal, quer as residentes na UPTEC- Parque da Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto; visitas às Feiras de Oportunidades, Projeto Jovem Protagonista – Evento de Empregabilidade, promovidas por entidades externas, cujo principal objetivo é despertar o protagonismo de todos os jovens para que eles encontrem em si mesmos a chave para a superação dos desafios. Workshops onde se trabalham desafios sociais e visitas a empresas de base social, e não só tecnológica, são também uma constante. De forma concreta nestes espaços os nossos estudantes auscultam as necessidades de valorização das extraordinárias potencialidades do mundo empresarial; contactam com os projetos, com as empresas instaladas, com os polos de inovação, e tiram dúvidas quanto ao seu projeto carreira carreira, em diálogo com as respetivas equipas. São um espaço para arriscar, provocar, partilhar, construir e aprender. Nestes contactos privilegia-se o contacto dos nossos estudantes com as pessoas altamente qualificadas, encorajando-os a começar mais cedo a desenvolver as suas redes pessoais - Networking - para que possam sonhar, desenvolver, cultivar o seu marketing pessoal "eu". Construir o projeto de vida, projeto carreira de cada estudante é um desafio lançado desde o início, com a conceção do seu plano pessoal estratégico. O Gabinete de Apoio ao Estudante e à Empregabilidade (GAAE) é um espaço de atendimento personalizado, cujos serviços servem o propósito de apoiar os estudantes: • No acolhimento e integração no ISTECP-Porto; • A definir e prosseguir objetivos académicos; • A ultrapassar dificuldades; • No processo de transição e integração no mercado de trabalho. A missão do GAAE é, acima de tudo, contribuir para que cada estudante do ISTECP se sinta bem nesta instituição do ensino superior, que se sinta integrado e apoiado no seu percurso escolar e profissional. O GAAE trabalha com os estudantes, na modalidade de sessões de formação presencial periódicas, facultativas, as soft skills para o século XXI mais valorizadas pelos empregadores como: Resolução de problemas complexos; Pensamento crítico; Criatividade; Gestão de pessoas; Coordenar-se com outros; Inteligência emocional; Tomada de decisão e discernimento; Orientação para o serviço; Negociação; Flexibilidade cognitiva. Sempre que há a necessidade de apoiar estudantes em situação mais vulnerável, o coordenador de curso juntamente com as docentes responsáveis de cada unidade curricular, apoiam o/a estudante fornecendo material online na plataforma Moodle do ISTECP-Porto, ou em caso especiais dando orientações tutoriais em horário extracurricular, no apoio e promoção do sucesso e conclusão do curso.

# Relatório Avaliação Institucional

## 3.4.4. Promoção do bem-estar dos estudantes (EN)

Students are the center of all ISTECPORTE's activity, so we consider the creation and multiplication of healthy environments, conditions and opportunities for them to grow as a person and as a worker. The activities and projects carried out by GAEI want to achieve the objectives of ISTECPORTE's Strategic Plan, stimulating the development of programs that contribute decisively to their personal, intellectual, scientific, academic and professional fulfillment. This is the core of our work and mission, the focus towards which ISTECPORTE aims. In ISTECPORTE the well-being of our students is highlighted, that is why it is so important to listen to the student community, focusing and prioritizing our students. In order to achieve this goal, throughout the selection of candidates, there are personalized interviews always conducted by the director, the educational coordinator and the person responsible for the GAEI, to detect any weaknesses and special educational needs, conditioning the access and the academic success. When they are detected, the closest family members are interviewed in depth, in order to broaden the understanding of the problems, so as to solve or minimize them. Specific support is diversified, applied during and/or after this process regarding the most vulnerable groups. The facilities are prepared to accept students with special educational needs and with mobility impairments. With the support of the ISTECPORTE Students' Association, and especially its president, the integration of all students is done in a harmonious, inclusive way, without ethnic, confessional and sexual orientation discrimination. They have worked exhaustively to ensure that the students they represent have the right to all that academia has to offer. Course schedules are flexible in order to make academic and professional life compatible, whenever there are working students in the class or if someone acquires this status during school attendance. To sum up: we can point to four fundamental strategies/instruments: 1- Providing the CU Entrepreneurship; 2- The high quality and closeness work of GAEI in terms of mediation between Students - Institute - Companies; 3- Personalized support in situations of vulnerability or in case of risk of dropping out of school; 4- The relevant contribution of the Student's Association of Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto (AEISTECP). Being aware that the preparation of students should be complete, skill-oriented and geared towards change, we offer an option unit, Entrepreneurship, towards the development of skills to live and work in the 21st century. This curricular unit is developed through workshops and seminars with experts, study visits to reference companies (for example: a study visit to the e-commerce unicorn "Farfetch"), startups, both those supported by Startup Portugal and those resident at UPTEC- Science and Technology Park of the University of Porto; visits to Opportunity Fairs, Young Protagonist Project - Employability Event, promoted by external entities, whose main objective is to awaken the importance of all young people so that they find in themselves the key to overcoming all challenges. Workshops where social challenges are worked on and visits to socially based companies, and not only technological ones, are also common in ISTECPORTE. Actually, in these spaces, our students realize the needs and the extraordinary potentialities of the business world; they get in touch with projects, with several companies, with the innovation centers, and they clear up doubts about their career project, dialoguing with different teams. In fact, those are a space to take a risk, to provoke, to share, to build and to learn. In these contacts we privilege the contact of our students with highly qualified people, encouraging them to start earlier to develop their personal networks - networking - so that they can dream, develop, and create their personal marketing self. Building a life project and the career project of each student is an important challenge settled from the beginning, and it is allied to the development of their personal strategic plan. The Student Support and Employability Office (GAEI) is a personalized space whose services serve the purpose of supporting students: • On the reception and integration at ISTECPORTE; • Setting and pursuing academic goals; • Overcoming their difficulties; • In the process of transition and integration into the labor market. GAEI's mission is, above all, to contribute so that each ISTECPORTE student feels good, in this higher education institution, and also integrated and supported in his/her academic and professional path. GAEI works with students, in the form of periodic, optional, face-to-face training sessions, on the soft skills for the 21st century most valued by employers, such as: complex problem solving; critical thinking; creativity; managing people; coordinating with others; emotional intelligence; decision-making and judgment; service orientation; negotiation; cognitive flexibility. Whenever there is the need to support students in a more vulnerable situation, the course coordinator with the responsible teacher for each curricular unit, support the student by providing online material on ISTECPORTE's Moodle platform, or in special cases by giving tutorial guidance during extra-curricular hours, to support and promote the success and conclusion of the course.

## 3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não se aplica

## 3.4.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable

## Observações (se aplicável) (PT)

Não se aplica

## Observações (se aplicável) (EN)

Not applicable

## Relatório Avaliação Institucional

**3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (PT)**

As políticas institucionais de apoio à inserção de diplomados no mercado de trabalho são organizadas pelo Gabinete de Apoio ao Estudante e Empregabilidade (GAE). Este serviço do ISTECP-Porto, tem os seguintes objetivos: - Apoio individualizado a decisões/escolhas (ao longo) do percurso académico e/ou profissional; - Apoio no processo de procura ativa de emprego, na elaboração de um Curriculum Vitae eficaz e Carta de Apresentação/Motivação/Candidatura Espontânea e preparação para entrevistas de emprego/estágio; - Estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração com empresas/ instituições; - Angariação de Estágios Curriculares e/ou Profissionais para estudantes junto de empresas/instituições; - Preparação dos estudantes para os desafios associados à integração profissional; - Empreendedorismo - Divulgação das políticas ativas de emprego, dos apoios a jovens empreendedores e do projeto Portugal Empreende; procura ativa dos locais de estágio para os CTESP; - Apoio Social - atendimento personalizado aos estudantes no âmbito da redução de dívidas; - Divulgação de ofertas de emprego e de informação relevante para inserção no mercado de trabalho, junto dos estudantes e diplomados. Em relação à concretização dos objetivos listados, informamos que: Desde a criação do GAE, 2012, que a sua responsável presta apoio individualizado aos estudantes no sentido de os orientar no que diz respeito ao percurso profissional e académico, à elaboração de cartas de apresentação e de currículum vitae e mais especificamente no desenvolvimento de soft skills, nomeadamente, em tempos extracurriculares chamados de "Desenvolvimento Pessoal e Competências de Empregabilidade". Os objetivos gerais destes tempos/aulas extracurriculares são: Criar grupos de trabalho e discussão para elaboração de temas (1. A Comunicação e Relacionamento Interpessoal; 2. Gestão de Conflitos e 3. Motivação); Elaborar corretamente um Curriculum Vitae; Saber identificar os meios para realizar candidaturas para empregos; Elaborar corretamente Cartas de Candidatura e Apresentação; Promover o desenvolvimento de competências transversais; e Desenvolver o espírito crítico relativamente ao comportamento adequado ou não numa situação profissional. No que diz respeito ao estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração com empresas e instituições, foram celebrados diversos acordos conducentes à realização de estágios curriculares e/ou profissionais e à inserção profissional efetiva. Foram realizados protocolos com dezenas de empresas e/ou instituições, só a título meramente exemplificativo, referimos as seguintes: Natixis; Câmara Municipal de Valongo; Câmara Municipal de Paços de Ferreira; CAPTA DESIGN; CEiiA; CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas; Claranet Portugal; DECCARE - Sistemas de Informação, Lda.; DECUNIFY - Soluções de Comunicações, S.A.; DIGITAL FRAME – AUDIOVISUAIS; DOTKNOWLEDGE - Consultadoria, Lda.; GOWEB; INSIA - Sistemas de Informação, Lda.; COVET Grup; TRUENET; Videocontacto, Tecnologias de Inf., Lda; WEBLEVEL; ITSector| Transformação Digital para o Setor Financeiro ; Critical Software. Recebemos em média, por semana, cerca de dez ofertas de emprego, dirigidas ao GAE do ISTECP-Porto e referentes aos cursos de Licenciatura em Engenharia Informática, Licenciatura em Engenharia Multimédia, CTeSP em Redes e Sistemas Informáticos, CTeSP em Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, CTeSP em Desenvolvimento de Produtos Multimédia, CTeSP em Informática de Gestão e CTeSP em Desenvolvimento de Software. Estas ofertas são reencaminhadas e divulgadas por e-mail aos estudantes e diplomados. Todos os anos o GAE aplica aos Diplomados um questionário que é desenvolvido com o objetivo de avaliar o nível de sucesso escolar (taxa de conclusão) e qualidade das formações realizadas na instituição de ensino superior, bem como taxas de prosseguimento de estudos e de empregabilidade. As taxas médias de empregabilidade, nos últimos três anos letivos, são as seguintes: • Licenciatura em Engenharia Informática: Ano Letivo 2019/20 (100%); Ano Letivo 2020/21 (100%); Ano Letivo 2021/22(100%); • Licenciatura em Engenharia Multimédia: Ano Letivo 2019/20 (100%); Ano Letivo 2020/21 (100%); Ano Letivo 2021/22(100%); • CTeSP em Redes e Sistemas Informáticos: Ano Letivo 2019/20 (100%); Ano Letivo 2020/21 (100%); Ano Letivo 2021/22(100%); • CTeSP em Desenvolvimento para Dispositivos Móveis: Ano Letivo 2019/20 (100%); Ano Letivo 2020/21 (95%); Ano Letivo 2021/22(95%); • CTeSP em Desenvolvimento de Produtos Multimédia: Ano Letivo 2019/20 (90%); Ano Letivo 2020/21 (95%); Ano Letivo 2021/22(95%); • CTeSP em Informática de Gestão: Ano Letivo 2019/20 (75%); Ano Letivo 2020/21 (80%); Ano Letivo 2021/22(80%). Estamos convictos que estes valores se justificam com a constante atualização dos conteúdos programáticos das unidades curriculares e pelo fato de existir uma procura crescente destes profissionais, por parte das empresas. De salientar que os números apresentados pela DGEEC-Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, nas estatísticas "Caracterização dos desempregados registados com habilitação superior - junho de 2022", referentes à área das Tecnologias da informação e comunicação (TIC), apresentam taxas de desemprego bastante reduzidas, nomeadamente 1,4%. De acordo com o relatório do GAE, cerca de 50% dos estudantes que estão a realizar estágio curricular irão celebrar um contrato de trabalho com a empresa e/ou instituição. O trajeto dos diplomados é monitorado todos os anos letivos através de metodologias que envolvem a realização de inquéritos enviados por e-mail e realizados, também, por via telefónica. Este processo é supervisionado pelo Gabinete de Gestão da Qualidade que, define as metodologias, analisa e valida os resultados e apresenta os relatórios. Os processos referentes a cada ano letivo encontram-se arquivados nos serviços do ISTECP-PORTO e os dados agregados estão publicitados no seu sítio da internet.

# Relatório Avaliação Institucional

## 3.5.1. Apoio à integração, inclusão e inserção socioprofissional dos diplomados (EN)

The institutional policies to support the integration of graduates in the labor market are organized by the Student Support and Employability Office (GAEE). This service of ISTEC-PORTO has the following objectives: - individual support regarding decisions/choices throughout the academic and/or professional career; - support when actively searching for employment, when writing the resume and cover letter/motivation letter/spontaneous application letter and preparation for job/internship interviews; - establishment of partnerships and collaboration protocols with companies/institutions; - obtaining curricular and/or professional internships within companies/institutions for students; - students' training for the challenges associated with professional integration; - entrepreneurship - broadcasting of active employment policies, support for young entrepreneurs and the project Portugal Empreende; active search for internship places for CTESP; - social support, an individual service offered to students giving them the opportunity of debt reduction; - broadcasting of job offers and relevant information for the insertion in the labor market. Concerning the achievement of the objectives listed, we inform that: since the foundation of GAEE, 2012, its person in charge has provided an individual support to students in order to guide them regarding their professional and academic career, the writing of cover letters and curricula vitae and specifically developing their soft skills, namely in extracurricular classes called "Personal Development and Employability Skills". The general objectives of these extracurricular classes are: creating work and discussion groups in order to reflect on some themes (1. Communication and Interpersonal Relationship; 2. Conflict Management and 3. Motivation); correctly elaborate a Curriculum Vitae; knowing how to write application letters to get a job; correctly elaborate application and presentation letters; promoting the development of soft skills; and developing critical thinking on what it is considered an appropriate behavior in a professional situation. Regarding the establishment of partnerships and collaboration protocols with companies and institutions, several agreements were signed leading to curricular and/or professional internships and effective professional insertion. Protocols have been signed with dozens of companies and/or institutions; for example, we can mention the following: Natixis; Valongo City Hall; Paços de Ferreira City Hall; CAPTA DESIGN; CEiiA; CESAE - Business Services and Support Center; Claranet Portugal; DECCARE - Sistemas de Informação, Lda.DIGITAL FRAME - AUDIOVISUALS; DOTKNOWLEDGE - Consultadoria, Lda.; GOWEB; INSIA - Sistemas de Informação, Lda.; COVET Group; TRUENET; Videocontacto, Tecnologias de Inf, Lda; WEBLEVEL; ITSector| Digital Transformation for the Financial Sector ; Critical Software. We receive on average, per week, about ten job offers, addressed to the GAEE of ISTEC-Porto mentioning to the courses BSc in Computer Engineering, BSc in Multimedia Engineering, MSc in Computer Networks and Systems, MSc in Mobile Device Development, MSc in Multimedia Product Development, MSc in Computer Management and MSc in Software Development. These offers are forwarded and distributed by e-mail to students and graduates. Every year GAEE applies a survey to graduates which is developed with the aim of assessing the level of academic success (completion rate) and the quality of the training undertaken at the higher education institution, as well as rates of further studies and employability. The average of the employability rates over the last three school years are: • BSc in Computer Engineering: 2019/20 school year (100%); 2020/21 school year (100%); 2021/22 school year (100%); • Degree in Multimedia Engineering: Year 2019/20 school year (100%); 2020/21 school year (100%); 2021/22 school year (100%); • CTeSP in Networks and Computer Systems: 2019/20 school year (100%); 2020/21 school year (100%); 2021/22 school year (100%); • CTeSP in Mobile Device Development: 2019/20 school year (100%); 2020/21 school year (95%); 2021/22 school year (95%); • CTeSP in Multimedia Product Development: 2019/20 school year (90%); 2020/21 school year (95%); 2021/22 school year (95%); • CTeSP in Management Informatics: 2019/20 school year (75%); 2020/21 school year (80%); 2021/22 school year (80%). We believe that these numbers are justified by the continuous updating of the course curricula and by the fact that there is a growing demand for these professionals by companies. It should be noted that the figures presented by DGEEC - General Directorate of Education and Science Statistics, in the statistics "Characterization of the registered unemployed with higher education qualification - June 2022", referring to the area of Information and Communication Technologies (ICT), show very low unemployment rates, namely 1.4%. According to the GAEE report, around 50% of the students who are doing their curricular internship will have a work contract within that company and/or institution. The graduates' path is monitored every school year using methodologies that involve surveys sent by e-mail and also conducted by telephone. This process is supervised by the Quality Management Office, which defines the methodologies, analyzes and validates the results, and presents reports. The files for each school year are stored in the ISTEC-PORTO services and the aggregated data are published on its website.

## 3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não se aplica

## 3.5.2. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

Not applicable

**3.6.1. Forças (PT)**

- Reconhecimento e reputação dos diplomados do ISTECA- Porto; - Elevada taxa de empregabilidade dos diplomados; - Programas anualmente atualizados e adaptados aos perfis e objetivos do ciclo de estudos, da evolução tecnológica e da antecipação das necessidades das empresas da AMP; - Corpo docente qualificado e adequado, com experiência pedagógica e especialistas ligados às empresas; - Número elevado de parcerias com instituições de ensino superior (nacionais e com o Brasil) e empresas; - Identificação dos estudantes com a cultura e a missão da instituição; - Excelente relacionamento entre docentes, estudantes e colaboradores; - Eficiência organizativa; - Existência de uma estrutura GAEI promotora de estágios e de inserção profissional ativa; - Dinamização de workshops e webinars; - Emergência de novas áreas de formação para as quais o ISTECA- Porto tem capacidade de resposta. - Existência de um novo CTESP em Desenvolvimento de Software; - Oferta formativa alinhada com as necessidades do futuro.

**3.6.1. Forças (EN)**

- Recognition and reputation of ISTECA- Porto graduates; - High employability rate of graduates; - Annually updated Programs and adapted to the profiles and objectives of the study cycle, technological evolution and anticipation of the needs of MPA companies; - Qualified and adequate teaching staff, with educational experience and specialists linked to companies; - High number of partnerships with higher education institutions (nationals and Brazil) and companies; - Identification of students with the culture and mission of the institution; - Excellent relationship between faculty, students and employees; - Organizational efficiency; - Existence of a GAEI structure that promotes internships and active professional insertion; - Supporting of workshops and webinars; - Emergence of new training areas for which ISTECA-Porto has the capacity to respond. - Existence of a new CTESP in Software Development; - Training offer aligned with the needs of the future.

**3.6.2. Fraquezas (PT)**

- O CITECA está numa fase embrionária encontrando-se num processo de preparação para avaliação pela FCT;

**3.6.2. Fraquezas (EN)**

- CITECA is in an embryonic stage and is in the process of preparation for evaluation by the FCT;

**3.6.3. Oportunidades (PT)**

- Aprendizagem ao longo da vida o que permite a diversificação do tipo de público-alvo; - Institucionalização de políticas públicas e privadas que valorizam o aumento das qualificações na área das tecnologias de informação; - Crescimento da procura de profissionais em áreas avançadas das tecnologias de informação; - Estágios muito procurados pelas empresas;

**3.6.3. Oportunidades (EN)**

- Lifelong learning which allows the diversification of the type of target audience; - Institutionalization of public and private policies that value the increase of qualifications in the field of information technologies; - Growth of the demand for professionals in advanced areas of information technology; - Internships highly sought after by companies.

**3.6.4. Ameaças (PT)**

- Vulnerabilidade dos alunos e suas famílias a ciclos económicos negativos; - Impacto negativo da evolução demográfica portuguesa. - Elevada oferta a nível do ensino superior nas áreas das tecnologias de informação.

**3.6.4. Ameaças (EN)**

- Vulnerability of students and their families to negative economic cycles; - Negative impact of Portuguese demographic developments. - High availability at the level of higher education in the field of information technology.

---

**4. Investigação e Transferência de Conhecimento****4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (PT)**

## Relatório Avaliação Institucional

Na sequência da criação do ISTECP-Porto, no final de 2019, foram criados durante a primeira metade do ano de 2020, os órgãos e estruturas de gestão, que anteriormente estavam centradas no ISTECL Lisboa. Como é de conhecimento geral, este período coincidiu com a crise pandémica provocada pela doença Covid-19. A acrescer às dificuldades decorrentes da pandemia, há ainda que acrescentar a transição para os novos programas curriculares das licenciaturas em Engenharia Informática e em Engenharia Multimédia. Por fim, e não menos importante, ocorreu a mudança de instalações físicas no final do ano letivo de 2020/21. Apesar destas dificuldades, foi possível dar os primeiros passos na criação do CITECA - Centro de Investigação em Tecnologias Avançadas, com o objetivo de desenvolver estudos e investigação orientada, e de alto nível, no contexto das ciências informáticas e das tecnologias da computação, da informação e da comunicação, composto por todos os docentes doutorados e especialistas do ISTECP-Porto. O Conselho Técnico-Científico do ISTECP-Porto, em conjunto com o CITECA definiram as linhas de investigação de interesse para o ISTECP-Porto, tendo em vista ganhar massa crítica e maior dimensão em áreas científicas diretamente relacionadas com a sua oferta formativa. As principais áreas de estudo encontram-se ligadas às duas licenciaturas existentes: o Licenciatura em Informática: • Desenvolvimento de soluções informáticas, incluído o desenho conceptual de bases de dados e a programação de aplicações; • Administração de sistemas de bases de dados; • Desenho, implementação, gestão e manutenção de sistemas de redes empresariais fixas e sem fios, de rede de área local ou área alargada (LAN ou WAN); • Desenvolvimento e implementação de técnicas de criptografia para a gestão da cibersegurança; • Planeamento e implementação de sistemas de segurança em redes informáticas; • Desenvolvimento e implementação de modelos de virtualização. o Licenciatura em Engenharia Multimédia: • Desenvolvimento de sistemas multimédia; • Produção de conteúdos interativos para e-learning; • Programação de aplicações para a Web; • Conceção e desenvolvimento de sistemas Web, designadamente: comércio eletrónico e Learning Management Systems (LMS); • Conceção e desenvolvimento de publicidade virtual, utilizando de forma integrada som, imagem e vídeo; • Desenvolvimento de aplicações na área da animação gráfica 2D/3D; • Desenvolvimento de interfaces gráficos para videojogos; • Desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis. No âmbito da promoção da atividade científica, tecnológica e artística, durante o ano de 2021, de janeiro a julho, o ISTECP-Porto organizou, em cada mês, "Open Days" onde divulgou a sua oferta formativa junto de escolas, através de feiras on-line. Os potenciais candidatos recolheram todas as informações relativas aos cursos existentes. Alguns exemplos de escolas onde estivemos presentes em feiras on-line: Colégio Luso-Francês; Escola Secundária José Régio; Colégio D. Duarte; Escola Secundária Carolina Michaelis; Colégio Paulo VI; Escola Secundária Aurélia de Sousa; Escola Secundária António Sérgio; Escola Secundária São Pedro da Cova; Escola Secundária Daniel Faria; Escola Secundária Levante da Maia; Instituto Nun'Alvares; Escola Secundária Abel Salazar; Escola Secundária Augusto Gomes; Escola Secundária da Maia; Escola Artística e Profissional Arvore; Instituto Multimédia - IM; Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves; EPROMAT - Escola Edmundo Ferreira; Escola Profissional Ruiz Costa; Escola Profissional de Tecnologia e Eletrónica - ESTEL; Escola Profissional de Artes, Tecnologias e Desporto (EPAD) ; Escola Profissional do Infante; Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (Delegação do Porto) ; Escola Profissional de Comércio Externo; Escola Profissional de Comércio, Escritórios e Serviços do Porto Raúl Dória; Escola Secundária da Lixa; Escola Secundária de Águas Santas; Escola Secundária da Senhora da Hora; Escola Profissional do Centro Juvenil de Campanhã; Escola Profissional de Gondomar; Escola Secundária de Lousada; Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico de Vilela; Escola Secundária de Paredes, Escola Secundária de Penafiel; Escola Secundária Martins Sarmento e Escola Secundária de Tomaz Pelayo. Outra das iniciativas que o ISTECP-Porto procura promover anualmente, é a realização de congressos/seminários/workshops, junto da comunidade. Ao longo do ano de 2021 foram organizados diversos seminários para todos os estudantes do ISTECP-Porto: ? Webinar: "Machine Learning em Multimédia" realizado em 28/05/2021 (Orador: Engenheiro Jorge Mota); ? Seminário: "Do turbilhão de ideias ao foco do projeto", realizado em 18/10/2021 (Orador Professor Doutor Ricardo Baptista); ? Seminário "Apresentação da empresa APR Management Solutions – As oportunidades no mercado de trabalho" realizado em 20/10/2021 (Orador: Catarina Novo – Head OF Innovation Solutions da Empresa APR Management Solutions, parceira do ISTECP-Porto desde 2017); ? Seminário: "Metodologias de Investigação", realizado em 25/10/2021 (Oradora Professora Doutora Luísa Orvalho); ? Seminário: "Relatório científico e de projeto – template de documento", realizado em 22/11/2021 (Orador Professor Doutor João Almeida); ? Seminário "Como criar o meu negócio online - Empresário Digital" realizado em 02/12/2021 (Orador: Sérgio Tavares - CEO da Empresa Goweb, parceira do ISTECP-Porto desde 2011); ? Seminário: "Gestão e Engenharia do Conhecimento Organizacional", realizado em 06/12/2021 (Orador Professor Doutor José Vasconcelos). Em 2022 foram organizados os seguintes seminários: ? Webinar: "Big Data – Visualização de dados em mapas digitais" realizado em 31/01/2022 (Orador: Professor Doutor Ricardo Baptista); ? Webinar: "Cibersegurança e gestão de incidentes cibernéticos" realizado em 4/02/2022 (Orador: Professor Doutor João Almeida); Em relação aos objetivos e ações que constam no Plano Estratégico do ISTECP-Porto para 2020-2023, verificou-se o seguinte: Foram aprofundadas as parcerias que o ISTECP-Porto celebrou com instituições/empresas, e que se traduziram em projetos de prestação de serviços à comunidade. O ISTECP-Porto tem no presente cerca de 200 protocolos com empresas privadas e instituições públicas. Existem, ainda, cerca de 40 instituições que trabalham com o ISTECP-Porto há vários anos e que sempre acolheram os/as nossos/as alunos/as nas suas empresas, cumprindo os regulamentos da formação em contexto de trabalho e as exigências do perfil de saída dos respetivos cursos. Cumpre aqui referir que cerca de 24 empresas, após terem recebido estudantes do ISTECP na formação em contexto de trabalho, empregaram (regime de contrato de trabalho) esses/as mesmos/as estudantes. Foi feita formação interna, aos docentes, para uso das tecnologias de ensino online. Para o pessoal não docente, foi proporcionada aos colaboradores dos serviços académicos a frequência do Curso de Praxis- Software de Gestão Académica, para possibilitar o trabalho com a nova plataforma implementada nos serviços, uma das colaboradoras também realizou na plataforma Nau os Cursos: Teletrabalho em tempo de isolamento e Igualdade de Género no Trabalho e no Emprego. Relativamente à colaboradora responsável pelo GSIGQ a mesma realizou os seguintes cursos online na plataforma NAU: Teletrabalho em tempo de isolamento; Cidadão Ciberinformado; Igualdade de Género no Trabalho e no Emprego; Acessibilidade dos conteúdos Digitais e o Curso E@D nas Escolas; tendo também participado na conferência anual para a educação e formação: Transformação Digital na Educação e Formação do Instituto Português da Qualidade; Os docentes Doutorados

**Relatório Avaliação Institucional**

*tiveram formação especializada no ensino à distância, em cursos no formato MOOC, da Universidade de Londres e Universidade de Arlington, Texas. O GAE - Gabinete de Apoio ao Estudante e à Empregabilidade tem ativamente diligenciado no apoio a todos os diplomados se inserirem no mercado de trabalho. A pandemia condicionou os programas de mobilidade e cooperação internacional, que neste ano atípico, ficaram adiados para próximos anos. Para melhorar a qualidade do ensino e dos equipamentos materiais necessários, foram adquiridos novos projetores para salas de aula, e a rede internet foi reforçada com novos routers e mais largura de banda.*

## Relatório Avaliação Institucional

**4.1.1. Estratégia institucional e políticas de promoção da atividade científica, tecnológica e artística (EN)**

Following the foundation of ISTECA- Porto at the end of 2019, the management boards and structures, which were previously centered in ISTECA Lisbon, were created during the first half of 2020. As is generally known, this period overlapped the pandemic crisis caused by Covid-19. In addition to the difficulties caused by the pandemic, we must also add the transition to the new curricula of the degrees in Computer Engineering and Multimedia Engineering. Last but not least, at the end of the 2020/21 school year, the school had to move to a new campus. Despite these difficulties, it was possible to take the first steps into the creation of CITECA - Center for Research in Advanced Technologies, with the objective of developing high level studies and targeted research, in the context of computer sciences and computer technologies, information and communication, made up of all PhDs faculty members and other experts of ISTECA Porto. The Scientific-Technical Council of ISTECA-Porto, together with CITECA defined the research lines of interest for ISTECA-Porto, in order to gain critical mass and a greater dimension in scientific areas directly related to its training offer. The main areas of study are linked to the following degrees: o Bachelor's degree in Computer Science: • Development of IT solutions, including conceptual database design and application programming; • Database systems administration; • Design, implementation, management and maintenance of fixed and wireless enterprise network systems, local or wide area networks (LAN or WAN); • Development and implementation of cryptographic techniques for cybersecurity management; • Planning and implementing security systems in computer networks; • Development and implementation of virtualization models. o Bachelor's degree in Multimedia Engineering: • Development of multimedia systems; • Production of interactive content for e-learning; • Programming applications for the Web; • Design and development of Web systems, namely: e-commerce and Learning Management Systems (LMS); • Design and development of virtual advertising, using integrated sound, image and video; • Development of applications in 2D/3D graphic animation; • Development of graphic interfaces for video games; • Development of applications for mobile devices. As part of the campaign of scientific, technological and artistic activity, during 2021, from January to July, ISTECA-Porto organized, each month, "Open Days" where it publicized its training offer to schools, through online fairs. Potential candidates collected all the information about the existing courses. We had presented via online fairs in schools such as: Colégio Luso-Francês; José Régio Secondary School; Colégio D. Duarte Secondary School; Carolina Michaelis Secondary School; Paulo VI Secondary School; Aurélia de Sousa Secondary School; António Sérgio Secondary School; São Pedro da Cova Secondary School; Daniel Faria Secondary School; Levante da Maia Secondary School; Nun'Alvares Institute; Abel Salazar Secondary School; Augusto Gomes Secondary School; Árvore Artistic and Professional School; Instituto Multimédia - IM; Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves Secondary School; EPROMAT - Edmundo Ferreira School; Ruiz Costa Professional School; Professional School of Technology and Electronics - ESTEL; Professional School of Arts, Technologies and Sports (EPAD); Infante Professional School; Bento de Jesus Caraça Professional School (Oporto Delegation); Foreign Trade Professional School; Raúl Dória Professional School of Commerce, Offices and Services of Oporto; Lixa Professional School; Águas Santas Professional School; Senhora da Hora Professional School; Centro Juvenil de Campanhã Professional School; Gondomar Professional School; Escola Lousada Professional School; Vilela Secondary School; Paredes Secondary School; Penafiel Secondary School; Martins Sarmento Secondary School e Tomaz Pelayo Secondary School. Another initiative that ISTECA-Porto seeks to promote every year is the organization of conferences/seminars/workshops for the community. Throughout 2021 several seminars were organized for all students of ISTECA-Porto: ? Webinar: "Machine Learning in Multimedia" held on 05/28/2021 (Speaker: Engineer Jorge Mota); ? Seminar: "From the whirlwind of ideas to the focus of the project", held on 18/10/2021 (Speaker Professor Ricardo Baptista); ? Seminar "Presentation of the company APR Management Solutions - The opportunities in the labor market" held on 20/10/2021 (Speaker: Catarina Novo - Head OF Innovation Solutions of the Company APR Management Solutions, partner of ISTECA-Porto since 2017); ? Seminar: "Research Methodologies", held on 10/25/2021 (Speaker Professor Luísa Orvalho); ? Seminar: "Scientific and project report - document template", held on 22/11/2021 (Speaker Professor João Almeida); ? Seminar "How to create my online business - Digital Entrepreneur" held on 02/12/2021 (Speaker: Sérgio Tavares - CEO of the Company Goweb, partner of ISTECA-Porto since 2011); ? Seminar: "Organizational Knowledge Management and Engineering", held on 06/12/2021 (Speaker Professor José Vasconcelos). In 2022 we organized the following seminars: ? Webinar: "Big Data - Visualizing data in digital maps" held on 01/31/2022 (Speaker: Professor Ricardo Baptista); ? Webinar: "Cybersecurity and Cyber Incident Management" held on 4/02/2022 (Speaker: Professor João Almeida); Regarding the objectives and actions that are published in ISTECA-Porto's Strategic Plan for 2020-2023, we can confirm the following: The partnerships that ISTECA-Porto has established with institutions/companies have been deepened and have resulted in projects that provide services to the community. ISTECA-Porto currently has about 200 protocols with private companies and public institutions. There are also about 40 institutions that have been working with ISTECA-Porto for several years and have always welcomed our students in their companies, complying with the regulations of on-the-job training and the output profile requirements of each course. It should be also pointed that about 24 companies, after having received ISTECA students in on-the-job training, have employed (under a work contract) those students. Internal training has been provided, to the teachers, concerning the latest online teaching technologies. The non-teaching staff attended the Praxis Course - Academic Management Software, to enable them to work with the new platform implemented in the services and one of the employees also attended on the NAU platform the Courses: Teleworking in isolation time and Gender Equality in Work and Employment. Regarding the employee responsible for GSIGQ, she has taken the following online courses on the NAU platform: Teleworking in times of isolation; Cyber-informed Citizen; Gender Equality in Work and Employment; Accessibility of Digital Content and the E@D Course in Schools; she has also participated in the annual conference for education and training: Digital Transformation in Education and Training of the Portuguese Institute for Quality; The PhD faculty members have had specialized training in distance learning in MOOC format courses from the University of London and the University of Arlington, Texas. The GAEE - Student and Employability Support Office - has been actively helping all graduates enter the job market. The pandemic conditioned the mobility and international cooperation programs, which in this atypical year, were postponed to the next years. To improve the quality of teaching and the material equipment required, new

# Relatório Avaliação Institucional

*projectors were purchased for classrooms, and the internet network was strengthened with new routers and more bandwidth.*

## 4.1.1. Evidências

[Lista de evidências ponto 4.1.1](#) | DOCX | 12.4 Kb

## 4.1.2. Unidades de Investigação

[sem resposta]

## 4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

O ISTECP-Porto partilha da recomendação da Comissão de Educação e Ciência, plasmada no seu Relatório sobre a Ciência, v.1.0 (03Set10), no capítulo sobre “Investigação nos Institutos Politécnicos, tipo de investigação, metodologias, objetivos” (p. 40), da autoria dos especialistas: Carlos Ramos (coord.), IPP, Jaime Pires, IPB, Manuel Rodrigues, ES Enf. de Coimbra, Manuela Ferreira, IPV, Paulo Bárto, IPLeiria. Fazer investigação no [Ensino Superior Politécnico] ESP não deve ser visto como algo acessório. Ser Ensino Superior implica fazer investigação. Não é aceitável que mais de 40% dos alunos do nosso ensino superior sejam limitados na sua formação pela ausência da investigação. A empregabilidade é algo que caracteriza o ESP. Como poderão os diplomados do ESP serem agentes nos processos de inovação que as nossas empresas necessitam se não forem formados com uma componente investigativa? (...) não devem ser estabelecidas fronteiras rígidas na investigação em função dos sistemas, universitário ou politécnico, ...) o ESP deverá centrar-se mais na Investigação Aplicada e na Investigação Orientada. Nesse sentido o desenvolvimento dos projetos autónomos e internacionais descritos no ponto anterior, só é possível com a participação ativa dos nossos estudantes. Como resultado dessa participação, têm sido feitas algumas publicações em revistas da especialidade. Assim, foi requerido aos estudantes a escrita de artigos científicos a submeter a revistas de especialidade, como a Kriativ-Tech, com revisão pelos pares, segundo o modelo comumente utilizado nas publicações científicas, utilizando como base para os referidos artigos, os trabalhos produzidos durante a avaliação contínua, sempre em coautoria dos docentes das unidades curriculares correspondentes. Este intercâmbio entre estudantes e docentes, permitiu aumentar a qualidade dos trabalhos produzidos, melhorar o processo pedagógico de aprendizagem, e envolver, nesta simbiose, os docentes e discentes, tendo como consequência principal, o aumento do nível de motivação dos participantes neste processo. O lema maior do nosso Instituto nesta área tem sido conhecer atempadamente as tendências de mercado de trabalho e a disponibilização de informação e ferramentas que permitam encontrar respostas para o desenvolvimento tecnológico e artístico, aliadas às competências-chave de carreiras de futuro, promotoras de empregabilidade para os diplomados do ISTECP-Porto. Para concretizar este objetivo, conta não só com a colaboração do Conselho Consultivo, mas também com as empresas e outras organizações acolhedoras, onde os estudantes desenvolvem os seus projetos inovadores/e ou estágios curriculares. Um mercado de trabalho robusto e acionável e uma inteligência/informação tratada sobre competências oferece uma bússola para o desenvolvimento de políticas eficazes de competências e produtividade. Num mundo em rápida mudança, a investigação orientada/aplicada é um fator primordial para inovar e transformar as nossas empresas e organizações. Este desafio só é possível com o envolvimento de todos os agentes no processo. No ISTECP-Porto promove-se uma formação integral, qualificada e orientada para a mudança que facilite que os seus diplomados sejam verdadeiros agentes intervenientes na inovação, imperativo essencial para a nossa competitividade como país.

## 4.1.3. Participação dos estudantes na investigação científica, no desenvolvimento tecnológico e na

ISTEC PORTO shares the recommendation of the Commission for Education and Science, expressed in its Report on Science, v.1.0 (03 Sep 10), chapter n "Research in Polytechnic Institutes, type of research, methodologies, objectives" (p. 40), written by the experts: Carlos Ramos (coord.), IPP, Jaime Pires, IPB, Manuel Rodrigues, ES Enf. de Coimbra, Manuela Ferreira, IPV, Paulo Bárto, IPLeiria. Doing research in [Polytechnic Higher Education] ESP should not be seen as something accessory. Higher Education involves research. It is not acceptable that more than 40% of our higher education students are limited in their training by the absence of research. Employability is something that characterizes ESP. How can ESP graduates be agents in the innovation processes that our companies need if they are not trained with an investigative component? (...) no rigid boundaries should be established in research according to the systems, university or polytechnic, ...) the ESP should focus more on Applied Research and Guided Research. Therefore, the development of the autonomous and international projects described in the previous point is only possible with the active participation of our students. As a result, some articles have been published in specialty journals. Thus, students were required to write scientific articles to be submitted to specialty journals, such as Kriativ-Tech, with peer review, according to the model commonly used in scientific publications. The work done during continuous assessment, always in co-authorship with the teachers of each curricular unit is used as a basis for these articles. This exchange between students and teachers increased the quality of the published works, improved the educational process of learning by connecting teachers and students, which the main consequence was the increase of the motivation level of the participants in this process. The major motto of our Institute in this area has been always aware of the labor market trends and the availability of information and tools that allow finding answers to the technological and artistic development, allied to the key competences of future careers, promoting employability for ISTECP-Porto graduates. To achieve this goal, it relies not only in the collaboration of the Advisory Board, but also in the companies and other host organizations where students develop their innovative projects and/or curricular internships.

# Relatório Avaliação Institucional

## 4.1.3. Evidências

[Lista de evidências ponto 4.1.3 | DOCX | 15.3 Kb](#)

## 4.1.4. Integridade da investigação (PT)

Para garantir a integridade na investigação, todos os textos produzidos, sejam eles relatórios de trabalhos realizados no âmbito das unidades curriculares, monografias da unidade de Projeto ou artigos científicos, são submetidos a análise pelo software anti plágio URKUND, utilizado pelo ISTECA- Porto, conforme consta no “REGULAMENTO DE APLICAÇÃO DOS MECANISMOS ANTI PLÁGIO”. Este Regulamento tem como objeto estabelecer as estratégias adequadas orientadas a incentivar a qualidade das produções científicas e académicas da comunidade educativa do ISTECA-Porto e prevenir o risco de plágio através de verificação obrigatória do nível de originalidade destes escritos e a deteção de plágio, por intermédio da análise de graus de similitude. No referido regulamento anti plágio, estabelecem-se os procedimentos específicos orientados à determinação da originalidade dos trabalhos científicos e académicos, estabelecendo o que são os graus de similitude com outros trabalhos já previamente publicados, e quais são os graus aceitáveis e não aceitáveis, bem como os procedimentos a seguir, no caso de se detetarem determinados graus de similitude com outros trabalhos. O Conselho Técnico-Científico promove a originalidade dos trabalhos de investigação científica e tecnológica do Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto. A verificação da originalidade de investigação de alto nível ou de publicações revistas pelos pares com indexação também é assegurada por este órgão. Os Coordenadores dos Cursos promovem e organizam o uso dos sistemas anti-plágio disponíveis na instituição, com o objetivo de assegurarem a originalidade dos trabalhos desenvolvidos por docentes e discentes nos respetivos cursos que coordenam. A direção da unidade de investigação CITECA trabalha em articulação com o Conselho Técnico Científico no objetivo de se obterem as garantias de originalidade e qualidade de trabalhos de produção científica ou tecnológica no âmbito desta Unidade de Investigação. Compete aos docentes de todos os cursos aplicarem o software anti plágio URKUND a todos os trabalhos que previstos no regulamento anti plágio. No caso em que se encontre plágio ou quando os níveis de similitude ultrapassarem os 40%, o Conselho Técnico-Científico tem de ser informado por escrito, com cópia do trabalho original apresentado e cópia do relatório gerado pelo URKUND. Se o trabalho em questão for da autoria de um discente, o Presidente do Conselho Técnico-Científico envia cópia para o Presidente do Conselho Pedagógico. Quando se detetar um nível de similitude superior a 80% e após análise e se indicar o crime de plágio, as autoridades devem ser informadas pelos meios oficiais utilizados para o efeito. Nos casos de trabalhos que obriguem à existência de Depósito legal, como é o caso dos relatórios da unidade de Projeto, os estudantes têm de assinar uma declaração em que o trabalho entregue é original, antes da defesa desse trabalho.

## 4.1.4. Integridade da investigação (EN)

To ensure the integrity of the research, all published texts, whether they are reports of work done within the course units, monographs of the Project unit or scientific articles, are submitted to analysis by the anti-plagiarism software URKUND, used by ISTECA- Porto, as stated in the "REGULATION FOR THE APPLICATION OF ANTI-PLAGIARISM MECHANISMS". This Regulation aims to establish the appropriate strategies to encourage the quality of scientific and academic production of the educational community of ISTECA-Porto and to prevent the risk of plagiarism through mandatory verification of the level of originality of these writings and the detection of plagiarism through the analysis of degrees of similarity. The anti-plagiarism regulation establishes specific procedures for determining the originality of scientific and academic works, establishing what are the degrees of similarity with other published works, which degrees are acceptable and which are not, as well as the procedures to follow in the case of detecting certain degrees of similarity with other works. The Scientific-Technical Council stimulates the originality of scientific and technological research work at the Institute of Advanced Technologies of Porto. The verification of the originality of high level research or peer-reviewed publications with indexation is also assured by this board. The Course Coordinators support and organize the procedure of the anti-plagiarism systems available in the institution, with the aim of ensuring the originality of the work developed by teachers and students in each course they coordinate. CITECA's direction works in articulation with the Technical Scientific Council in order to obtain the guarantees of originality and quality of the scientific or technological production works in the scope of this Research Unit. It is up to the teachers of each course to apply the anti-plagiarism software URKUND to each assignment that are foreseen in the anti-plagiarism regulation. In case of plagiarism or when the similarity levels exceed 40%, the Technical-Scientific Council must be informed by writing, including a copy of the original work and a copy of the report generated by URKUND. If the work in question is authored by a student, the President of the Scientific-Technical Council sends a copy to the President of the Educational Council. When the level of similarity is above 80% and if a crime of plagiarism is pointed out, the authorities should be informed through the official means used for this purpose. In cases of work that requires a Legal Deposit, such as Project unit reports, students must sign a statement that the work submitted is original, prior to its defense.

## 4.1.4. Evidências

[Lista de evidências ponto 4.1.4 | DOCX | 12.3 Kb](#)

## 4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

Não se aplica

## Relatório Avaliação Institucional

**4.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)**

*Not applicable*

**4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (PT)**

Em relação aos objetivos e ações que constam no Plano Estratégico do ISTECP-Porto para 2020-2023, verificou-se o seguinte: foram aprofundadas as parcerias que o ISTECP-Porto celebrou com instituições/empresas, e que se traduziram em projetos de prestação de serviços à comunidade. O ISTECP-Porto tem no presente cerca de 200 protocolos com empresas privadas e instituições públicas. Existem, ainda, cerca de 40 instituições que trabalham com o ISTECP-Porto há vários anos e que sempre acolheram os/as nossos/as estudantes /as nas suas empresas, cumprindo os regulamentos da formação em contexto de trabalho e as exigências do perfil de saída dos respetivos cursos. Cumpre aqui referir que cerca de 24 empresas, após terem recebido estudantes do ISTECP na formação em contexto de trabalho, empregaram (regime de contrato de trabalho) esses/as mesmos/as estudantes. A inclusão nos programas curriculares das chamadas "soft-skills", que são tão importantes e valorizadas pelas empresas, no mundo laboral, permite ir de encontro às necessidades de formação que vão para além das matérias de base que constam nos programas. O aumento crescente de interesse nas áreas da inteligência artificial, computação em nuvem, cibersegurança, entre outras, assim como a necessidade de se criarem laboratórios de multimédia (som, imagem e vídeo) este na base da reformulação dos planos curriculares das licenciaturas de engenharia informática e multimédia. Em engenharia informática foram incluídas as seguintes UC: inteligência artificial, computação em nuvem, engenharia de software, cibersegurança. Na licenciatura de engenharia multimédia, para além dos referidos laboratórios de som, imagem e vídeo, foram revistos os programas curriculares. Na UC de projeto (3º ano), para além da modalidade académica, enquadrada nas áreas de investigação do CITECA, foram criadas duas novas modalidades: estágio profissional e projeto inovador em empresa. O objetivo consiste em permitir aos estudantes, a possibilidade de executarem os seus projetos de final de curso numa empresa. Esta pode ser a empresa onde já se encontram a trabalhar, desde que o projeto a desenvolver seja inovador e enquadrado nos objetivos da unidade de projeto. Para os estudantes que estejam ainda desempregados ou apenas dedicados ao estudo, é dada a possibilidade de realizarem o seu projeto em contexto de estágio curricular, numa empresa de tecnologia. Este estágio, permite concretizar vários aspectos: a interligação entre a IES e o mundo empresarial; dar uma oportunidade de formação em contexto laboral ao estudante, embora com supervisão por um docente do ISTECP-Porto; possibilita criar uma oportunidade para ser integrado nos quadros da empresa, dando continuidade ao projeto, caso esta assim o entenda. Mesmo no caso em que a empresa não queira, ou não possa contratar o estudante, este ficará com uma experiência profissional relevante, que irá enriquecer o seu currículum, tornando-o mais atrativo. O CITECA é o Centro de Investigação em Tecnologias Avançadas onde se centraliza toda a investigação orientada que é feita no ISTECP-Porto, quer pelos docentes, quer pelos estudantes. As parcerias que o CITECA tem vindo a desenvolver desde a sua criação, em 2020, começam a dar frutos, estando previsto a criação de start-ups pelos estudantes, spin-offs do conhecimento adquirido e dos projetos desenvolvidos no âmbito da UC respetiva de final de curso. No nosso site encontram-se descritos os projetos em curso, destacando-se: • "Aplicação de técnicas de Machine Learning e Deep Learning para classificação de imagens em tempo real" – Eng. Rui Silva (proponente) • "4Lifelab – Laboratório Colaborativo (Associação)", esta entidade com sede no concelho do Porto, no Centro Hospitalar Universitário São João, tem como visão posicionar Portugal nas cadeias de valor globais dos mercados da saúde do futuro, contribuindo para a reindustrialização e soberania do país e da Europa, através da geração de produtos e serviços inovadores, (avançados) e de base tecnológica para uma melhor qualidade de vida. A sua missão é também criar um ecossistema ágil e competitivo, que junta a excelência em ciência, medicina, engenharia e indústria, para o desenvolvimento, industrialização e certificação de dispositivos médicos avançados e sistemas relacionados, em ciclos curtos, atendendo aos padrões do mercado global e possibilitando práticas inovadoras que melhorem resultados médicos em respostas rápidas a situações de emergências e de crise. Os seus associados são o Centro Hospitalar Universitário São João, o CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento, a TMG – Automotive, o Fraunhofer Portugal, a Wise hs, a Universidade do Minho, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e a 4life, Sustainable Engineering Products. • Parceria entre a empresa Atlantis – Tecnologias em Saúde, Unipessoal Lda - sociedade detida exclusivamente pelo Instituto de Biologia Molecular do Paraná, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que tem sede no distrito do Porto, no concelho de Matosinhos Outra possibilidade consiste na mobilidade de docentes e estudantes. Nos últimos anos houve algumas experiências com docentes e alunos. No entanto, este processo apresenta dificuldades diversas, que vão desde a disponibilidade temporal e financeira dos docentes e estudantes, até questões de ordem prática, como as deslocações entre países, que no período mais recente estiveram fortemente limitadas pela pandemia Covid-19. No entanto, este objetivo irá estar presente nos próximos anos, pois a inclusão de docentes e estudantes em programas de mobilidade, tem-se revelado de grande importância, para a troca de experiências, entre realidades culturais e até linguísticas diferentes. Estes aspectos acabam por ter muita relevância na formação e no desenvolvimento das soft-skills, para além de dar um contributo muito relevante e bastante valorizado pelas empresas, enriquecendo os currículos que ficam mais atrativos, no caso dos estudantes, permite também estimular a criação de parcerias internacionais para o desenvolvimento de projetos de investigação e desenvolvimento. De julho a setembro de 2021, em colaboração com os Coordenadores dos Cursos das Licenciatura e CTESP, um grupo restrito de docentes, nomeado pelo diretor (Luisa Orvalho, Ricardo Baptista, Carlos Couto, Paula Serra e João almeida) trabalharam afincadamente para apresentar, em consórcio, o projeto Pessoas+Formação=Portugalfuturo, no âmbito das candidaturas ao Convite Aviso 01/PRR/2021 (Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos) publicado no sítio web [www.dges.gov.pt](http://www.dges.gov.pt), no dia 21 de junho, do Plano de Recuperação e Resiliência, 2021-26, tendo sido responsável pela concretização de vários protocolos com as IES da área Metropolitano do Porto (ESAD – Escola Superior de Artes e Design; Escola Superior de Educação Paula Frassinetti; Escola Superior de Saúde Santa Maria; ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia; ISPAGAYA – Instituto Superior Politécnico Gaya), que se encontram no sítio do ISTECP-Porto (<https://istec-porto.pt/protocolos/>)

#### 4.2.1. Estratégia institucional e políticas de transferência de conhecimento e tecnologia (EN)

According to the objectives and actions included in the ISTECH Porto Strategic Plan for 2020-2023, we can attest the following: the partnerships that ISTECH-Porto has established with institutions/companies have been deepened and have led to projects providing services to the community. ISTECH-Porto has currently almost 200 protocols with private companies and public institutions. There are also almost 40 institutions that have been working with ISTECH-Porto for several years and have always welcomed our students in their companies, complying with the regulations of on-the-job training and the output profile requirements of each course. We must be aware that almost 24 companies, after fostering students from ISTECH in on-the-job training, they decided to employ them. The inclusion in the curricula of the so-called soft-skills, which are so important and valued by companies in the working world, makes it possible to meet training needs that go beyond the basic subjects included in the programs. The growing interest in the areas of artificial intelligence, cloud computing, cybersecurity, among others, as well as the need to create multimedia laboratories (sound, image and video) is at the base of the reformulation of curricula for degrees in computer engineering and multimedia. In computer engineering the following CUs were included: artificial intelligence, cloud computing, software engineering, cybersecurity. In the multimedia engineering degree, in addition to the above-mentioned sound, image, and video laboratories, the curricula were revised. In the project course (3rd year), besides the academic modality, framed in the research areas of CITECA, two new modalities were created: professional internship and innovative project in a company. The objective is to allow students the possibility of executing their final course projects in a company. It can be the company where they are already working, if the project is innovative and framed in the objectives of the project unit. For students who are unemployed or for those who are full time students, it is given the possibility of carrying out their project in the context of curricular internship in a technology company. This internship allows the execution of several aspects: the interconnection between HEI and the business world; the importance of an on-the-job training for to the student, although it is supervised by an ISTECH Porto teacher; the opportunity to join the company's staff, and therefore to carry with his project, if the company wishes so. Even if the company does not want, or cannot hire the student, he will have a relevant professional experience, which will enrich his curriculum, making it more attractive. CITECA is the Center for Research in Advanced Technologies where all the oriented research carried out at ISTECH-Porto, both by teachers and students, is centralized. The partnerships that CITECA has been developing since its foundation, in 2020, are starting to bear fruit, with the creation of start-ups by students, which can be considered as spin-offs of the knowledge acquired and the projects developed within the final course UC. On our website anyone can find a description of the ongoing projects, among which we highlight: • "Application of Machine Learning and Deep Learning techniques for real-time image classification" - Eng. Rui Silva (proponent) • "4Lifelab - Collaborative Laboratory (Association)", this entity whose headquarters in Porto, at São João University Hospital Center, has the vision to position Portugal in the global value chains of the health markets of the future, contributing to the reindustrialization and autonomy of the country and Europe, through the generation of innovative, (advanced) and technology-based products and services for a better quality of life. Its mission is also to create an agile and competitive ecosystem that brings together excellence in science, medicine, engineering, and industry, for the development, industrialization, and certification of advanced medical devices and related systems, in short cycles, meeting global market standards and enabling innovative practices that improve medical outcomes in rapid responses to emergency and crisis situations. Its associates are the Centro Hospitalar Universitário São João, CEiiA - Centro de Engenharia e Desenvolvimento, TMG - Automotive, Fraunhofer Portugal, Wise hs, Universidade do Minho, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), and 4life, Sustainable Engineering Products. • Partnership between the company Atlantis - Tecnologias em Saúde, Unipessoal Lda - a company held exclusively by the Institute of Molecular Biology of Paraná, of the Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz), whose is headquarters are in Matosinhos, Porto. Another possibility is the mobility of teachers and students. In recent years there have been some experiences with teachers and students. However, this process has several difficulties, because it depends on teachers' and students' the time and the financial capacity. There are also practical issues, such travelling internationally, which in the most recent period was severely limited by the Covid-19 pandemic. However, this goal will be present in the coming years, because the inclusion of teachers and students in mobility programs has proven to be of great importance for the exchange of experiences between different cultural and even linguistic realities. These aspects end up having a lot of importance in training and in the development of soft skills, besides giving a very significant contribution quite valued by companies, enriching curricula that become more attractive, in the case of students, it also allows stimulating the creation of international partnerships for the development of research and development projects. From July to September 2021, in collaboration with the Degree and CTE-SP Course Coordinators, a select group of teachers, appointed by the Director (Luisa Orvalho, Ricardo Baptista, Carlos Couto, Paula Serra and João Almeida) worked hard to present, as a consortium, the project People+Training=Portugalfuturo, under the scope of applications to the Call for Applications Notice 01/PRR/2021 (Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos) published on the website www.dges.gov.pt, on June 21, of the Recovery and Resilience Plan, 2021-26, having been responsible for the implementation of several protocols with HEIs in the Metropolitan area of Porto (ESAD - School of Arts and Design; Escola Superior de Educação Paula Frassinetti; Escola Superior de Saúde Santa Maria; ISLA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia; ISPGAYA - Instituto Superior Politécnico Gaya), which can be found on the site of ISTECH Porto (<https://istec-porto.pt/protocolos/>)

#### 4.2.1. Evidências

[Lista de evidências ponto 4.2.1 | DOCX | 12.5 Kb](#)

# Relatório Avaliação Institucional

## 4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais

O estabelecimento de protocolos de colaboração entre o ISTECP-Porto e outras instituições, empresas e outros organismos, constitui uma das principais formas de relação interinstitucional e com a comunidade. Todos os acordos e protocolos se encontram registados. O ISTECP, instituição do ensino superior, com mais de 30 anos de existência, tem mantido ao longo destes anos protocolos de parceria com instituições empresariais de diversa natureza e quadrantes da sociedade nacional/regional/local, com participação no seu conselho consultivo, nos júris das defesas dos projetos finais de curso e participação de seminários e na oferta de estágios curriculares. Exemplos que atestam da diversidade de parcerias ou protocolos com instituições, empresas ou outros agentes a nível regional ou nacional, potencialmente empregadores, com incidência na organização e desenvolvimento dos cursos e respetiva componente de formação em contexto de trabalho. No que diz respeito a parcerias de âmbito nacional que envolveram desenvolvimento profissional de alto nível, realizaram-se cerca de 200 protocolos, com empresas privadas e instituições públicas. Existem, ainda, cerca de 40 instituições que trabalham com o ISTECP-Porto há vários anos e sempre acolheram os nossos/as estudantes nas suas empresas, cumprindo os regulamentos da formação em contexto de trabalho e as exigências do perfil de saída dos respetivos cursos. Cumpre aqui referir que cerca de 24 empresas, após terem recebido estudantes do ISTECP na formação em contexto de trabalho, empregaram (regime de contrato de trabalho) esses/as mesmos/as estudantes. Alguns exemplos de protocolos de parceria que atestam da diversidade de instituições/empresas que trabalham connosco há vários anos e sempre acolheram os nossos estudantes nas suas empresas, cumprindo os regulamentos da formação em contexto de trabalho e as exigências do perfil de saída dos respetivos cursos: Natrixis; Câmara Municipal de Valongo; Câmara Municipal de Paços de Ferreira; CAPTA DESIGN; CEiiA; CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas; Claranet Portugal; DECCARE - Sistemas de Informação, Lda.; DECUNIFY- Soluções de Comunicações, S.A.; DIGITAL FRAME – AUDIOVISUAIS; DOTKNOWLEDGE - Consultadoria, Lda.; GOWEB; INSIA - Sistemas de Informação, Lda.; COVET Grup; TRUENET; Videocontacto, Tecnologias de Inf., Lda; WEBLEVEL; ITSector | Transformação Digital para o Setor Financeiro ; Critical Software. O acompanhamento dos/as nossos/as formandos/as, pelos/as tutores/as das empresas, tem sido adequado e os recursos disponíveis (materiais e humanos) foram sempre aprovados pelos professores/as orientadores/as do ISTECP-Porto. Para a Área - Investigação orientada/aplicada e prestação de serviços à comunidade, foi estabelecido como objetivo aumentar os níveis de investigação aplicada e o número de projetos de prestação de serviços à comunidade. Para tal, foram definidas várias ações, e mais concretamente a criação (por despacho do Diretor do ISTECP-Porto em 2020) do Centro de Investigação de Tecnologia Avançada (CITECA). O CITECA tem como principais objetivos o desenvolvimento de estudos e investigação orientada, e de alto nível, no contexto das ciências informáticas e das tecnologias da computação, da informação e da comunicação, sendo o seu foco constituir-se como um centro dinâmico, inovador e transdisciplinar explorando as vertentes tecnológicas e científicas mais vanguardistas e de interesse para o tecido empresarial nacional e internacional. São uma prioridade do CITECA a expansão da sua oferta de programas de formação especializados, parcerias com indústria e mercado empresarial. Enquanto Unidade de I&D, em Tecnologia, procura a divulgação e projeção da investigação científica e dos projetos realizados, através de publicações científicas internas e publicações científicas externas que procuram ser uma referência de qualidade, relevância e exceléncia. A área core de investigação e formação do CITECA está intimamente relacionada com a oferta formativa do ISTECP-Porto. Foi desenvolvido um Plano Estratégico – CITECA e definidos objetivos e ações para cada uma das áreas (Ensino e formação, Investigação, Mercado e comunidade, Internacionalização e Pessoas), que são monitorizadas conforme descrito no documento. Foi também enviado um questionário informal a todos os docentes do ISTECP-Porto, com o objetivo de recolher inputs sobre os interesses de investigação dos docentes, bem como a disponibilidade para colaborar com o CITECA. O CITECA irá procurar estabelecer parcerias com outras IES, empresas e associações, que possam desenvolver projetos em conjunto. Estará também empenhado em dar continuidade aos projetos académicos que são desenvolvidos no âmbito das unidades curriculares dos vários cursos, desde os CTesP, às Licenciaturas e Pós-graduação. Os docentes e discentes são incentivados a escrever artigos científicos, a submeter a revistas da especialidade, como por exemplo, a revista Kriativ.Tech.

**4.2.2. Estruturas de cooperação com a comunidade externa e redes e parcerias locais, regionais e nacionais**

The establishment of cooperation protocols between ISTECPORTO and other institutions, companies and other organizations is one of the main ways of inter-institutional and community relations. All agreements and protocols are registered. ISTECPORTO, a 30 year-old higher education institution, has maintained throughout these years partnership protocols with business institutions of different nature and quadrants of national/regional/local society. These ones participate in its advisory board, in juries of final project course presentations, in seminars and in offering curricular internships. These are examples that attest to the diversity of partnerships or protocols with institutions, companies or other agents at regional or national level, potentially employers, with incidence on the organization and development of the courses and respective on-the-job training component. Regarding nationwide partnerships involving high-level professional development, there have been almost 200 protocols, with private companies and public institutions. There are also almost 40 institutions that have been working with ISTECPORTO for several years and have always welcomed our students in their companies, complying with the regulations of on-the-job training and the output profile requirements of escha courses. It is worth mentioning that about 24 companies, after having received ISTECPORTO students in on-the-job training, have employed those same students. Some examples of partnership protocols that attest to the diversity of institutions/companies that have been working with us for several years and have always welcomed our students into their companies, complying with the regulations of on-the-job training and the requirements of the output profile of each courses are: Natixis; Municipality of Valongo; Municipality of Paços de Ferreira; CAPTA DESIGN; CEiiA; CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas; Claranet Portugal; DECCARE - Sistemas de Informação, Lda.DIGITAL FRAME - AUDIOVISUALS; DOTKNOWLEDGE - Consultadoria, Lda.; GOWEB; INSIA - Sistemas de Informação, Lda.; COVET Grup; TRUENET; Videocontacto, Tecnologias de Inf, Lda; WEBLEVEL; ITSector | Digital Transformation for the Financial Sector ; Critical Software. The monitoring of our trainees by company tutors has been adequate and the available resources (material and human) have always been approved by ISTECPORTO's tutors. For the Area - Focused/applied research and provision of services to the community, it was established as a goal to increase the levels of applied research and the number of projects providing services to the community. To this end, several actions were defined, including the foundation (by dispatch of the Director of ISTECPORTO in 2020) of the Center for Advanced Technology Research (CITECA). CITECA has as main objectives the development of studies and oriented research, and in a higher level, in the context of computer sciences and computer, information and communication technologies, the focus is to constitute itself as a dynamic, innovative and transdisciplinary center exploring the most avant-garde technological and scientific aspects and of interest for the national and international business fabric. CITECA's priority is to expand its offer of specialized training programs, partnerships with industry and the business market. As a R&D Unit in Technology, it seeks the spreading and projection of scientific research and the projects carried out, through internal and external scientific publications that seek to be a reference of quality, relevance and excellence. The core area of research and training of CITECA is closely related to the training offer of ISTECPORTO. A Strategic Plan - CITECA was developed and objectives and actions were defined for each of the areas (Teaching and training, Research, Market and community, Internationalization and People), which are monitored as described in the document. An informal survey was also sent to all ISTECPORTO faculty members, with the purpose of collecting inputs on faculty research interests, as well as availability to collaborate with CITECA. CITECA will seek to establish partnerships with other HEIs, companies and associations, which may develop joint projects. It will also be committed to giving continuity to the academic projects that are developed within the curricular units of the various courses, from CTeSP to Undergraduate and Postgraduate. Teachers and students are encouraged to write scientific articles, to submit to specialty journals, such as the journal Kriativ.Tech.

**4.2.2. Evidências**

[Lista de evidências ponto 4.2.2 | DOCX | 12.6 Kb](#)

#### 4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (PT)

Cientes de que a formação dos estudantes do ISTECP-Porto deve ser integral, qualificante e orientada para mudança, oferecemos uma unidade de opção, Empreendedorismo, com forte componente no desenvolvimento das competências para viver e trabalhar no século XXI. Esta unidade curricular desenvolve-se através workshops, oficinas e seminários com especialistas, visitas de estudo a empresas de referência (ex: visita de estudo à unicórnio de e-commerce "Farfetch"); startup's, quer aquelas que são apoiadas pela Startup Portugal, quer as residentes na UPTEC- Parque da Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto; visitas às Feiras de Oportunidades, Projeto Jovem Protagonista – Evento de Empregabilidade, promovidas por entidades externas, cujo principal objetivo é despertar o protagonismo de todos os jovens para que eles encontrem em si mesmos a chave para a superação dos desafios. Workshops onde se trabalham desafios sociais e visitas a empresas de base social, e não só tecnológica, são também uma constante. De forma concreta nestes espaços os nossos estudantes auscultam as necessidades de valorização das extraordinárias potencialidades do mundo empresarial; contactam com os projetos, com as empresas instaladas, com os polos de inovação, e tiram dúvidas quanto ao seu projeto carreira carreira, em diálogo com as respetivas equipas. São um espaço para arriscar, provocar, partilhar, construir e aprender. Nestes contactos privilegia-se o contacto dos nossos estudantes com as pessoas altamente qualificadas, encorajando-os a começar mais cedo a desenvolver as suas redes pessoais - Networking - para que possam sonhar, desenvolver, cultivar o seu marketing pessoal "eu". Construir o projeto de vida, projeto carreira de cada estudante é um desafio lançado desde o início, com a conceção do seu plano pessoal estratégico. A oferta da UC de Empreendedorismo é um dos instrumentos que contribuem para este objetivo na medida em que são oferecidas seminários com especialistas, a título de exemplo: "Empreendedorismo Educacional", pela especialista Dr.<sup>a</sup> Cristina Soutinho da Educational Adviser na Empresa PEEP; Seminário "Procura Ativa de Emprego", "Criação de CV's" pelo especialista do departamento dos recursos Humanos da GALP Energia; Seminário "Testemunhos de Professores Empreendedores do ISTECP"; Seminário "Gestão de Redes Sociais e Comunicar melhor em redes sociais" – Orador Sérgio Tavares; Seminário Como criar o meu negócio online - Empresário Digital – Orador Sérgio Tavares; Webinar: "Machine Learning em Multimédia" - Orador: Professor Jorge Mota; Seminário: "Do turbilhão de ideias ao foco do projeto" - Orador Professor Doutor Ricardo Baptista; Seminário "Apresentação da empresa APR Management Solutions – As oportunidades no mercado de trabalho" – Oradora Catarina Novo – Head OF Innovation Solutions da Empresa APR Management Solutions, parceira do ISTECP-Porto desde 2017); Seminário: "Metodologias de Investigação" - Oradora Professora Doutora Luísa Orvalho; Seminário: "Gestão e Engenharia do Conhecimento Organizacional", realizado em 22/11/2021 (Orador Professor Doutor José Vasconcelos. Seguimento da Web Summit 2022 in Lisbon, por exemplo é outra estratégia que valorizamos com sessões de análise, debate e relatórios, em articulação com as uc de Língua Portuguesa e Inglesa. O GAEE- Gabinete de Apoio ao Estudante e à Empregabilidade é um espaço de atendimento personalizado, cujos serviços servem o propósito de apoiar os estudantes: No acolhimento e integração no ISTECP; A definir e prosseguir objetivos académicos; A ultrapassar dificuldades e no processo de transição e integração no mercado de trabalho. A missão do GAEE é, acima de tudo, contribuir para que cada estudante do ISTECP se sinta bem nesta instituição de ensino superior, bem como para que se sinta integrado e apoiado no seu percurso escolar e profissional. No espaço empregabilidade/empreendedorismo, proporcionado pelo GAEE, os estudantes e diplomados do ISTECP-PORTO podem encontrar apoio na exploração e construção de projetos profissionais e de "vida" e em questões relacionadas com a procura ativa de emprego/autoemprego, nomeadamente: Apoio individualizado a decisões/escolhas ao longo do percurso académico e/ou profissional; Apoio no processo de procura ativa de emprego, na elaboração de um Curriculum Vitae eficaz e Carta de Apresentação/Motivação/Candidatura Espontânea e preparação para entrevistas de emprego/estágio; Estabelecimento de parcerias e protocolos de colaboração com empresas/ instituições; Apoio no processo de autoemprego; Divulgação das políticas ativas de emprego, dos apoios a jovens empreendedores e do projeto Portugal Empreende; Divulgação de Ofertas de Emprego / Estágios Profissionais e de Eventos. Neste espaço é ainda proporcionado a todos os estudantes sessões de formação de reflexão e desenvolvimento de competências que favoreçam a empregabilidade e adaptação ao mercado de trabalho. Atendendo à sua natureza transversal, as sessões de formação em Desenvolvimento Pessoal e Competências de Empregabilidade, encontram-se estruturadas em função de um núcleo de competências flexível que permite uma adequação permanente do seu referencial ao perfil de cada grupo, ao contexto formativo e à realidade total. Assim sendo, a organização dos temas abordados permite utilizar várias abordagens para diferentes situações. As atividades serão organizadas de acordo com estes objetivos de aprendizagem e devem refletir as necessidades, conhecimentos e interesses dos/as estudantes. Deste modo, serão utilizados essencialmente métodos ativos e técnicas pedagógicas que estimulem a participação individual e coletiva.

**4.2.3. Estratégia institucional e políticas de promoção do empreendedorismo (EN)**

Aware that the training of students at ISTECP-Porto should be comprehensive, qualifying and geared towards change, we offer an option unit, *Entrepreneurship*, with a strong component in the development of skills to live and work in the 21st century. This curricular unit is developed through workshops and seminars with experts, study visits to important companies (for example, the study visit to the e-commerce unicorn "Farfetch"); startup's, both those supported by Startup Portugal and those resident at UPTEC-Science and Technology Park of the University of Porto; visits to Opportunity Fairs, Young Protagonist Project - Employability Event, promoted by external entities, whose main objective is to awaken the resourcefulness of all young people so that they find in themselves the key to overcoming challenges. There are also workshops where social challenges are put to a test on and study visits other companies that are not only technological. In practical terms, in these spaces, our students listen to the needs that are required in the business world; they get in touch with projects, companies, innovation centers, and they clear up doubts about their career project, dialoguing with professionals. These are spaces full of opportunities for the students' future because they are encouraged share and learn. During these visits we privilege the contact of our students with highly qualified people, encouraging them to start earlier to develop their personal networks - Networking - so that they can dream, develop and cultivate their personal marketing self. Building each student's life and career project is a challenge settled from the beginning, is the most important thing of their personal strategic plan. The offer of the Entrepreneurship course is one of the instruments that contribute to this goal because these seminars are led by experts, for example: "Educational Entrepreneurship", by the specialist Dr. Cristina Soutinho from the Educational Adviser at PEEP Company; Seminar "Active Job Search", "Creation of CV's" by the specialist from the Human Resources department of GALP Energia; Seminar "Testifying Professors", by the specialist from the Human Resources department of GALP Energia, Cristina Soutinho of the Educational Adviser in PEEP Company; Seminar "Active Job Search", "Creation of CV's" by specialist of the Human Resources Department of GALP Energia; Seminar "Testimonies of ISTECP's Entrepreneurial Teachers"; Seminar "Management of Social Networks and Communicating Better on Social Networks" - Speaker Sérgio Tavares; Seminar "How to create my online business - Digital Entrepreneur" - Speaker Sérgio Tavares; Webinar: "Machine Learning in Multimedia" - Speaker: Professor Jorge Mota; Seminar: "From the whirlwind of ideas to the focus of the project" - Speaker Professor Doctor Ricardo Baptista; Seminar "Presentation of the company APR Management Solutions - The opportunities in the labor market" - Speaker Catarina Novo - Head Of Innovation Solutions of the Company APR Management Solutions, partner of ISTECP-Porto since 2017); Seminar: "Research Methodologies" - Speaker Professor Doctor Luísa Orvalho; Seminar: "Management and Engineering of Organizational Knowledge", held on 22/11/2021 (Speaker Professor Doctor José Vasconcelos). Analyzing the Web Summit 2022 in Lisbon, for example, is another strategy that we value. We frequently analyze, debate, and report sessions, in articulation with the Portuguese and English speaking uc's. The GAE- Student and Employability Support Office is a personalized space, whose services serve the purpose of supporting students: in the welcome and integration in ISTECP; to define and pursue academic goals; to overcome difficulties and in the process of transition and integration into the labor market. GAE's mission is, above all, to contribute so that each ISTECP student feels comfortable in this higher education institution, as well as integrated and supported in his/her academic and professional path. In the employability/entrepreneurship space, provided by GAE, students and graduates of ISTECP-PORTO can find support in the exploration and construction of professional and life projects and in issues related to the active search for employment/self-employment, namely: individualized support to decisions/choices along the academic and/or professional path; support through the active job search process, writing Curriculum Vitae and Cover Letter/Motivation Letter/Spontaneous Application Letter and preparation for job/internship interviews; establishment of partnerships and collaboration protocols with companies/institutions; support through the self-employment process; spreading of active employment policies; support the young entrepreneurs and the Portugal Empreende project; spreading of Job Offers/Professional Internships and Events. In this space it is also provided to all students training sessions for reflection and development of skills that favor employability and adaptation to the labor market. Given their transversal nature, the training sessions in Personal Development and Employability Skills are structured according to a flexible core of skills that allows for a permanent adaptation of its referential to the profile of each group and the training context. Thus, the organization of the topics covered allows for several approaches to be used in different situations. The activities will be organized according to these learning objectives and should reflect the needs, knowledge and interests of the students. Therefore, essentially active methods and educational techniques that stimulate individual and collective participation will be applied.

**4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)**

*Não se aplica*

**4.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)**

*Not applicable*

**4.3.1. Forças (PT)**

*- Bom reconhecimento pela comunidade empresarial, académica e institucional; - Reconhecimento e reputação dos diplomados; - Corpo docente qualificado e especializado; - Proximidade com o tecido empresarial; - Excelente relacionamento entre docentes e alunos; - Dinamização de workshops e seminários integrados nas áreas predominantes dos cursos; - Cursos muito práticos com forte vocação empresarial.*

**4.3.1. Forças (EN)**

- Recognition and reputation of ISTECH- Porto graduates; - High employability rate of graduates; - Annually updated Programs and adapted to the profiles and objectives of the study cycle, technological evolution and anticipation of the needs of MPA companies;
- Qualified and adequate teaching staff, with educational experience and specialists linked to companies;
- High number of partnerships with higher education institutions (nationals and Brazil) and companies;
- Identification of students with the culture and mission of the institution;
- Excellent relationship between faculty, students and employees;
- Organizational efficiency;
- Existence of a GAAE structure that promotes internships and active professional insertion;
- Supporting of workshops and webinars;
- Emergence of new training areas for which ISTECH-Porto has the capacity to respond.
- Existence of a new CTESP in Software Development;
- Training offer aligned with the needs of the future.

**4.3.2. Fraquezas (PT)**

- Apenas o 1º nível ensino superior (licenciatura);
- Pouca aptidão dos estudantes para investigação;
- Funcionamento da licenciatura em horário pós-laboral;
- Docentes com pouco tempo disponível para investigação;
- Cursos em horário pós-laboral;
- Recursos financeiros limitados.

**4.3.2. Fraquezas (EN)**

- CITECA is in an embryonic stage and is in the process of preparation for evaluation by the FCT

**4.3.3 Oportunidades (PT)**

- Falta de massa crítica (docentes e alunos);
- Financiamento;
- Oferta elevada de ensino superior na área das tecnologias de informação;
- Taxas de desemprego elevadas, que podem afetar as famílias dos estudantes;
- Concorrência nas mesmas áreas formativas.

**4.3.3 Oportunidades (EN)**

- Lifelong learning which allows the diversification of the type of target audience;
- Institutionalization of public and private policies that value the increase of qualifications in the field of information technologies;
- Growth of the demand for professionals in advanced areas of information technology;
- Internships highly sought after by companies

**4.3.4. Ameaças (PT)**

- Falta de massa crítica (docentes e alunos);
- Financiamento;
- Oferta elevada de ensino superior na área das tecnologias de informação;
- Taxas de desemprego elevadas, que podem afetar as famílias dos estudantes;
- Concorrência nas mesmas áreas formativas.

**4.3.4. Ameaças (EN)**

- Vulnerability of students and their families to negative economic cycles;
- Negative impact of Portuguese demographic developments.
- High availability at the level of higher education in the field of information technology.

---

**5. Internacionalização e Cooperação**

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

**Observações (se aplicável) (PT)**

[sem resposta]

**Observações (se aplicável) (EN)**

[sem resposta]

# Relatório Avaliação Institucional

## 5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (PT)

Dando cumprimento ao seu Projeto Educativo e Missão, o ISTECP-Porto tem promovido políticas de fomento à internacionalização em várias vertentes. Assim, consideramos que uma estratégia institucional para a internacionalização deve ter como objetivo a promoção da exceléncia académica e científica, bem como a internacionalização das atividades de ensino, investigação e extensão à comunidade, tendo por base as necessidades da instituição, a sua visão, missão e valores. Algumas das políticas de fomento à internacionalização que têm vindo a ser adotadas incluem: estabelecimento de acordos e parcerias com instituições de ensino superior, empresas e outras organizações, com o objetivo de promover intercâmbios de alunos e docentes, colaboração em projetos de investigação e desenvolvimento e/ou formação, bem como a partilha de recursos e conhecimentos. Desenvolvimento e participação em programas de intercâmbio de alunos (algo que tem vindo a ser feito com o programa Erasmus+ desde 2014), oferecendo oportunidades para estudantes realizarem parte de seus estudos (estágio curricular) no estrangeiro. Estímulo à mobilidade de docentes, incentivando à participação em programas de intercâmbio e ao desenvolvimento de parcerias internacionais. Também no âmbito do programa Erasmus+ tivemos as primeiras mobilidades de docentes a ocorrer no início de 2019 (embora a sua organização tenha iniciado no ano anterior), no seguimento destas mobilidades foram implementadas parcerias internacionais que levariam à criação dos primeiros projetos de parceria estratégica. Criação da revista científica Kriativ-tech, esta revista científica, embora existente há vários anos, assumiu nos últimos, uma importância maior quer para o desenvolvimento da investigação dos docentes e estudantes, quer para o próprio posicionamento internacional, sendo agora uma revista escrita exclusivamente em inglês e aberta à comunidade académica externa. Identificada como uma fraqueza, a reduzida dimensão internacional do ISTECP-Porto, embora, em termos de oferta educativa sempre termos tido estudantes internacionais, iniciou-se a estratégia começando pela internacionalização dos estudantes (programa Erasmus+ KA1) que, além de promover a mobilidade, promovia a imagem da instituição no estrangeiro, em linha com um dos eixos do seu Projeto Educativo (PE). A internacionalização no ISTECP-Porto está focada na mobilidade de estudantes, pessoal docente e não-docente (incoming e outgoing), através do Gabinete de Programas de Mobilidade Internacional. O processo está documentado no procedimento interno SIGQ\_PR04 que também faz parte integrante do SIGQ. Um dos objetivos estratégicos do ISTECP-Porto é a sua crescente internacionalização, através de projetos e parcerias com entidades estrangeiras. O ISTECP-Porto promove a adesão aos programas de internacionalização aplicáveis a estudantes, docentes e pessoal não-docente. Todo o processo de promoção, captura, acompanhamento e monitorização dos integrantes nestes programas é dinamizado e concretizado pelo referido Gabinete. O Regulamento de Creditação da Formação e Experiência Profissional regula as equivalências obtidas pelos estudantes durante o decorrer do programa de mobilidade em que participam. O grau de satisfação dos participantes no programa Erasmus+ é alvo de avaliação através de formulários divulgados pela Agência Nacional Erasmus+ e é monitorizado em cada fase da mobilidade, pelo Gabinete de Programas de Mobilidade Internacional. Estas avaliações são realizadas ao longo da mobilidade, em contacto constante com o/a(s) participante(s). Por outro lado, em termos de incoming, tem-se verificado um crescente interesse, traduzido num aumento de mobilidades, não só de estudantes, como também de pessoal docente e não docente. Até à presente data, realizaram/estão a realizar estágios no estrangeiro 11 estudantes (finalistas de CTeSP e recém-licenciados dos vários cursos) e 2 docentes, em Job Shadowing, do ISTECP-Porto. No que diz respeito à mobilidade Incoming, o ISTECP-Porto recebeu, até à data, pessoal não-docente em Job Shadowing e visitas, num total de 3 pessoas, com acompanhantes. Ao longo dos anos fomos também ampliando a rede de entidades que receberam os estudantes e docentes, nos diversos países e em cidades diferentes (Alemanha, Eslovénia, Espanha, Irlanda do Norte, Itália, Países Baixos, Polónia, Roménia e Sérvia). Naturalmente, que o contexto pandémico limitou ou adiou as mobilidades, contudo, todas foram realizadas atempadamente, e de acordo com as indicações da Agência Nacional Erasmus+. Tem sido alcançado o objetivo de encorajar atividades de aprendizagem entre pares e de explorar os resultados dos projetos, de forma a maximizar os seus impactos nos indivíduos, noutras instituições participantes, bem como na comunidade académica. Faz parte integrante do Plano Estratégico aumentar e diversificar a cooperação e a mobilidade internacional e para isso foram programadas algumas ações, que servirão de indicadores do grau de cumprimento deste objetivo, tais como o aumento do número de convénios e projetos no âmbito dos programas de Mobilidade, aumentar a captura de participantes nestes programas. No entanto, visto que a aceitação das bolsas não são da responsabilidade do ISTECP-Porto, mas sim da Agência Nacional Erasmus+, pode ser desafiante a integração de todos os candidatos nestes programas.

### 5.1.1. Estratégia institucional e políticas de internacionalização (EN)

Fulfilling its Educational Project and Mission, ISTECPORTO has promoted policies to endorse internationalization in several aspects. Thus, we consider that an institutional strategy for internationalization should aim to promote academic and scientific excellence, as well as the internationalization of teaching, research and extension activities to the community, based on the needs of the institution, its vision, mission and values. Some of the policies to promote internationalization that have been adopted include:

- establishment of agreements and partnerships with higher education institutions, companies and other organizations, with the aim of promoting exchanges of students and teachers, collaboration in research and development projects and / or training, as well as the sharing of resources and knowledge.
- the development and participation in student exchange programs (something that has been done with the Erasmus+ program since 2014), offering opportunities for students to carry out part of their studies (curricular internship) abroad.
- Encouraging the mobility of teachers, boosting their participation in exchange programs and the development of international partnerships. Also under the Erasmus+ programme we had the first teacher mobilities in 2019 (although their organisation started the previous year), following these mobilities international partnerships were implemented that would lead to the creation of the first strategic partnership projects.
- Creation of the scientific journal Kriativ-tech, this scientific journal, although existing for several years, has assumed in the last years, a greater importance both for the development of the research of teachers and students, as well as for the international positioning itself, being now a journal written exclusively in English and open to the external academic community. Identified as a weakness, the reduced international dimension of ISTECPORTO, the fact is that, in terms of educational offer we have always had international students. The strategy began with the internationalization of students (Erasmus+ KA1 program) which, in addition to promoting mobility, promoted the image of the institution abroad, in line with one of the axes of its Educational Project (EP). The internationalization at ISTECPORTO is focused on the mobility of students, teaching and non-teaching staff (incoming and outgoing), through the Office of International Mobility Programs. The process is documented in the internal procedure SIGQ\_PR04 which is also an integral part of the IACS. One of the strategic objectives of ISTECPORTO is its growing internationalization, through projects and partnerships with foreign entities. ISTECPORTO promotes adherence to internationalization programs applicable to students, teachers and non-teaching staff. The entire process of promotion, capture, and monitoring of the members in these programs is streamlined and implemented by the aforementioned Office. The Regulation of Accreditation of Training and Professional Experience regulates the equivalences obtained by students during the course of the mobility program in which they participate. The degree of satisfaction of Erasmus+ participants is assessed through forms released by the National Erasmus+ Agency and is monitored at each stage of the mobility by the Office of International Mobility Programmes. These evaluations are carried out throughout the mobility, in constant contact with the participant(s). On the other hand, in terms of incoming, there has been a growing interest, resulting in an increase in mobility, not only of students, but also of teaching and non-teaching staff. To date, 11 students (finalists of CTeSP and recent graduates of the several courses) and two professors, in Job Shadowing, of ISTECPORTO, have carried out/are carrying out internships abroad. Regarding to Incoming mobility, ISTECPORTO has received, to date, non-teaching staff in Job Shadowing and visits, a total of three people, with companions. Over the years we have also expanded the network of entities that have received students and teachers, in different countries and in different cities (Germany, Slovenia, Spain, Northern Ireland, Italy, the Netherlands, Poland, Romania and Serbia). Of course, the pandemic context limited or postponed the mobility, however, all were carried out on time, and according to the indications of the National Erasmus+ Agency. The objective is to encourage peer-to-peer learning activities and exploring the results of projects in order to maximise their impacts on individuals, other participating institutions as well as the academic community has been achieved. It is an essential part of the Strategic Plan to increase and diversify international cooperation and mobility and for this some actions have been programmed, which will serve as indicators of the degree of achievement of this objective, such as increasing the number of agreements and projects under the Mobility programs, increasing the capture of participants in these programs. However, since the acceptance of the scholarships are not the responsibility of ISTECPORTO, but of the National Erasmus+ Agency, it can be challenging to integrate all applicants into these programs.

### 5.1.1. Evidências

[Lista de Evidências ponto 5.1.1.](#) | DOCX | 12.7 Kb

[Anexo I- Plano e Relatório da Mobilidade do ISTECPORTO](#) | PDF | 302.7 Kb

[Anexo II- Plano e Relatório da Mobilidade do ISTECPORTO \(EN\)](#) | PDF | 297.8 Kb

### 5.1.2. Incentivos à internacionalização (PT)

O ISTECPORTO tem vindo a incentivar a internacionalização quer em termos institucionais, quer da sua comunidade (estudantes, docentes e pessoal não docente). Alguns desses incentivos passam por apoios financeiros, nomeadamente as mobilitades promovidas pelo ISTECPORTO no âmbito dos projetos Erasmus+ Ação 1, mas, também, das parcerias estratégicas dentro do mesmo Programa. Os docentes são, ainda, incentivados a publicar os resultados da sua investigação a revistas/conferências internacionais, existindo, da parte da direção, disponibilidade para o financiamento total das despesas associadas (e.g. inscrição, viagem, alojamento). Estes incentivos não são apenas do ponto de vista financeiro, existe também uma disponibilidade do ISTECPORTO, desde a sua direção ao gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização, para apoiar iniciativas como o desenvolvimento de projetos a financiamento internacional (Erasmus+, Horizon Europe, etc), incluindo a alocação de recursos humanos para esse apoio. Os próprios estudantes, esgotadas as verbas para as mobilitades Erasmus+ Ação-1 são incentivados a realizar estágios no estrangeiro, colaborando o ISTECPORTO para encontrar os parceiros de acolhimento e, muitas vezes, completar financeiramente os referidos projetos. A própria avaliação docente, valoriza o desenvolvimento e participação de projetos e/ou publicações internacionais, atribuindo mérito a quem as desenvolva e concretize. A progressão na carreira docentes no ISTECPORTO, é ponderada por este desiderato. Este posicionamento contribui para o fomento da internacionalização da instituição, dos seus quadros e dos seus estudantes.

# Relatório Avaliação Institucional

## 5.1.2. Incentivos à internacionalização (EN)

*ISTEC-Porto has been encouraging internationalization both in institutional terms and in terms of its community (students, teachers and non-teaching staff). Some of these incentives go through financial support, namely the mobilities promoted by ISTEC-PORTO within the scope of the Erasmus+ Action 1 projects, but also of the strategic partnerships within the same Programme. Professors are also encouraged to publish the results of their research to international journals/conferences, and there is availability on the part of the management for the full financing of the associated expenses (e.g. registration, travel, accommodation). These incentives are not only from a financial point of view, for ISTEC-PORTO's direction and office of Educational Projects and Internationalization are also available to support initiatives such as the development of projects to international funding (Erasmus+, Horizon Europe, etc.), including the allocation of human resources for this support. The students themselves, having exhausted the funds for the Erasmus+ Action-1 mobilities, are encouraged to carry out internships abroad, collaborating with ISTEC-PORTO to find the host partners and often financially complete these projects. The teacher evaluation itself values the development and participation of international projects and/or publications, attributing merit to those who develop and implement them. The progression in the teaching career at ISTEC-Porto, is weighted by this desideratum. This positioning contributes to the raise of the internationalization of the institution, its staff and its students.*

## 5.1.3. Instrumentos de internacionalização (PT)

*Conforme descrito na estratégia institucional para a internacionalização existem múltiplos instrumentos de internacionalização endereçando diferentes segmentos da comunidade académica do ISTEC-Porto, particularmente: Programas de Mobilidade Académica que permitem que estudantes, pessoal docente e não docente e investigadores, viajem para outros países para estudar, lecionar ou realizar ações de observação e formação. Estes programas, financiados pelo Programa Erasmus+ e coordenados pelo Gabinete de Projetos Educativos e Internacionalização ajudam a promover a internacionalização da instituição, facilitando a colaboração académica internacional e permitindo que os estudantes e colaboradores tenham uma experiência internacional única. Ao abrigo destes programas tivemos, no período em avaliação (2017-2022), 11 mobilitades de estudantes e 2 mobilitades de docentes (em atividades de job-shadowing). Além destas mobilitades outbound, houve também mobilitades inbound, em que estudantes ou pessoal de outras organizações estiveram em mobilidade no ISTEC-Porto. No caso concreto do timing desta avaliação contámos com a presença no ISTEC-Porto de três participantes não docentes, um docente e um estudante. Além dos programas de Mobilidade Académica existem as parcerias estratégicas que têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito da Ação-Chave 2 do Programa Erasmus+. Nesse sentido, existiram um total de 5 projetos financiados (três atualmente a decorrer), aguardando-se, ainda, o resultado de três candidaturas submetidas ao referido programa. Estes programas (Ação-Chave 1 e Ação-Chave 2) entre outras iniciativas, levaram à constituição de redes de contacto e posteriormente de realização de protocolos ou parcerias com entidades um pouco por toda a Europa bem como Brasil e Angola. A própria oferta formativa do ISTEC-Porto tem tido uma grande procura por estudantes estrangeiros, motivada pelo crescimento internacional da instituição bem como por uma aposta na comunicação da oferta educativa nas redes sociais que tem atraído estudantes de várias geografias. Entre 2017 e 2022 aumentou significativamente a procura de estudantes internacionais no ISTEC-Porto, maioritariamente de países lusófonos e ibero-americanos, mas não só. Estes instrumentos, além de promoverem a dimensão internacional da instituição, dinamizam também a dimensão internacional da sua comunidade académica, em linha com a missão e com o Projeto Educativo do ISTEC-Porto.*

## 5.1.3. Instrumentos de internacionalização (EN)

*As described in the institutional strategy for internationalization there are multiple internationalization instruments addressing different segments of the academic community of ISTEC-PORTO, particularly: Academic Mobility Programs that allow students, teaching and non-teaching staff and researchers, to travel to other countries to study, teach or carry out observation and training actions. These programs, funded by the Erasmus+ Programme and coordinated by the Office of Educational Projects and Internationalisation which helps promoting the internationalisation of the institution, facilitating international academic collaboration and allowing students and staff to have a unique international experience. Under these programs we had, in the period under evaluation (2017-2022), 11 student mobilities and 2 teacher mobilities (in job-shadowing activities). In addition to these outbound mobilities, there were also inbound mobilities, in which students or staff from other organisations were on mobility at ISTEC-PORTO. In the specific case of the timing of this evaluation, we had the presence at ISTEC-PORTO of three non-teaching participants, one teacher and one student. In addition to the Academic Mobility programmes, there are strategic partnerships that have been developed under Key Action 2 of the Erasmus+ Programme. In fact, there were a total of five funded projects (three currently in progress), awaiting the result of three applications submitted to this program. These programs (Key Action 1 and Key Action 2), among other initiatives, led to the establishment of contact networks and later to the implementation of protocols or partnerships with entities throughout Europe as well as Brazil and Angola. The training offer of ISTEC-PORTO has had a great demand for foreign students, motivated by the international growth of the institution as well as by a bet on the communication of the educational offer in social networks that has attracted students from numerous places. Between 2017 and 2022, the demand for international students at ISTEC-PORTO increased significantly, mostly from Portuguese-speaking and Ibero-American countries, but not only. These instruments, in addition to promoting the international dimension of the institution, also boost the international dimension of its academic community, in line with the mission and the Educational Project of ISTEC-PORTO.*

**5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (PT)**

A Carta Erasmus (*Erasmus Charter for Higher Education 2014-2020*), concedida ao Instituto de Tecnologias Avançadas, pela Comissão Europeia, foi renovada para o período 2021-2027 "ERASMUS CHARTER FOR HIGHER EDUCATION 2021-2027". O ITA (entidade instituidora do ISTECP) comprometeu-se e tem cumprido, ao longo dos últimos anos, a respeitar (entre outros) os princípios da não discriminação e assegurar a igualdade de acessos e de oportunidades; Assegurar pleno reconhecimento académico às mobilidades concluídas com aproveitamento para efeitos de estudo e estágios, em termos de créditos, assegurando a sua inclusão no Suplemento ao Diploma e respetivo Certificado. A mobilidade de estudantes, docentes e não docentes é coordenada pelo Gabinete do SIGQ e Mobilidade, que desenvolve as atividades de levantamento de possibilidades de mobilidade internacional com instituições estrangeiras; formalização dos protocolos e programas. A definição do número de bolsas de mobilidade, e montante, é decidida pela Agência Nacional Erasmus+. É efetuada a disseminação do projeto para o ano em curso, para todos os participantes elegíveis, que serão selecionados após preenchimento dos requisitos constantes em manual próprio, e depois de realizada entrevista. Foram já vários os participantes (Finalistas dos CTeSP e das Licenciaturas) que receberam bolsas e realizaram estágios, durante 3 meses, em países como Irlanda do Norte, Espanha, Polónia, Holanda. No que diz respeito ao pessoal docente, foram realizadas mobilidades em Job Shadowing para docentes em Espanha, Alemanha e Eslovénia.

**5.1.4. Estruturas para a promoção da internacionalização (EN)**

The Erasmus Charter for Higher Education 2014-2020, granted to the Institute of Advanced Technologies by the European Commission, has been renewed for the period 2021-2027 "ERASMUS CHARTER FOR HIGHER EDUCATION 2021-2027". ITA (founding entity of ISTECP) has committed itself and has fulfilled, over the last few years, to respect (among others) the principles of non-discrimination and ensure equal access and opportunities; to ensure full academic recognition to the mobilities successfully completed for the purpose of study and internships, in terms of credits, ensuring their inclusion in the Diploma Supplement and respective Certificate. The mobility of students, teachers and non-teachers is coordinated by the SIGQ and Mobility Office, which develops the activities of surveying possibilities of international mobility with foreign institutions; formalization of protocols and programs. The definition of the number of mobility grants, and amount, is decided by the National Erasmus+ Agency. The project is disseminated for the current year to all eligible participants, who will be selected after completing the requirements contained in its own handbook, and after an interview. There have already been several participants (Finalists of CTeSP and Bachelor's Degrees) who acquired scholarships and carried out internships, for three months, in countries such as Northern Ireland, Spain, Poland, the Netherlands. Regarding to teaching staff, Job Shadowing mobilities were carried out for teachers in Spain, Germany and Slovenia.

## Relatório Avaliação Institucional

**5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (PT)**

Num contexto de crescente competitividade nacional e internacional, importa encontrar espaços de articulação e cooperação institucional de forma a congregar os meios humanos e os recursos materiais que permitam responder mais adequadamente ao referido quadro de oportunidades e desafios através de, por exemplo: soluções de complementariedade, que permitam a sustentabilidade, incluindo a financeira, de áreas de menor procura e com maiores dificuldades de afirmação; a concertação de recursos para competir no contexto internacional, como é o caso da atração de estudantes estrangeiros; e a articulação estratégica ao nível de investimentos infraestruturais e do aproveitamento de oportunidades de crescimento. O artigo 22º do DL n.º 63/2019, de 16 de maio refere: "As redes e consórcios de ciência e tecnologia são formas de organização entre instituições de I&D ou entre estas e entidades de outra natureza, com o objetivo de implementação de agendas comuns de investigação e de inovação orientadas para a criação e difusão do conhecimento científico, incluindo o uso estruturado de infraestruturas de ciência e tecnologia de interesse comum e a participação em processos de internacionalização." Na Europa, a internacionalização do ensino superior é vista como inevitável, nomeadamente devido à globalização, à interconectividade, ao aumento dos fluxos de mobilidade de estudantes e ao incremento do uso TIC no ensino. Mas é também vista como um processo que requer formulação e monitorização estratégicas, daí a proliferação recente de "desenvolvimento de estratégias de internacionalização". As políticas e as estratégias nacionais de internacionalização do setor do ensino superior na Europa são também predominantes. A intenção, muitas vezes, é a de criar um quadro de referência para a internacionalização das universidades, de estabelecer objetivos, parâmetros de referência e a canalização adequada de investimentos. Nesse sentido o ISTECH-Porto realizou alguns protocolos de cooperação nomeadamente com: • A Universidade Federal do Maranhão (UFMA); • A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); • A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Estes protocolos têm como objetivo promover a cooperação entre o ISTECH-Porto e as referidas instituições em campos de interesse mútuo como: o intercâmbio de estudantes, docentes e investigadores; o intercâmbio de informação e de publicações académicas; o desenvolvimento de projetos de pesquisa; o desenvolvimento de programas de ensino; a orientação de teses de doutoramento e a promoção de cursos, palestras e simpósios. Estamos perante projetos comuns que permitem melhorar a qualidade do ensino superior do ISTECH-Porto e das instituições envolvidas, sendo que estas iniciativas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. A participação do ISTECH-Porto em consórcios internacionais passa muito por protocolos bilaterais com instituições de Ensino (ex: Universidade Aberta da Catalunha, Universidade Rey Juan Carlos e Universidade Ramon Llull), bem como pela participação em consórcios europeus no âmbito dos projetos Erasmus+ que desenvolve. A participação em consórcios europeus no âmbito de projetos Erasmus e acordos bilaterais com instituições de ensino superior europeias são, assim, importantes instrumentos de internacionalização que contribuem para a concretização da estratégia institucional para a internacionalização da instituição. Por um lado, os projetos Erasmus contam com programas de mobilidade académica e de parcerias estratégicas que permitem que estudantes e pessoal (docente e não docente) viajem para outros países para estudar, lecionar ou colaborar em projetos educativos. O ISTECH-Porto participa nesses consórcios europeus para aumentar a mobilidade académica e científica entre as instituições de ensino superior europeias e consequentemente aumentar a sua presença e visibilidade internacional. Isso ajuda a promover a internacionalização do ISTECH-Porto, permitindo que os seus alunos e docentes tenham uma experiência internacional única, desenvolvam habilidades linguísticas e culturais, aumentem a sua competitividade no mercado de trabalho global e estabeleçam colaborações académicas internacionais. Os acordos bilaterais com universidades europeias são estabelecidos entre o ISTECH-Porto e outras instituições de ensino superior europeias conforme já referido. Esses acordos podem incluir intercâmbio de docentes, colaborações em investigações conjuntas, ou transferência de conhecimento no desenvolvimento de oferta formativa, entre outros. Por exemplo, na conceção do plano de estudos e conteúdos de algumas unidades curriculares da Licenciatura em Engenharia Informática e da Licenciatura em Engenharia Multimédia, ouvimos a Universidade Rey Juan Carlos de Espanha, através do seu diretor do departamento de informática, Prof. Doutor Luís Pastor. Através desses acordos, o ISTECH-Porto tem estabelecido relações de longo prazo com outras instituições de ensino superior, promovendo a cooperação académica e científica, aumentando a visibilidade do ISTECH-Porto no exterior e atraindo estudantes internacionais para estudar. Esses instrumentos contribuem para a construção de uma rede de parceiros internacionais que podem colaborar com o ISTECH-Porto em projetos de investigação e desenvolvimento, aumentando o impacto e a relevância das atividades da nossa Instituição no mercado global.

**5.1.5. Participação em consórcios europeus e internacionais (EN)**

In a context of growing national and international competitiveness, it is important to find spaces for articulation and institutional cooperation in order to bring together the human resources and material resources that allow a more adequate response to this framework of opportunities and challenges, for example: complementarity solutions, which allow the sustainability, including financial, of areas of lower demand and with greater difficulties of affirmation; the pooling of resources to compete in the international context, such as the attraction of foreign students; and the strategic articulation at the level of infrastructural investments and the use of growth opportunities. Article 22 of DL no. 63/2019, of 16 May, states: "Science and technology networks and consortia are forms of organisation between R&D institutions or between them and entities of another nature, with the aim of implementing common research and innovation agendas aimed at the creation and dissemination of scientific knowledge, including the structured use of science and technology infrastructures of common interest and participation in internationalization processes." In Europe, the internationalisation of higher education is seen as inevitable, notably due to globalisation, interconnectivity, increased student mobility flows and increased use of ICT in education. But it is also seen as a process that requires strategic formulation and monitoring, hence the recent proliferation of "development of internationalization strategies." National policies and strategies for the internationalisation of the higher education sector in Europe are also predominant. The intention is often to create a frame of reference for the internationalization of universities, to establish objectives, benchmarks and the proper channelling of investments. In this sense, ISTECPo has carried out some cooperation protocols, namely with: • The Federal University of Maranhão (UFMA); • The Federal University of Minas Gerais (UFMG); • The Federal University of Santa Maria (UFSM). These protocols aim to promote cooperation between ISTECPo and these institutions in fields of mutual interest such as: the exchange of students, teachers and researchers; the exchange of information and academic publications; the development of research projects; the development of teaching programs; the supervision of doctoral theses and the supporting of courses, lectures and symposia. We are facing common projects that allow us to improve the quality of higher education at ISTECPo and the institutions involved, and these initiatives are aligned with the strategic objectives of the institution. ISTECPo's participation in international consortia goes through bilateral protocols with educational institutions (e.g. Open University of Catalonia, Rey Juan Carlos University and Ramon Llull University), as well as participation in European consortia within the scope of the Erasmus+ projects it develops. Participation in European consortia within the framework of Erasmus projects and bilateral agreements with European higher education institutions are thus important internationalization instruments that contribute to the implementation of the institutional strategy for the internationalization of the institution. On the one hand, Erasmus projects rely on academic mobility programmes and strategic partnerships that allow students and staff (teaching and non-teaching) to travel to other countries to study, teach or collaborate on educational projects. ISTECPo participates in these European consortia to increase academic and scientific mobility between European higher education institutions and consequently increase their international presence and visibility. This helps to promote the internationalization of ISTECPo, allowing its students and faculty to have a unique international experience, develop language and cultural skills, increase their competitiveness in the global labor market and establish international academic collaborations. Bilateral agreements with European universities were established between ISTECPo and other European higher education institutions as already mentioned. These agreements may include exchange of teachers, collaborations in joint investigations, or transfer of knowledge in the development of training offer, among others. For example, in the plan of the curricula and contents of some curricular units of the Degree in Informatics Engineering and the Degree in Multimedia Engineering, we listened to the Rey Juan Carlos University of Spain, through its director of the informatics department, Prof. Doctor Luís Pastor. Through these agreements, ISTECPo has established long-term relationships with other higher education institutions, promoting academic and scientific cooperation, increasing the visibility of ISTECPo abroad and attracting international students to study. These instruments contribute to the construction of a network of international partners that can collaborate with ISTECPo in research and development projects, increasing the impact and relevance of our Institution's activities in the global market.

**5.1.5. Evidências**

[Lista de evidências ponto 5.1.5 | DOCX | 12.5 Kb](#)

[Anexo I- Protocolo com a Universidade do Maranhão \(UFMA\) | PDF | 96.8 Kb](#)

[Anexo II- Protocolo com a Universidade Federal de Minas Gerais \(UFMG\) | PDF | 104.3 Kb](#)

[Anexo III- Protocolo com a Universidade Federal de Santa Maria \(UFSM\) | PDF | 108.3 Kb](#)

**5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)**

[sem resposta]

**5.1.6. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)**

[sem resposta]

# Relatório Avaliação Institucional

## 5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (PT)

A cooperação concretiza-se no estabelecimento de uma rede privilegiada de parcerias com instituições de ensino superior, empresas, instituições públicas e associações da sociedade civil da região do Porto e Grande Porto, de forma a criar sinergias que sejam vantajosas, competitivas para a afirmação do nosso Instituto, quer no plano nacional, quer no plano internacional, e na celebração com outras entidades nacionais e estrangeiras de protocolos de colaboração que permitam reunir as competências, os recursos humanos e as tecnologias necessárias para desenvolver um modelo de ensino eficiente e evoluído (in Projeto Educativo do ISTECP- Porto - <https://istec-porto.pt/finalidade-e-projeto-educativo/>). A promoção de medidas de apoio à crescente integração dos Institutos Superiores Politécnicos nacionais, e outras entidades do Ensino Superior, nos respetivos ecossistemas regionais e nacionais de inovação, nomeadamente através do estreitamento da sua colaboração com entidades do tecido produtivo, artístico e social tem sido o compromisso do ISTECP- Porto. Exemplos disso são: - A iniciativa de Colaboração/Linhas Orientadoras para o estabelecimento de um consórcio com o ISPAGAYA – ver em anexo o Memorando de Entendimento; - O processo em curso, no âmbito do Grupo de Trabalho da Investigação e Projetos, do Colégio Politécnico da APESP, de análise da viabilidade de constituição de Centro(s) / Unidade(s) de I&D (transversais e interinstitucionais) que possa(m) vir a ser registada(s), avaliadas e classificadas(s) pela FCT - Apresentação de (pelo menos uma) candidatura(s) piloto a Programas de Financiamento Europeu em 2022/2023 (ver relatório deste grupo de trabalho, anexo à ata da reunião do Colégio Politécnico da APESP de 18/4/2023).

## 5.2.1. Estratégia institucional e políticas de cooperação com a sociedade (EN)

*Cooperation is materialized in the establishment of a privileged network of partnerships with higher education institutions, companies, public institutions and civil society associations in the region of Porto and Greater Porto, in order to create synergies that are advantageous, competitive for the affirmation of our Institute, both nationally and internationally, and in the signing with other national and foreign entities of collaboration protocols that allow the gathering of skills, human resources and technologies needed to develop an efficient and evolved education model (in Educational Project of ISTECP Porto - <https://istec-porto.pt/finalidade-e-projeto-educativo/>). The preferment of measures to support the growing integration of national Polytechnic Institutes, and other Higher Education entities, in their respective regional and national innovation ecosystems, namely through closer collaboration with productive, artistic and social entities, has been ISTECP's commitment. Examples: - The Collaboration/Guidelines initiative for establishing a consortium with ISPAGAYA - see attached Memorandum of Understanding; - The ongoing process, within the scope of the Research and Projects Working Group of the APESP Polytechnic College, of analyzing the feasibility of establishing R&D Center(s) / Unit(s) (transversal and inter-institutional) that may be registered, evaluated and classified by FCT; - Presentation of (at least one) pilot application(s) to European Funding Programs in 2022/2023 (as in the report of this working group, attached to the minutes of the APESP Polytechnic College meeting on 18/4/2023).*

## 5.2.1. Evidências

[Lista de evidências ponto 5.2.1.](#) | DOCX | 12.4 Kb

## 5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (PT)

O ISTECP-Porto está dotado de mecanismos para promover, avaliar e melhorar a colaboração interinstitucional e com a comunidade coletividades e outras entidades locais, nomeadamente quanto ao seu contributo para o desenvolvimento regional e nacional, designadamente no que se refere: • À colaboração interinstitucional: O estabelecimento de protocolos de colaboração entre o ISTECP-Porto e outras instituições, empresas e outros organismos, constitui uma das principais formas de relação interinstitucional e com a comunidade. Todos os acordos e protocolos se encontram registados. O ISTECP, instituição do ensino superior, com mais de 30 anos de existência, tem mantido ao longo destes anos protocolos de parceria com instituições empresariais de diversa natureza e quadrantes da sociedade nacional/regional/local, com participação no seu conselho consultivo, nos júris das defesas dos projetos finais de curso e participação de seminários e na oferta de estágios curriculares. Existem, ainda, instituições que trabalham com o ISTECP-Porto há vários anos e sempre acolheram os/as nossos/as alunos/as nas suas empresas, cumprindo os regulamentos da formação em contexto de trabalho e as exigências do perfil de saída dos respetivos cursos. O acompanhamento dos/as nossos/as formandos/as, pelos/as tutores/as das empresas, tem sido adequado e os recursos disponíveis (materiais e humanos) foram sempre aprovados pelos professores/as orientadores/as do ISTECP. • À integração em projetos e parcerias nacionais: No seu Plano Estratégico 2020-2023, existe como objetivo, aprofundar as parcerias que o ISTECP-Porto já celebrou com instituições/empresas, e que se traduziram em projetos de prestação de serviços à comunidade, como por exemplo: promoção de atividades no digital, através de webinares com o intuito de introduzir pequenas ações de formação, bem como prestar esclarecimentos práticos à comunidade. • Ao contributo para o desenvolvimento regional e nacional, adequado à missão institucional: No plano estratégico 2020/2023, são vários os objetivos estratégicos que estão associados, direta e indiretamente, às políticas de prestação de serviços à comunidade, particularmente as dirigidas ao desenvolvimento regional e nacional. Entre outros, destacam-se as iniciativas estratégicas associadas aos Objetivos Estratégicos, para a Área – Investigação orientada aplicada (englobam-se neste âmbito os projetos de investigação orientada) e prestação de serviços à comunidade. • Responsabilidade Social: No que concerne a ações de responsabilidade social, inserem-se como exemplo os protocolos elaborados para alunos em estado de carência e risco, com uma dedicação e análise personalizada, caso a caso, sempre que existam situações de famílias monoparentais, famílias com filhos gémeos, famílias carenteadas ou outras situações específicas a avaliar pelo GAE.

### 5.2.2. Estruturas para a cooperação com a sociedade (EN)

ISTEC-PORTO is equipped with mechanisms to promote, evaluate and improve interinstitutional collaboration and with the community and other local entities, regarding its contribution to regional and national development, namely with regard to:

- **Interinstitutional collaboration:** The establishment of collaboration protocols between ISTECPORTE and other institutions, companies and other boards is one of the main methods of interinstitutional and community relations. All agreements and protocols are registered. ISTECPORTE, a 30 year-old institution of higher education, has maintained over the years partnership protocols with business institutions of numerous nature and quadrants of national/regional/local society, with participation in its advisory board, in the juries of the defenses of the final projects of the course and participation in seminars and in the offer of curricular internships. There are also institutions that have been working with ISTECPORTE for several years and have always welcomed our students in their companies, complying with the regulations of training in the work context and the requirements of the exit profile of each courses. The follow-up of our trainees, by the tutors of the companies, has been adequate and the available resources (material and human) have always been approved by the ISTECPORTE guiding teachers.
- **Integration in national projects and partnerships:** In its Strategic Plan 2020-2023, the objective is to deepen the partnerships that ISTECPORTE has already concluded with institutions/companies, and which have translated into projects to provide services to the community, such as: promotion of digital activities, through webinars in order to introduce small training actions, as well as providing practical clarifications to the community.
- **To contribute to regional and national development, suitable to the institutional mission:** In the 2020/2023 strategic plan, there are several strategic objectives that are associated, directly and indirectly, with the policies of service provision to the community, particularly those directed to regional and national development. Among others, we highlight the strategic initiatives associated with the Strategic Objectives, for the Area – Applied oriented research (this includes oriented research projects) and provision of services to the community.
- **Social Responsibility:** Regarding to social responsibility actions, the protocols developed for students in a state of need and risk are included as an example, with a dedication and personalized analysis, case by case, whenever there are situations of single-parent families, families with twin children, families in need or other specific situations to be evaluated by GAE.

### 5.2.2. Evidências

[Lista evidências ponto 5.2.2 | DOCX | 12.4 Kb](#)

[Anexo I- SIGQ\\_PR38\\_GSIGQ- Plano de pagamento de propinas | PDF | 524.2 Kb](#)

[Anexo II- SIGQ\\_PR39\\_GSIGQ- Apoio social atribuição de desconto nas propinas | PDF | 174.8 Kb](#)

# Relatório Avaliação Institucional

## 5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (PT)

O ISTECP-Porto, instituição do ensino superior, com mais de 30 anos de existência, tem mantido ao longo destes anos protocolos de parceria com instituições empresariais de diversa natureza e quadrantes da sociedade nacional/regional/local, com participação no seu conselho consultivo, nos júris das defesas dos projetos finais de curso e participação de seminários e na oferta de estágios curriculares. Alguns exemplos que atestam da diversidade de instituições/empresas: ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências; Escola Superior de Arte e Design; Escola Superior de Educação e Paula Frassinetti; Escola Superior de Saúde de Santa Maria; URJC - Universidade Rey Juan Carlos; ISLA; ISPAGAYA; Universidade Federal Minas Gerais (Brasil); Universidade Federal de Santa Maria (Brasil); Adding Talent Consulting Services; AEAH - Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano; AEAS - Agrupamento de Escolas de Águas Santas; AEE - Agrupamento de Escolas de Estarreja; AEPTL - Associação para o Ensino Profissional em Transporte e Logística; Agrupamento de Escolas de Rio Tinto ; Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches - Vila do Conde; Agrupamento de Escolas da Lixa; Agrupamento de Escolas de Alpendorada; Agrupamento de Escolas de Valongo; Agrupamento de Escolas Eça de Queirós; AM - Academia Militar; ; APEL - Associação Promotora do Ensino Livre; APP/PSP - Associação dos Profissionais de Polícia; ASFIC/PJ - Associação Sindical de Funcionários de Investigação Criminal e Polícia Judiciária; ASOR - Associação Sindical dos Oficiais dos Registos e Notariado; ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais de Polícia; ATEC - Associação de Formação para a Indústria; CCDFPJ - Centro de Cultura e Desporto dos Funcionários da Polícia Judiciária do Porto; CGD - Caixa Geral de Depósitos; CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Eletrónica; CITE/IPA - Cooperativa de Ensino Científico e Tecnológico; CITEFORMA - Centro de Formação Profissional dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias; Cooperativa de ensino Escola Profissional Centro Juvenil Campanhã; COOPTÉCNICA - Escola profissional Gustave Eiffel; CP - Colégio Portugal; CPT - Clube PT; DIGITAL CONNECTION; EPA - Escola Artística e Profissional Árvore; EPAR - Escola Profissional Almirante Reis; EPAV - Escola Profissional Alfa Brandão de Vasconcelos; EPCE - Escola Profissional de Comércio Externo; EPED - Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento; EPGTM - Escola Profissional de Gestão e Tecnologias Marítimas; EPI - Escola Profissional do Infante; EPL - Escola Profissional de Leiria; EPRC - Escola Profissional Ruiz Costa>; EPRD - Escola Profissional Raul Dória; EPROMAT - Escola Profissional Matosinhos; EPT - Escola Profissional de Tondela; Escola Secundária João Gonçalves Zarco – Matosinhos; ESFD - Escola Secundária Ferreira Dias; ESPROSAÚDE - Escola Profissional de Saúde; ESTEL - Escola Profissional de Tecnologia e Eletrónica; ETAPRONI - Escola Tecnológica Artística e Profissional de Nisa, ETAPVM - Escola Tecnológica Artística do Vale do Minho, ETIC - Escola Técnica de Imagem e Comunicação, ETPM - Escola Técnica profissional da Moita; FORINO - Associação para a Escola de Novas Tecnologias, GFI Portugal; GLOPER - Produção de Conteúdos Formativos, Lda; Grupo DECSIS; IAI - Instituto das Artes e da Imagem; IM - Instituto Multimédia – Porto; INETE - Instituto de Educação Técnica; Innovagency - Consultoria, Tecnologia e Comunicação; INTEL - Inteligência em Inovação; IPA - Instituto Superior Autónomo de Estudos Politécnicos; IPTA - Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas; IPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, IPTRANS - Instituto Profissional de Transportes; LS - Liberty seguros; OLISIPO - Formação e Consultoria; SBN - Sindicato dos Bancários do Norte; SBSI - Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas; SETACCOP - Sindicato da Construção, Obras Públicas e Serviços; SINAPE - Sindicato Nacional dos Profissionais da Educação; SINAPSA - Sindicato Nacional dos Profissionais de Seguros e Afins; SISQUAL - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas Informáticos; SITE-NORTE - Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Atividades do Ambiente do Norte; SNE - Sindicato Nacional dos Engenheiros; SNQTB - Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários; SPN - Sindicato dos Professores do Norte; SPP - Sindicato dos Profissionais de Polícia – PSP; SPZN - Sindicato dos Professores da Zona Norte; STEC - Sindicato dos Trabalhadores das Empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos; STFPN - Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Norte; STIHRSN - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte. Alguns exemplos de protocolos de parceria que atestam da diversidade de instituições/empresas que trabalham connosco há vários anos e sempre acolheram os nossos estudantes nas suas empresas, cumprindo os regulamentos da formação em contexto de trabalho e as exigências do perfil de saída dos respetivos cursos e no final da na formação em contexto de trabalho, empregaram (regime de contrato de trabalho) esses mesmos estudantes: Natixis; Câmara Municipal de Valongo; Câmara Municipal de Paços de Ferreira; CAPTA DESIGN; CEiiA; CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas; Claranet Portugal; DECCARE - Sistemas de Informação, Lda.; DECUNIFY- Soluções de Comunicações, S.A.; DIGITAL FRAME - AUDIOVISUAIS; DOTKNOWLEDGE - Consultadoria, Lda.; Goweb Agency; INSIA - Sistemas de Informação, Lda.; COVET Grup; TRUENET; Videocontacto, Tecnologias de Inf., Lda; WEBLEVEL; ITSector | Transformação Digital para o Setor Financeiro ; Critical Software; Real Vida Seguros; WiseBuilding; Ciqueis - Development, Lda; APR - Technology Solutions, Lda.; COFCO International; Bydas; NAPPS; Tecian;ERP24; Kuehne Nagel - web design; Bimms LDA; The Mile Sports Nutrion LDA.

# Relatório Avaliação Institucional

## 5.2.3. Parcerias e protocolos ativos de cooperação (EN)

*ISTEC-PORTO, a 30 year-old higher education institution, has maintained throughout these years partnership protocols with business institutions of diverse nature and quadrants of national/regional/local society. These institutes participate in its advisory board, in juries of final course project presentations and they participate in seminars and in offering curricular internships. Some of these institutions/companies are: ISEC - Instituto Superior de Educação e Ciências; Escola Superior de Arte e Design; Escola Superior de Educação e Paula Frassinetti; Escola Superior de Saúde de Santa Maria; URJC - Universidade Rey Juan Carlos; ISLA; ISPAGAYA; Universidade Federal Minas Gerais (Brazil); Universidade Federal de Santa Maria (Brazil); Adding Talent Consulting Services; AEAH - Alexandre Herculano Group of Schools; AEAS - Águas Santas Group of Schools; AEE - Estarreja Group of Schools; AEPTL - Association for Professional Teaching in Transport and Logistics; Rio Tinto Group of Schools; D. Afonso Sanches Group of Schools - Vila do Conde; D. Afonso Sanches Group of Schools - Vila do Conde. Afonso Sanches - Vila do Conde; Lixa Group of Schools; Alpendorada Group of Schools; Valongo Group of Schools; Eça de Queirós Group of Schools; AM - Military Academy; APEL - Association for the Promotion of Free Education; APP/PSP - Association of Police Professionals; ASFIC/PJ - Union Association of Criminal Investigation Employees and the Judiciary Police; ASOR - Union Association of Registry and Notary Officers; ASPP/PSP - Associação Sindical dos Profissionais de Polícia; ATEC - Associação de Formação para a Indústria; CCDFPJ - Centro de Cultura e Desporto dos Funcionários da Polícia Judiciária do Porto; CGD - Caixa Geral de Depósitos; CINEL - Centro de Formação Profissional da Indústria Eletrónica; CITE/IPA - Cooperativa de Ensino Científico e Tecnológico; CITEFORMA - Centro de Formação Profissional dos Trabalhadores de Escritório, Comércio, Serviços e Novas Tecnologias; Cooperativa de ensino Escola Profissional Centro Juvenil Campanhã; COOPTÉCNICA - Escola Profissional Gustave Eiffel; CP - Colégio Portugal; CPT - Clube PT; DIGITAL CONNECTION; EAPA - Escola Artística e Profissional Árvore; EPAR - Escola Profissional Almirante Reis; EPAV - Escola Profissional Alda Brandão de Vasconcelos; EPCE - Escola Profissional de Comércio Externo; EPED - Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento; EPGTM - Escola Profissional de Gestão e Tecnologias Marítimas; EPI - Infante Professional School; EPL - Professional School of Leiria; EPRC - Professional School Ruiz Costa>; EPRD - Professional School Raul Dória; EPROMAT - Professional School of Matosinhos; EPT - Professional School of Tondela; Escola Secundária João Gonçalves Zarco - Matosinhos; ESFD - Professional School Ferreira Dias; ESPROSAÚDE - Professional School of Health; ESTEL - Professional School of Technology and Electronics; ETAPRONI - Artistic and Professional Technological School of Nisa, ETAPVM - Artistic Technological School of Vale do Minho, ETIC - Technical School of Image and Communication, ETPM - Professional Technical School of Moita; FORINO - Association for New Technologies School, GFI Portugal; GLOPER - Produção de Conteúdos Formativos, Lda; Grupo DECSIS; IAI - Institute of Arts and Image; IM - Multimedia Institute - Porto; INETE - Institute of Technical Education; Innovagency - Consulting, Technology and Communication; INTELI - Intelligence in Innovation; IPA - Instituto Superior Autónomo de Estudos Politécnicos; IPTA - Instituto Profissional de Tecnologias Avançadas; IPTL - Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, IPTRANS - Instituto Profissional de Transportes; LS - Liberty Seguros; OLISIPO - Formação e Consultoria; SBN - Sindicato dos Bancários do Norte; SBSI - Union of Bank Employees of the South and Islands; SETACCOP - Union of Construction, Public Works and Services; SINAPE - National Union of Education Professionals; SINAPSA - National Union of Insurance Professionals and Similar; SISQUAL - Company of Research and Development of Computer Systems; SITE-NORTE - Union of Workers in Manufacturing Industries, Energy and Environmental Activities in the North; SNE - National Union of Engineers; SNQTB - Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários; SPN - Sindicato dos Professores do Norte; SPP - Sindicato dos Profissionais de Polícia - PSP; SPZN - Sindicato dos Professores da Zona Norte; STEC - Sindicato dos Trabalhadores das Empresas do Grupo Caixa Geral de Depósitos; STFPN - Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública do Norte; STIHTRSN - Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte. Some examples of partnership protocols that attest to the diversity of institutions/companies that have been working with us for several years and have always welcomed our students into their companies, complying with the regulations for on-the-job training and the output profile requirements of each course and at the end of the on-the-job training, have employed those students are: Natixis; Câmara Municipal de Valongo; Câmara Municipal de Paços de Ferreira; CAPTA DESIGN; CEiiA; CESAE - Centro de Serviços e Apoio às Empresas; Claranet Portugal; DECCARE - Sistemas de Informação, Lda.; DIGITAL FRAME - AUDIOVISUALS; DOTKNOWLEDGE - Consultadoria, Lda.; Goweb Agency; INSIA - Sistemas de Informação, Lda.; COVET Grup; TRUENET; Videocontacto, Tecnologias de Inf, Lda; WEBLEVEL; ITSector | Digital Transformation for the Financial Sector; Critical Software; Real Vida Seguros; WiseBuilding; Ciqueis - Development, Lda; APR - Technology Solutions, Lda.; COFCO International; Bydas; NAPPS; Tecian; ERP24; Kuehne Nagel - web design; Bimms LDA; The Mile Sports Nutrion LDA.*

## 5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

## 5.2.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

## 5.3.1. Forças (PT)

- Fácil adaptação por parte do ISTEC- Porto a estudantes de outros países e culturas.

**5.3.1. Forças (EN)**

- Easy adaptation by ISTECH-Porto to students from other countries and cultures.

**5.3.2. Fraquezas (PT)**

- *Tipo de público-alvo pós-laboral não tendo deste modo possibilidade de aderir a programas de mobilidade europeus.*

**5.3.2. Fraquezas (EN)**

- *Type of target audience after work thus not being able to join European mobility programs.*

**5.3.3. Oportunidades (PT)**

- *A crescente vaga de imigração em busca de melhores condições de vida; - Estabelecimento de protocolos com universidades brasileiras.*

**5.3.3. Oportunidades (EN)**

- *The growing wave of immigration in search of better living conditions; - Setting up of protocols with Brazilian universities.*

**5.3.4. Ameaças (PT)**

- *Parcos recursos financeiros por parte dos candidatos estrangeiros que têm intenção de frequentar o ISTECH- Porto, provenientes nomeadamente dos países africanos e sul-americanos.*

**5.3.4. Ameaças (EN)**

- *Scarce financial resources on the part of foreign candidates who intend to attend ISTECH-Porto, coming in particular from African and South American countries.*

---

**6. Recursos**

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

**Observações (se aplicável) (PT)**

[sem resposta]

**Observações (se aplicável) (EN)**

[sem resposta]

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

**Observações (se aplicável) (PT)**

[sem resposta]

**Observações (se aplicável) (EN)**

[sem resposta]

# Relatório Avaliação Institucional

## 6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (PT)

Tendo em conta o projeto educativo, a missão, o plano estratégico do ISTECP-Porto, a natureza e as características dos ciclos de estudos ministrados, dos cursos técnicos superiores profissionais, da investigação aplicada e do desenvolvimento profissional de alto nível, bem como da prestação de serviços à comunidade, respeitando os requisitos legais em vigor em matéria de corpo docente, o ISTECP-Porto, recorrendo à contratação externa e a uma política sistematizada e coerente de apoiar os docentes que, tendo os requisitos e a vontade, podem a vir a obter o título de especialistas por concurso público, apresenta um corpo docente cuja formação se centra maioritariamente na área predominante dos seus cursos: Ciências Informáticas (481), não descurando as áreas complementares e enquadrando-as através do Regulamento da Carreira Docente do ISTECP-Porto, do Regulamento de Avaliação dos Docentes do ISTECP-Porto, bem como do Regulamento do CITECA – Centro de Investigação de Tecnologia Avançada. Assim, tendo em conta as assertões atrás referidas, o corpo docente do ISTECP-Porto, no ano letivo 2022/2023, tendo em conta as habilitações académicas, o regime de tempo, a área científica e a carreira é o seguinte: Doutores em regime de tempo integral: • António Pereira (Ciências Informáticas) – Investigador CITECA; • Gonçalo Medeiros (Engenharia e Técnicas Afins) - - Investigador CITECA • João Almeida (Ciências Informáticas) - Investigador CITECA; • Ricardo Queirós (Ciências Informáticas) - Investigador CITECA; • Vasco Ferreira (Astronomia) - Investigador CITECA; • Zafeiris Kokkinogenis (Ciências Informáticas) - Investigador CITECA. Doutores em regime de tempo parcial: • José Vasconcelos (Ciências da Computação) - Investigador CITECA; • Luisa Orvalho (Ciências da Educação) - Investigador CITECA; Especialistas com título obtido por provas públicas: • Paulo Monteiro (Ciências Informáticas/Tempo Parcial) - Investigador CITECA; • João Rebelo (Ciências Informáticas/Tempo Parcial); • Álvaro Magalhães (Ciências Informáticas/Tempo Parcial); • Fernando Pereira (Ciências Empresariais/ Tempo parcial); • Carlos Couto (Ciências Informáticas/tempo integral). Especialistas por deliberação do Conselho Técnico-Científico e com trabalho já apresentado e aguardando a realização de provas públicas: • Paula Serra (Ciências Informáticas/Tempo Integral) – Investigador UICA; Mestres e Licenciados com Pós-Graduação: • Jorge Mota (Engenharia e Técnicas Afins) - Investigador CITECA; • Liliana Pinheiro (Ciências Informáticas); • Pedro Garrido (Engenharia Eletrotécnica e de Computadores); • Tagleorge Silveira (Engenharia Eletrotécnica e de Computadores) - Investigador CITECA Este corpo docente, é constituído por 18 elementos, 8 doutores, 5 especialistas com título obtido por provas públicas, 4 mestres, e 1 candidato a especialistas por provas públicas, com trabalho já apresentado e aguardando a marcação de data para a discussão (Paula Serra). Trata-se, assim, de um corpo docente que já é, e será a curto prazo, constituído apenas por doutores e especialistas com título obtido por provas públicas. Apesar de os docentes com o grau de doutor e o título de especialistas dedicarem parte do seu tempo à investigação, integram formalmente o CITECA, 11 docentes. Destes, 7 titulares do grau de doutor e das áreas científicas de ciências informáticas. Os 5 especialistas, têm formação na área científica de ciências informáticas.

## 6.1.1. Adequação do pessoal docente e investigador (EN)

Taking into account the educational project, the mission, the strategic plan of ISTECP-Porto, the nature and characteristics of the study cycles taught, the higher technical professional courses, applied research and high-level professional development, as well as the provision of services to the community, respecting the legal requirements in force regarding the teaching staff, ISTECP-Porto, using external contracting and a systematized and coherent policy of supporting teachers who, having the requirements and the will, can obtain the title of specialists by public tender, presents a teaching staff whose training focuses mainly on the predominant area of its courses: Computer Sciences (481), not neglecting the complementary field and frames them through the Regulation of the Teaching Career of ISTECP-Porto, the Regulation of Evaluation of Teachers of ISTECP-Porto, as well as the Regulation of CITECA – Research Center for Advanced Technology. Thus, taking into account the above assertions, the faculty of ISTECP-Porto, in 2022/2023 school year, taking into account the academic qualifications, the time regime, the scientific field and the career is as follows: Full-time doctors: • António Pereira (Computer Sciences) – CITECA Researcher; • Gonçalo Medeiros (Engineering and Related Techniques) - - CITECA Researcher • João Almeida (Computer Sciences) - CITECA Researcher; • Ricardo Queirós (Computer Sciences) - CITECA Researcher; • Vasco Ferreira (Astronomy) - CITECA Researcher; • Zafeiris Kokkinogenis (Computer Sciences) - CITECA Researcher. Part-time doctors: • José Vasconcelos (Computer Science) - CITECA Researcher; • Luisa Orvalho (Educational Sciences) - CITECA Researcher; Experts with a title obtained by public evidence: • Paulo Monteiro (Computer Sciences/Part-time) - CITECA Researcher; • João Rebelo (Computer Sciences/Part-Time); • Álvaro Magalhães (Computer Sciences/Part-time); • Fernando Pereira (Business Sciences/ Part-time); • Carlos Couto (Computer Sciences/full time). Experts by deliberation of the Technical-Scientific Council and with work already presented and awaiting the realization of public tests: • Paula Serra (Computer Sciences/Full Time) – UICA Researcher; Masters and Graduates with Post-Graduation: • Jorge Mota (Engineering and Related Techniques) - CITECA Researcher; • Liliana Pinheiro (Computer Sciences); • Pedro Garrido (Electrical and Computer Engineering); • Tagleorge Silveira (Electrical and Computer Engineering) - CITECA Researcher This faculty consists of 18 elements, 8 doctors, 5 specialists with title obtained by public tests, 4 masters, and 1 candidate for specialists by public tests, with work already presented and waiting for the date for the debate (Paula Serra). It is, therefore, a faculty that already is, and will be in the short term, composed only of doctors and specialists with a title obtained by public tests. Although the professors with the degree of doctor and the title of specialists dedicate part of their time to research, 11 professors are formally part of CITECA. Of these, 7 holders of the degree of doctor and of the scientific areas of computer sciences. The 5 specialists have training in the scientific field of computer sciences.

## Relatório Avaliação Institucional

**6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (PT)**

A entidade instituidora do ISTECP- Porto - ITA – Instituto de Tecnologias Avançadas para a Formação, tem financiado, sempre que solicitado pelos docentes do ISTECP Porto, os custos decorrentes da publicação de artigos científicos da sua autoria, em revistas internacionais e ou apresentação de comunicações em Seminários, Congressos e Conferências Internacionais (ex: <https://fep.porto.ucp.pt/pt-pt/formacao-avancada/seminario-internacional-educacao-territorios-e-desenvolvimento-humano> ; <https://congress.ispgaya.pt/>; ) O ISTECP- Porto dispõe da Unidade de Investigação, CITECA, com total autonomia científica e técnica. Muitos dos artigos resultantes da investigação aplicada dos estudantes, desenvolvida nos contextos dos Projetos Finais de Licenciatura e supervisionada pelos orientadores científicos do ISTECP Porto, são publicados na Revista Científica Kriativ. Tech (ex: <https://www.kriativ-tech.com/?p=66460> ; <https://www.kriativ-tech.com/?p=66469> ; <https://www.kriativ-tech.com/?p=66447>; ... ) Neste sentido, as temáticas consideradas relevantes, anualmente, pela Unidade de Investigação CITECA e a Revista Científica, permitem dar apoio ao pessoal docente e investigadores, enquadrando-os em projetos de investigação aplicada, nacionais e internacionais, e publicação da investigação, através de artigos científicos. A investigação aplicada tem contribuído para que os docentes se tornem mais especializados na respetiva área, tendo repercussões positivas na sua atividade como docentes e nas respostas aos problemas das empresas, sempre que a modalidade de Projeto um Projeto Inovador numa empresa ou startup tecnológica, ou e Estágio. A Direção do ISTECP- Porto, a partir de agosto de 2020, com o apoio da sua entidade instituidora (ITA), pagou integralmente o valor financeiro de cursos, e promoveu ações de formação do seu corpo docente no domínio do ensino a distância, na University of Texas System e na University of London (PivotOnl-1: Pivoting to Online Teaching: Research and Practitioner Perspectives; Get Interactive: Practical Teaching with Technology). Participaram todos os docentes com o grau de doutor ou o título de especialista. Melhoraram as suas proficiências pedagógicas no domínio assíncrono e síncrono do e-learning. Nos últimos dois anos foram feitas ações de formação entre pares, coordenadas pelo Prof. Doutor João Almeida, na área das Ciências Informáticas, pela Profª Doutora Luísa Orvalho na área das Metodologias da Investigação e pelo especialista Dr. Fernando Pereira, na área das Ciências Empresariais no contexto da preparação de docentes para as Provas Públicas de Especialistas. Nesta formação participaram três docentes, dois dos quais já se apresentaram a provas públicas tendo concluído, e um aguarda a marcação do júri, cujos valores financeiros foram integralmente suportados pela entidade instituidora (ITA). No âmbito da formação externa e na especialmente na área pedagógica (ver itens 7.1 e 7.2), alguns docentes fazem parte e frequentam : i) dos grupos de investigação e de formação, da Rede Nacional do Pensamento Crítico - Critthinknet, atualmente coordenada pela UTAD, onde se partilham estratégias pedagógicas focadas no Pensamento Crítico usando os portefólios reflexivos e práticas pedagógicas inovadoras no Ensino Superior ; ii) o Ciclo de formação Ciência Aberta (Ciência Aberta ([sharepoint.com](http://sharepoint.com)) e metodologias de investigação, promovida pelas Bibliotecas da Universidade Católica Portuguesa ( [https://ucppt.sharepoint.com/sites/Bibliotecas\\_UCP\\_Formacao](https://ucppt.sharepoint.com/sites/Bibliotecas_UCP_Formacao) ) e ainda o Curso de Ingês para investigadores, subordinado ao tema “Scientific Writing” – dirigido a investigadores do CEDH, iii) Grupos de trabalho da Investigação e Projetos, Grupo de Trabalho de Formação de Educadores e Professores e Grupo de Trabalho Transição Digital/ Ensino a Distância, do Colégio Politécnico da APESP.

## Relatório Avaliação Institucional

**6.1.2. Estruturas de apoio ao pessoal docente e investigador (EN)**

The founding entity of ISTECA- Porto - ITA - Institute of Advanced Technologies for Training, has financed, whenever requested by the professors of ISTECA Porto, the costs arising from the publication of scientific articles of its authorship, in international journals and or presentation of communications in Seminars, Congresses and International Conferences (eg [https://fep.porto.ucp.pt/pt-pt-formacao-avancada/seminario-internacional-educacao-territorios-e-desenvolvimento-humano](https://fep.porto.ucp.pt/pt-pt/formacao-avancada/seminario-internacional-educacao-territorios-e-desenvolvimento-humano); <https://congress.ispgaya.pt/>; ) ISTECA-Porto has the Research Unit, CITECA, with full scientific and technical autonomy. Many of the articles resulting from the students' applied research, developed in the contexts of the Final Degree Projects and supervised by ISTECA Porto's scientific advisors, are published in the Kriativ Scientific Journal. Tech (e.g. <https://www.kriativ-tech.com/?p=66460> ; <https://www.kriativ-tech.com/?p=66469> ; <https://www.kriativ-tech.com/?p=66447>; ... ) Therefore, the themes annually considered relevant by the CITECA Research Unit and the Scientific Journal, allow to support the teaching staff and researchers, framing them in applied research projects, national and international, and publication of the research, through scientific articles. Applied research has contributed to teachers becoming more specialized in their area, having positive repercussions on their activity as teachers and on the answers to the problems of companies, whenever the modality of Project an Innovative Project in a company or technological startup, or an Internship. The Board of ISTECA-Porto, from August 2020, with the support of its founding entity (ITA), paid in full the financial value of courses, and promoted training actions of its faculty in the field of distance learning, at the University of Texas System and the University of London (PivotOnl-1: Pivoting to Online Teaching: Research and Practitioner Perspectives; Get Interactive: Practical Teaching with Technology). All professors with the degree of doctor or the title of specialist participated. They have improved their educational proficiencies in the asynchronous and synchronous domain of e-learning. In the last two years, peer-to-peer training actions have been carried out, coordinated by Professor João Almeida in the field of Computer Sciences, by Professor Luísa Orvalho in the field of Research Methodologies and by the specialist Dr. Fernando Pereira, in the field of Business Sciences in the context of the preparation of teachers for the Public Tests of Specialists. In this training three teachers participated, two of whom have already presented themselves to public tests having concluded, and one awaits the appointment of the jury, whose financial values were fully supported by the instituting entity (ITA). In the scope of external training and especially in the pedagogical area (see items 7.1 and 7.2), some teachers are part of and attend: i) the research and training groups of the National Network of Critical Thinking - Critthinknet, currently coordinated by UTAD, where educational strategies focused on Critical Thinking are shared using reflective portfolios and innovative pedagogical practices in Higher Education; ii) the Open Science training cycle (Open Science ([sharepoint.com](https://ucppt.sharepoint.com/sites/Bibliotecas_UCP_Formacao)) and research methodologies, promoted by the Libraries of the Portuguese Catholic University ([https://ucppt.sharepoint.com/sites/Bibliotecas\\_UCP\\_Formacao](https://ucppt.sharepoint.com/sites/Bibliotecas_UCP_Formacao)) and also the English Course for researchers, under the theme "Scientific Writing" – addressed to researchers of the ECHR, iii) Research and Projects Working Groups, Working Group on the Training of Educators and Teachers and Working Group Digital Transition / Distance Learning, of the Polytechnic College of APESP.

**6.1.2. Evidências**

[Lista de evidências ponto 6.1.2.](#) | DOCX | 12.6 Kb

**6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (PT)**

A estratégia institucional e as políticas para a promoção do pessoal docente e investigador, encontram-se consubstanciadas no Regulamento da Carreira Docente do ISTECA- Porto, no Regulamento de Avaliação dos Docentes do ISTECA- Porto e no Regulamento da Unidade de Investigação CITECA. No Regulamento da Carreira Docente do ISTECA-Porto, está previsto o regime de tempo de serviço (Art. 2º), a distribuição do serviço docente (Art. 3º), as categorias do pessoal docente (Art. 4º), os direitos e deveres (Art. 6º), os processos de recrutamento (Art. 7º, Art. 8º, Art. 9º, Art. 10º e Art. 11º), bem como as regras de progressão na carreira (Art. 12º) e o apoio concedido à função docente (Art. 14º) - <https://istec-porto.pt/wp-content/uploads/2022/10/IP-REG-11-Regulamento-da-Carreira-Docente-do-ISTEC-Porto.pdf>. Os docentes são avaliados, regra geral, de dois em dois anos. Esta temática é enquadrada pelo Regulamento de Avaliação dos Docentes do ISTECA-Porto. O referido Regulamento é escrupulosamente aplicado e tem consequências efetivas. Estipula (Art. 3º e Art. 4º) que: • A avaliação dos docentes realiza-se de dois em dois anos, no entanto aqueles que tiverem avaliação negativa, serão reavaliados decorrido um ano, sendo nomeado um supervisor para o seu acompanhamento, em geral é o diretor da Licenciatura • Os elementos integrantes da avaliação (Art. 5º e Art. 6º) para além da autoavaliação do próprio docente que se exprimirá num relatório individual, e da informação fornecida pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade, centra-se nas seguintes áreas: ensino, investigação fundamental ou orientada/produção científica, prestação de serviços à comunidade e gestão académica, com base nos critérios de ponderação que consideraram, predominantemente ou exclusivamente, os parâmetros e os indicadores definidos pela Comissão de Avaliação de Docente (Art. 7º): Ensino (20 a 60%) Investigação Fundamental ou Orientada/Produção Científica (20 a 50%) Prestação De Serviços à Comunidade (0 a 30%) Gestão Académica (0 a 30%). As avaliações dos docentes têm decorrido num ambiente adequado e sido aceites por todos os envolvidos. Fruto do processo de avaliação de docentes e respeitando os enquadramentos legais aplicáveis, alguns docentes deixaram de exercer atividade profissional no ISTECA- Porto, tendo sido recrutados outros. No que diz respeito aos mecanismos promocionais da investigação, estão enquadrados pelo Regulamento da Unidade de Investigação CITECA, que prevê na sua composição interna, membros integrados e membros colaboradores (ver ponto 4.1.2), sendo atualmente 5 membros integrados e 8 membros colaboradores. Dada a juventude desta estrutura de investigação CITECA – criada em setembro de 2022, herdeira dos anteriores Departamentos de Estudos e Investigação em Tecnologias de Informação e Sociedade e em Multimédia Educacional, do ISTECA Lisboa, os seus processos internos de funcionamento e de promoção do pessoal investigador estão ainda a consolidar-se.

# Relatório Avaliação Institucional

## 6.1.3. Promoção do pessoal docente e do investigador (EN)

The institutional strategy and policies for the elevation of teaching and research staff are embodied in the Regulation of the Teaching Career of ISTECA-Porto, in the Regulation of Evaluation of Teachers of ISTECA-Porto and in the Regulation of the CITECA Research Unit. In the Regulation of the Teaching Career of ISTECA-Porto, it is foreseen the regime of time of service (Art. 2), the distribution of the teaching service (Art. 3), the categories of teaching staff (Art. 4), the rights and duties (Art. 6), the recruitment processes (Art. 7, Art. 8, Art. 9, Art. 10 and Art. 11), as well as the rules of career progression (Art. 12) and the support granted to the teaching function (Art. 14) - <https://istec-porto.pt/wp-content/uploads/2022/10/IP-REG-11-Regulamento-da-Carreira-Docente-do-ISTEC-Porto.pdf>

Teachers are evaluated every two years. This action is framed by the Regulation of Evaluation of Teachers of ISTECA-Porto. That Regulation is scrupulously applied and has effective consequences. It stipulates (Art. 3 and Art. 4) that:

- The evaluation of teachers is carried out every two years, however those who have negative evaluation, will be reevaluated after one year, being appointed a supervisor for their monitoring, in general is the director of the Degree;
- The elements of the evaluation (Art. 5 and Art. 6) in addition to the self-evaluation of the teacher himself that will be expressed in an individual report, and the information provided by the Internal Quality Assurance System, focuses on the following areas: teaching, fundamental or oriented research/scientific production, provision of services to the community and academic management, based on the weighting criteria they consider, largely or exclusively, the parameters and indicators defined by the Teacher Evaluation Committee (Art. 7): Teaching (20% to 60%) Fundamental or Oriented Research/Scientific Production (20% to 50%) Community Service Delivery(0% to 30%) Academic Management (0% to 30%) Teacher evaluations have taken place in an appropriate environment and have been accepted by all involved. As a result of the process of evaluation of teachers and respecting the applicable legal frameworks, some teachers ceased to exercise professional activity at ISTECA-Porto, and others were recruited. Regarding to the promotional mechanisms of research, they are framed by the Regulation of the CITECA Research Unit, which provides in its internal composition, integrated members and collaborating members (see point 4.1.2), being currently 5 integrated members and 8 collaborating members. CITECA's research structure is very young – created in September 2022, successor to the previous Departments of Studies and Research in Information Technologies and Society and in Educational Multimedia, of ISTECA Lisboa, its internal processes of operation and promotion of research staff are still consolidating.

## 6.1.3. Evidências

[Lista de evidências ponto 6.1.3.](#) | DOCX | 12.9 Kb

## 6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (PT)

As emoções e o bem-estar docente estão no cerne do ensino e da aprendizagem, do mesmo modo que as competências sociais e emocionais dos professores e investigadores se revelam essenciais para o seu desempenho profissional e para a gestão da carreira. A conciliação entre o projeto carreira, projeto de vida e vida pessoal e familiar de cada docente e investigador é fundamental para a cultura da organização. O Manual de Acolhimento facilita o processo de integração dos docentes e investigadores quanto aos valores e cultura organizacional praticados, centrada no espírito de melhoria contínua, que encoraja a participação ativa de todos na vida da instituição. (ver ponto 2.1.6). O mecanismo de escuta é um instrumento primordial, para professores e investigadores e restantes colaboradores. Nesse sentido, a atribuição do serviço docente, de tutoria, de investigação, de direção e de coordenação de curso é sempre negociado com cada um(a), através do Diretor do ISTECA-Porto, do Presidente do CTC e da Diretora Adjunta Pedagógica. As reuniões e provas de defesa dos Projetos são marcadas em horário compatível com a maioria dos docentes, atendendo às disponibilidades dos tutores das empresas. O calendário dos exames, sempre que possível, é ajustado antes de divulgação para os estudantes. A avaliação do serviço docente representa um momento de reflexão e de partilha entre todos que impulsiona o crescimento e progressão sustentada na carreira. O apoio técnico e de secretariado está sempre disponível, mesmo nos momentos mais complicados, dando segurança aos professores e investigadores. O aprofundamento do trabalho colaborativo, concretizados através de projetos curriculares interdisciplinares, de que o Projeto Final é um exemplo, representa uma das características distintivas da instituição (ver pontos 3.2.1 e 3.2.2). A preparação e construção deste relatório de autoavaliação foi um exemplo de trabalho em equipa. Atendendo à dimensão do ISTECA-Porto todos os docentes com grau de doutor ou com título de especialista podem ser eleitos para o Conselho Técnico Científico (7 membros) e para o Conselho Pedagógico (4 membros docentes + 4 estudantes). Todos os Doutores e especialistas pertencem à unidade de investigação CITECA que está em processo de reconhecimento e avaliação pela FCT. No campo da formação contínua, a direção do ISTECA-Porto, incentiva nos professores, um conjunto variado de processos e de práticas de formação e de desenvolvimento profissional que se afigurem ajustadas para promover o bem-estar profissional dos docentes de forma a contribuir para a melhoria dos resultados e o sucesso educativo, comparticipando os cursos de formação e o pagamento integral das provas para obtenção de título de especialista, da aquisição de livros e dos transportes e inscrição em Colóquios e Seminários. O convívio promovido através de eventos culturais, desportivos, festas de Natal, de magusto, de abertura e encerramento dos anos letivos, são indicadores de bem-estar.

**6.1.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal docente e investigador (EN)**

*Teacher emotions and well-being are at the heart of teaching and learning, just as the social and emotional skills of teachers and researchers are essential for their professional performance and career management. The reconciliation between the career project, life project and personal and family life of each teacher and researcher is fundamental to the culture of the organization. The Welcoming Handbook facilitates the process of integration of teachers and researchers regarding the values and organizational culture practiced, centered on the spirit of continuous improvement, which encourages the active participation of all in the life of the institution. (see section 2.1.6). The listening mechanism is a primary tool for teachers and researchers and other collaborators. Therefore, the assignment of the teaching service, tutoring, research, direction and course coordination is always negotiated with each one, through the Director of ISTECH Porto, the President of CTC and the Deputy Pedagogical Director. The meetings and tests of defense of the Projects are scheduled at a time compatible with most teachers, taking into account the availability of the tutors of the companies. The exam schedule, whenever possible, is adjusted before disclosure to students. The evaluation of the teaching service represents a moment of reflection and sharing among all that drives growth and sustained career progression. Technical and secretarial support is always available, even in the most difficult moments, giving security to teachers and researchers. The deepening of collaborative work, achieved through interdisciplinary curricular projects, of which the Final Project is an example, represents one of the distinctive characteristics of the institution (see points 3.2.1 and 3.2.2). The preparation and construction of this self-assessment report was an example of teamwork. Given the size of ISTECH-Porto, all teachers with a PhD degree or with a specialist title can be elected to the Scientific Technical Council (7 members) and to the Educational Council (4 teaching members plus 4 students). All Doctors and specialists belong to the CITECA research unit that is in the process of recognition and evaluation by the FCT. In the field of continuous training, the direction of ISTECH Porto, encourages in teachers, a varied set of processes and practices of training and professional development that appear adjusted to promote the professional well-being of teachers in order to contribute to the improvement of results and educational success, participating in training courses and the full payment of tests to obtain the title of specialist, the acquisition of books and transport and registration in Colloquia and Seminars. The conviviality promoted through cultural events, sports, Christmas parties, the portuguese magusto, opening and closing of the school years, are indicators of well-being.*

**6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)**

[sem resposta]

**6.1.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)**

[sem resposta]

As respostas às próximas perguntas devem ter em consideração os dados na seguinte ligação:

**Observações (se aplicável) (PT)**

[sem resposta]

**Observações (se aplicável) (EN)**

[sem resposta]

# Relatório Avaliação Institucional

## 6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

Os Estatutos do ISTECP-Porto descrevem uma estrutura assente num sistema de órgãos de governo composto por: O Conselho de Gestão do Instituto é constituído pelo Diretor do Instituto e por dois Diretores Adjuntos (área pedagógica e área administrativa). O Conselho Técnico-Científico é constituído por sete representantes. O Conselho Pedagógico é constituído por oito representantes do corpo docente e dos alunos do Instituto, eleitos nos termos estabelecidos dos estatutos e em regulamento. O Conselho Consultivo é constituído por um conjunto de personalidades representantes de empresas ou instituições que exerçam a sua atividade na área geográfica do grande Porto ou especialistas em nome individual, convidadas pelo Diretor do ISTECP-Porto. O Provedor do Estudante é designado pelo Diretor do Instituto, devendo a designação recair sobre uma personalidade de comprovada competência, imparcialidade e experiência no domínio do ensino superior, competindo-lhe analisar de forma crítica e independente o funcionamento do Instituto na medida em que este influencie as condições de estudo, aprendizagem e progressão dos estudantes na sua vida académica, e fazer as recomendações gerais e específicas que entenda necessárias. O Gabinete do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), constituído por uma colaboradora com formação superior, tem como principal objetivo assegurar a implementação e manutenção do sistema interno de garantia da qualidade do ISTECP-Porto, incluindo as questões relacionadas com a gestão da avaliação da instituição e dos seus colaboradores. O Gabinete de Apoio ao Estudante e à Empregabilidade (GAAE), constituído por uma colaboradora com formação superior, integrando um espaço de atendimento personalizado, cujos serviços servem o propósito de apoiar os estudantes: No acolhimento e integração no ISTECP-Porto; A definir e prosseguir objetivos académicos; A ultrapassar dificuldades e no processo de transição e integração no mercado de trabalho. Os Serviços Académicos são constituídos seis colaboradores (1 - formação superior; 3 - frequência universitária, 1- ensino secundário e 1- inferior a ensino secundário), sendo uma estrutura permanente e especializada, à qual incube a gestão dos assuntos de natureza académica e, designadamente, o apoio técnico-administrativo aos projetos de ensino da Instituição, exercendo as suas atividades nos domínios da informação e da organização e acompanhamento dos processos, relativos a candidatos, estudantes e docentes. É responsabilidade do ISTECP-Porto assegurar que a Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão são geridas de forma sá e prudente, adotando uma atitude saudável, responsável e prudente perante os riscos inerentes à sua atividade. O pessoal técnico, administrativo e de gestão do ISTECP-Porto preenche, em permanência, os requisitos de adequação legalmente previstos para o exercício das respetivas funções, essenciais preenchem, em permanência, os seguintes requisitos de adequação para o exercício das suas funções: idoneidade, qualificação e experiência profissional, independência de espírito e gestão de conflitos de interesses e disponibilidade. O ISTECP-Porto dispõe de uma política que identifique de forma clara os procedimentos a seguir quando selecionam e avaliam, inicialmente e em permanência, a adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão, atendendo aos requisitos legais aplicáveis (idoneidade, qualificação, experiência profissional, independência e disponibilidade). A formação faz parte do planeamento do ISTECP-Porto. Este é um processo muito importante, sendo considerado um dos mais importantes na Gestão de pessoas/qualidade, constituindo um núcleo de esforço contínuo que melhora as competências pessoais dos colaboradores e, consequentemente, melhora o desempenho do ISTECP-Porto. O ISTECP-Porto tem uma cultura favorável à aprendizagem dos seus colaboradores, que os instigam a querer saber mais, a desenvolver-se e também que os colaboradores estejam comprometidos com a mudança. Assim, o processo de formação é cílico e contínuo. No que diz respeito ao planeamento das necessidades presentes e futuras para o recrutamento, é realizado um planeamento em reunião de direção com o Diretor do ISTECP-Porto, com a Diretora Adjunta para a Área Administrativa, Diretora Adjunta para a Área Pedagógica e com o Presidente do Conselho Técnico-Científico, para identificar as necessidades de contratar pessoas para desempenhar funções específicas. Nessa reunião é analisado o orçamento anual, a definição dos requisitos gerais de admissão, os métodos de seleção a utilizar, bem como o perfil de competências que interessa recrutar para o Instituto. Este levantamento permite determinar previamente a quantidade e qualidade dos recursos humanos necessários e das ações a realizar para angariar os recursos humanos que irão possibilitar o alcance dos objetivos estratégicos do Instituto. Ainda internamente e em reunião de direção, é aprovado pelo Presidente do ITA e registado em ata, a autorização para iniciar o processo de recrutamento. O recrutamento é sempre feito em primeiro lugar internamente, ou seja, recorre-se a colaboradores que já trabalham na organização, que por via do seu desempenho ou aquisição e novas competências, mostram potencial e disponibilidade para preencher a função requerida, ou seja é sempre privilegiado o recrutamento interno. A política do Instituto é dar sempre preferência aos candidatos internos, a organização oferece assim uma carreira de oportunidades aos seus colaboradores, a fim de melhorarem e desenvolverem a sua carreira profissional. Quando se verifica uma vaga na organização, conclui-se facilmente se existe alguém internamente com perfil para colmatar essa necessidade, pois a organização tem um conhecimento perfeito das potencialidades internas dos seus colaboradores. Este conhecimento advém do conteúdo das funções desempenhadas pelos colaboradores e respetivas exigências profissionais.

### 6.2.1. Adequação do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

The Statutes of ISTECPORTO describe a structure based on a system of governing boards composed of: The Institute's Management Council which consists of the Institute's Director and two Deputy Directors (educational and administrative areas). The Scientific-Technical Council which consists of seven representatives. The Educational Council which is made up of eight representatives of the Institute's faculty and students, elected according to the terms established in the statutes and regulations. The Advisory Board which is made up of a group of personalities representing companies or institutions that carry out their activities in the greater Porto area or individual experts, invited by the Director of ISTECPORTO. The Student Ombudsman is appointed by the Director of the Institute, and the appointment should fall upon a person of proven competence, impartiality, and experience in the field of higher education. The Student Ombudsman is responsible for critically and independently analyzing the functioning of the Institute because it influences the conditions of study, learning, and progress of students in their academic life. He is also responsible for making general and specific recommendations that he/she considers necessary. The Office of the Internal Quality Assurance System (IQMS), which is staffed by a university graduate, has as its main objective to ensure the implementation and maintenance of ISTECPORTO's internal quality assurance system, including issues related to the management of the evaluation of the institution and its employees. The Student Support and Employability Office (GAEE), consisting of a staff member with higher education, integrating a space for personalized attention, whose services serve the purpose of supporting students: in the reception and integration in ISTECPORTO; defining and pursuing academic goals; overcoming difficulties and in the process of transition and integration into the labor market. The Academic Services are made up of six employees (one with higher education; three college students, one high school student and one middle high student), and it is a permanent and specialized structure, responsible for managing academic affairs and, specially, for providing technical-administrative support to the institution's teaching projects, carrying out its activities in the field of information and organization and monitoring of processes, relating to candidates, students and teachers. It is ISTECPORTO's responsibility to ensure that the adequacy of technical, administrative and management personnel are managed in a thorough and prudent way, adopting a healthy, responsible and prudent attitude towards the risks inherent to its activity. ISTECPORTO's technical, administrative, and management staff meets, at all times, the legal suitability requirements which are essential to their functions: suitability, professional qualifications and experience, independence of mind and management of conflicts of interest, and availability. ISTECPORTO has a policy that clearly identifies the procedures to be followed when selecting and evaluating, initially and on a permanent basis, the suitability of technical, administrative and management staff, meeting the applicable legal requirements (suitability, qualification, professional experience, independence and availability). Training is an essential part of ISTECPORTO's planning. This is a very important process, being considered one of the most vital in people's/quality management, constituting a core of continuous effort that improves the personal skills of employees and consequently improves the performance of ISTECPORTO. ISTECPORTO has a culture that is favorable to the learning of its employees, that instigates them to want to know more, to develop themselves and also that the employees are committed to change. Thus, the training process is cyclical and continuous. Regarding the planning of present and future needs for recruitment, a planning meeting is held with the Director of ISTECPORTO, the Deputy Director for the Administrative Area, the Deputy Director for the Educational Area and the President of the Scientific-Technical Council to identify the needs to hire people to perform specific functions. At this meeting, the annual budget is analyzed, the general admission requirements are defined, the selection methods, as well as the competence profile that is of interest to recruit for the Institute. This survey makes it possible to determine in advance the quantity and quality of the human resources needed and the actions to be taken in order to attract the human resources that will make it possible to achieve the Institute's strategic objectives. Also internally, in a board meeting, the authorization to start the recruitment process is approved by the President of ITA and recorded in the minutes. The recruitment is always done first internally, i.e., resorting to employees already working in the organization, who show potential and availability to fill the position required, i.e., internal recruitment is always privileged. The Institute's policy is to always give preference to internal candidates, the organization thus offers a career of opportunities to its employees, in order to improve and develop their professional careers. When there is a vacancy in the organization, it is easy to see if there is someone internally with the profile to fill that need, because the organization has a thorough knowledge of the internal potential of its employees. This knowledge comes from the content of the functions performed by the employees and their professional requirements.

### 6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O ISTECP-Porto promove esforços para a criação de uma cultura de trabalho, definindo uma estratégia orientada para a satisfação das necessidades dos seus colaboradores, permitindo que todos se sintam uma parte integrante e que contribuam para o sucesso do Instituto. O sucesso do Instituto passa pela melhoria contínua de todas as ações e processos, em todas as dimensões, melhoria essa que constitui um garante da qualidade como um todo. Independentemente da etapa em que se encontra a gestão da qualidade, é necessária informação objetiva que permita, entre outras, a tomada de decisões, sendo que os exercícios de avaliação e monitorização podem fornecer boa parte dessa informação. O ISTECP-Porto detém mecanismos, estruturas e atividades de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão para o bom desempenho das suas funções. Todos os anos são auscultados os colaboradores, através da realização de um questionário ao pessoal técnico, administrativo e de gestão sobre as várias dimensões que podem afetar o bem-estar e o desempenho dos colaboradores, nomeadamente em relação às condições do local de trabalho, ao ambiente interno de trabalho, ao desenvolvimento pessoal, à liderança do ISTECP-Porto. A partir deste mecanismo obtém-se informação que permite identificar as necessidades e as expectativas, permitindo desenendar planos de ação de forma a contribuir para a motivação e a satisfação dos colaboradores. O questionário é elaborado na plataforma SURVIO e disponibilizado via e-mail para o pessoal técnico, administrativo e de gestão. A coordenação deste processo é da responsabilidade do Gabinete do Sistema Interno de Garanta da Qualidade que assegura o tratamento da informação. A dimensão da análise tem em consideração quatro dimensões: o local e condições de trabalho; o ambiente interno de trabalho, o desenvolvimento pessoal e reconhecimento e a satisfação com a liderança. A escala utilizada para a avaliação da satisfação é a seguinte: 1 - Insuficiente, 2 - Suficiente, 3 - Bom 4 – Muito bom. Nos últimos dois anos obtivemos uma taxa de resposta de 100%, considerando as respostas obtidas, e a nível global, as dimensões “Apreciação dos professores” e “Clima organizacional dos colaboradores” obtiveram os níveis de valoração mais elevados, reforçando a cultura de trabalho entre os(as) colaboradores(as). Quanto à “Liderança”, esta dimensão obteve um nível intermédio demonstrando que os trabalhadores não se encontram nem satisfeitos, nem insatisfeitos. Os resultados apurados com valorações mais baixas merecem uma análise aprofundada das causas, com o objetivo de satisfazer as necessidades e expectativas dos(as) trabalhadores(as). De forma a promover a melhoria contínua, e dada a pertinência da informação é dada continuidade a estes instrumentos de auscultação, com caráter anual. A formação contínua do pessoal técnico, administrativo e de gestão é bastante importante, pois o Instituto ganha uma vantagem competitiva no que diz respeito à captação e retenção de talento de profissionais, já que demonstram um compromisso genuíno para com os seus colaboradores. Conforme consta no relatório do Processo de Garantia da Qualidade, a Direção do ISTECP-Porto apoia e investe na formação dos seus recursos humanos, disponibilizando anualmente, para o pessoal técnico, administrativo e de gestão cursos de formação contínua. Os referidos cursos, para o pessoal dos serviços académicos, devem ser realizados nas seguintes áreas: Word avançado, Excel avançado, atendimento e relações-públicas e legislação sobre o ensino superior. Para o pessoal afeto ao departamento de divulgação e comunicação, devem ser realizados cursos na área do marketing digital. Para o pessoal afeto ao Departamento de Suporte Informático, devem ser realizados cursos na área das redes e sistemas informáticos, com especial enfoque na virtualização. Para cada categoria de pessoal não docente deve realizar-se por ano, no mínimo, uma ação de formação. Todos os anos o Gabinete do Sistema Interno de Garanta da Qualidade realiza um plano de Ações de formação especializada orientadas para o pessoal técnico, administrativo e de gestão, onde a participação é de 100%, no final é realizado um questionário para analisar a eficácia da formação realizada.

### 6.2.2. Estruturas de apoio ao pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

ISTEC-PORTO promotes efforts to create a work culture, defining a strategy aimed at meeting the needs of its employees, allowing everyone to feel an integral part of the institute and to contribute to its success. The success of the Institute depends on the continuous improvement of all actions and processes, in all lengths, and this improvement is a guarantee of quality as a whole. Regardless of the stage of quality management, objective information is needed to enable, among others, decision making, and evaluation and monitoring exercises can provide much of this information. ISTEC-PORTO has mechanisms, structures and activities to support the technical, administrative and managerial staff in order to perform their functions well. Every year the employees are consulted on the many dimensions that may affect their well-being and performance, particularly the workplace, the internal work environment, personal development and the leadership of ISTEC- Porto. After this, the information obtained allows the identification of needs and expectations, and action plans can be triggered in order to contribute to the motivation and satisfaction of employees. The survey is prepared in the SURVIO platform and made available via e-mail to technical, administrative and management staff. The coordination of this process is the responsibility of the Internal Quality Assurance System Office, which ensures the processing of the information. The analysis takes into consideration four dimensions: the workplace and working conditions; the internal work environment, personal development and recognition, and satisfaction with leadership. The scale used to evaluate satisfaction is: 1 - Insufficient, 2 - Sufficient, 3 - Good, 4 - Very good. In the last two years we obtained a response rate of 100%, considering the answers obtained, and at an overall level, the dimensions "Teachers' appreciation" and "Organizational climate of the collaborators" obtained the highest valuation levels, reinforcing the work culture among the collaborators. As for "Leadership", this dimension obtained an intermediate level showing that the employees are neither satisfied nor dissatisfied. The results with lower scores deserved an in-depth analysis of the causes, with the objective of satisfying the needs and expectations of the employees. In order to promote continuous improvement, and given the relevance of the information, these auscultation instruments will be continued on an annual basis. The continuous training of the technical, administrative and management staff is very important, as the Institute gains a competitive advantage when it comes to attracting and retaining professional talent, as they show a genuine commitment to their employees. As stated in the Quality Assurance Process Report, the Management of ISTEC-PORTO supports and invests in the training of its human resources, providing annually, for technical, administrative and management staff, continuous training courses. These courses, for the academic services staff, should be taken in the following areas: advanced Word, advanced Excel, customer service and public relations and legislation on higher education. For the staff of the outreach and communication department, courses should be held in the area of digital marketing. For staff assigned to the Computer Support Department, courses should be taken in the area of networks and computer systems, with a special focus on virtualization. For each category of non-teaching staff there should be at least one training course per year. Every year, the Office of the Internal Quality Assurance System carries out a plan of specialized training courses aimed at technical, administrative, and management personnel, with 100% participation.

### 6.2.2. Evidências

- [Lista de evidências ponto 6.2.2. | DOCX | 12.5 Kb](#)  
[Anexo I- Eficácia da Formação 21-22 | PDF | 182 Kb](#)  
[Anexo II- Eficácia da Formação 21-22 \(EN\) | PDF | 196 Kb](#)  
[Anexo III- Plano de Ações de formação 22- Recursos Humanos | XLSX | 320.1 Kb](#)

### 6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

No que diz respeito à Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão, a Direção do ISTEC-Porto aposta na inovação, na melhoria contínua da qualidade dos seus serviços, tem como objetivo principal dar a máxima prioridade às necessidades e à total satisfação dos seus estudantes, em todos os seus serviços. O sucesso é alcançado com a satisfação dos seus colaboradores. O Instituto considera o reconhecimento do colaborador; a segurança no trabalho; a satisfação no trabalho; formação e oportunidades de aprendizagem; ambiente de trabalho desejável; a cultura organizacional; trabalho flexível como bastante importantes para o desenho da promoção. A avaliação de Desempenho é um processo importante para a gestão do Instituto. No ISTEC- Porto, conhecemos todos os nossos colaboradores e orgulhamo-nos do percurso de cada um deles. Esta avaliação é um momento que nos permite tomar decisões com base em dados mensuráveis. As decisões tomadas alinharam-se à estratégia, aos objetivos e aos valores do ISTEC- Porto, mas também e sobretudo ao compromisso pessoal e profissional que cada colaborador pretende alcançar. A avaliação de desempenho resulta da análise e discussão das respostas obtidas em questionários de avaliação específicos previamente preenchidos. O avaliado preenche o questionário de autoavaliação (MOD.IP. 164.R0.09.22) e o avaliador preenche o questionário de avaliação (MOD.IP. 163.R0.09.22). Ambos os modelos de registo são preenchidos tendo em conta o nível apresentado pelo colaborador avaliado quanto às competências necessárias à sua função. Para agilizar o processo de avaliação de desempenho, foi criado um livro EXCEL® denominado “GSIGQ - Avaliação de Desempenho” em que se podem encontrar os elementos essenciais a uma avaliação consciente: as competências correspondentes à função e os níveis de proficiência. Durante o processo avaliação de desempenho é fundamentada de forma clara (com dados mensuráveis e concretos) a informação recolhida ao longo do período de avaliação, são definidos com o avaliado os objetivos para o ano seguinte e quais as competências comportamentais/técnicas que deve adquirir, é proporcionado um clima de abertura e segurança que permite ao avaliado ter mais oportunidade de comunicar, o avaliador salienta as competências positivas e mostra de que forma é que as menos favoráveis podem ser melhoradas. O avaliador procura o consenso na tomada de decisão sobre os objetivos para o próximo período de avaliação, o avaliador expressa uma opinião final sobre o desempenho do colaborador no ano corrente, e das expectativas que tem para o próximo ano. A reunião de fecho da avaliação de desempenho, dá lugar à avaliação anual onde são discutidos os fatores de desenvolvimento pessoal e profissional. O processo de avaliação é contínuo, pretendendo ajudar cada colaborador a potenciar o seu melhor.

# Relatório Avaliação Institucional

## 6.2.3. Promoção do pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

Regarding the Promotion of technical, administrative and management staff, the Management of ISTECPORTO bets on innovation, on continuous improvement of the quality of its services, its main objective is to give top priority to the needs and total satisfaction of its students, in all its services. Success is achieved through the satisfaction of its collaborators. The Institute considers employee recognition; job security; job satisfaction; training and learning opportunities; desirable work environment; organizational culture; flexible work as quite important for promotion design. Performance evaluation is an important process for the management of the Institute. At ISTECPORTE, we know all our employees and we are proud of the path each of them has taken. This evaluation is a moment that allows us to make decisions based on measurable data. The decisions taken are aligned with the strategy, the objectives and the values of ISTECPORTE, but also and above all the personal and professional commitment that each employee intends to achieve. The performance evaluation results from the analysis and discussion of the answers obtained in specific evaluation questionnaires previously filled out. The person to be evaluated fills in the self-assessment questionnaire (MOD.IP. 164.R0.09.22) and the evaluator fills in the evaluation questionnaire (MOD.IP. 163.R0.09.22). Both record models are filled out taking into account the level presented by the evaluated employee regarding the competencies required for his/her function. In order to speed up the performance evaluation process, an EXCEL® book was created called "GSIGQ - Performance Evaluation" in which the essential elements for a conscious evaluation can be found: the competences corresponding to the function and the proficiency levels. During the performance evaluation process, the information gathered during the evaluation period is clearly substantiated (with measurable and concrete data), the objectives for the following year are defined with the person to be evaluated and the behavioral/technical skills that he/she should acquire, an atmosphere of openness and security is provided that allows the person to be evaluated to communicate their feelings, and the evaluator highlights the positive skills and shows how the less favorable ones can be improved. The evaluator seeks consensus in deciding on the objectives for the next evaluation period, the evaluator expresses a final opinion on the employee's performance in the current year, and his/her expectations for the coming year. The performance evaluation closing meeting gives way to the annual evaluation where personal and professional development factors are discussed. The evaluation process is continuous, with the aim of helping each employee to achieve his or her best.

## 6.2.3. Evidências

[Lista de evidências ponto 6.2.3.](#) | DOCX | 12.6 Kb

[Anexo I- Livro EXCEL® denominado "GSIGQ - Avaliação de Desempenho"](#) | XLSX | 287.4 Kb

[Anexo II- SIGQ\\_PR08\\_GSIGQ-Procedimento de Avaliação de Desempenho](#) | PDF | 161.5 Kb

## 6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (PT)

O ISTECPORTE proporciona políticas de desenvolvimento, saúde e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão, o ambiente de trabalho é adequado e permite que os colaboradores realizem todas as suas atividades com as melhores condições possíveis de modo que os objetivos estratégicos sejam alcançados. Um ambiente saudável apresenta incalculáveis benefícios para o Instituto, isto reflete-se também no bem-estar dos colaboradores podendo ser espelhado por intermédio de comportamentos que os mesmos apresentam no exercício das suas atividades. O ISTECPORTE valoriza a segurança e saúde no trabalho, priorizando o bem-estar dos seus colaboradores. Conforme consta no Manual de Funções do ISTECPORTE o pessoal técnico, administrativo e de gestão por razões de gestão, é relativamente reduzido, adaptando-se às necessidades de funcionamento do ISTECPORTE. O pessoal técnico, administrativo e de gestão tem direito a: Ser tratado com lealdade e respeito pela sua pessoa, ideias e bens e também pelas suas funções (Código de Boa Conduta para a Prevenção e Combate ao Assédio), Apresentar ao Diretor quaisquer sugestões para melhorar o funcionamento da escola; Participar ativamente na vida da escola colaborando para tal, com os professores, outros colegas e órgãos de gestão, nomeadamente enquanto parte integrante desta; Participar em ações de formação que concorram para um melhor desempenho das suas funções; Utilizar equipamento e serviços nas condições regulamentadas; Ser informado sobre a avaliação do seu desempenho profissional. O pessoal técnico, administrativo e de gestão tem os seguintes deveres: Conhecer e respeitar as normas da lei geral em vigor; Conhecer, cumprir e fazer cumprir o Regulamento Interno; Respeitar os outros membros da comunidade escolar, nas suas pessoas, ideias, bens e funções; Cumprir com pontualidade os períodos de funcionamento dos serviços e as funções que lhe forem distribuídas; Cumprir todas as funções que lhe forem atribuídas pelo Diretor; Proporcionar um bom e expedito funcionamento do ISTECPORTE; Receber com cordialidade e eficiência todas as pessoas que se dirijam aos Serviços Académicos; Zelar pelo bom funcionamento geral do Instituto nos mais diversos aspectos (portaria, reprografia); Promover um trabalho de cooperação e interajuda com todos os demais funcionários; Fazer serviço externo, caso este se justifique e lhe seja solicitado pelos Diretois; Organizar e manter organizada toda a documentação administrativa do ISTECPORTE; Propor à Diretora Adjunta da área administrativa medidas de caráter administrativo que ache por convenientes para o bom funcionamento do ISTECPORTE. Receber todas as chamadas externas, atendendo com correção, providenciando o encaminhamento das mesmas e prestar informações, quando solicitadas.

# Relatório Avaliação Institucional

## 6.2.4. Políticas de desenvolvimento e bem-estar para o pessoal técnico, administrativo e de gestão (EN)

ISTEC-PORTO provides development, health and welfare policies for technical, administrative and management staff, the work environment is adequate and allows employees to perform all their activities with the best possible conditions so that the strategic objectives are achieved. A healthy environment presents incalculable benefits for the Institute, which is also reflected in the welfare of employees and can be mirrored through behaviors that they have while working. ISTEC-PORTO values safety and health at work, prioritizing the welfare of its employees. As stated in the ISTEC-PORTO Function Handbook, the technical, administrative and management staff is relatively small but adapted to ISTEC-PORTO's operation needs. The technical, administrative and management staff is entitled: to be treated with loyalty and respect as an individual with ideas and personal objects and while performing his activity (Code of Good Conduct for the Prevention and Combating of Harassment); to present to the Director any suggestions for improving the school's operation; to participate actively in the life of the school in collaboration with teachers, other colleagues and management boards, namely as an integral part of it; to participate in training actions that contribute to a better performance of their functions; to use equipment and services under the regulated conditions; to be informed about the evaluation of their professional performance. The technical, administrative and management staff have the following duties: to know and respect the rules of the general law in force; to know, comply and enforce the Internal Regulations; to respect other members of the school community, as individuals with ideas and personal objects while performing his activity; to comply punctually with the opening periods of the services and the functions assigned to them; to comply with all the functions assigned by the Director; to provide a good and expeditious operation of ISTEC-PORTO; to receive with cordiality and efficiency all people who come to the Academic Services; to ensure the smooth running of the Institute in several aspects (reception, reprography); to promote a work of cooperation and mutual help with all other employees; to perform external service, if justified and requested by the Directors; to organize and keep organized all the administrative documentation of ISTEC-PORTO; to propose to the Deputy Director of the administrative area administrative measures that it deems appropriate for the smooth running of ISTEC-PORTO; to receive all external calls, answering correctly, providing the routing of them and providing information when requested.

## 6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

## 6.2.5. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

## 6.3.1. Adequação das instalações (PT)

De referir que, em outubro de 2021, fizemos uma mudança de instalações que estavam a funcionar na Rua Dr. Alves da Veiga 142, Porto e passaram para a R. Dr. Lopo de Carvalho 70, Porto. Com esta mudança conseguiu-se uma melhoria substancial nas instalações, tornando o funcionamento da instituição muito mais eficiente e confortável. As instalações do Istece-Porto são constituídas por 2 edifícios: Centro de Informática e Edifício I. O edifício Centro de Informática é constituído por 2 pisos. No Piso 0 tem-se como a zona principal onde está localizado todo o programa de administração – Secretaria, Gabinete de Qualidade e GAE&E e Direção Pedagógica. Este piso tem ainda o gabinete Servidor; Sala de professores e coordenadores; duas salas de aulas teórica/prática (salas 8 e 9); uma área destinada para os alunos e com comunicação direta com a área exterior. No Piso -1 é para o uso exclusivo pedagógico tendo 7 salas de aulas teórica/prática (Salas 1 a 7). O Edifício I, sendo o programa mais versátil, está localizada a Biblioteca onde são disponibilizados vários materiais didáticos para consulta por parte dos/as estudantes e dos/as docentes, um arquivo, o Gabinete de coordenação, o centro de estudos e uma sala de aula teórica / prática (sala 10). No total as instalações dispõem de 6 instalações sanitárias sendo que no Edifício de informática as mesmas representam 35 m<sup>2</sup> e no edifício I representam 16 m<sup>2</sup>.

## 6.3.1. Adequação das instalações (EN)

In October 2021, we moved our facilities from Rua Dr. Alves da Veiga 142, Porto to R. Dr. Lopo de Carvalho 70, Porto. This change was a substantial improvement and the facilities are much more efficient and comfortable. The Istece-Porto facilities consist of two buildings: the Computer Center and Building I. The Computer Center building consists of two floors. Floor 0 is the main area where the entire administration program is located - Secretariat, Quality Office and GAE&E and Educational Direction. In this floor we can also find the Server office; a room for teachers and coordinators; two rooms for theoretical/practical classes (rooms 8 and 9); a students' area linked to the outside area. Floor -1 is exclusively for educational usage and it has 7 classrooms for theoretical/practical classes (Rooms 1 to 7). Building I allocates the Library where several didactic materials are available for consultation by students and teachers, an archive, the coordination office, the study center and a theoretical/practical classroom (room 10). In total, the facilities have six toilets, 35 m<sup>2</sup> in the IT building and 16 m<sup>2</sup> in building I.

## Relatório Avaliação Institucional

**6.3.2. Adequação dos equipamentos (PT)**

Todas as salas e gabinetes possuem iluminação natural têm rede Ethernet Gigabit com ligação a domínio em Active Directory e todos estão cobertos por rede sem fios de banda larga, WiFi 802.11 ax. Todas as salas estão equipadas com ar condicionado, quadro branco, tela de projeção e videoprojector HD/FHD com ligação HDMI e VGA e alguns ainda com WiFi. Todos os gabinetes administrativos estão equipados com telefones VOIP e GSM. Centro de Informática Piso -1: Sala 1 (Sala teórico/prática- 74,1 m2) Equipada com telas de fundo fotográfico e kits de iluminação, Máquinas fotográficas Canon, Objetivas, Cartões de memória, Tripés, Softboxes, Estabilizador, Drone e 16 computadores com software para as áreas da fotografia, vídeo e som, design, ilustração, modelação 3D e programação como Adobe Creative Cloud e Autodesk 3DSMAX e MAYA. Sala 2 (Sala teórico/prática- 81,3 m2) Sala 3 (Sala teórico/prática- 81,3 m2) Equipada com Drives de CD/DVD; Discos Rígidos; Drive de Disquetes; Fontes de Alimentação; Motherboards; Cabos IDE; Placas de Rede; Memória RAM; Placas Gráficas; Placas de Som; Placa de entradas USB; Processadores; Placas PCI; Router; Botões de Ligar/Desligar; Pen drives; Ratos; Conectores RJ 45; Colunas; Cabos de energia; Bolsas de Ferramentas; Alicates de Cravar Fichas RJ45; Chaves de Fendas; Alicates; Testador de Cabos de Rede; Fichas; Parafusos; Cabos de rede ethernet; Cds; Revistas; Aloquetes; Kits de limpeza e 12 computadores com MS Windows 10, MS Office, MS Visual Studio, Notepad++, brackets, 7zip, Cisco Packet Tracer. Sala 4 (Sala teórico/prática- 69,4 m2) Equipada com 3 tablets Growing, 1 tablet LENOVO, LAN Network Tool Kits Cable Tester and Crimper Pier Connector; SPROTEK COMPUTER REPAIR TOOL KIT; CISCO Rack Lab CCNA CCNP CCIE (Router Switch WIC-1T 2610 CISCO 2950; Switch Easy Smart; AP's UniFi AC WiFi Dual Radio; Cabos UTP; Cabos RS 232; Cabos de energia; Estojo de ferramentas e 18 computadores com Windows 11, MS Office, MS Visual Studio, Cisco Packet Tracer e utilitários. Sala 5 / Laboratório de Som (4,1 m2) – estúdio (14,7 m2) Equipada com HEAD-PHONES; MESAS DIGITALIZADORAS; MESAS DE LUZ; GRAVADORES DIGITAIS (AUDIO) e 13 computadores com MS Windows 10, MS Office, Pro Tools Adobe Audition, Ingburn, Audacity. Laboratório de Som: equipado com Bateria (instrumento musical); PA Colunas de áudio (2 monitores de palco e 2 TOPS com tripés Behringer); Mesa e mistura (Equalizador gráfico, prosador de efeitos compressor/GATE, behringer e amplificador T Bone); TV (Sony); Monitores Áudio (Yamaha HS7); Teclado (Midi-M Audio Prokeys 885x); Interferisse (Digidesign); Amplificador (Baixo Hartec); Amplificador (Guitarra Peavey); Tripés de Microfone; Stagbox (Acústica 16 x 4); Teclado (M Áudio KeyRos 25); Interfase (M Áudio Profi 2626 com micro TALKBACK); Interfase (Behringer); Ilok (Pene), 2 computadores e 2 monitores com Mac OSX, Apple Logic Express, Windows 10, Pro Tools Adobe Audition, Steinberg Cubase Studio. Sala 6 (Sala teórico/prática- 62,2 m2) Equipada com mesas de desenho, pranchetas de desenho, impressora 3D e 14 computadores com software para as áreas do design, ilustração, edição de imagem, modelação e animação 3D. Sala 7 (Laboratório Multimédia, Fotografia/ Vídeo- 76,8 m2) Equipada com 14 computadores com software para as áreas da programação, software: Windows 10, MS Office, MS Visual Studio, Notepad++, brackets e o 7zip, Autodesk 3DSMAX e MAYA, Pack adobe Creative Cloud, Unity, Houdini, Mudbox 2017. Piso 0: Serviços Académicos| Departamento de admissão (47,2 m2) Equipada com impressora multifunções Xerox e 5 postos de trabalho com computadores e software administrativo. Servidor/ Departamento de Suporte Informático (14,38 m2) Equipado com 3 servidores com serviços de ADDC, Proxy, Firewall e Software administrativo, equipamento de Routing e Switching bem como duas ligações à internet por fibra, de operadores diferentes, sistema de ar condicionado e alarme para controlo térmico. Direção Pedagógica (14,4 m2) 2 postos de trabalho com computadores e software administrativo. Gabinete Sistema Interno de Garantia da Qualidade/ Gabinete de Apoio ao Estudante e à Empregabilidade (11 m2) 1 posto de trabalho com computadores e software administrativo. Sala de alunos (23,4 m2) Mobiliário diverso e rede WiFi e cablada. Sala 8 (Sala teórico/prática- 41,7 m2) Equipada com 6 Apple iMac Late 2015, SO Apple Monterey 12.6.1, Apple Swift e utilitários. Sala 9 (Sala teórico/prática- 41,7 m2) Equipada com 15 Apple iMac Late 2015 e Early 2019 4K, SO Apple Monterey 12.6.1 e Ventura 13.0.1, Apple Swift e utilitários. Centro de Investigação (21,1 m2) Equipado com mobiliário diverso e rede WiFi e cablada. Edifício I: Sala de Professores/ Coordenadores (15,4 m2) Equipada com 8 computadores com Windows 10, MS Office e utilitários. Biblioteca (59,8 m2) Disponibiliza vários materiais didáticos para consulta por parte dos/as estudantes e dos/as docentes, equipada com mesas, cadeiras, estantes de madeira dois expositores de livros, quadro, videoprojector e 10 computadores com Windows 10, MS Office e utilitários. Sala 10 - (Sala teórico/prática- 58,5 m2) Equipada com 16 computadores com Windows 11, MS Office, MS Visual Studio, Cisco Packet Tracer e utilitários. Centro de Estudos- (13,4 m2) Equipada com 2 computadores com Windows 10, MS Office e utilitários. Sala de Estudos- (14,7 m2) Equipada com 2 computadores com Windows 10, MS Office e utilitários. Disponibilizamos ainda: 6 computadores portáteis, Colunas; Máquinas de Foto/Vídeo; Máquinas de Filmar; GoPro; Mesas digitalizadoras; Mesas de Luz; Impressoras; Impressora 3D; Drone Phantom II. Podemos considerar que tecnologicamente as instalações e equipamentos estão adequados. Consideramos que os equipamentos a evoluir serão a substituição de alguns videoprojectores por ecrãs LCD interativos e um drone para fotografia.

# Relatório Avaliação Institucional

## 6.3.2. Adequação dos equipamentos (EN)

All rooms and offices have natural lighting, Gigabit Ethernet network with domain connection in Active Directory and all are covered by broadband wireless network, WiFi 802.11 ax. All rooms are equipped with air conditioning, whiteboard, projection screen and HD/FHD video projector with HDMI and VGA connection and some also have WiFi. All administrative offices are equipped with VOIP and GSM phones. Computer Center Floor - 1: Room 1 (Theoretical/practical room - 74.1 m<sup>2</sup>) Equipped with photo backgrounds and lighting kits, Canon cameras, lenses, memory cards, tripods, soft boxes, stabilizer, drone, and 16 computers with software for photography, video and sound, design, illustration, 3D modeling and programming such as Adobe Creative Cloud and Autodesk 3DSMAX and MAYA. Room 2 (Theoretical/practical room - 81.3 m<sup>2</sup>) Room 3 (Theoretical/practical room - 81.3 m<sup>2</sup>) Equipped with CD/DVD Drives; Hard Drives; Floppy Disk Drives; Power Supplies; Motherboards; IDE Cables; Network Cards; RAM Memory; Graphics Cards; Sound Cards; USB Input Cards; Processors; PCI Cards; Router; On/Off Buttons; Pen Drives; Mice; RJ 45 Connectors; Speakers; Power cables; Tool Bags; Crimping Pliers for RJ45 plugs; Screwdrivers; Pliers; Network cable tester; Plugs; Screws; Ethernet network cables; CDs; Magazines; Magazines; Sockets; Cleaning kits and 12 computers with MS Windows 10, MS Office, MS Visual Studio, Notepad++, brackets, 7zip, Cisco Packet Tracer. Room 4 (Theoretical/practical room - 69.4 m<sup>2</sup>) Equipped with 3 Growing tablets, 1 LENOVO tablet, LAN Network Tool Kits Cable Tester and Crimper Plier Connector; SPROTEK COMPUTER REPAIR TOOL KIT; CISCO Rack Lab CCNA CCNP CCIE (Router Switch WIC-1T 2610 CISCO 2950; Switch Easy Smart; AP's UniFi AC WiFi Dual Radio; UTP Cables; RS 232 Cables; Power Cables; Tool Boxes and 18 computers with Windows 11, MS Office, MS Visual Studio, Cisco Packet Tracer and utilities. Room 5 / Sound Laboratory (4.1 m<sup>2</sup>) - studio (14.7 m<sup>2</sup>) Equipped with HEAD-PHONES; DIGITALIZER TABLES; LIGHTING TABLES; DIGITAL RECORDERS (AUDIO) and 13 computers with MS Windows 10, MS Office, Pro Tools Adobe Audition, Ingburn, Audacity. Sound Lab: Equipped with Drums (musical instrument); PA Audio speakers (2 stage monitors and 2 TOPS with Behringer tripods); Table and mixer (Graphic Equalizer, compressor/GATE effects prosumer, behringer and T Bone amplifier); TV (Sony); Audio Monitors (Yamaha HS7); Keyboard (Midi-M Audio Prokeys 88x5); Interferisse (Digidesign); Amplifier (Hartec Bass); Amplifier (Peavey Guitar); Microphone stands; Stagbox (Acoustics 16 x 4); Keyboard (M Audio KeyRos 25); Interphase (M Audio Profi 2626 with TALKBACK micro); Interphase (Behringer); Ilok (Pene), 2 computers and 2 monitors with Mac OSX, Apple Logic Express, Windows 10, Pro Tools Adobe Audition, Steinberg Cubase Studio. Room 6 (Theoretical/practical room - 62.2 m<sup>2</sup>) Equipped with light tables, drawing tables, drawing boards, 3D printer, and 14 computers with software for design, illustration, image editing, modeling, and 3D animation. Room 7 (Multimedia Laboratory, Photography/ Video - 76.8 m<sup>2</sup>) Equipped with 14 computers with software for programming; software: Windows 10, MS Office, MS Visual Studio, Notepad++, brackets and the 7zip, Autodesk 3DSMAX and MAYA, adobe Creative Cloud Pack, Unity, Houdini, Mudbox 2017. Floor 0: Academic Services/ Admissions Department (47,2 m<sup>2</sup>) Equipped with a Xerox multifunction printer and five workstations with computers and administrative software. Server/ Computer Support Department (14,38 m<sup>2</sup>) Equipped with three servers with ADDC, Proxy, Firewall and administrative software services, Routing and Switching equipment as well as two fiber internet connections from different operators, air conditioning and alarm system for thermal control. Educational Direction (14,4 m<sup>2</sup>) Two workstations with computers and administrative software. Internal Quality Assurance System Office / Student and Employability Support Office (11 m<sup>2</sup>) One workstation with computers and administrative software. Student room (23.4 m<sup>2</sup>) Diverse furniture and WiFi and cabled network. Room 8 (Theoretical/practical room - 41.7 m<sup>2</sup>) Equipped with 6 Apple iMac Late 2015, Apple Monterey OS 12.6.1, Apple Swift and utilities. Room 9 (Theoretical/practical room - 41.7 m<sup>2</sup>) Equipped with 15 Apple iMac Late 2015 and Early 2019 4K, Apple Monterey 12.6.1 and Ventura 13.0.1 OS, Apple Swift and utilities. Research Center (21.1 m<sup>2</sup>) Equipped with diverse furniture and WiFi and cabled network. Building I: Teacher/Coordinator Room (15.4 m<sup>2</sup>) Equipped with 8 computers with Windows 10, MS Office and utilities. Library (59.8 m<sup>2</sup>) It makes available several didactic materials for consultation by students and teachers, equipped with tables, chairs, wooden shelves, two book displays, blackboard, video projector, and 10 computers with Windows 10, MS Office, and utilities. Room 10 - (Theoretical/practical room - 58,5 m<sup>2</sup>) Equipped with 16 computers with Windows 11, MS Office, MS Visual Studio, Cisco Packet Tracer, and utilities. Learning Center- (13,4 m<sup>2</sup>) Equipped with 2 computers with Windows 10, MS Office and utilities. Study Room- (14,7 m<sup>2</sup>) Equipped with 2 computers with Windows 10, MS Office and utilities. We also provide: 6 laptops, Speakers; Photo/Video cameras; Camcorders; GoPro; Digitizer tables; Light tables; Printers; 3D Printer; Phantom II Drone. We can consider that technologically the facilities and equipment are adequate. We believe that in the future we should replace of some video projectors for interactive LCD screens and a drone to photograph.

## 6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

## 6.3.3. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

## Relatório Avaliação Institucional

**6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do**

A3ES e o ISTECA Porto No âmbito da Modernização Administrativa e Desmaterialização do Funcionamento, o ISTECA- Porto dispõe de um suporte informático robusto, que contribuindo de forma decisiva para a estratégia de desmaterialização, permite uma ligação mais rápida e uma relação mais fluída, rotineira e automatizada entre a A3ES e o ISTECA- Porto, simplificando a circulação de informação, a apresentação de textos associados aos processos e o acesso rápido aos Relatórios. Plataformas de conteúdos O ISTECA- Porto disponibiliza MOODLE e Classroom com o objetivo de facilitar a aprendizagem do estudante assim como o acompanhamento individualizado e personalizado. Estas plataformas possibilitam a partilha de materiais didáticos e de estudo, atribuição de tarefas e feedback, interação virtual e facilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer lugar. Serviços de Rede No domínio da administração de Redes o ISTECA- Porto disponibiliza: Servidor de dados Internos; Servidor DNS e DHCP; Serviço institucional MS365; Serviço Cloud Google Workspace; Serviço VOIP dedicado da Vodafone e em termos de garantia de Cibersegurança existe a Firewall interna pfSENSE. Site Oficial do ISTECA - Informação pública A instituição está dotada de mecanismos que permitem a publicação de informação clara, precisa, objetiva, atualizada, imparcial e facilmente acessível acerca das atividades que desenvolve. Neste domínio o site oficial do ISTECA- Porto enquanto parte integrante da estratégia de transformação digital do instituto, foi melhorado e é continuamente atualizado pelo Professor Carlos Couto, contendo agora toda as informações exigidas pelo Referencial 12 da A3ES , nomeadamente , através dos formulários existentes, conseguimos de alguma forma interagir com os estudantes ou futuros estudantes, no que diz respeito ao pedido de informações, disponibilização de informação, sugestões, e acima de tudo ponto de ligação com os suportes referidos no email anterior. SIGQ A instituição está dotada de mecanismos que permitem garantir a recolha, análise e utilização dos resultados e de outra informação relevante para a gestão eficaz dos cursos e demais atividades, conforme referencial 11 da A3eS. Atualmente toda a informação recolhida pelo Gabinete do Sistema Interno de Garantia da Qualidade é agora divulgada de forma sistemática aos vários atores internos que devem intervir nos diferentes processos, considera-se, por isso, uma melhoria e um avanço significativo nos domínios da gestão, publicitação da informação e relacionamento do SIGQ com os stakeholders internos e externos e adequada para as partes interessadas externas, como refere o ponto do referencial 12 das A3ES. É um sistema dinâmico e receptivo a todas as sugestões, as quais são remetidas para sigq@istec-porto.pt Em termos de sustentabilidade o SIGQ tem um compromisso de envolver, de forma inclusiva e participativa, a comunidade do ISTECA-Porto e as demais partes interessadas na definição, implementação das ações conducentes à melhoria do seu desempenho nas diferentes dimensões da Sustentabilidade, fazendo-o através de meios digitais. CITECA e Relações com o Meio Exterior As relações com a comunidade envolvente revelam-se importantes para garantir as pontes da instituição com as dinâmicas locais e regionais. Divulgação e gestão dos Seminários curtos para públicos especializados; as atividades de âmbito cultural; os Ciclos de conferências e Colóquios temáticos; Departamento de Divulgação e Comunicação Sendo responsável pelas feiras de emprego e Open Days para a comunidade académica, contribui para o desenvolvimento de comunicação interna e externa do Instituto. Nos tempos da pandemia da Covid-19, teve um contributo significativo na transformação digital, ao promover todos os meses Open Days de janeiro de 2021 a julho de 2022 (ver ponto 2.1.8). Mail institucional: comunicacaoporto@my.istec.pt Redes Sociais – Instagram e Facebook – permite a comunicação e divulgação com a comunidade em geral.

#### 6.4.1. Transformação digital nos domínios da gestão, organização, comunicação, informação e do

*A3ES and ISTEc Porto Within the scope of the Administrative Modernization and Dematerialization of the Operation, ISTEc Porto has a robust computer support, which contributes decisively to the dematerialization strategy, allows a faster connection and a more fluid, routine and automated relationship between A3ES and ISTEc Porto, simplifying the circulation of information, the presentation of texts associated with the processes and quick access to the Reports. Content Platforms ISTEc-Porto offers MOODLE and Classroom in order to facilitate student learning as well as individualized and personalized accompaniment. These platforms enable the sharing of teaching and study materials, assignment of tasks and feedback, virtual interaction and ease of access to content from anywhere. Network Services In the field of Network Administration ISTEc- Porto provides: Internal Data Server; DNS and DHCP server; MS365 institutional service; Google Workplace Cloud Service; Vodafone's dedicated VOIP service and in terms of Cybersecurity guarantee there is the internal pfSENSE Firewall. ISTEc Official Website - Public Information The institution is equipped with mechanisms that allow the publication of clear, accurate, objective, up-to-date, impartial and easily accessible information about the activities it develops. In this domain the official website of ISTEc Porto, which as an essential part of the digital transformation strategy of the institute, has been improved and is continuously updated by Professor Carlos Couto, now holding all the information required by the Referential 12 da A3ES , namely, through surveys, we can somehow interact with students or future students, regarding the request for information, availability of information, suggestions, and above all a point of connection with the supports referred to in the previous email. QGIS The institution is equipped with mechanisms that ensure the collection, analysis and use of results and other relevant information for the effective management of courses and other activities, according to reference 11 of A3eS. Currently all the information collected by the Office of the Internal Quality Assurance System is now systematically disclosed to the many internal actors who must intervene in the different processes, it is considered, therefore, an improvement and a significant advance in the fields of management, publicity of information and relationship of the IACS with internal and external interested parties and suitable for external interested parties, as stated in reference point 12 of the A3ES. It is a dynamic and receptive system to all suggestions, which are sent to sigq@istec-porto.pt In terms of sustainability, SIGQ is committed to involving, in an inclusive and participatory way, the ISTEc-PORTO community and other interested parties in the definition, implementation of actions leading to the improvement of its performance in the diverse dimensions of Sustainability, doing so through digital means. CITECA and Foreign Relations Relations with the surrounding community are important to ensure the institution's bridges with local and regional dynamics: spreading and management of short seminars for specialized audiences; cultural activities; the Cycles of Thematic Conferences and Colloquia. Department of Broadcasting and Communication Being responsible for job fairs and Open Days for the academic community, it contributes to the development of internal and external communication of the Institute. During the Covid-19 pandemic, it has made a significant contribution to digital transformation by promoting every month Open Days from January 2021 to July 2022 (see point 2.1.8). Institutional mail: comunicacao-porto@my.istec.pt Social Networks – Instagram and Facebook – allow communication and broadcasting with the comunidade em geral.*

#### 6.4.1. Evidências

[Lista de evidências ponto 6.4.1.](#) | DOCX | 13.1 Kb

#### 6.4.2. Captação de fontes de financiamento (PT)

*As receitas próprias do ISTEc- Porto resultam, fundamentalmente, das propinas, provenientes dos alunos e suas famílias ou de bolsas de estudos concedidas no âmbito da Direção-Geral do Ensino Superior. No entanto, tem sido preocupação consistente do ISTEc- Porto, aumentar o número de alunos, para correlativamente aumentar o volume das propinas, bem como diversificar as suas fontes de financiamento angariando projetos, quer nacionais, quer internacionais. Este desiderato tem sido atingido com sucesso. Para explicarmos e corroborarmos esta asserção, apresentamos de seguida os números relativos a propinas e projetos, no horizonte temporal de 2017 a 2022. Ano 2017 Propinas: 303 140,29€ Projetos: 26 183,50€ Ano 2018 Propinas: 358 177,16€ Projetos: 20 256,00€ Ano 2019 Propinas: 442 903,86€ Projetos: 19 213,50€ Ano 2020 Propinas: 504 453,55€ Projetos: 32 521,00€ Ano 2021 Propinas: 523 138,71€ Projetos: 50 254,00€ Ano 2022 Propinas: 569 241,98€ Projetos: 35 151,50€ Analisando os números, verifica-se o seguinte: 1. O volume das propinas tem aumentado anualmente, de forma consistente e significativa. Entre 2017 e 2022, o volume total das propinas aumentou cerca de 88%. 2. Apesar de se ter conseguido a diversificação das fontes de financiamento, o seu volume financeiro é ainda baixo. 3. Para 2023 prevê-se um aumento de cerca de 40% nas propinas e de 80% nos projetos.*

#### 6.4.2. Captação de fontes de financiamento (EN)

*ISTEC-Porto's own revenues derive, fundamentally, from tuition fees, from students and their families or from scholarships granted under the Directorate-General for Higher Education. However, it has been a consistent concern of ISTEc Porto, to increase the number of students, matching to increase the volume of tuition fees, as well as to diversify its sources of funding by raising projects, both national and international. This desideratum has been successfully achieved. To explain and corroborate this assertion, we present below the numbers related to tuition fees and projects, from 2017 to 2022. Year 2017 Tuition fees: 303 140,29€ Projects: 26 183,50€ Year 2018 Tuition fees: 358 177,16€ Projects: 20 256,00€ Year 2019 Tuition fees: 442 903,86€ Projects: 19 213,50€ Year 2020 Tuition fees: 504 453,55€ Projects: 32 521,00€ Year 2021 Tuition fees: 523 138,71€ Projects: 50 254,00€ Year 2022 Tuition fees: 569 241,98€ Projects: 35 151,50€ Analyzing the numbers, the following is verified: 1.The volume of tuition fees has annually, consistently and significantly increased. Between 2017 and 2022, the total volume of tuition fees increased by almost 88 percent. 2.Although the diversification of funding sources has been achieved, their financial volume is still low. 3.By 2023, is expected an increase of about 40% in tuition fees and 80% in projects.*

# Relatório Avaliação Institucional

## 6.4.3. Sustentabilidade ambiental (PT)

O ISTECP-Porto reconhece a sua responsabilidade institucional na promoção da Sustentabilidade nas várias dimensões, de forma holística e integrada, em alinhamento com os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas. Os ODS agrupam-se em cinco dimensões principais, conhecidas como os 5P, todas essenciais e necessariamente interligadas: as Pessoas, onde se encontra a maioria dos aspetos sociais; o Planeta, agregando aspetos primordialmente ambientais; a Prosperidade, onde se defende uma visão alargada do desenvolvimento económico das comunidades humanas; a Paz, sem a qual nenhuma das outras dimensões é atingível; e as Parcerias, como forma de criar e disseminar os melhores resultados. No âmbito da missão definida no SIGQ do ISTECP-Porto, no contexto das suas atividades de ensino e aprendizagem, investigação e interação com a sociedade e respeitando os limites e as oportunidades intrínsecas aos ecossistemas naturais e humanos, o ISTECP-Porto assume assim o compromisso de: 1-Envolver, de forma inclusiva e participativa, a comunidade do ISTECP-Porto e as demais partes interessadas na definição, implementação das ações conducentes à melhoria do seu desempenho nas diferentes dimensões da Sustentabilidade; 2- Criar, transmitir e partilhar conhecimento relativo à Sustentabilidade, com o objetivo de potenciar impacto positivo no ambiente, na sociedade e na economia; 3- Assumir a proteção do ambiente e respeitar os princípios de responsabilidade social no planeamento estratégico e nos planos anuais de atividades, assumindo uma conduta ética e transparente no cumprimento da missão institucional; 4- Melhorar o seu impacte ambiental, ajustando a gestão dos processos de suporte e as operações do Instituto, para reduzir a utilização de recursos e a produção de resíduos e emissões, prevenindo a poluição, melhorando assim a qualidade de vida dos nossos estudantes, docentes e não docentes; 5- Gerir os aspetos da responsabilidade social e respetivos impactos, empreendendo ações de melhoria contínua do SIGQ do ISTECP-Porto, ao nível da qualidade, ambiente e responsabilidade social. No ISTECP-Porto esteve sempre muito presente a importância e a necessidade de promover uma política assente nos princípios do desenvolvimento sustentável fruto da sua missão, objetivos, visão e valores. As recentes alterações económico-financeiras, socioculturais e ecológico-ambientais que se fazem sentir constituem, no entanto, desafios prementes que tornam clara a necessidade de fazer mais e melhor, em prol de um desenvolvimento mais integrado, mais inclusivo e mais equilibrado. Neste contexto, a implementação de um plano estratégico que vise a incorporação dos três pilares societais – económico, ambiental e social –, de uma forma holística e integrada, surge como a resposta mais lógica a dar a este desafio global. O Plano Estratégico de Sustentabilidade do ISTECP-Porto tem como objetivo promover o crescimento e o desenvolvimento e salvaguardando, simultaneamente, o futuro da organização. O ISTECP-Porto tem revelado preocupação com a salvaguarda da sustentabilidade económica, social e ambiental da organização. Este cuidado está bem patente em múltiplas ações do seu dia a dia, como por exemplo: realização de atividades de caráter social e humanitário; apoio permanente aos estudantes e restante comunidade académica, procurando sempre ir ao encontro das suas necessidades e aprofundamento de estratégias de redução do consumo de papel, plástico, energia e água, o programa de incentivo à reciclagem. Fruto das intensas alterações societais vivenciadas nos últimos anos, foi, no entanto, ganhando força a ideia de que grande parte destes programas necessita de um enquadramento mais consistente e pró-ativo, tendo em vista uma resposta cada vez mais adequada aos múltiplos e exigentes desafios que se colocam aos Serviços. Foi neste contexto que o SIGQ tomou a decisão de desenvolver um Plano Estratégico de Sustentabilidade, de maneira a salvaguardar, no curto, médio e longo prazos, o crescimento e o desenvolvimento equilibrados nas suas mais variadas áreas de atividade. Este é um plano transversal a toda a organização, com a definição de políticas e de planos de ação comuns a todos os departamentos e a todos os níveis hierárquicos, inclusive, convocando para a ação todos os seus colaboradores e stakeholders, com o objetivo principal da melhoria da qualidade de vida e de bem-estar de toda a comunidade do ISTECP-Porto. Assim o plano tem como base sete dimensões fundamentais: 1- Ensino e Investigação: Incentivar a abordagem à problemática da sustentabilidade no ensino e na investigação; 2- Intereração com a sociedade: Contribuir para a ligação à comunidade, promovendo atividades de desenvolvimento local, regional e nacional; 3- Comunicação e envolvimento com as partes interessadas: Valorizar as partes interessadas, internas e externas, fomentando o diálogo; 4- Instituição responsável: Assegurar práticas socialmente responsáveis para uma instituição de oportunidades, transparente, responsável e inclusiva; 5- Igualdade, diversidade e inclusão: Garantir a igualdade, diversidade e inclusão de toda a comunidade académica, aumentando a consciência cívica; 6- Saúde, segurança e bem-estar: Assegurar as melhores condições de saúde, segurança e bem-estar na comunidade do ISTECP-Porto; 7- Eficiência de recursos: Melhorar a eficiência energética e de outros recursos (água, papel e plásticos) no sentido da descarbonização e transição energética. Com este plano pretende-se propor um roteiro para a transição climática que promova o aumento da resiliência a vários níveis, reforçando o papel do ISTECP-Porto nas diferentes dimensões da Sustentabilidade: Planeta, Pessoas e Prosperidade. O Plano Estratégico de Sustentabilidade é, por isso, um documento desafiante, mas, acima de tudo, realista e revelador de um compromisso muito forte do SIGQ do ISTECP-Porto com o presente e com o futuro de toda a comunidade académica e d

#### 6.4.3. Sustentabilidade ambiental (EN)

ISTEC-PORTO recognizes its institutional responsibility in promoting Sustainability in several dimensions, in a holistic and integrated way, in alignment with the 17 Sustainable Development Goals (SDGs) of the United Nations. The SDGs are grouped into five main dimensions, known as the 5P, all of which are essential and necessarily interconnected: People, in whom most social aspects are found; the Planet, adding primarily environmental aspects; Prosperity, which advocates a broad vision of the economic development of human communities; Peace, without which none of the other dimensions is attainable; and Partnerships, as a way to create and disseminate the best results. Within the scope of the mission defined in the ISTEC-PORTO SIGQ, in the context of its teaching and learning activities, research and interaction with society and respecting the limits and opportunities intrinsic to natural and human ecosystems, ISTEC-PORTO thus assumes the commitment to: 1- involve, in an inclusive and participatory way, the ISTEC-PORTO community and other interested parties in the definition, implementation of actions leading to the improvement of its performance in the different dimensions of Sustainability; 2- create, transmit and share knowledge related to Sustainability, with the objective of enhancing positive impact on the environment, society and the economy; 3- assume the protection of the environment and respect the principles of social responsibility in strategic planning and annual plans of activities, assuming an ethical and transparent conduct in the fulfillment of the institutional mission; 4- improve its environmental impact by adjusting the management of the Institute's support processes and operations to reduce the use of resources and production of waste and emissions, preventing pollution, thus improving the quality of life of our students, teachers and non-teachers; 5 - manage the aspects of social responsibility and its impacts, undertaking actions of continuous improvement of the IACS of ISTEC-PORTO, at the level of quality, environment and social responsibility. At ISTEC-PORTO, the importance and need to promote a policy based on the principles of sustainable development as a result of its mission, objectives, vision and values has always been very present. The recent economic, financial, socio-cultural and ecological-environmental changes that are taking place are, however, pressing challenges that make clear the need to do more and better for a more integrated, more inclusive and more balanced development. In this context, the implementation of a strategic plan aimed at incorporating the three societal pillars – economic, environmental and social – in a holistic and integrated way, emerges as the most logical response to this global challenge. ISTEC-PORTO's Strategic Sustainability Plan aims to promote growth and development while safeguarding the future of the organization. ISTEC-PORTO has shown concern with safeguarding the economic, social and environmental sustainability of the organization. This caution is well palpable in multiple actions of its daily lives, such as: carrying out social and humanitarian activities; permanent support to students and the rest of the academic community, always seeking to meet their needs and deepen strategies to reduce the consumption of paper, plastic, energy and water, the recycling incentive program. As a result of the intense societal changes experienced in recent years, however, the idea that most of these programs need a more consistent and proactive framework has been gaining strength, with a view to an increasingly adequate response to the multiple and demanding challenges facing the Services. It was in this context that SIGQ took the decision to develop a Strategic Sustainability Plan, in order to safeguard, in the short, medium and long term, balanced growth and development in its most varied areas of activity. This is a transversal plan for the entire organization, with the definition of policies and action plans common to all departments and all hierarchical levels, including, calling to action all its employees and interested parties, with the main objective of improving the quality of life and well-being of the entire ISTEC-PORTO community. Thus the plan is based on seven fundamental dimensions: 1. Teaching and Research: Encouraging the approach to the problem of sustainability in teaching and research; 2. Interaction with society: Contributing to community liaison, promoting local, regional and national development activities; 3. Communication and engagement with interested parties: Valuing interested parties, internal and external, fostering dialogue; 4. Responsible institution: Ensuring socially responsible practices for an institution of opportunities, transparent, accountable and inclusive; 5. Equality, diversity and inclusion: Ensuring the equality, diversity and inclusion of the entire academic community by increasing civic awareness; 6. Health, safety and well-being: Ensuring the best health, safety and well-being conditions in the ISTEC-PORTO community; 7. Resource efficiency: Improving energy efficiency and other resources (water, paper and plastics) towards decarbonization and energy transition. With this plan we intend to propose a roadmap for the climate transition that promotes the increase of resilience at several levels, reinforcing the role of ISTEC-PORTO in the different dimensions of Sustainability: Planet, People and Prosperity. The Strategic Sustainability Plan is, therefore, a challenging document, but, above all, realistic and revealing a very strong commitment of the ISTEC-PORTO SIGQ with the present and the future of the entire academic community and the surrounding region.

#### 6.4.3. Evidências

[Lista de evidências ponto 6.4.3.](#) | DOCX | 12.7 Kb

[Anexo I- Plano Estratégico de Sustentabilidade do ISTEC- Porto](#) | PDF | 131.6 Kb

[Anexo II- Plano Estratégico de Sustentabilidade do ISTEC- Porto \(EN\)](#) | PDF | 132.8 Kb

[Anexo III- Política de sustentabilidade do ISTEC- Porto \(EN\)](#) | PDF | 131.9 Kb

#### 6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (PT)

[sem resposta]

#### 6.4.4. Especificidades das unidades orgânicas (se aplicável) (EN)

[sem resposta]

**6.5.1. Forças (PT)**

- A maior parte dos alunos que frequentam as licenciaturas têm o seu próprio equipamento; - Existência de excelentes laboratórios de fotografia, vídeo e som; - Política de empréstimo de equipamentos a alunos carenciados.

**6.5.1. Forças (EN)**

- Most undergraduate students have their own equipment; - Existence of excellent photography, video and sound laboratories; - Policy of loan of equipment to students in need.

**6.5.2 Fraquezas (PT)**

- Necessidade constante de atualizar os recursos em face da rápida evolução tecnológica.

**6.5.2 Fraquezas (EN)**

- Constant need to update resources in the face of rapid technological evolution.

**6.5.3. Oportunidades (PT)**

- Acesso a recursos com um valor cada vez mais competitivo.

**6.5.3. Oportunidades (EN)**

- Access to resources with an increasingly competitive value.

**6.5.4. Ameaças (PT)**

- Rápida desatualização dos equipamentos; - Capacidade de resposta à constante e rápida evolução tecnológica; - Forte dependência dos recursos tecnológicos avançados dada a natureza da oferta formativa do ISTECP-Porto.  
- Rapid out-of-date equipment; - Responsiveness to constant and rapid technological evolution; - Strong dependence on advanced technological resources given the nature of ISTECP-Porto's training offer.

---

**7. Tema de desenvolvimento selecionado pela instituição****7.1. Tema (PT)**

O ISTECP- Porto aderiu em 2022 à Rede Portuguesa CRITHINKNET- Pensamento Crítico, no âmbito das IES, (em construção), coordenada atualmente pela UTAD, que tem como objetivos principais conhecer: 1) a importância que cada docente atribui na(s) sua(s) Unidade(s) Curricular(es) às capacidades e disposições do Pensamento Crítico; 2) as estratégias de ensino/aprendizagem e métodos de avaliação que utiliza para o desenvolvimento do Pensamento Crítico dos estudantes.

**7.1. Tema (EN)**

In 2022, ISTECP-Porto joined the Portuguese Network CRITHINKNET- Critical Thinking, within HEIs, (under construction), currently coordinated by UTAD, which has as main objectives to know: 1) the importance that each teacher points in his/her Curriculum Unit(s) to Critical Thinking skills and dispositions; 2) the teaching/learning strategies and evaluation methods they use for the development of students' Critical Thinking.

# Relatório Avaliação Institucional

## 7.2. Descrição detalhada (PT)

Cidadãos qualificados tendem a ser mais conscientes do seu papel social e das suas responsabilidades cívicas. A educação promove uma mundivisão mais informada e refletida, com efeitos positivos na participação democrática, na cidadania ativa, na identidade cultural e na integração social (Pereira, A. S., 2020, presidente da CRUP). A Rede Portuguesa CRITHINKNET é uma comunidade nacional informal de prática e reflexão sobre pensamento crítico no Ensino Superior, constituída por uma equipa de docentes/investigadores de várias instituições do Ensino Superior em Portugal, com o apoio formal da CCISP e APESP e de IES ligadas ao CRUP. A participação na Rede Nacional do Pensamento Crítico (ver anexo o protocolo) de vários docentes/investigadores do ISTECA- Porto, integrando os vários grupos de trabalho desta Rede, representa uma mais-valia para a inovação das práticas pedagógicas no Ensino Superior e para o desenvolvimento de competências relacionadas com o pensamento crítico nos estudantes, através dos processos de aprendizagem ativa. Os docentes do ISTECA- Porto que participam ativamente nesta Rede são: Luísa Orvalho, diretora adjunta para a área pedagógica é a representante do ISTECA- Porto na Rede e integra o grupo de trabalho de investigação; a título individual participam os docentes Carlos Couto, membro do Conselho Pedagógico, integra os grupos de trabalho de Investigação e Recursos; João Almeida, Presidente do CTC e diretor do CITECA, integra o grupo de trabalho de Investigação; João Rebelo, coordenador do CTESP de Desenvolvimento de Software, membro da comissão de acompanhamento dos Projetos das Licenciaturas das unidades curriculares do 3º ano da Licenciatura em Engenharia Multimédia e Licenciatura em Engenharia Informática e responsável pela ligação às empresas; Liliana Pinheiro (provedora para inclusão e igualdade de género e coordenadora do CTESP de Dispositivos Móveis) e Paula Serra, Coordenadora do CTESP de Informática de Gestão. Esta rede está a fazer o diagnóstico atual, a nível nacional, das práticas educativas docentes com os objetivos de melhorar o sucesso, o desenvolvimento de carreiras e a promoção da empregabilidade dos estudantes. No ISTECA- Porto é nosso desafio criar um laboratório de inovação com o objetivo de identificar, experimentar e ensaiar abordagens pedagógicas inovadoras, contando com a colaboração de docentes, investigadores e estudantes da ISTECA- Porto, assim como com o apoio de um conselho de parceiros estratégicos do tecido empresarial e da sociedade civil. A designação proposta para este laboratório é: (Re)Aprender a ensinar e avaliar no Ensino Superior - TEACH@LEARN Lab, sigla (TLL) A missão deste laboratório - identificar estratégias educativas transformadoras já experimentadas em contexto diversificados das UC's, que possam servir de referência para os outros docentes; explorar na prática pedagogias e tecnologias inovadoras para reimaginar o ensino, a aprendizagem e as salas do futuro de amanhã, desenvolvendo competências-chave nos estudantes capazes de promover a empregabilidade e a participação cívica num mundo cada vez mais complexo e desafiante, preparar e capacitar a próxima geração para enfrentar com eficácia os desafios de amanhã e abrir novas oportunidades científicas e tecnológicas para o nosso Instituto. As atividades a desenvolver no âmbito deste TLL ou IPLIL concretizar-se-ão na interface entre a investigação alinhada com o CITECA, a troca de experiência de práticas implementadas pelos professores nas diferentes unidades curriculares do Plano de Estudos, e os trabalhos e projetos desenvolvidos pelos estudantes que optem pela avaliação contínua. Exemplos de atividades / Temas possíveis A- Modelos de formação dos professores e modelos de ensino-aprendizagem Organizar eventos / iniciativas de curta duração, mensais, do tipo seminários ou ciclos de Workshops Pedagógicos sobre "Inovar para as Competências de Futuro", que permita a reflexão sobre a temática da inovação pedagógica no seio da comunidade académica do ISTECA- Porto, a reflexão e partilha sobre as boas práticas pedagógicas dos docentes e que conte com a presença de um convidado externo, coordenados pelos investigadores do CITECA. Releva-se a importância de haver uma integração e envolvimento dos estudantes em todo este processo. Evoluir no sentido desta estrutura de inovação e qualificação pedagógica se apresentar à comunidade como agentes que procuram promover parcerias com especialistas nacionais e internacionais na área da inovação pedagógica no ensino superior, potenciando a experimentação/ensaio de algumas estratégias já testadas em outras IES, e também partilhar o que de melhor fazemos nesta área no ISTECA- Porto. Temas possíveis: As grandes linhas para o futuro do Ensino Superior no desenvolvimento de competências fundamentais como o pensamento crítico e analítico, a criatividade aplicada e focalizada. O papel das organizações empregadoras na formação dos futuros profissionais, com a participação do conselho consultivo e parceiros estratégicos do tecido empresarial e da sociedade civil. O papel dos professores no desenvolvimento das competências do futuro Desafios e dificuldades que se colocam atualmente ao ensino superior: como os ultrapassar ou mitigar? São objetivos desta Rede: responder às necessidades dos professores, investigadores e estudantes através da promoção, criação, suporte e divulgação de boas práticas de ensino, aprendizagem e avaliação do pensamento crítico em estreita ligação com outras IES e a sociedade civil. De futuro pretende-se alargar esta rede a um maior número de IES públicas e privadas; alimentar um banco de recursos sobre pensamento crítico (PC) que apoie os docentes das IES nas suas diversas unidades curriculares; institucionalizar o dia Nacional do PC e um Encontro Nacional e desenvolver vários webinares; operacionalizar o observatório permanente do pensamento crítico no ES; estimular o desenvolvimento de atividades de I&D nas instituições de Ensino Superior Politécnico, necessariamente em estreita articulação com o tecido económico, social ou artístico local e apoiando a criação e promoção de unidades de estudos aplicados; reforço da oferta de formações de curta duração e de programas para os professores e investigadores com vista a desenvolver as competências relacionadas com o pensamento crítico e nos processos de aprendizagem ativa. É uma rede colaborativa para o desenvolvimento de práticas de inovação através de processos de cocriação, investigação baseada na prática e ensino baseado em projetos no ensino superior.

# Relatório Avaliação Institucional

## 7.2. Descrição detalhada (EN)

*Educated citizens tend to be more aware of their social role and civic responsibilities. Education promotes a more informed and reflective worldview, with positive effects on democratic participation, active citizenship, cultural identity and social integration (Pereira, A. S., 2020, president of CRUP). The Portuguese CRITHINKNET Network is an informal national community of practice and reflection on critical thinking in Higher Education, formed by a team of teachers/researchers from several Higher Education institutions in Portugal, with the formal support of CCISP and APESP and HEIs linked to CRUP. The participation in the National Network for Critical Thinking (see annex to the protocol) of several ISTECA faculty members/researchers, as part of the various working groups of this network, represents an added value for the innovation of educational practices in Higher Education and for the development of skills related to critical thinking in students, through active learning processes. The ISTECA teachers actively participate in this Network area: Luísa Orvalho, deputy director for the educational area is the representative of ISTECA in the Network and integrates the research working group; Carlos Couto, member of the Educational Council, integrates the Research and Resources working groups; João Almeida, President of CTC and director of CITECA, integrates the Research working group; João Rebelo, coordinator of the CTESP in Software Development, member of the monitoring committee for the Degree Projects of the 3rd year of the Degree in Multimedia Engineering and the Degree in Computer Engineering, and responsible for the liaison with companies; Liliana Pinheiro (provider for inclusion and gender equality and coordinator of the CTESP in Mobile Devices) and Paula Serra, coordinator of the CTESP in Management Informatics. This network is making the current national diagnosis of teacher education practices with the goals of improving student success, career development, and promoting employability. At ISTECA it is our challenge to create an innovation laboratory with the objective of identifying, experimenting and testing innovative educational approaches, counting on the collaboration of ISTECA faculty, researchers and students, as well as on the support of a board of strategic partners from business and civil society. The suggested name of this lab is: (Re)Learning to teach and evaluate in Higher Education - TEACH@LEARN Lab, acronym (TLL) The mission of this laboratory is to identify transformative educational strategies already tried out in diverse UC contexts that can serve as a reference for other faculty; to explore in practice innovative pedagogies and technologies to reimagine tomorrow's teaching, learning and classrooms of the future, developing key competencies in students that can promote employability and civic participation in an increasingly complex and challenging world, prepare and empower the next generation to effectively meet tomorrow's challenges, and open up new scientific and technological opportunities for our Institute. The activities to be developed in the scope of this TLL or IPLIL will take place at the interface between research aligned to CITECA, the exchange of experience of practices implemented by teachers in the different curricular units of the Study Plan, and the works and projects developed by students who opt for continuous assessment. Examples of possible activities / themes A- Teacher training models and teaching-learning models Organizing events / initiatives of short period, monthly, such as seminars or cycles of Educational Workshops on "Innovating for Future Competencies", which allow reflection on the theme of pedagogical innovation within the academic community of ISTECA, the reflection and sharing of good teaching practices of teachers with the presence of an external guest, coordinated by CITECA researchers. The importance of having the students' involvement in this whole process is emphasized. Evolving in the sense that this structure of innovation and educational qualification presents itself to the community as agents who seek to promote partnerships with national and international experts in the field of educational innovation in higher education, enhancing the experimentation/testing of some strategies already tested in other HEIs, and also share what we do best in this area at ISTECA. Possible topics: The broad outlines for the future of Higher Education the development of fundamental skills such as critical and analytical thinking, applied and focused creativity. The role of employing organizations in the training of future professionals, with the participation of the advisory board and strategic partners from business and civil society. The role of teachers in developing the skills of the future. Challenges and difficulties currently facing higher education: how to overcome or mitigate them? The purposes of this Network are to respond to the needs of teachers, researchers and students by promoting, creating, supporting and spreading good practices in teaching, learning and assessment of critical thinking in close liaison with other HEIs and civil society. In the future, we intend to extend this network to a larger number of public and private HEIs; to feed a bank of resources on critical thinking (CP) that supports the HEIs' teachers in their several curricular units; to institutionalize the National CP day and a National Meeting and develop numerous webinars; to operationalize the permanent observatory of critical thinking in ES; to stimulate the development of R & D activities in Polytechnic Higher Education institutions, inevitably in close articulation with the local economic, social or artistic fabric and supporting the creation and boost of applied studies units; to reinforce the offer of short-term training and programs for teachers and researchers to develop skills related to critical thinking and active learning processes. It is a collaborative network for the development of innovation practices through co-creation processes, practice-based research and project-based teaching in higher education.*